

**III Congresso Internacional de Educação e
Saúde da Universidade de Marília**

**Anais do III Congresso Internacional de Educação e Saúde da
Universidade de Marília**

ISSN 2358-1107

Universidade de Marília

REITOR

Márcio Mesquita Serva

VICE-REITORA

Regina Lúcia Otaiano Losasso Serva

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Jose Roberto Marques de Castro

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA

Fernanda Mesquita Serva

COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA

Heron Fernando de Sousa Gonzaga

COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM

Tereza Laís Menegucci Zutin Tereza Laís Menegucci Zutin

III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília

X Semana de Estudos dos Cursos de Medicina e Enfermagem – UNIMAR

Datas do evento: 10 a 13 de maio 2021

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Prof. Dr. Heron Fernando de Sousa Gonzaga
Profa. Dra. Tereza Laís Menegucci Zutin
Profa. Dra. Walkiria Martinez Heinrich Ferrer

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Profa. Adriana Porto Nunes Gazzetta
Prof. Caio Spilla
Profa. Flávia Vilas Boas
Profa. Dra. Heloisa Doca
Profa. Juliana Cafer
Profa. Dra. Leila Maria Guissoni
Profa. Dra. Sandra Maria Barbalho
Profa. Silvia Giannini
Profa. Dra Viviane Alessandra Capelucci Tófano

3º edition

Marília/SP 2021

Programação

DIA 10/05/2020 (segunda- feira)

19:00 Abertura

19:30 - Tema: “Psicanálise - Como trabalha o Psicanalista na contemporaneidade?”

Conferencistas:

Dr. Alfredo Colluci

Membro efetivo e didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo

Dra. Cibele Maria Moraes di Battista Brandão

USP de Ribeirão Preto; Membro efetivo e didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo

Dra. Silvana Amaral

Psicóloga pela Universidade Católica de Santos. Membro efetivo e didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo

DIA 11/05/2020 (Terça-feira)

10:00 – 10:30 - Tema Direitos Humanos e Saúde

Palestrante: Prof. Dr. Manuel Gândara Carballido - Sevilha / Espanha

Graduado em Filosofia pelo Instituto Universitário Santa Rosa de Lima; Gduação em Teologia - Universidad Pontificia Salesiana. Mestre em Filosofia de la Práxis - Universidad Católica Andrés Bello; Mestre em Derechos Humanos, Interculturalidad y Desarrollo - Universidad Pablo de Olavide; Doutor em Derechos Humanos y Desarrollo - Universidad Pablo de Olavide; Pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro

10:40 – 11:10 – Tema: Psicanálise e Direitos Humanos

Palestrante: Psicóloga Cassia Assef

Instituto Durval Marcondes da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo

11:20 – 11:50 – Tema: Saúde Mental e Apoio Psicossocial em Emergências Humanitárias complexas

Palestrante: Prof. Dr. Márcio Gagliato

Psicólogo pela PUC-SP; Mestre em Psicologia Social PUC-SP; Doutor pela Faculdade de Saúde Pública da USP

14:00 – 14:30 – Tema: Sexologia Forense

Palestrante: Dra. Mariana da Silva Ferreira

Graduação em Medicina pela Universidade de Marília; Residência Médica em Medicina Legal e Perícias Médicas pela Faculdade de Medicina da USP; Especialista em Sexualidade Humana e Bioética pela Faculdade de Medicina da USP; Mestranda da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

14:40 - 15:10– Tema: Abuso sexual infantil e saúde mental: uma conversa sobre transmissão psíquica transgeracional.

Palestrante: Profa. Mariana Campetti Cuoghi Rocco

Psicóloga formada pela Unesp de Bauru; Mestre em Psicologia do Desenvolvimento pela USP Ribeirão Preto.

15:10 – 15:50 – Tema: Doenças Sexualmente Transmissíveis

Palestrante: Profa. Dra. Aparecida Machado de Moraes

Graduada em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos; Doutora em Dermatologia pela Universidade de São Paulo; Livre Docente em Dermatologia pela Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP; Professora Adjunta de Dermatologia da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP

DIA 11/05/2020 (Terça-feira)

19:30 – 20:00 – Tema: Entrustable Professional Activities (EPA) e o currículo por competência

Palestrante: Prof. Dr. Ieda Francischetti

Faculdade de Medicina de Marília; Especialista em Cirurgia Geral e Cirurgia Torácica seguida de mestrado e doutorado em Medicina; Bases Gerais da Cirurgia e Cirurgia Experimental pela FMB-UNESP; Pós-doutorado em educação médica pela Charité Universitätsmedizin - Berlin (FAPESP).

20:10 – 20:40 – Tema: Educação em Saúde/Medicina Baseada em Simulação

Professor/Doutor - Docente da Disciplina de Cirurgia de Urgência e do Trauma do curso de Medicina de Bauru da Universidade de São Paulo; Mestre em Clínica Cirúrgica pela Universidade de São Paulo; Doutor em Clínica Cirúrgica pela Universidade de São Paulo; Especialista em Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões; Especialista em Cirurgia Digestiva pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva; Especialista em Terapia Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira; Especialista em Medicina de Emergência pela Associação Brasileira de Medicina de Emergência

Palestrante: Prof. Dr. Gerson Alves

DIA 12/05/2020 (Quarta-feira)

10:00 – 10:30 - Tema: Cuidado Paliativos: Assistência Domiciliar.

Palestrante: Profa. Sílvia Coelho – Porto / Portugal

Doutora em Enfermagem; Mestre e Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica; Pós-Graduada em Bioética, Cuidados Paliativos e em Gestão da Qualidade em Saúde, com especialização em Unidades de Internamento

10:30 – 11:30 – Tema Epidemiologia: âmbito geral e na prática da medicina e Epidemiologia: promoção da saúde e no cuidar de enfermagem.

Palestrante: Prof. Doutor João Costa Amado e Prof. Doutor João Neves Amado

Prof. Dr João Costa Amado

Professor associado convidado da Universidade Católica Portuguesa (UCP) Instituto de Ciências da Saúde - Centro Regional do Porto; Investigador do Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde da UCP; Licenciado em Medicina pela Universidade do Porto (Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar); Doutorado em Ciências Biomédicas, e especialista de Saúde Comunitária.

Prof. Dr João Neves Amado

Licenciado, Mestre e Doutor em Enfermagem; Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária e Saúde Pública.

14:00 – 14:30 – Tema Neurologia: uma conexão entre o passado e o futuro.

Palestrante: Dra. Carolina Machado Gomes da Rocha

Graduada em Medicina pela Universidade de Marília; Especialista em Neurologia na Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e Aperfeiçoamento em Neuroimunologia com ênfase em Esclerose Múltipla no Centro de Atendimento e Tratamento da Esclerose Múltipla

DIA 12/05/2020 (Quarta-feira)

14:40 - 15:10– Tema: Experiência da pneumologia com o COVID19.

Palestrante: Dr. Rodrigo Santiago

Médico pela Universidade de Marília – Unimar; Especialista pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia; Clínica Médica e Pneumologia, pela Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

15:20 – 15:50 – Tema: Cuidados Paliativos: Assistência hospitalar

Palestrante: Prof. Guilherme Costa Munhoz

Faculdade de Medicina de Marília. Residente em Clínica Médica pela Faculdade de Medicina de Marília; Especialista em Preceptoría de Residência Médica pelo Hospital Sírio Libanês; Mestre em Saúde e Envelhecimento pela Faculdade de Medicina de Marília; Pós Graduado em Medicina Paliativa pelo Instituto Paliar

16:00 -16:30– Tema: Panorama da Endocrinologia brasileira

Palestrante: Profa. Dra. Beatriz del Santo Bonamichi

Médica pela Universidade de Marília – UNIMAR; Especialista em clínica médica e endocrinologia e metabologia pela Santa Casa de São Paulo; Doutora em ciências da saúde pela Santa Casa de São Paulo e Harvard Medical School (Joslin Diabetes Center)

19:30 – 20:00 – Tema Saúde das Mulheres

Palestrante: Juliana Cristina dos Santos Monteiro

Enfermeira pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; Especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatológica - modalidade Residência pela EERP-USP; Mestre e Doutora em Saúde Pública pela EERP-USP; Pós-Doutoranda na University of Alberta, Canadá.

20:10 – 20:40 – Tema Estomatoterapia

Palestrante: Profa. Elaine Cristina Salzedas Muniz

Enfermeira Estomaterapeuta; Mestre em Saúde e Envelhecimento; Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Gerenciamento de Enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo.

DIA 13/05/2020 (quinta-feira)**10:00 – 10:30 - Tema:** "Qualidade de Vida em Pessoas Idosas"**Palestrante:** Profa. Ana Caramelo – Porto / Portugal

MBA em Direção Técnica, Serviços nas Organizações Sociais, pela Coimbra Business School; Doutora em Enfermagem, pela Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde; Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária, pela Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde; Mestrado em Curso de Mestrado em Enfermagem, Cuidados Paliativos, pela Universidade Católica Portuguesa; Licenciatura em Curso de Licenciatura em Enfermagem, pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Escola Superior de Enfermagem de Vila Real.

10:40 – 11:10 – Tema: Intervenções não farmacológicas como a roboterapia.**Palestrante:** Profa. Rosa Carla Silva - Porto / Portugal

Investigadora; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - Unidade de Investigação em Ciência da Saúde

14:00 – 14:30 – Tema: Genética Médica. Perfil da especialidade, áreas de atuação e equipe multiprofissional.**Palestrante:** Prof. Marcos Ramos

Médico Geneticista; Coordenador do Centro de Genética Médica da Universidade Federal de São Paulo-Escola Paulista de Medicina

14:40 - 15:10– Tema: Recursos laboratoriais em Genética Médica e sua aplicação na prática clínica.**Palestrante:** Prof. Dr. Eduardo Perroni

Médico graduado pela Universidade Estadual de Campinas; Residência médica em Genética Médica; Mestrado pela Universidade Federal de São Paulo

15:20 – 15:50 – Tema: Abordagem psicossocial no cuidado de pessoas em situação de refúgio. Direitos Humanos nos deslocamentos contemporâneo.**Palestrante:** Profa. Anna Carolina Moreno - Berlim /Alemanhã

Graduada em Línguas e Relações Internacionais pela Universidade do Porto, Portugal; Mestre em Direitos Humanos e Resolução de Conflitos pela Scuola Superiore Sant'Anna, Itália.

19:30 – 20:00 – Tema " Desospitalização e Transição de Cuidados " .**Palestrante:** Prof. Luciano Rodrigues

Doutorando e Mestre em Ciências da Saúde – UNIFESP; Especialista em Gestão de Serviços de Enfermagem e em Geriatria e Gerontologia - UNIFESP

20:10 – 20:40 – Tema: Qualidade dos cursos graduação: o desafio da sua construção e avaliação à luz de múltiplos indicadores.**Palestrante:** Prof. Dr. Adolfo Ignacio Calderon

Professor titular do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas.

C755 III Congresso Internacional de Educação e Saúde da
Universidade

de Marília (3. : 2021 : Marília, SP).

Anais III Congresso Internacional de Educação e
Saúde da Universidade - X Semana de Estudos dos
Cursos de Medicina e Enfermagem - UNIMAR -
Marília: SP, 10 - 13 de Maio 2021.

Disponível em: <www.unimar.vpeventos.com/anais>

ISBN: 2358-1107

1. Anais 2. Congresso 3. Enfermagem 4. Medicina I.

Título

CDD - 610

ÍNDICE

ÍNDICE	9
CONFERÊNCIAS	16
O ANALISTA E O ANALISANDO NO CONTEMPORÂNEO	17
PSICANÁLISE – COMO TRABALHA O PSICANALISTA NA CONTEMPORANEIDADE?	22
DIREITOS HUMANOS E PSICANÁLISE: CONTRIBUIÇÕES	26
ABUSO SEXUAL INFANTIL E SAÚDE MENTAL: UMA CONVERSA SOBRE TRANSMISSÃO PSÍQUICA TRANSGERACIONAL	31
ENTRUSTABLE PROFESSIONAL ACTIVITIES (EPAS) E O CURRÍCULO POR COMPETÊNCIA	36
CUIDADOS PALIATIVOS: ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	40
EPIDEMIOLOGIA: PROMOÇÃO DA SAÚDE E NO CUIDAR DE ENFERMAGEM	44
EPIDEMIOLOGIA: ÂMBITO GERAL E NA PRÁTICA DA MEDICINA	48
INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS COMO A ROBOTERAPIA EM PESSOAS COM DEMÊNCIA	53
QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS IDOSAS	63
ÁREA BÁSICA	69
A MELATONINA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA AUXILIAR NO TRATAMENTO DA COVID-19	70
MELATONIN AS AN AUXILIARY THERAPEUTIC TOOL IN THE TREATMENT OF COVID-19	71
ALTERAÇÕES PREDOMINANTES ENCONTRADAS NA EQUIPE DE ENFERMAGEM ATUANTES NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	72
PREDOMINANT ALTERATIONS FOUND IN THE TEAM OF NURSING IN THE PRE-HOSPITAL CARE	74
AS ESPÉCIES DE CURCUMA PODEM APRESENTAR EFEITOS DERMATOLÓGICOS?	76
CAN CURCUMA SPECIES EXHIBIT DERMATOLOGICAL EFFECTS?	78
COVID-19: OS RISCOS DA AUTO-HEMOTERAPIA À SAÚDE	80
COVID-19: THE HEALTH RISKS OF AUTOHEMOTHERAPY	81
DESENCADEAMENTO DA DIABETES EM PACIENTES COM OBESIDADE	81
DIABETES TRIGGERING IN PATIENTS WITH OBESITY	84
EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: UMA PROPOSTA À PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL	86
POPULAR EDUCATION IN HEALTH: A PROPOSAL TO PROMOTE MENTAL HEALTH	87
INFLUÊNCIA CIRCADIANA EM NEURÔNIOS DA SUBSTÂNCIA NEGRA	88
CIRCADIAN INFLUENCE ON NEURONS OF THE SUBSTANTIA NIGRA	90
O CONSUMO DE DROGAS PSICOESTIMULANTES ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA	92
THE CONSUMPTION OF PSYCHO-STIMULATING DRUGS AMONG MEDICINE STUDENTS	94
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM QUEIMADURAS: PRINCIPAIS CUIDADOS EDIFICULDADES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM	96
THE ROLE OF NURSES IN ASSISTING PATIENTS WITH BURNS: MAIN CARE AND DIFFICULTIES OF THE NURSING TEAM	98
O USO EXCESSIVO DE METILFENIDATO E CORRELATOS ENTRE OS ACADÊMICOS DE MEDICINA	100
THE EXCESSIVE USE OF METHYLPHENIDATE AND RELATED DRUGS AMONG MEDICAL STUDENTS	102
CLÍNICA MÉDICA	104
ADIPOCINAS E O CONTROLE METABÓLICO DO TECIDO ADIPOSEO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	105
ADIPOKINES AND THE METABOLIC CONTROL OF ADIPOSE TISSUE: A LITERATURE REVIEW	107
ALCAPTONÚRIA – UMA REVISÃO DA DOENÇA	109

ALKAPTONURIA – A REVIEW OF THE DISEASE	111
COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES APÓS O COVID-19	112
CARDIOVASCULAR COMPLICATIONS AFTER COVID-19.....	114
COVID-19 E DISLIPIDEMIA	115
COVID-19 AND DYSLIPIDEMIA.....	117
CURCUMINA COMO ADJUVANTE NA ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE DOENÇAS AUTOIMUNES E INFLAMATÓRIAS	119
CURCUMIN AS AN ADJUVANT IN THE THERAPEUTIC APPROACH TO AUTOIMMUNE AND INFLAMMATORY DISEASES.....	121
DESFECHOS NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM PACIENTES GRAVES POR COVID-19.....	123
OUTCOMES IN THE CENTRAL NERVOUS SYSTEM IN SERIOUS PATIENTS BY COVID-19	125
Diabetes Mellitus tipo 1, grupo de risco para COVID 19?	127
DIABETES MELLITUS 1 – COVID 19 RISK FATOR?	129
DIABETES MELLITUS TIPO MODY: REVISÃO DA LITERATURA	131
THE MODY TYPE OF DIABETES MELLITUS: LITERATURE REVIEW	133
ECOCARDIOGRAMA NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	135
ECHOCARDIOGRAM AT CARDIORRESPIRATORY STOP: A SYSTEMATIC REVIEW.....	136
FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO PÉ DIABÉTICO	137
FACTORS ASSOCIATED WITH THE DEVELOPMENT OF DIABETIC FOOT	138
FEBRE MACULOSA BRASILEIRA: REVISÃO DA LITERATURA.....	139
BRAZILIAN SPOTTED FEVER: LITERATURE REVIEW	141
HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA POR DEFICIÊNCIA DE 21 HIDROXILASE, FORMA CLÁSSICA PERDEDORA DE SAL: REVISÃO DA LITERATURA	143
CONGENITAL ADRENAL HYPERPLASIA DUE TO 21 HYDROXYLASE DEFICIENCY, CLASSIC SALT- WASTING: LITERATURE REVIEW.....	145
INTERCOMUNICAÇÃO DE ADIPOCINAS, MIOCINAS E HEPATOCINAS NA GÊNESE DE DESORDENS METABÓLICAS	147
CROSSTALK OF ADIPOKINES, MYOKINES, AND HEPATOKINES IN THE GENESIS OF METABOLIC DISORDERS.....	149
INTOXICAÇÃO POR CHUMBO (SATURNISMO): REVISÃO DA LITERATURA	151
LEAD POISONING (SATURNISM): LITERATURE REVIEW.....	153
Intubação Oro-traqueal segura em tempos de COVID-19	155
SAFE ORO-TRACHEAL INTUBATION IN TIMES OF COVID-19	156
MANIFESTAÇÕES DERMATOLÓGICAS EM PACIENTES COM COVID-19	157
DERMATOLOGICAL MANIFESTATIONS IN PATIENTS WITH COVID 19	159
Miocardite como complicação grave da COVID 19	161
MYOCARDITIS AS A SERIOUS COMPLICATION OF COVID-19	162
MIOCINAS E SEUS EFEITOS CONTRA OBESIDADE, RESISTÊNCIA INSULÍNICA E DOENÇAS CARDIOVASCULARES	163
MYOKINES AND THEIR EFFECTS AGAINST OBESITY, INSULIN RESISTANCE AND CARDIOVASCULAR DISEASES.....	165
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DE MORBIMORTALIDADE DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL.....	167
EPIDEMIOLOGICAL AND MORBIMORTALITY PROFILE OF INTENSIVE CARE UNIT OF A REGIONAL HOSPITAL OF THE FEDERAL DISTRICT	169
PRINCIPAIS HEPATOCINAS E SUAS FUNÇÕES NO METABOLISMO HUMANO – UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	171
MAIN HEPATOCINES AND THEIR FUNCTIONS IN HUMAN METABOLISM - A LITERATURE REVIEW	172
PROJETO TELEMEDICINA COVID UNIMAR.....	173
COVID UNIMAR TELEMEDICINE PROJECT	175
SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIA EM ENFERMAGEM NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: REVISÃO SISTEMÁTICA	177

CLINICAL SIMULATION FOR DEVELOPING SKILLS IN NURSING IN CARDIOPULMONARY RESUSCITATION: SYSTEMATIC REVIEW	178
SÍNDROME DE LEMIERRE: REVISÃO DA LITERATURA.....	179
LEMIERRE SYNDROM: LITERATURE REVIEW	181
SÍNDROME DE TAKOTSUBO E COVID-19: UM RELATO DE CASO	183
TAKOTSUBO SYNDROME AND COVID-19: A CASE REPORT	185
TETRALOGIA DE FALLOT NA CRIANÇA: REVISÃO DA LITERATURA	187
TETRALOGY OF FALLOT IN CHILDREN: LITERATURE REVIEW	189
TRANSPOSIÇÃO DAS GRANDES ARTÉRIAS NA CRIANÇA: REVISÃO DA LITERATURA	191
TRANSPOSITION OF THE GREAT ARTERIES IN CHILDREN: LITERATURE REVIEW	193
USO DA TECNOLOGIA DE LÁTEX E LED NA CICATRIZAÇÃO DE PACIENTES DIABÉTICOS	195
USE OF LATEX AND LED TECHNOLOGY IN THE HEALING OF DIABETIC PATIENTS.....	197
VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 E DOENÇAS AUTOIMUNES: POSSÍVEIS RISCOS E CONTRAINDICAÇÕES	199
VACCINATION AGAINST COVID-19 AND AUTOIMMUNE DISEASES: POSSIBLE RISKS AND CONTRAINDICATIONS	201
CLÍNICA CIRÚRGICA	203
ABDOME AGUDO OBSTRUTIVO POR DIVERTÍCULO DE MECKEL CONTENDO POLIETILENOGLICOL: RELATO DE CASO	204
ACUTE OBSTRUCTIVE ABDOMEN BY MECKEL'S DIVERTICULUM CONTAINING POLYETHYLENEGLYCOL: A CASE REPORT	206
ABDÔMEN AGUDO COMO MANIFESTAÇÃO DA INFECÇÃO POR COVID-19	207
ACUTE ABDÔMEN AS A MANIFESTATION OF COVID-19 INFECTION	209
ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE UMA ESCALA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA DECORRENTE DA PROSTATECTOMIA RADICAL	211
CROSS-CULTURAL ADAPTATION OF A URINARY INCONTINENCE SCALE DUE TO RADICAL PROSTATECTOMY.....	213
ABDOME AGUDO ASSOCIADO AO COVID, CAUSA OR CONSEQUENCIA?	215
ACUTE ABDOMEN ASSOCIATION AND COVID, CAUSE OR CONSEQUENCE?	217
AURICULOTHERAPY IN THE CONTROL OF IMPAIRED URINARY ELIMINATION: AN INTEGRATIVE REVIEW	221
CIRURGIA BARIÁTRICA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO	223
BIATRIC SURGERY IN THE TREATMENT OF GASTROESOPHAGEAL REFLUX DISEASE.....	224
DIÁRIO MICCIONAL, UMA FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO	226
MICTIONAL DIARY, A TOOL FOR THE ASSESSMENT OF URINARY INCONTINENCE: CROSS-CULTURAL ADAPTATION AND CONTENT VALIDATION.....	228
DOENÇA DE HIRSCHSPRUNG: REVISÃO DA LITERATURA.....	230
HIRSCHSPRUNG'S DISEASE: LITERATURE REVIEW	232
FOGO NA SALA CIRÚRGICA – FALHA OU MAU USO DO ELETROCAUTÉRIO MONOPOLAR: REVISÃO DA LITERATURA	234
FIRE IN THE OPERATING ROOM – FAILURE OR MISUSE OF THE MONOPOLAR ELETROCAUTERY: A LITERATURE REVIEW	235
RECONSTRUÇÃO DE TRÂNSITO INTESTINAL APÓS OSTOMIA - UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	236
INTESTINAL TRANSIT RECONSTRUCTION AFTER AN OSTOMY: A LITERATURE REVIEW	237
Validade de uma escala de avaliação da incontinência urinária pós-prostatectomia radical	238
VALIDITY OF A SCALE TO ASSESS POST-RADICAL PROSTATECTOMY URINARY INCONTINENCE	240
COMUNICAÇÃO	242
CINEMA E MEDICINA: UMA INTERSECÇÃO EM TEMPO DA PANDEMIA DO COVID 19.....	243
CINEMA AND MEDICINE: AN INTERSECTION IN TIMES OF COVID-19'S PANDEMIC.....	245

MOVIMENTO #RELEASETHESNYDECUT: UMA ANÁLISE DAS FANBASES.....	246
#RELEASETHESNYDECUT MOVEMENT: AN ANALYSIS OF FANBASES	248
EDUCAÇÃO.....	250
A História Da Arte como ferramenta humanizadora na educação médica: revisão de literatura.....	251
THE HISTORY OF ART AS A HUMANIZING TOOL IN MEDICAL EDUCATION: LITERATURE REVIEW	253
A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM NO BRASIL.....	255
THE NECESSITY OF PERMANENT EDUCATION IN NURSING IN BRAZIL	256
CARACTERÍSTICAS DOS APLICATIVOS MÓVEIS RELACIONADOS A GERÊNCIA EM ENFERMAGEM	258
CHARACTERISTICS OF MOBILE APPLICATIONS RELATED TO MANAGEMENT IN NURSING	260
CONSTRUÇÃO E REFINAMENTO DE LIVRETO EDUCATIVO PARA CONTROLE DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA RADICAL.....	262
CONSTRUCTION AND REFINEMENT OF AN EDUCATIONAL BOOKLET FOR THE CONTROL OF URINARY INCONTINENCE AFTER RADICAL PROSTATECTOMY.....	264
DOCTORADO PROFISSIONAL NA ÁREA MÉDICA À LUZ DAS UNIVERSIDADES DE CLASSE MUNDIAL.....	266
PROFESSIONAL DOCTORATE IN THE MEDICAL AREA IN THE LIGHT OF WORLD CLASS UNIVERSITIES.....	268
EDUCAÇÃO COMO PROMOÇÃO DE DIREITOS HUMANOS.....	270
EDUCATION AS A PROMOTION OF HUMAN RIGHTS.....	272
ENSINO DE SEMIOLOGIA MÉDICA EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	274
TEACHING MEDICAL SEMIOLOGY IN TIMES OF PANDEMIC.....	276
ESTRATÉGIAS PARA ABORDAGEM DE HUMANIZAÇÃO NO CURSO MÉDICO.....	278
STRATEGIES FOR HUMANIZATION APPROACH IN THE MEDICAL COURSE.....	280
UNIVERSIDADE DE CLASSE MUNDIAL: UMA REALIDADE DO MUNDO CONTEMPORÂNEO.....	282
WORLD CLASS UNIVERSITY: A CONTEMPORARY WORLD REALITY.....	284
USO DE METODOLOGIA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE HABILIDADES CIRÚRGICAS.....	286
USE OF REALISTIC SIMULATION METHODOLOGY IN THE TEACHING OF SURGICAL SKILLS	288
SAÚDE COLETIVA.....	290
PRINCIPAIS TEMAS RELACIONADOS AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA POPULAÇÃO INFANTIL E ADULTA - TEA: REVISÃO DE LITERATURA.....	291
MAIN TOPICS RELATED TO THE AUTISTIC SPECTRUM DISORDER IN CHILDREN AND ADULT POPULATION - TEA: LITERATURE REVIEW	292
A MELATONINA E SEUS BENEFÍCIOS.....	293
MELATONIN AND BENEFITS.....	295
ANÁLISE DA ABORDAGEM DA OMS QUANTO AO DIREITO HUMANO À SAÚDE.....	297
ANALYSIS OF WHO'S APPROACH TO THE HUMAN RIGHT TO HEALTH	298
A PRÁTICA DO STEALTHING ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO INTERIOR PAULISTA.....	299
THE PRACTICE OF STEALTHING AMONG UNIVERSITY STUDENTS AT A PUBLIC UNIVERSITY IN THE INTERIOR OF SÃO PAULO.....	301
A VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DURANTE A APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE PROBLEMATIZAÇÃO UTILIZANDO O ARCO DE MAGUEREZ.....	303
THE EXPERIENCE OF NURSING STUDENTS DURING THE APPLICATION OF THE PROBLEMATIZATION METHODOLOGY USING THE ARC OF MAGUEREZ OBJECTIVE.....	305
RUBELLA AFFECTION IN PREGNANT AND NON-PREGNANT WOMEN IN THE SOUTHEAST REGION OF BRAZIL	308
CARACTERIZAÇÃO DOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO EM UM EVENTO ESPORTIVO	309
CHARACTERIZATION OF THE PRACTITIONERS OF PHYSICAL EXERCISE DURING A SPORT EVENT	311
CUIDADOS PALIATIVOS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:	

EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE EXTENSÃO	313
PALLIATIVE CARE IN THE CONTEXT OF PRIMARY HEALTH CARE: EXPERIENCE OF AN EXTENSION GROUP.....	314
DIFICULDADES NO CUIDADO A PACIENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	315
DIFFICULTIES IN CARING FOR PATIENTS IN A SITUATION OF DOMESTIC VIOLENCE DURING THE COVID-19 PANDEMIC IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY.....	317
A SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE FRENTE A COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	319
THE MENTAL HEALTH OF HEALTH PROFESSIONALS FROM PRIMARY HEALTH CARE FACING COVID-19: A LITERATURE REVIEW.....	321
ENFERMEIRO ESCOLAR: PROPOSTA DE CONSULTA DE ENFERMAGEM E A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES	323
SCHOOL NURSES: PROPOSAL FOR NURSING CONSULTATION AND TEACHERS' PERCEPTION.....	324
HIPOACUSIA E O RISCO DE QUEDA NA PESSOA IDOSA	325
HYPOACUSIA AND THE RISK OF FALLING IN ELDERLY PEOPLE	327
LETALIDADE DE SEPSE NO ESTADO DE SÃO PAULO	329
LETHALITY OF SEPSIS IN THE STATE OF SAO PAULO	330
MEDICINA E NUTRIÇÃO: HÁBITOS ALIMENTARES ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	331
MEDICINE AND NUTRITION: EATING HABITS AMONG UNIVERSITY STUDENTS.....	333
O RECONHECIMENTO DA CONQUISTA DO SUS E DA SAÚDE PÚBLICA COMO UM DIREITO.....	335
THE RECOGNITION OF THE ACHIEVEMENT OF SUS AND PUBLIC HEALTH AS A RIGHT	337
O RISCO DA PRÁTICA DE POLIFARMÁCIA POR PESSOAS IDOSAS.....	339
THE RISK OF POLYPHARMACY PRACTICE BY ELDERLY PEOPLE	340
PROTAGONISMO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM ATIVIDADES DE IMUNIZAÇÃO PARA COVID-19: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA	341
PROTAGONISM OF NURSING STUDENTS IN IMMUNIZATION ACTIVITIES FOR COVID-19: REPORT OF A SUCCESSFUL EXPERIENCE.....	343
REAÇÕES ADVERSAS TROMBÓTICAS RELACIONADAS A VACINA ASTRAZENECA SARS- COV2 (CHADOX1 NCOV-19)	345
THROMBOTIC ADVERSE REACTIONS RELATED TO ASTRAZENECA SARS-COV2 VACCINE (CHADOX1 NCOV-19)	347
ROBÔ DE TELEPRESEÇA DE BAIXO CUSTO – PROTÓTIPO STIV	349
LOW COST TELEPRESENCE ROBOT – STIV PROTOTYPE.....	351
TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA CERVICAL POR MEIO DE PONTOS DE ACUPUNTURA ESTIMULADOS POR LASER: ANÁLISE DA INTERVENÇÃO	353
TREATMENT OF CHRONIC CERVICAL PAIN USING LASER-STIMULATED ACUPUNCTURE POINTS: ANALYSIS OF THE INTERVENTION	355
USO DE MÁSCARAS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS	357
USE OF MASKS TO PREVENT COVID-19: SOCIAL REPRESENTATIONS OF BRAZILIAN UNIVERSITY STUDENTS.....	359
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE	361
AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS E DO USO DE PSICOTRÓPICOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES APÓS O ADVENTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍUS	362
THE RISE OF PSYCHIATRIC DISORDERS AND OF THE USE OF PSYCHOTROPIC DRUGS IN CHILDREN AND TEENAGERS AFTER THE COVID-19 PANDEMIC	364
CORRELAÇÃO ENTRE DISPÊNDIO ENERGÉTICO DIÁRIO, Gordura Corporal e Massa Magra em Crianças e Adolescentes com DM1	366
CORRELATION BETWEEN DAILY ENERGY EXPENDITURE, BODY FAT, AND LEAN MASS IN CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH DM1.....	368
CORRELAÇÃO ENTRE DISPÊNDIO ENERGÉTICO DIÁRIO, HEMOGLOBINA GLICADA	

(HBA1C) E DOSE DE INSULINA DIÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETESMELLITOS TIPO1.	370
CORRELATION BETWEEN DAILY ENERGY DISPENDIUM, GLUCATED HEMOGLOBIN (HBA1C), AND DAILY INSULIN DOSE IN CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH TYPE1 MELLITUS DIABETES.....	372
PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES PUÉRPERAS QUANTO ÀS POTENCIALIDADES E ENTRAVES DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL OFERTADAPOR ENFERMEIROS DO PROGRAMA NACIONAL DE RESIDÊNCIA OBSTÉTRICA.....	374
PERCEPTIONS OF PUERPERAL ADOLESCENTS REGARDING THE POTENTIALITIES AND BARRIERS OF PRENATAL CARE OFFERED BY NURSES OF THE NATIONAL OBSTETRIC RESIDENCY PROGRAM	376
RELAÇÃO ENTRE O USO DA BOMBA DE INFUSÃO DE INSULINA EHBA1C DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DM1.....	378
RELATIONSHIP BETWEEN THE USE OF THE INSULIN INFUSION PUMP AND HBA1C IN CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH DM1.....	380
TEMPO DE TELA, CRIANÇAS E PANDEMIA DE COVID-19:UMA REVISÃO NARRATIVA.....	382
SCREEN TIME, CHILDREN AND PANDEMIC OF COVID-19: A NARRATIVE REVIEW	383
SAÚDE DA MULHER.....	385
DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E POLÍTICAS DESAÚDE DA MULHER: UMA REFLEXÃO TEÓRICA SOBREABORTO NO BRASIL	386
SOCIAL DETERMINANTS OF HEALTH AND WOMEN'S HEALTH POLICIES: A THEORETICAL REFLECTION ON ABORTION IN BRAZIL.....	388
IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOSDE MULHERES EMPREENDEDORAS DA REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO/SP.....	390
IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON SMALL BUSINESSES OF WOMEN ENTREPRENEURS IN THE REGION OF RIBEIRÃO PRETO/SP.....	392
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PARTURIENTES PORTADORAS DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV), POR MEIO DO DATASUS, NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO	394
EPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS OF PREGNANT WOMEN INFECTED WITH HUMAN IMMUNODEFICIENCY VIRUS (HIV) THROUGH DATASUS IN THE STATES OF SÃO PAULO AND RIO DE JANEIRO.....	395
O USO DE CRANBERRY COMO PROFILAXIA DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO É EFICAZ PARAMULHERES JOVENS SAUDÁVEIS?	396
IS USING CRANBERRY AS PROFILAXY FOR URINARY TRACT INFECTIONS VIABLE FOR YOUNG HEALTHY WOMEN?	398
PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DA CAPACITAÇÃO EM PRÉ- NATAL DE RISCO HABITUAL E PUERPÉRIO PARA O APERFEIÇOAMENTODAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM.....	400
NURSES' PERCEPTION OF TRAINING IN PRENATAL CARE OF USUAL RISK AND PUERPERIUM FOR THE IMPROVEMENT OF NURSING CONSULTATIONS	402
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA ÓTICA DE ENFERMEIROS	404
OBSTETRIC VIOLENCE FROM THE PERSPECTIVE OF NURSES.....	406
SAÚDE MENTAL.....	408
A ASCENSÃO DO RISCO DE SUICÍDIO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA.....	409
THE RISING SUICIDE RISK AMONG MEDICAL STUDENTS.....	410
AGONISTAS DE GLP-1 – NOVAS PERSPECTIVAS NOTRATAMENTO DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL	411
GLP-1 AGONISTS – NEW PERSPECTIVES ABOUT THE TREATMENT OF MENTAL DISORDERS RELATED TO ALCOHOL USE.....	413
ANÁLISE DOS FATORES BIOPSISSOCIAIS DO ABSENTEÍSMO NA ENFERMAGEM....	415
ANALYSIS OF BIOPSYCHOSOCIAL FACTORS OF ABSENTEEISM IN NURSING.....	416
O USO EXCESSIVO DE METILFENIDATO E CORRELATOS ENTRE OS ACADÊMICOS DE MEDICINA	417
THE EXCESSIVE USE OF METHYLPHENIDATE AND RELATED DRUGS AMONG MEDICAL	

STUDENTS419

CONFERÊNCIAS

O ANALISTA E O ANALISANDO NO CONTEMPORÂNEO

Alfredo Menotti Colucci¹

* Conferencista no III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília, no dia 10 de maio de 2020

...Neste ponto gostaria de lhes propor uma segunda definição da contemporaneidade: contemporâneo é aquele que mantém fixo o olhar no seu tempo, para nele perceber não as luzes, mas o escuro. Todos os tempos são, para quem deles experimenta contemporaneidade, obscuros. Contemporâneo é, justamente aquele que sabe ver essa obscuridade, que é capaz de escrever mergulhando a pena nas trevas do presente. Mas o que significa "ver as trevas", "perceber o escuro"? Agamben, 2009, p.62.

Agamben sintetiza o conceito de contemporaneidade e traz uma questão que é também um desafio aos psicanalistas: o que **significa "ver as trevas", "perceber o escuro"?**

Bion ((1981) em *Cesura*, na referência 6 citando Freud: *Eu sei que, ao escrever tenho que artificialmente cegar-me, a fim de focalizar toda luz num ponto escuro. p. 124.* Bion, cita também em *Cesura*, São João da Cruz (século XVI) conhecido pelo poema *Noite Escura*.

Escolho Clarice e Saramago na literatura, Winnicott e Bion, na psicanálise para **transitar pelas trevas**.

O conto QUASE, de Clarice Lispector², tal qual um fato clínico psicanalítico, mostra que Clarice é "capaz de escrever mergulhando a pena nas trevas do presente", e se aproximar da *Noite Escura*. Mas, **Quasetoca na morte**, entretanto, essa experiência emocional permite concluir o conto dizendo: **porém tãõ viva** como um botão fresco de rosa, QUASE, 18 de janeiro de 1969:

Meu táxi aproximava-se do túnel que leva para o Leme ou para Copacabana, quando olhei e vi a Igreja de Santa Teresinha. Meu coração bateu mais forte: reconheci dentro da carne da alma, que sentia na dor; reconheci que seria na igreja que eu poderia encontrar refúgio.

Despedi o táxi e senti que era com um andar humilde que eu entrava na penumbra fresca da igreja. Sentei-me num banco e ali fiquei. A igreja estava totalmente vazia. O seu cheiro de flores me envolvia e me sufocava brandamente. Pouco a pouco meu tumulto interior foi se transformando numa resignação melancólica: eu dava minha alma em troca de nada. Porque não era paz o que eu sentia. Sentia que o meu mundo havia desmoronado e que eu restara de pé como testemunha perplexa e incógnita.

Depois fui esquecendo minha dor e olhando os santos da igreja. Todos tinham sido martirizados: pois este é o caminho humano e divino. Todos tinham desistido de uma vida maior em prol de uma vida mais profunda e mais machucada. Todos não tinham "aproveitado" da vida única que nós temos. Todos tinham sido tolos, no sentido mais puro da palavra. E todos haviam sido perpetuados para sempre, para o nosso coração sedento de misericórdia. E por que, meu Deus, era tão necessário o sacrifício de nossos desejos mais legítimos? Por que a mortificação em vida?

Olhei a igreja vazia em busca de resposta e vi no centro da nave principal o caixão. Levantei-me, fui até ele. Lá estava deitada a figura de Santa Teresinha, com os pés cobertos de flores. Fiquei olhando.

¹ Membro-efetivo e didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo: dr.acolucci@gmail.com
 Texto apresentado no III Congresso Internacional de Educação e Saúde da UNIMAR. Maio/2021

² Lispector, C. (1999) *A Descoberta do Mundo*. p 169-171

Alguma coisa, porém, eu estranhava. É que sempre as imagens de Santa Teresinha representavam-na jovem e com flores na mão. E esta era uma Santa Teresinha tão velhinha que a pele parecia, como se diz, de pergaminho enrugado. Seus olhos estavam fechados, as mãos brancas cruzadas no peito, e as flores vivas e rubras rebentando como um grito de vida a seus pés.

A imagem não era de porcelana, isso logo vi. Mas de que material? Parecia cera. Cera, no entanto, derreteria ao calor das velas e do verão, não podia ser. Era um material que eu nunca tinha visto. Eu sabia que, se tocasse na santa, saberia de que ela era feita. Quando eu era pequena, nossa empregada Rosa, irritada porque eu mexia em tudo, costumava dizer: "Essa menina tem os olhos nas mãos, só sabe ver pegando".

Eu só saberia ver pegando, mas sabia que se o padre entrasse e visse não havia de gostar. Olhei em torno de mim, a igreja continuava vazia, então furtivamente estendi a mão para tocar no rosto de Santa Teresinha.

Não pude completar o gesto porque do fundo da igreja apareceram duas moças que se encaminharam para o caixão e ali comigo ficaram. As duas moças tinham o ar aborrecido, e ficamos as três mudas ali. Até que uma disse para a outra:

- Afinal de contas quando é que vem todo o mundo para o enterro da vovó? Ela não pode ficar morando na igreja!

Ouvi, ou melhor, mal ouvi, e entendi de súbito. De súbito, toda pálida por dentro entendi que aquela não era Santa Teresinha e sim uma mulher morta. Uma mulher morta que eu quase havia tocado com meus dedos. Quase. Por um átimo de segundo eu fora interrompida pela chegada das netas da morta.

A ideia de que **eu estivera a pique de pegar na morte**, minhas pernas se enfraqueceram e mal caminhei até um banco onde me sentei meio inconsciente, meio desmaiada. Meu coração batia muito fora do lugar do coração: no pulso, na cabeça, nos joelhos, e no peito também.

Sei que embaixo do batom meus lábios deviam estar brancos. E eu mesma não entendia por que tanto susto ao quase tocar na morte - se a morte faz parte de nossa vida. Não se entende vida sem morte, no entanto eu quase desmaiara ao tocar no que era também minha. Eu tinha que sair daquela igreja e os pés me faltavam ao solo. Finalmente consegui uma força maior, levantei-me e sem olhar para nada saí.

Como explicar o que vi lá fora? Vertiginosa como eu estava, mais vertiginosa ainda fiquei vendo o sol aberto e uma alegria de abelha em flor, os carros passando, as pessoas todas vivas, vivas - só a velha morta e eu quase morta por ter aspirado as flores vermelhas aos pés da morte.

Na rua fiquei de pé muito tempo aspirando o cheiro que estar vivo tem. É uma mistura de carne, de corpo com gasolina, com vento do mar, com suor de axilas: o cheiro do que ainda não morreu.

Depois mandei parar um táxi e fraca, porém tão viva como um **botão fresco de rosa**³, fui toda pálida para casa. Lispector, 1999, p 167.

.....

Podemos fazer várias leituras do conto de Clarice. Privilégio a distância, que Clarice nomeia de Quase - entre a Vida e a Morte. Nascemos e morremos, mas que são unidos por um contínuo dentro de cada ser vivo. Clarice diz: *estivera a pique (a ponto) de pegar na morte....tocar no que era também minha*. O que é isso?

No conto a presença de um passado e do mal-estar emocional mostra que a personagem tinha o desejo de superá-lo. Instaure-se dois tempos: um em busca de esperança

³ Todos os negritos são do autor

da graça de Santa Teresinha e, portanto, de um futuro que possa alcançar paz e outro um passado/presente morto. Destes dois tempos se constrói um presente escuro, do qual emergiu toda criatividade de Clarice.

Clarice *Quase* toca na morte, entretanto essa experiência emocional permite concluir o conto dizendo: porém tão viva como um botão fresco de rosa. Ou seja, um espaço onde Morte e Vida estão muito próximas e tão nascente e frágil como um botão de rosa.

Agamben diz: "*Perceber no escuro do presente essa luz que procura nos alcançar e não pode fazê-lo, isso significa ser contemporâneo. Por isso os contemporâneos são raros*" p. 65. Entendemos esta colocação como que para ser contemporâneo se necessita possuir um espaço interno, ou seja, uma fronteira entre Vida e Morte, que organiza um contínuo escuro que podemos chamar de espaço transicional/potencial.

Um *continuum*⁴, com efeito, resulta da cesura e com ele encontra-se o pensamento em estado nascente, aparentemente frágil, mas imensamente resistente e capaz de superar os mais terríveis embates: sequer a morte o destrói, por ser o lugar onde nasce os pensamentos. A organização da mente não é condição para o pensamento ter lugar. O espaço de um aparelho de pensar surge após a primeira fusão que ao evoluir através da cesura do nascimento, que contém toda a potencialidade e, portanto, a expressão dos pensamentos arcaicos e primitivos, será o lugar para a integração, como vemos na instalação da Preocupação Materna Primária.

José Saramago, discursou em Turim e se referiu a mudança de vértice por seu amadurecimento de **olhar o "escuro"**.

Em 1999, de volta à Itália, o já prêmio Nobel foi surpreendido com uma homenagem planejada pelos amigos e acobertada pela companheira, a jornalista espanhola Pilar del Rio. Daquele discurso de 1998 ficara uma gravação, que acabava de se transformar em livro....A Estátua e a Pedra, que em nova edição com correção do autor ficou Da Estátua à Pedra. A passagem da pedra à estátua e novamente à pedra, é composta por fronteira e, é dela que nasce a estátua. Diz:

... Fez uma detalhada análise das próprias criações e confessou uma intuição: sua escrita passava por um momento de mudança. Era como se ele tivesse decidido penetrar mais fundo no universo que até então vinha descrevendo. Identifica, assim, duas fases em sua trajetória: a da estátua e da pedra. A primeira, mais "barroca" e adornada, começava a ser suplantada por uma etapa em que o objetivo era a busca do essencial. "Que é isto de pretender penetrar o interior da pedra em vez de continuar a descrever sua superfície?", indagou o literato português naquela tarde. Em seguida, respondeu: "A minha ideia, ou melhor, a minha preocupação, neste momento ou mais provavelmente desde sempre, ainda que nos últimos títulos se tenha tornado mais evidente, é considerar o ser humano como prioridade absoluta. Por isso, o ser humano é a matéria do meu trabalho, minha cotidiana obsessão, a íntima preocupação do cidadão que sou e que escreve". Dentro de nós há uma coisa que não tem nome, essa coisa é o que somos. 08/2013, Revista Bravo, p 13.

Clarice Lispector, Saramago e Agamben falam da cegueira de diferentes formas. Em *Ensaio sobre a Cegueira*, Saramago fala da história de uma cegueira fulminante que ataca os habitantes de uma cidade [...] Mas o autor crê que já estamos cegos com os olhos que temos, que não é necessário que nenhuma epidemia de cegueira venha assolar a humanidade. Talvez os nossos olhos vejam, mas a nossa razão esteja cega...p 18.

Os psicanalistas são cegos a medida que optam por uma ideologia teórica que os impede de "ver" a fronteira entre as teorias e conceitos.

Marcelo Gleiser (2010, p 114-115) com relação ao estudo da energia escura do Universo faz a hipótese de que no microcosmo, que chamamos de espaço

⁴ Silveira, LFB Continuidade e Descontinuidade nas Questões de Fronteira

transicional/potencial, há teoricamente esta **energia escura**, participando da mente humana. Em Gleiser, podemos ler:

“.....Outros afirmam que a energia escura resulta da agitação da energia quântica que persiste mesmo no espaço vazio. As flutuações de energia a partir do “nada” (ou do vácuo) são capazes de criar e desconstruir partículas continuamente, como previsto pela aplicação da teoria quântica dos campos que descrevem as partículas de matéria e as suas interações. Se esta explicação for correta, e é bem possível que seja, fenômenos físicos mesmo nas menores escalas de distância afetam o próprio destino do Universo, uma belíssima expressão do casamento da física do muito pequeno com a do muito grande.” (Gleiser, 2010, pg. 144).

Aproximar estes conceitos é necessário que uma nova "bruxa" nos auxilie a pensar a mente como produto da natureza. Do "casamento da física do muito pequeno com o do muito grande" nasce essa **nova bruxa, como Freud chamou a metapsicologia**.

Proponho a hipótese de que é nesse espaço escuro (Agamben) cheio de energia (Gleiser) e constitutivo da Cesura e do Espaço Transicional/Potencial (Winnicott e Bion) que ocorrem fenômenos não vistos como pudemos desenvolver em *Preconcepções - sua evidência na clínica psicanalítica*⁵, através dos desenhos de uma criança.

Os desenhos, na realidade traços, como o jogo do rabisco de Winnicott, sem uma forma que determina um significado, convidam para a observação. As figuras humanas contidas nos traços foram possíveis de serem vistas a medida que criativamente o desenho por meio de xerox em acetato transparente ou informatizados, puderam se dispor um sobrepondo com seu verso, como nas associações livres dos sonhos, mostraram nova configuração dos grafos existenciais.

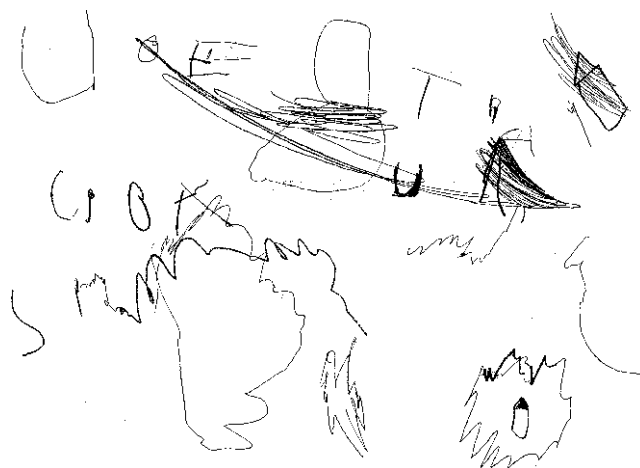


Figura original com traços e letras.

⁵ Colucci A,M, Woier, (2014)

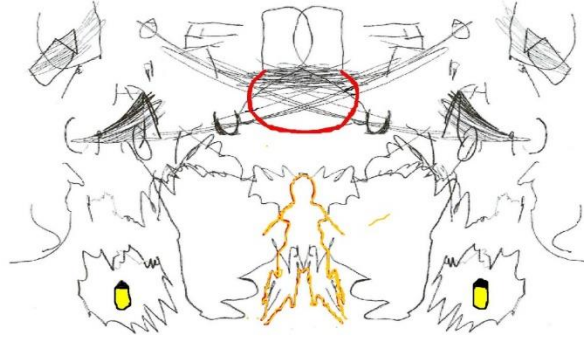


Figura superposta - a anterior com seu verso.

Trabalhamos numa fronteira que denominamos de setting. Nele tudo é novo. Não há a dependência do passado, o que permite a criação poética e não há repetição, pois no aqui e agora, o espaço tempo é novo. No setting, a periodicidade por “imitar” o tempo circadiano constrói um espaço “suficientemente bom” capaz de permitir a regressão. Podemos dizer que a existência de um ambiente suficiente bom permite ao setting que, pela periodicidade e clima afetivo propicia a evolução para o novo.

Na situação analítica, guardada sua especificidade o par, analista-analisando, deve encontrar e/ou criar condições propícias para que uma unidade se estabeleça, e a partir dessa fusão se instale um "espaço escuro" (fronteira) dentro de cada um e no entre-os-dois, permitindo que na fala ou no silêncio, aflore aquilo que não consegue de outro modo se expressar e que o presente assuma a proeminência sobre as imposições do passado e sobre o temor as inseguranças futuras, transitando pelas fronteiras com medo e paixões, frequentes no trabalho analítico, para atingirmos o além do ontem e do amanhã. Com isso posto, necessita algo mais: criar condições técnicas para a contemporaneidade na Psicanálise do Novo Normal.

REFERÊNCIAS

- Agamben, Giorgio, 2012, O que é o contemporâneo e outros ensaios. Argos, Chapecó. p.55-73.
- Bion, W. R. *Two papers: the grid and caesura*. Rio de Janeiro: Imago, 1977.
- Bion. W.R. Cesura. *Rev bras.Psicanal*, 15:123-136. 1981
- Colucci, A M e Woiler, E. Estudo e investigação de traços arcaicos em desenhos: novos métodos. *Rev. bras. psicanál*, 2014, vol.48, no.1, p.173-190. ISSN 0486-641X
- Freud, S. (1976). El porvenir de una ilusión. In S. Freud, *Obras completas* (J. L. Etcheverry, Trad., Vol. 21, pp. 1-55). Buenos Aires: Amorrortu. (Trabalho original publicado em 1927).
- Gleiser, M. - Criação Imperfeita Cosmo, Vida e o Código Oculto da Natureza – 2ª edição – Rio De Janeiro: Record, 2010.
- Lispector, Clarice, 1999, A descoberta do mundo - Rio de Janeiro: Rocco
- Viel, R, J. Saramago por Saramago. *Revista Bravo* de 08/2013. p 11-18.

PSICANÁLISE – COMO TRABALHA O PSICANALISTA NA CONTEMPORANEIDADE?

BRANDÃO, Cibele Maria Moraes di Battista*

* Psicóloga, pela USP de Ribeirão Preto.

* Conferencista no III Congresso Internacional de Educação e Saúdeda Universidade de Marília, no dia 10 de maio de 2020.

Em primeiro lugar agradeço o convite para participar do III – Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília. Agradeço a todos através da Prof.^a Dra Fernanda Mesquita Serva Pró Reitora da Universidade de Marília – Unimar.

Agradeço a Comissão Organizadora esse honroso convite.

Prof. Dr. Heron Fernando de Souza Gonzaga

Prof. Dra. Tereza Lais Menegucci Zutin

Prof. Dra. Walkiria Martinez Heinrich Ferrer

É um prazer também compor essa mesa com meus colegas de trabalho e de vida.

Dra. Silvana Neves do Amaral

Dr. Alfredo Menotti Colucci

Começarei dando o exemplo de um Caso Clínico, descrito por um renomado analista da atualidade Thomas Ogden. Então pretendo mostrar para vocês um analista trabalhando e depois tecer alguns comentários.

Como trabalha o psicanalista na contemporaneidade

No, início da análise, a Sra. Z. me contou que quando um vizinho lhe perguntou se ela gostava de determinado restaurante no bairro, disse a essa pessoa que nunca estivera lá. Na verdade, estivera ali inúmeras vezes. Quando revejo essa história, me dou conta de que a Sra. Z., ao contá-la, falava mais da verdade do que qualquer um de nós poderia reconhecer à época: ela frequentava o restaurante, mas nunca estivera realmente lá, no sentido de estar viva em sua experiência de ali estar.

Anos mais tarde, contou-me que durante os primeiros anos de análise fizera o registro num diário de cada uma das cinco sessões que tivemos a cada semana, mas anotou apenas o que eu dizia e nenhuma única palavra sua. Entendi a ausência da Sra. Z. do seu diário da análise como sua maneira de registrar sua própria não existência, seu próprio colapso sob a forma de ter rompido com a vida.

A análise foi muito difícil e jamais me senti confiante de que ajudasse a Sra. Z a tornar viva sua experiência. Depois de muitos anos de trabalho analítico, propus encerrar a análise. Disse á paciente que me parecia que eu deixarei de ser de qualquer ajuda para ela poder mudar a maneira como vivia sua vida e que ela talvez pudesse se beneficiar do trabalho com outra pessoa.

A Sra. Z. respondeu dizendo: “Nunca me ocorreu que encerraríamos está análise antes de um de nós morrer”. Pensei, mas não disse, que ambos já estávamos mortos em muitos aspectos. Ela prosseguiu:

“Na verdade, nunca pensei que análise estivesse ligada a mudança”. Para a Sra. Z., mudança era um conceito sem sentido. Os mortos não mudam, e ela estava morta. Não terminaríamos até um de nós morrer fisicamente (ambos já havíamos morrido mentalmente na análise).

Surpreendeu-me que trazer à tona a ideia de encerrar a análise servisse como impulso poderoso para discutir a desvitalização da paciente, minha desvitalização com ela e a desvitalização da análise. A Sra. Z. disse, na sessão seguinte àquela em que levantei o encerramento da análise, que havia algumas coisas que ela queria realizar em sua vida antes de encerrarmos: queria se casar, concluir sua pesquisa e publicá-la em livro. No decorrer dos anos seguintes de análise, a Sra. Z. realizou todas essas metas. Discutimos o fato de que se casar é diferente de fazer um casamento, e que haveria grande quantidade de trabalho à sua frente depois de pararmos, para ela poder alcançar esse objetivo. Encerramos a análise cinco anos depois que toquei pela primeira vez no assunto.

Nos anos seguintes, desde que paramos de trabalhar juntos, a Sra. Z. me escreveu cerca de duas vezes por ano. Nessas cartas, me dizia que sentia que o fim da análise não fora algo arbitrário; agora fazia sentido para ela termos encerrado quando o fizemos e como o fizemos. Era imperativo que tivesse uma vida própria e não emprestada ou roubada de mim. Sua vida agora parece lhe pertencer para fazer o que pode, e ela se sente grata a mim por despertá-la para o fato de que antes “eu eliminara a plenitude de minha vida”.

Acredito que a Sra. Z. não viveu conscientemente o medo da morte, porque, em certo sentido, já estava morta. Para a Sra. Z., estar morta, estar ausente de sua própria vida, era uma forma de se proteger tanto da dor de viver no presente um passado ainda-a-ser-vivido, quanto a dor de perceber que estava “perdendo” (em ambos os sentidos da palavra) partes importantes de si mesma. (Ogden, 2016, p. 91-92)

Ao relatar essa situação clínica, quero através desse exemplo, podermos observar um analista trabalhando na contemporaneidade. O objetivo dessa análise, dessa dupla vai muito além da resolução de conflitos ou da diminuição da sintomatologia. Isso é importante, mas em primeiro lugar o que foi trabalhado por muito tempo, é desenvolver o sentir-se vivo, diminuir a desvitalização que rondava os dias dessa paciente. A tentativa é desenvolver essa capacidade de sentir-se vivo que é uma experiência superior e prioritária e deve ser considerada como um aspecto da experiência analítica em si mesma.

Atualmente sobre qualquer coisa que iremos falar temos que citar a total mudança que em tudo se fez em função da pandemia. No campo da Psicanálise não é diferente. Praticamente de um dia para o outro, tivemos que mudar nossa prática para continuarmos respondendo às demandas que sempre tivemos e que agora com o advento de toda a ameaça desencadeada pelo perigo de contágio da Covid-19 quantas coisas passaram se somar as já muitas tarefas existentes!

Isso sem contar a grande demanda que passou existir em função do aparecimento de muitas situações que passaram solicitar a presença de um analista. Tanto de pessoas que estavam assustadas, inseguras e ameaçadas, como de pessoas que passaram a adoecer,

apresentar casos psicopatológicos e a urgência de serem atendidas se fez necessária. Tornou-se lugar comum os colegas dizerem: – Mesmo com o isolamento, nunca trabalhei tanto em minha vida. Somado a isso a necessidade de rapidamente aprender dominar as áreas de informática, para dar aulas, fazer reuniões, dar palestras e naturalmente também atendermos nossos pacientes primordialmente on-line. Passamos viver uma outra realidade. Melhor? Pior? Não sabemos, diferente, necessária. Volto a questão proposta pela Comissão Organizadora do Congresso.

Como trabalha o psicanalista na contemporaneidade? Percebo que para falar sobre essa questão que é muito ampla devo escolher um aspecto. Por quê? A atividade e inserção da Psicanálise hoje ela é muito ampla – Na Educação, na Saúde, na Vida Comunitária. Escolherei responder de onde eu vivo – há exatas quatro décadas. Falo de um consultório de Psicanálise onde lá são atendidas pessoas que vem movidas por uma angústia e sofrimento emocional. No caso apresentado o analista procurou trabalhar principalmente com desvitalização e ausência que essa pessoa tinha de sua própria vida.

Uma pessoa consulta um psicanalista porque está sofrendo. Emocionalmente sem saber ela tornou-se incapaz de sonhar. À medida que é incapaz de sonhar sua experiência emocional ela é incapaz de mudar, ou de crescer ou torna-se diferente de quem ela tem sido.

O que você quer ser quando crescer? A pergunta traz a ideia de sonho, de projeto de vida. E ela pode ser feita para pessoas de qualquer idade. Pode ser um aspecto dentro da análise em que o analista tenta colocar essa pessoa em contato com seus sonhos novamente.

A pergunta é talvez a mais importante que qualquer um de nós pode fazer ao longo da vida, isto é, desde muito cedo até o momento antes de morrer. Quem gostaríamos de nos tornar?

O analista pode trabalhar com seu paciente fazendo com que ele volte sentir entusiasmo para se tornar a pessoa que ele havia sonhado ser.

Que tipo de pessoa gostaríamos de ser? De que maneiras não somos quem somos?

O que nos impede de sermos mais como a pessoa que gostaríamos de ser? O que poderíamos fazer para nos tornarmos mais como as pessoas que sentimos ter potencial e a responsabilidade de ser? São essas as perguntas que trazem a maioria dos pacientes às terapias e as análises embora raramente se deem conta disso, estando mais preocupados em encontrar algum alívio para os seus sintomas. As vezes o objetivo do tratamento é conduzir o paciente a um estado em que não é capaz de formular essas perguntas para outro no qual seja capaz de fazê-lo. Muitas vezes no início da análise a pessoa venha mesmo mais com sua desilusão diante da vida. E aí ela pode se perguntar o que quero para mim?

A psicanálise ontológica – onde se busca o ser, o vir a ser, vemos a dupla analítica – Analista e analisando descobrindo sentidos de maneira criativa num processo que nos torne mais vivos. A dupla que é formada entre analista e analisando ajuda a pessoa se reconectar com seus desejos de realização e transformação diante da vida. O que quero ser quando crescer? (Ogden, 2020). Uma pergunta que sempre pode ser feita em qualquer idade.

O Acontecimento passado, ocorrido, mas não vivenciado, continua a atormentar o paciente até ser vivido no presente (com a mãe/analista). E, no entanto, parece-me que uma das principais, se não a principal motivação para um indivíduo que não tenha vivenciado partes importantes do que aconteceu no início de sua vida, é poder resgatar partes importantes perdidas de si mesmo, para finalmente se completar englobando, tanto quanto for capaz grande parte de sua vida não vivida. Toda pessoa tem necessidade de recuperar o que perdeu de si mesma. Ela quer tornar-se a pessoa que ela é em potencial. Todos nós em diferentes proporções tivemos acontecimentos no início das nossas vidas que envolveram rupturas significativas do vínculo mãe-bebê, aos quais respondemos com organizações defensivas psicóticas. Cada um de nós tem a dolorosa consciência de que apesar de podermos parecer psicologicamente saudáveis para os outros (e as vezes para nós mesmos) há formas essenciais

em que não somos capazes de estar vivos para nossa experiência, seja a experiência da alegria, ou a capacidade de amar, a capacidade de perdoar alguém (inclusive nós mesmos) ou simplesmente para se sentir vivo para o mundo ao nosso redor e dentro de nós mesmos – Todos temos nossas próprias áreas específicas de experiência que fomos incapazes de viver e vivemos em busca dessas experiências perdidas que fomos incapazes de viver.

Finalizo minha participação nesse Congresso citando um estimado psicanalista Roosevelt Cassorla que diz em uma publicação do último *Jornal de Psicanálise*:

Ser psicanalista é fascinante. Temos o privilégio de sermos desafiados todo o tempo, a dar sentido a tantas vidas (e também à nossa). E isso nunca termina. (Para quem escolhe esse caminho) que você possa usufruir de tudo o que a formação analítica te oferece. (Cassorla, 2020, p. 133)

REFERÊNCIAS

- Cassorla, R. (2020). Meu caro candidato... *Jornal de Psicanálise*, 53(99), 129-134.
- Ogden, T. H. (2016). O medo do colapso e a vida não vivida. *Livro Anual de Psicanálise*, 30(1), 77-93.
- Ogden, T. H. (2020). Psicanálise ontológica ou "O que você quer ser quando crescer?". *Revista Brasileira de Psicanálise*, 54(1), 23-46.

DIREITOS HUMANOS E PSICANÁLISE: CONTRIBUIÇÕES

ASSEF, Cássia T.*

*Graduada em psicologia (UFRJ), Membro Filiado do Instituto Durval Marcondes da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, membro do Núcleo de Psicanálise de Marília e Região.

* Conferencista no III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília, no dia 11 de maio de 2020.

Quero começar agradecendo à Comissão organizadora do III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília, em especial ao Dr. Heron e dizer que me senti feliz e honrada com o convite que ele me fez.

Agradeço a oportunidade de estar aqui e falar de psicanálise para um público tão especial.

Falar de psicanálise pode ser amplo então escolhi falar sobre Melanie Klein, que é uma autora que tenho estudado bastante e cujos ensinamentos me ajudam muito na minha prática diária.

Gostei muito de ler e estudar a autobiografia de M. Klein (2019) e de saber como a psicanálise entrou em sua vida e nunca mais a deixou. Ela teve várias perdas em sua vida, ela tinha uma mente curiosa e gostava muito de aprender. Queria ser médica, mas casou-se muito cedo tendo seu sonho frustrado. Teve três filhos. Tinha episódios depressivos e tratava-se em clínicas e estações de águas. Conheceu S. Ferenczi, seu analista e mentor, leu o livro Sobre os sonhos, de S. Freud. A partir de então nunca mais se soube de que tivesse tido episódios depressivos. Podemos dizer que a psicanálise a salvou.

Já observava seus filhos e desenvolveu a técnica do brincar, o que possibilitou o atendimento de crianças e pacientes psicóticos.

Melanie Klein (2006a) desenvolveu sua teoria e criou conceitos para explicar o que observava nos seus pequenos pacientes. Posição esquizo-paranoide e posição depressiva são dois dos conceitos que desenvolveu.

Estávamos num grupo muito querido que estuda psicanálise conversando sobre Melanie Klein e eu disse a seguinte frase: em posição esquizo-paranoide, o mundo está para ser consumido. E em posição depressiva o mundo pode ser cuidado. Penso que foi a partir dessa conversa que surgiu o convite que me foi feito pelo Dr. Heron. Mais uma vez eu agradeço, pois a partir de então pensei muitas coisas que compartilho com vocês a seguir.

Posição esquizo-paranoide (PS) e posição depressiva (PD) são conceitos complexos que M. Klein desenvolveu a partir da observação clínica de seus pacientes, e fazem parte de um desenvolvimento normal.

Vou falar um pouco sobre o desenvolvimento da mente de um bebê.

A criança nasce com uma mente incipiente que vai se integrando e se desenvolvendo no contato com uma outra mente, a da sua mãe e a de seu pai a seguir. A mente do bebê vai se constituir nestas primeiras relações. O bebê no início da vida está totalmente esquizo-paranoide e com o passar do tempo na relação com a mãe, ou substituto, ela vai se integrando e entrando em posição depressiva. Estes estados de mente que ela chamou de posições, dizem respeito a como a criança sente o mundo interno e externo. Em PS tudo que acontece é para atacá-lo e a pessoa se defende. Em PD, a pessoa tem preocupação/consideração com e pelo outro e pode cuidar. Apesar de coisas difíceis acontecerem, ela sente que nem tudo é para atacá-lo.

Vejam que eu estava falando de um bebê e passei a falar de uma pessoa. Isso porque esses estados permanecem dentro de cada um e conforme o desenvolvimento e as

circunstâncias da vida, um ou outro estado de mente com as emoções que são características de cada estado e que podem predominar. Todos nós podemos estar de um ou de outro jeito. Atualmente em psicanálise temos falado muito do infantil no adulto.

Todos guardam dentro de si a criança que foi um dia. Cuidar da criança pequena para que ela tenha condições de se desenvolver bem, num ambiente seguro e amoroso, pode fazer diferença para si e para as gerações seguintes. Cuidar do infantil num adulto, pode mudar o modo desse adulto se relacionar consigo e com seu entorno. Seja com as pessoas com quem convive seja com o ambiente em que se insere.

Cuidar bem de si, pode ser determinante na forma de cuidar do outro. Um filho, paciente, amigos, família, comunidade em que vive.

Receber cuidados é determinante para cuidar bem.

Na posição esquizo-paranoide, as defesas usadas são cisão negação, idealização. A onipotência faz parte dos sentimentos. Neste estado, o indivíduo se sente muito poderoso. Só que ele também fica muito medroso no mundo que ele julga ser muito perigoso e ameaçador. É um salve-se quem puder. Cada um preocupado consigo mesmo, e todos contra todos. A pessoa se sente muito ameaçada. Onipotente e ameaçada ao mesmo tempo. Todos estão contra ele, então ele tem que atacar sempre. É uma guerra vivida dentro da mente, mas que traz consequências fora. Neste estado de mente, a pessoa briga mais com o outro, fica mais angustiada, mais preocupada com esse tipo de vivências e menos disponível para as atividades construtivas que poderia se dedicar. Assim, o mundo é um lugar para ser usado. Como se a mãe Terra fosse uma fonte inesgotável de recursos só para serem usados. Tudo e todos são usados para seu próprio benefício.

Já em posição depressiva, a pessoa se preocupa com o outro, consegue entender que precisa do outro e para tanto deve cuidar da relação com ele. Outro aqui entendido como sendo pessoas com as quais se relaciona, seu entorno, a terra, o mundo. Para usufruir daquilo que o mundo nos proporciona, ele tem que ser preservado. Assim como nas relações, em que também é preciso cuidar. O outro é necessário para nossa sobrevivência. A terra tem que ser preservada pois para nos beneficiarmos do que ela nos oferece, é preciso cuidar.

Eu estou dizendo que toda criança deveria ser bem cuidada para que ela possa vir a ser um adulto que consiga cuidar de si e do seu entorno. E cuidar da criança e do infantil no adulto é algo imprescindível para que uma vida que possa ser mais criativa e para se acreditar que vale a pena ser vivida!

Em meados de 2019, ainda não existia pandemia, a vida seguia normalmente e eu ia toda semana para São Paulo fazer minha formação de psicanalista. Eu estava na sala de espera da minha supervisora e me deparei com uma manchete de jornal Folha de SP, que me chamou atenção. A notícia era de que um economista, James Heckman, 75, da Universidade de Chicago (EUA) havia ganhado um prêmio Nobel em Economia. A entrevista dizia que, segundo Heckman, investir na primeira infância é antídoto para desigualdade, que estimular crianças de zero a cinco anos evita a perpetuação da desigualdade de uma geração para outra. Heckman defende que é mais eficiente a pré-distribuição de competências do que a redistribuição de renda. A reportagem seguia dizendo da importância do apoio às famílias e suas configurações atuais.

...do nascimento até os cinco anos, as crianças são muito maleáveis, aprendem com grande facilidade e podem desenvolver uma base sobre a qual aprenderão todas as proficiências que a vida vai lhe oferecer. E isso cria vantagens diante das oportunidades que a vida ou mesmo a escola proporcionam, é preciso que as crianças estejam preparadas para receber o conhecimento, equipadas com habilidades cognitivas e sócio emocionais com as quais possam enfrentar desafios e interagir. Se uma criança recebe estímulos aos três anos, ela será

mais concentrada nas aulas do ensino médio. Fornecer habilidades básicas a uma criança melhora, a longo prazo, a saúde do indivíduo, sua cognição e sua autorregulação, o que faz com que fique longe de problemas. São consequências amplas, que impactam toda a sociedade. Diminui custos com saúde, reduz crimes, melhora a educação, aumenta os rendimentos. Podemos evitar que pessoas permaneçam pobres oferecendo habilidades para que floresçam e, com elas, a economia. Isso seria transferido para gerações seguintes pois essas pessoas ajudariam seus filhos a se desenvolverem melhor. (Mena, 2019, p. A12)

Bem, e o que isso tem a ver com psicanálise? Como isso se relaciona com direitos humanos?

Também a psicanálise se importa muito com a infância, pois acredita que uma criança que recebe cuidados suficientemente bons no início de sua vida tende a ser um adulto mais saudável emocionalmente. Mais especificamente, a psicanálise se preocupa com a relação da mãe com esse bebê desde antes do nascimento.

E o que é considerado Saúde? O que é ser saudável?

Segundo a Constituição da Organização Mundial de Saúde (OMS), saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a mera ausência de doença ou enfermidade.

Para a OMS saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo realiza suas próprias habilidades, pode lidar com as tensões normais da vida, pode trabalhar de forma produtiva e é capaz de fazer contribuições à sua comunidade. Saúde mental e bem-estar são fundamentais para nossa capacidade coletiva e individual, como seres humanos, para pensar, nos emocionar, interagir uns com os outros e ganhar e aproveitar a vida. Nesta base, a promoção, proteção e restauração da saúde mental podem ser consideradas como uma preocupação vital dos indivíduos, comunidades e sociedades em todo mundo.

Promoção de saúde mental depende em grande parte de estratégias entre diversos setores.

As três primeiras estratégias dizem respeito às crianças (intervenções na primeira infância, apoio às crianças) e suas mães (empoderamento socioeconômico das mulheres).

Diversos fatores podem colocar em risco a saúde mental dos indivíduos; entre eles, rápidas mudanças sociais (p.ex. a pandemia a que estamos submetidos), condições de trabalho estressantes, discriminação de gênero, exclusão social, estilo de vida não saudável, violência e violação dos direitos humanos.

Penso que, direitos humanos não é algo que se dá depois. É algo que precisa ser dado desde que uma criança é pensada, ou seja, quando uma mulher pensa em engravidar. Acredito que todas as pessoas têm que ser bem cuidadas sempre. As mulheres têm que ser bem cuidadas desde sempre. Desde que são pequeninas pois um dia poderão ser mães e vão reproduzir algo parecido com o que receberam. E os homens têm que ser bem cuidados desde cedo, pois os menininhos poderão vir a ser pais que também vão reproduzir aquilo que viveram em suas infâncias. E mesmo que não venham a ser pais ou mães, mas para que possam cuidar melhor de si mesmos e daqueles que estiverem sob suas responsabilidades.

Todas as pessoas cuidam como foram cuidadas e (boa notícia) conforme se cuidam atualmente.

São direitos que toda criança merece. Ter acesso a um mundo que a acolha em suas necessidades físicas, emocionais e espirituais. Quando uma criança aprende a ler e escrever ela se encanta e ganha acesso ao mundo letrado. É encantador observar uma criança que acaba de aprender a ler. Quando aprende outras línguas pode ter acesso a outros mundos, outros países outras culturas. Quando uma criança é alfabetizada emocionalmente, quando ela

aprende a linguagem das emoções, ela ganha acesso a outro mundo que não aquele de guerra, de destruição, de perseguições da posição esquizo-paranoide. Uma criança que tem conhecimento sobre si, sobre seus sentimentos, sobre seu mundo interno está liberada para conhecer tudo que o mundo externo tem a lhe oferecer, inclusive seus desafios, e está mais disposta a estar e cuidar deste mundo externo que inclui os outros ao seu redor e o ambiente em que está inserida.

Digo da importância dos primeiros cuidadores (mãe/pai) e daqueles que vem a seguir: cuidadores de creches, professores, médicos enfermeiros, assistentes sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e tantos outros profissionais que cuidam. Pessoas que cuidam, vão cuidar melhor tanto quanto estiverem melhor cuidadas.

Nós, seres humanos, somos ao mesmo tempo fortes e frágeis. Diante do cenário que estamos vivendo, a pandemia, estamos expostos a nossa fragilidade em sua dimensão física, mas também a dimensão mental, emocional. A pandemia nos remete a nossa condição humana, a de que temos um corpo que pode adoecer e morrer, que precisa de cuidados. Se nosso corpo adoecer, nossa mente fica concentrada nisso.

Vocês vão trabalhar com os cuidados de outras pessoas: seus corpos, suas mentes. Ao mesmo tempo, estarão, de alguma forma, tocando suas almas. Corpo e mente não se separam. Vocês estarão expostos às misérias humanas em todas suas dimensões. Não é incomum estudantes da área da saúde passarem por um período em que acham que sofrem, em algum grau, de cada um dos males que estuda. Sim, o estudante também é humano e está sujeito às mesmas condições tal qual seu paciente. É possível que usem de defesas psíquicas para se proteger da dor de sermos humanos e frágeis. Uma possível defesa é a negação. Podemos negar o que não queremos ver ou aquilo que nos faz sofrer. Diante da fragilidade podemos ficar onipotentes e aí sim, podemos nos colocar mais em risco.

Para M. Klein (2006b), saúde mental diz respeito a ter uma personalidade bem integrada. E isso pressupõe maturidade emocional, força de caráter, capacidade de lidar com emoções conflitantes, equilíbrio entre as vidas internas e adaptação à realidade e uma bem-sucedida integração.

Saúde mental não é compatível com superficialidade pois superficialidade se liga a negação de conflitos (interno) e de dificuldades (externas).

E para finalizar, me lembrei de quando um professor de psicanálise e de vida, me disse que é só quando pensamos na morte é que podemos pensar e cuidar melhor da vida. Fiquei impactada. Como assim pensar na morte para daí sim conseguir cuidar melhor da vida?? Hoje concordo totalmente. Sim, é só considerando nossa fragilidade, a possibilidade de morrer é que pensamos em cuidar melhor da vida e aproveitá-la e ter prazer pois um dia ela acaba!

Para ser psicanalista, temos que fazer uma extensa formação com estudos, supervisões e análise pessoal por muitos anos. Lembrem-se que falei que estava na sala da minha supervisora? Lá encontrei esse jornal e me deparei com essa entrevista. No grupo que falei encontrei Dr. Heron que me fez o convite e poder pensar o que compartilhei com vocês. Encontros, experiências, possibilidades, novas histórias, o contato com tantas pessoas, enfim, meu encontro com a psicanálise continua me proporcionando muitas coisas interessantes! Ouço muitas histórias, viajo para tantos mundos, o que considero serem oportunidades fascinantes!

Pois bem, a psicanálise se propõe a cuidar da vida desde os seus começos e nos proporciona a condição para desenvolvermos o direito mais humano, mais fundamental em nós, que é o de ser quem verdadeiramente somos!

REFERÊNCIAS

Klein, M. (2006a). Notas sobre alguns mecanismos esquizoides: 1946. In M. Klein, *Inveja e gratidão e outros trabalhos: 1946-1963* (Vol. 3, pp. 17-43). Rio de Janeiro: Imago.

- Klein, M. (2006b). Sobre a saúde mental: 1960. In M. Klein, *Inveja e gratidão e outros trabalhos: 1946-1963* (Vol. 3, pp. 305-313). Rio de Janeiro: Imago.
- Klein, M., Socha, A. (Org.). (2019). *Melanie Klein: autobiografia comentada*. São Paulo: Ed. Blucher.
- Mena, F. (2019, 29 de julho). Pré-distribuir habilidades é melhor estratégia para reduzir desigualdade. [Entrevista com James Heckman]. *Folha de S. Paulo*, p. A12.

ABUSO SEXUAL INFANTIL E SAÚDE MENTAL: UMA CONVERSA SOBRE TRANSMISSÃO PSÍQUICA TRANSGERACIONAL

Mariana Campeti Cuoghi Rocco⁶

* Conferencista no III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília, no dia 11 de maio de 2020.

A definição do termo abuso sexual não é um consenso na literatura, há autores que preferem usar “violência”, outros “abuso”, alguns falam sobre estupro. Segundo a Organização Mundial de Saúde, abuso sexual corresponde a um ato sexual (beijos, carícias, insinuação, tráfico, comentários), dirigido a uma pessoa, sem ser consentido, podendo chegar à penetração ou não (Jewkes, Sen & Garcia-Moreno, 2002). Quando nós falamos de abuso sexual infantil, além disso, há uma diferença de hierarquia envolvida: um adulto que age sobre uma criança.

As consequências do abuso sexual em uma criança são inúmeras e de todas as ordens. Elas podem ser físicas: ferimentos nos órgãos genitais, adquirir doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada; podem ser sociais: há grandes preconceitos com famílias e crianças que sofrem abuso; de ordem econômica: dependendo da situação da família, se um pai, que é o principal provedor de uma família, abusou da filha e é preso, essa família fica com recursos materiais escassos; e claro, prejuízos no desenvolvimento emocional. Os estudos apontam as seguintes consequências mais observadas em crianças e adolescentes que sofreram violência sexual: comportamentos sexuais inapropriados, ódio, medo, relações interpessoais disruptivas, isolamento, tendências suicidas, baixa autoestima, tendência a revitimização, pesadelos, comportamento regressivo e agressão (Amazarray e Koller, 1998).

O abuso sexual infantil é a terceira violência mais cometida contra criança no Brasil, perdendo para violência psicológica e física. A questão é que geralmente a violência sexual é acompanhada de outros tipos de violência, ou seja, quando há abuso sexual, costuma-se constatar também agressões físicas, negligência, violência psicológica. Segundo dados do Ministério Público (Ministério da Saúde, 2020), três crianças ou adolescentes são abusados sexualmente a cada hora no Brasil. As principais vítimas são meninas na faixa etária de até 9 anos de idade, sendo que 72% dos abusos notificados ocorreram dentro da residência das crianças, perpetrados principalmente por parentes próximos (Brasil, 2021). Essa é uma das razões de que a denúncia do abuso sexual é tão difícil de acontecer. Outro grande problema é que as instituições de proteção não conseguem monitorar todos os casos que estão sob a sua responsabilidade e, muitos deles nem sequer chegam ao conhecimento desses órgãos (Ferreira, 2005).

Para fins desta apresentação, abordaremos o abuso sexual infantil intrafamiliar, pois é o mais frequente e, logo, o mais comum de profissionais da saúde se depararem em suas trajetórias de trabalho. Este tipo de abuso ocorre na família, envolvendo parentes que vivem ou não sob o mesmo teto, ou seja, aquele que é perpetuado por alguém de confiança da criança (o pai, padrasto, avô, etc); tende a ocorrer de maneira silenciosa, com um início sutil e gradual (Borges & Dell’Aglio, 2008).

Os meus estudos acerca deste tema se iniciaram no segundo ano da graduação, perdurando até a minha pesquisa de mestrado. Conforme eu fui me aprofundando na temática,

⁶ Psicóloga graduada pela UNESP de Bauri e Mestre em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia da USP de Ribeirão Preto

eu me perguntava com bastante frequência como funcionava a dinâmica dessas famílias em que acontece um abuso crônico perpetuado pelo pai ou padrasto. Questões, como: “Como fica a mãe? Qual é o grau de conhecimento que ela pode ou não ter disso?”, “Uma mãe não desconfia do acontecimento dessa violência?”. Mas, a pergunta que eu mais me intrigava era: “Por que esses abusos crônicos acontecem em determinadas famílias, e não em outras? Será que há algo em comum nessas famílias violentadas?”. De uma coisa eu sabia: quando uma criança sofre abuso sexual, todos os membros da família são violentados de uma certa forma, ainda que eles não tenham a consciência desse acontecimento.

Em determinado momento das minhas leituras, eu me deparei com o termo “transmissão psíquica transgeracional”, que muito me intrigou. Quando eu entrei em contato com minha orientadora do mestrado, a prof^a Valeria Barbieri⁷, eu mencionei que gostaria de estudar a transmissão psíquica transgeracional no abuso sexual infantil. No entanto, nós optamos por não seguir este caminho, pois acreditamos que seria arriscado não encontrar uma família que se enquadrasse na metodologia exigida: três gerações precisariam ter sofrido abuso na infância para se concretizar transmissão psíquica transgeracional. Logo, resolvemos estudar 5 díades (mãe e filha), em que a filha havia sido abusada. A primeira participante mãe da minha pesquisa foi Joana⁸, cuja filha, Beatriz, de 11 anos sido abusada, havia sido abusada pelo pai durante aproximadamente 3 anos, e recentemente havia sido descoberto. Ao longo do contato, eu descobri que Joana tinha outra filha mais velha, Marina, de 27 anos, a qual tinha uma filha pequena (neta de Joana), a Eduarda, de 7 anos. Nesse momento, fui surpreendida: estas duas crianças e estas duas mulheres haviam sofrido abuso sexual na infância. Assim, a minha pesquisa sofreu alterações e eu estudei estas díades e a repetição transgeracional da violência nas três gerações desta família. Esta experiência me mostrou que a transmissão psíquica transgeracional do abuso sexual é muito mais frequente do que imaginávamos.

Para iniciar a conversa sobre a teoria da transmissão psíquica transgeracional, precisamos pensar que um bebê, quando nasce em uma família, já está inscrito em uma história, que é a história daquele pai e daquela mãe. Essa história tem relação com quem são estas duas pessoas, os pais deles, a forma como eles relacionam entre si, com as pessoas ao seu redor e com o mundo, e a concepção que eles foram construindo sobre aquele bebê que acabou de nascer. Essas relações e estas concepções são de ordem consciente e inconsciente e envolve as expectativas que cada pai e mãe tem com aquele filho, o que ele significa para aquele casal, para cada um deles, para a linhagem daquela família. Comentários como: “Esse veio para mudar o rumo dessa família, ele vai ser médico e tirar essa família do buraco”, ou “Eu quero que minha filha cresça, se desenvolva e tenha um bom trabalho e faça diferente do que eu fiz”, ou “Filho, você tem que cuidar da fazenda, porque ela é um bem precioso da família e precisa continuar sendo assim” indicam o lugar que estes filhos vão ocupando na mente dos pais. Sempre haverá concepções sobre a ideia de se gerar um filho, desde muito antes de uma mulher engravidar, aliás, elas são necessárias para que este filho exista dentro do psiquismo destes pais. Existe uma pré-história, antes do nascimento, que é condição para que uma pessoa exista no mundo e que possa se vincular com o outro.

Desse modo, transmitir é fundamental, pois assinala um caráter de continuidade e evolução para cada indivíduo e para o conjunto da sociedade. Existe, na verdade, uma urgência e obrigação de transmitir, para que se garanta que cada geração não precise partir novamente do zero. Transmite-se de uma pessoa para outra valores, afetos, objetos, histórias, regras sociais. Quando isso acontece, os pais estão partindo de um ponto que já foi iniciado, que tem um lugar de uma herança apreendida por gerações passadas; isto implica progresso (Granjon,

⁷ Livre docente do Programa de Pós Graduação em Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP.

⁸ Nomes fictícios.

2000).

A literatura distingue duas formas de transmissão psíquica: a intergeracional e a transgeracional. A primeira se refere a um material que pode ser transformado e metabolizado, ou seja, que foi pensado e que agora é falado; ela é estruturante e existe em um espaço de transcrição transformadora. Este tipo de transmissão é dita claramente, quando se comunica uma morte na família, conta-se uma história, transmite-se um valor importante. A transmissão transgeracional atravessa o psiquismo em várias gerações, invadindo-o violentamente; constitui-se de um material inconsciente e não simbolizado, o qual não pode se beneficiar de modificações que permitam integração psíquica, e não há preservação dos espaços ou bordas da subjetividade. Ela acontece quando, em alguma geração, alguma experiência traumática aconteceu e foi sentida com tamanha intensidade, que não pôde ser falada, nomeada, pensada e, então, precisa ser transmitida para a geração seguinte como uma tentativa de elaboração (Granjon, 2000; Trachtenberg, 2012).

A transmissão psíquica transgeracional possui as seguintes características: é uma violência imposta, que suscita a alienação do sujeito; é uma transmissão direta, sem espaço de retomada e transformação, correspondente a uma continuidade e repetição de acontecimentos vividos; ocorre a transmissão de formas psíquicas negativas (irrepresentável e irrepresentada), com função desligadora, que ocorre a partir de uma falha no aparelho de transformação da família, afetando o sujeito individualmente e a intersubjetividade do grupo. O herdeiro desta herança é um sujeito convidado a isto, alguém que recebe esta proposta, mesmo que de maneira imposta, e logo, se não puder transformá-la ou modificá-la, deve se alienar e renunciar (em parte ou totalmente) de sua subjetividade (Granjon, 2000). De acordo com Correa (2000), há uma “patologia transgeracional”, porque, há um traumatismo acumulado nas gerações que adocece os membros familiares, na medida em que prejudica o desenvolvimento emocional e sucumbe a subjetividade.

Esta teoria pertence à Psicanálise Vincular, a qual foi desenvolvida por psicanalistas europeus após a exterminação do holocausto na Segunda Guerra. Ela surge a partir de questões teóricas e práticas da psicanálise de família, de casal e de grupo, as quais concebem que o sujeito, para além de uma realidade construída de fantasias inconscientes e vida pulsional (intrapsíquica), é constituído no espaço da intersubjetividade (Puget, 2000). Nesta época, o sofrimento dos sobreviventes era de tal profundidade que abarcava famílias inteiras. As perdas desconhecidas, sobreviventes únicos de determinadas famílias, mortes por tortura na presença dos familiares desencadearam traumas e lutos impossíveis de serem vividos e transformados. A ausência de palavras é transmitida para a geração seguinte e foi sendo observado repetições de traumas, mortes, violência nas próximas gerações. Nesse momento, penso que é possível que tenhamos que lidar com questões semelhantes diante do cenário das inúmeras mortes trágicas por Covid-19 que estamos presenciando nesse momento.

No que diz respeito ao abuso sexual infantil, a vivência desta violência para uma criança é um acontecimento traumático que provoca uma devastação na estrutura psíquica da criança e impossibilita uma nomeação (Fuks, 2006) a qual, em alguns casos, é transmitida para as próximas gerações como uma tentativa de ser elaborada. Por si só, o abuso infantil carrega a característica do segredo imposto pelo abusador, ou seja, ele já abarca uma impossibilidade de palavras. Além disso, a criança, dentro da sua condição de imaturidade emocional, cognitiva, que está em desenvolvimento, não tem recursos mentais para lidar com um acontecimento dessa ordem, que invade seu corpo e sua mente sem que ela tenha qualquer consentimento.

A partir da minha experiência de pesquisa no mestrado, observou-se que foi vivida uma experiência traumática de abuso sexual em uma geração (a qual é desconhecida por nós) que não foi possível de ser elaborada, pensada, transformada e, então, precisou ser transmitida e repetida nas gerações seguintes. Além disso, outras repetições aconteceram: as quatro participantes não puderam contar com uma figura materna que oferecesse os cuidados

necessários para um desenvolvimento minimamente saudável; elas viviam em condições materiais precárias e em um ambiente frágil e vulnerável emocionalmente; nenhuma pôde contar com figuras protetoras. As mães não puderam dispor de um ambiente suficientemente bom enquanto crianças, e não conseguiram ofertá-lo para suas filhas. A conclusão é que, sendo impossível de ser nomeada a experiência traumática, a família se configurou neste ciclo de repetições, funcionando, inclusive, como uma sensação de pertencimento à linhagem.

Famílias como essa precisam muito da ajuda de pessoas que estão fora desse círculo transgeracional maléfico. Ajudar os membros a pensar no que vivem, acolher, suportar essas angústias e tentar transformar estas vivências parece ser o caminho possível para romper com esta sequência de violência sexual. Muitas vezes, o médico vai ser o primeiro profissional que vai ter contato com uma criança abusada. O acolhimento que o profissional pode oferecer nesse primeiro momento pode ser determinante para o desenrolar do caso e para que a família não desista de cuidar dessa situação. É necessário ter um cuidado e um respeito com esse momento tão doloroso que estas pessoas estão vivendo e saber fazer os encaminhamentos adequados, pois situações de violência exigem um trabalho multidisciplinar.

Profissionais que tenham condições de olhar com atenção para uma ferida do corpo, de observar o olhar diferente de uma criança, de investigar, de suspeitar que algo mais grave possa estar acontecendo e não desistir de sua intuição, é algo de grande valor. A família aqui retratada, assim como a maioria da população brasileira, encontrava-se em condições materiais insuficientes, porém, situações de abuso e de transmissão psíquica transgeracional estão presentes em famílias de qualquer classe social.

As consequências de uma transmissão transgeracional podem aparecer de várias formas, não somente repetindo a experiência traumática, mas também como forma de doenças psicossomáticas, autoimunes, doenças graves, de transtorno mental, de mudez. Quando se pensa em saúde mental de uma família que está inserida em uma transmissão psíquica transgeracional, o cuidado é diante de um trauma tão difícil, que precisou acometer várias pessoas, sem mesmo que elas se dessem conta disso. Possibilitar um espaço de ajuda para um membro familiar é oferecer cuidado com a saúde mental não só dele, mas também das gerações que estão por vir.

Todos estamos inseridos em uma trama geracional, não necessariamente todos sendo portadores de heranças transgeracionais traumáticas. Entretanto, uma patologia, por exemplo, que venha a ser desenvolvida por uma pessoa, está representada no inconsciente dela mesma e no inconsciente dos seus familiares de alguma forma. Por fim, a minha proposta com esta apresentação é tentar transmitir a importância de olhar para as pessoas que vocês venham a cuidar enquanto médicos, considerando que elas têm uma história que pode ser que vocês nunca venham a conhecer, mas que ela, com certeza, e influência na forma como esta pessoa age, pensa e sente, e na forma como ela lida com a saúde e doença. Nós, profissionais da saúde, temos uma responsabilidade muito grande ao nos propormos a cuidar de outro ser humano. Às vezes, o cuidado que se nós ofereceremos a uma pessoa que nos procura pode repercutir em toda a sua família, mesmo que isso seja desconhecido por nós. E lembrem-se: o fato de não sabermos, não significa que não existe.

REFERÊNCIAS

- Amazarray, M. R., & Koller, S. H. (1998). Alguns aspectos observados no desenvolvimento de crianças vítimas de abuso sexual. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 11(3), 559-578.
- Borges, J. L., & Dell'Aglio, D. D. (2008). Abuso sexual infantil: indicadores de risco e conseqüências no desenvolvimento de criança. *Revista Interamericana de Psicología*, 42(3), 528-536.
- Brasil (2021). Abuso sexual contra crianças e adolescentes – Abordagem de casos concretos em uma perspectiva multidisciplinar e interinstitucional. Cartilha Maio Laranja 2021. Disponível

- em <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/maio/CartilhaMaioLaranja2021.pdf>
- Correa, O. B. R. (2000). Ecloração dos vínculos genealógicos e transmissão psíquica. In O. B. R. Correa (Org.), *Os avatares da transmissão psíquica geracional* (pp. 61-72). São Paulo, SP: Escuta.
- Ferreira, A. L. (2005). Acompanhamento de crianças vítimas de violência: desafios para o pediatra. *Jornal de Pediatria*, 81(5), 173-180.
- Fuks, L. B. (2006). *Consequências do abuso infantil*. Recuperado de <http://www2.uol.com.br/percurso/main/pes36/36Fuks.htm>.
- Granjon, E. (2000). A elaboração do tempo genealógico no espaço do tratamento da terapia familiar analítica. In O. B. R. Correa (Org.), *Os avatares da transmissão psíquica geracional* (pp. 17-44). São Paulo, SP: Escuta.
- Jewkes, R., Sem, P., Garcia-Moreno, C. (2002). Sexual violence. In E. G. Krug, L. L. Dahlberg, J. A. Mercy, A. B. Zwi, & R. Lozano (Eds.), *World report on violence and health* (pp. 149–181). Geneva, SWI: World Health Organization.
- Ministério Público do Paraná (2020). Estatísticas - Três crianças ou adolescentes são abusadas sexualmente no Brasil a cada hora. Disponível em <http://crianca.mppr.mp.br/2020/03/231/ESTATISTICAS-Tres-criancas-ou-adolescentes-sao-abusadas-sexualmente-no-Brasil-a-cada-hora.html>
- Puget, J. (2000). Disso não se fala... Transmissão e memória. In O. B. R. Correa (Org.), *Os avatares da transmissão psíquica geracional* (pp. 73-88). São Paulo, SP: Escuta.
- Trachtenberg, A. R. C. (2012). Efeitos psíquicos das heranças culturais. In S. S. Pastori, & R. F. Nicolau (Orgs.). *Encontro transcultural: subjetividade e psicopatologia no mundo globalizado* (pp.155 -165). São Paulo, SP: Escuta.

ENTRUSTABLE PROFESSIONAL ACTIVITIES (EPAS) E O CURRÍCULO POR COMPETÊNCIA

FRANCISCHETTI, Ieda*

* Doutora em Medicina; Bases Gerais da Cirurgia e Cirurgia Experimental pela FMB-UNESP. Pós-doutorado em educação médica pela Charité Universitätsmedizin - Berlin (FAPESP).

* Conferencista no III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília, no dia 11 de maio de 2020.

Desde 2005, as *Entrustable Professional Activities (EPAs)* têm se tornado uma ferramenta importante na construção curricular pensando em currículos baseados em competência, inicialmente na pós-graduação e depois nos cursos de graduação médica^{1,2}. As EPAs numa tradução imperfeita são denominadas como Atividades Profissionais Confiáveis (APCs). São fazeres que compõem a prática do médico².

Este texto passará por uma pequena introdução falando do Currículo por Competência na área da saúde, seguida da definição das EPAs. Depois, vai-se abordar a Decisão de Atribuição, um ponto relevante para o uso das EPAs. Também tratará dos níveis de supervisão e por último será apresentado um exemplo de construção de EPAs que foi realizada junto ao *Dieter Scheffner Center for Medical Education and Educational Research* da *Charité-Universitätsmedizin Berlin*³.

O conceito de Competência surgiu na área da educação, conforme resgatado por Patrícia Sá e Fátima Paixão na década de 50⁴. No Brasil, na medicina, os esforços para a qualificação da formação resultaram nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2001, reiteradas em 2014, as quais já demandam a construção curricular por competência; compromissada com a qualificação do novo profissional e do processo de cuidar⁵.

Hoje, embora o Currículo por Competência pareça unanimidade suas múltiplas compreensões levam a diversas formas de efetivação, desde aquelas mais behavioristas àquelas mais interacionistas ou dialógicas⁶⁻⁸.

Naturalmente, a migração do currículo tradicional, com enfoque disciplinar para uma lógica de resultado, do fazer, é bastante complexa e passa por vários desdobramentos.

A leitura crítica deste modelo identifica algumas fragilidades. Gonczi fala de apreensões superficiais, Lindsay da falta de contexto real e da fragmentação da aprendizagem^{6,7}. Harden solicita explicitação do que se espera do estudante ao longo do tempo e um processo avaliativo forte inclusive que retroalimente o contínuo desenvolvimento curricular⁸.

Sá e Paixão em revisão integrativa sobre as concepções de Competência notaram que todas demandam aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e atitudes. Construindo aí um ponto de partida⁴.

Neste contexto, o médico e educador Prof. Dr. Theodorus Jan ten Cotte da Universidade de Utrecht, nos Países Baixos, desde 2005, busca meios para tornar esta combinação mais potente. O Prof. Olle, como prefere ser chamado, vendo as dificuldades práticas de seus residentes, iniciou o desenvolvimento das EPAs para os cursos de pós-graduação e em pouco tempo as propôs para a graduação¹.

De forma simplista, as EPAs são uma ponte que operacionaliza o currículo por Competência. São uma forma de efetivá-lo. São fazeres que descrevem práticas/ ações próprias da profissão^{1,2,9,10}.

Para que não se caia no reducionismo semântico, é importante dar destaque os pontos relevantes das EPAs^{1,2}:

1. a prática deve estar inserida no mundo do trabalho,
2. deve ocorrer participação próxima e compromissada do supervisor,

3. deve favorecer o engajamento do estudante na construção de seu senso de responsabilidade, sua autonomia e auto- confiança e
4. deve zelar pela Segurança do Paciente.

A relação entre o estudante e o supervisor é de absoluta importância pois é a partir deste vínculo que o supervisor reconhecerá as condições do estudante para lhe atribuir tarefas (EPAs) e também lhe fornecerá suporte e segurança^{1,2}.

Um aspecto técnico muito potente é o manejo das Decisões de Atribuição (*Entrustment Decisions*) que são o ato de o professor ou supervisor delegar a realização de tarefa, EPA ao estudante. Elas são a força motriz das EPAs pois é por meio dela que o professor ou supervisor realiza a transferência de responsabilidade ao estudante e favorece e impulsiona o seu desenvolvimento^{1,2}. É importante que esta transferência seja regular e contínua para gerar a autonomia do estudante^{1,2}.

As Decisões de Atribuição vão demandar que o professor supervisione a realização da EPA pelo estudante e assim vão resultar em uma^{1,2}:

- avaliação formativa - *Ad-Hoc Entrustment Decisions* ou
- avaliação somativa - *Summative Entrustment Decisions*

De forma geral, para delegar EPAs, o supervisor deve reconhecer a habilidade do estudante assim como a complexidade do caso e deve avaliar e antever o risco inerente à execução da EPA em questão^{1,2}. (Numa Estratégia Saúde da Família, por exemplo, o professor pode designar várias EPAs mas ele deverá decidir qual EPA, quando e a quem).

As decisões de atribuição requerem, portanto, a presença do supervisor e também dependem de características específicas tanto do estudante quanto do supervisor.

No estudante deve-se observar sua integridade; aspectos como sinceridade e benevolência, confiabilidade e humildade e capacidade de identificar suas próprias limitações. No supervisor aspectos pessoais como sua propensão a delegar ou conduzir as atividades vão interferir nesta parceria^{1,2}.

A grande interação proposta pela EPA entre estudante e supervisor deverá estabelecer uma relação de confiança mútua que resultará, a cada EPA, em uma avaliação formativa personalizada.

Assim a Decisão de Atribuição precede uma EPA que deve ser acompanhada pela supervisão a qual será concluída por uma avaliação formativa.

No entanto, também se recomenda que ocorram as avaliações somativas^{1,2}.

O processo de supervisão é escalonado em cinco níveis, onde^{1,2}:

- no 1º nível, o estudante apenas observa o supervisor a fazer,
- no 2º nível, o estudante faz com ajuda do supervisor,
- no 3º nível, o estudante faz com a presença do supervisor e pode solicitar ajuda,
- no 4º nível, o estudante faz sem supervisão e
- no 5º nível, o estudante pode supervisionar um iniciante.

Em 2019, trabalhamos para a construção de EPAs para os dois primeiros anos do curso médico a partir do currículo da Faculdade de Medicina de Marília (Famema)¹¹.

O grupo de trabalho formado pelos Profs. Drs. H.P., I. F. e Y. H. entendeu a íntima parceria das escolas médicas brasileiras com o Sistema Único de Saúde assim como a importância do trabalho na Atenção Básica em Saúde^{5,8}. O projeto versou sobre o Delineamento de EPAs para a efetivação dos cuidados na Atenção Básica em Saúde¹¹.

Ao longo de 5 meses trabalhamos na caracterização das EPAs que depois foram analisadas por um grupo de 15 docentes, sendo oito médicos e sete enfermeiros. As sugestões recebidas foram revisadas e incluídas no material¹¹. Após a segunda rodada de estudo Delphi alcançou-se um índice de concordância superior a 80% e assim as descrições das EPAs foram finalizadas¹¹.

Para se construir uma EPA é necessário que se faça a caracterização da mesma detalhando desde sua definição, os aspectos que norteiem sua efetivação e até aqueles para sua avaliação^{1,10,11}. Assim, as seguintes características devem ser preenchidas: título, descrição; especificações e limitações, condições e implicações da Decisão de Atribuição, conhecimentos, habilidades e atitudes; domínio de competência; instrumento de avaliação e o nível de supervisão esperado^{1,10,11}.

Seguindo-se esta orientação e com a interação entre a equipe de redação e os juízes, 15 docentes da Famema, foram delimitadas as 11 EPAs a serem desenvolvidas na Atenção Básica em Saúde durante os primeiros dois anos do curso médico¹¹.

No âmbito do Cuidado individual as EPAs foram¹¹:

1. primeira consulta diagnóstica das necessidades de saúde do indivíduo,
2. desenvolvimento e gestão do projeto terapêutico singular,
3. consulta de acompanhamento das necessidades de saúde do indivíduo,
4. realização de procedimentos para o cuidado individual em vigilância a saúde,
5. administração de estratégias de apoio ao cuidado em saúde.

Para o cuidado das necessidades de Saúde da Família, as EPAs foram¹¹:

1. primeira consulta diagnóstica das necessidades de saúde da família,
2. desenvolvimento e gestão das necessidades de saúde da família,
3. consulta de acompanhamento das necessidades de saúde da família

E para o cuidado às necessidades de saúde da comunidade, as EPAs foram¹¹:

1. diagnóstico das necessidades de saúde da comunidade,
2. Desenvolvimento e gestão do Projeto de Saúde no Território,
3. Acompanhamento do Projeto de Saúde no Território.

Inovou-se ao adotar um painel multiprofissional de juízes e também ao se utilizar categorias combinadas. Assim foi possível delinear EPAs mais coerentes e consistentes com a realidade da Atenção Básica em Saúde¹¹.

Assegurou-se a inserção precoce dos estudantes nos serviços e a realização de EPAs entre pares de estudantes com baixo risco ao paciente e sob supervisão reativa¹¹.

Entre as limitações encontrou-se a não participação do estudante no processo de construção o que é desejável e pode enriquecer o processo.

Um cuidado a se tomar é o fato de que as EPAs não são transferíveis pois são contexto dependentes⁹.

Por último, destaca-se que o modelo desenvolvido permite a implementação do currículo por competência em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais e com a Organização Mundial de Saúde¹¹⁻¹³. No mais também valoriza o trabalho em equipe, o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade do estudante preservando a segurança do paciente e fortalecendo os processos de supervisão e de avaliação formativa e somativa^{1,9-11}.

REFERÊNCIAS

- Ten Cate O. Entrustability of professional activities and competency-based training. *Med Educ.* 2005; 39(12):1176-7. doi: <http://dx.doi.org/10.1111/J.1365-2929.2005.02341.X>.
- Ten Cate O. A primer on entrustable professional activities. *Korean J Med Educ.* 2018 Mar;30(1):1-10.
- FRANCISCHETTI, I, Moreno J B, Holzhausen Y, Peters H. Entrustable Professional Activities for Community Medicine: Integrating Medical Undergraduate Courses and Primary Health Care. *Creative Education.* 2020 Jan; 11(02):86-104. doi: 10.4236/ce.2020.112007
- SÁ P, Paixão F. Contributos para a clarificação do conceito de competência numa perspectiva integrada e sistémica. *Rev Port Educ.* 2013; 26(1):87-114.
- LAMPERT, JB. Tendências de mudanças na formação médica no Brasil [tese]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca; 2002.

- GONCZI, A. Competency-based approaches: linking theory and practice in professional education with particular reference to health education. *Educ Philos Theory*. 2013; 45(12):1290-306. doi: <http://dx.doi.org/10.1080/00131857.2013.763590>.
- LINGARD, L. What we see and don't see when we look at 'competence': notes on a god term. *Adv Health Sci Educ Theory Pract*. 2009; 14(5):625-8. doi: <http://dx.doi.org/10.1007/s10459-009-9206-y>.
- HARDEN, RM. Outcome-based education - the ostrich, the peacock and the beaver. *MedTeach*. 2007; 29(7):666-71. doi: <http://dx.doi.org/10.1080/01421590701729948>.
- FRANCISCHETTI, I, Holzhausen Y, Peters H. The time has come for Brazil: translating Competence Based Medical Education into practice by Entrustable Professional Activities (EPAs). *Interface (Botucatu)*. 2020;24:e190455.
- HOLZHAUSEN, Y, Maaz A, Renz A, Bosch J, Peters H. Development of Entrustable Professional Activities for entry into residency at the Charité Berlin. *GMS J Med Educ*. 2019 Feb;36(1):Doc 5.
- World Health Organization. Primary Health Care. Geneva: WHO; 2019. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/primary-health-care>. Accessed 2021 Feb 21.
- Association of Faculties of Medicine of Canada. Social accountability: a vision for Canadian Medical Schools. Ottawa: AFMC; 2002.

CUIDADOS PALIATIVOS: ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

MUNHOZ, Guilherme Costa*

* Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Marília. Residente em Clínica Médica pela Faculdade de Medicina de Marília. Especialista em Preceptoría de Residência Médica pelo Hospital Sírio Libanês, Mestre em Saúde e Envelhecimento pela Faculdade de Medicina de Marília e Pós Graduado em Medicina Paliativa pelo Instituto Paliar.

* Conferencista no III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília, no dia 12 de maio de 2020.

O III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília trouxe diversos temas importantes para a discussão entre acadêmicos e profissionais de saúde de todas as áreas. Apesar de infelizmente ainda muito pouco conhecido e compreendido o Cuidado Paliativo já é área de atuação reconhecida pela Associação Médica Brasileira (AMB) desde 2011, fato que fortalece a necessidade de se ensinar e aprender mais sobre essa gama completa de cuidados focado na pessoa, sua biografia e seus valores.

DEFINIÇÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS^{1,2}

Apresenta a criação do seu termo em 1973, pelo médico canadense Balfour M. Mount. “Paliativo” é proveniente do latim, *pallium*, que significa manto ou capote, vestimenta que transmite o significado de proteção, cuidado e/ou conforto. A primeira definição oficial da Organização Mundial de Saúde (OMS) foi em 1990, sendo aprofundada em 2002: “Uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias que enfrentam o problema associado a doenças com risco de vida, através da prevenção e alívio do sofrimento por meio de identificação precoce e avaliação e tratamento impecáveis da dor e outros problemas físicos, psicossociais e espirituais”. Mais atual ainda é a de 2017, onde se manteve o texto principal, acrescentando que tal definição vale para adultos e crianças.

PLANO DE CUIDADOS^{3,4}

É extremamente importante reforçar que o tratamento paliativo sempre será complementar ao tratamento modificador de doença, onde a priorização de um frente ao outro deve ser avaliada individualmente durante a sua evolução. A falsa associação comumente feita aos cuidados paliativos, “Não há mais nada a se fazer”, deve ser desmistificada. Qualquer doença recém diagnosticada que tem característica aguda e/ou crônica, e que possua potencial letalidade, necessita de uma avaliação integral e uma associação a um cuidado paliativo desde seu início.

Didaticamente, é possível separar o curso de uma doença em fases: A, B, C, D, E e F. Sendo a A e B o processo inicial da patologia, em que o que é prioridade é a terapia modificadora de doença. A fase C se denomina como o início da terminalidade, D a elegibilidade para hospice (local de cuidados para pacientes com doença avançada), E o processo ativo de morte, e F o luto. É preciso ressaltar que tais fases não são engessadas, foram criadas apenas para uma compreensão da progressão de um cuidado, o qual não deve ser iniciado da noite para o dia, mas sim conforme a doença avança. Todo cuidado deve ser individualizado pois as doenças são diferentes, mas não só elas, nós seres humanos também. Somos seres complexos e com valores diversos.

ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS^{1,4}

Todos os cenários de atuação dos cuidados paliativos sempre estarão vinculados aos princípios gerais da área: Promover alívio da dor e outros sintomas responsáveis por sofrimento; Afirmar a vida e reconhecer a morte como um processo natural; Não antecipar e

nem prolongar ou adiar a morte; Integrar aspectos psicológicos e espirituais ao cuidado; Oferecer um conjunto de cuidados e suporte para ajudar o paciente a viver da maneira mais ativa possível até a morte; Oferecer suporte para a família compreender e se organizar durante o processo de doença e de luto; Acessar, por meio de uma equipe multiprofissional, as necessidades do paciente e da família, incluindo assistência ao luto se necessário; Melhorar a qualidade de vida influenciando positivamente a evolução da doença; Instituir cuidados paliativos precocemente no curso de evolução da doença em conjunto com tratamentos modificadores da doença responsáveis por prolongar a vida; e Incluir investigação diagnóstica necessárias para melhor compreensão e manejo das complicações clínicas que possam gerar sofrimento.

Assim, um modelo de rede integrada dos cuidados paliativos abrange todos os níveis de atenção à saúde, incluindo atenção básica de saúde, ambulatórios, hospice e assistência domiciliar e unidades de internação hospitalar, por exemplo. As Unidades de Internação Hospitalar são o tema da discussão da apresentação neste congresso, que de forma simplificada serão detalhadas a seguir.

1. EQUIPE DE INTERCONSULTAS (GRUPO CONSULTOR)

Pequena equipe de profissionais que fica à disposição de todas as equipes de diferentes especialidades no hospital, no intuito de elaborar um plano de cuidados dirigido ao paciente e sua família. Tem como vantagens: baixo custo pela necessidade de poucos profissionais e interação com diversas equipes do hospital. Suas desvantagens são: pouca aceitação e adesão da orientação especializada; a equipe precisa ser bem treinada e educadora; e necessidade de retorno e interação constante com equipe oficial.

2. ENFERMARIA

Setor de um hospital que possui leitos próprios e equipe especializada em cuidados paliativos. Tem como vantagens: menor sensação de abandono; respostas rápidas ao doente; maior segurança à família; e melhor espaço acadêmico para estudantes e profissionais. Suas desvantagens são: internações prioritariamente curtas devido custo-benefício; pouco acesso dos pacientes às áreas verdes (exemplo: jardins); ambiente hospitalar como fator agravante do humor; e custo mais elevado, por ser equipe treinada e em período integral.

3. UNIDADE HOSPITALAR ESPECIALIZADA

Unidade de saúde completa e integral direcionada aos cuidados paliativos. É o que podemos denominar de Hospice, termo em inglês que exemplifica tal cenário. Se diferencia de um hospital geral por possuir espaços acolhedores, programações de diversas atividades de caráter holístico e que fortalecem a convivência de todos que trabalham e estão internados em tal serviço. Assim, tem como vantagens: prática especializada completa em cuidados paliativos; facilidade para trabalho com voluntários; sensação de internação atenuada; e maior convivência entre pacientes e familiares. Suas desvantagens são: necessidade de transferência, o que aumenta custo com transporte e serviços de apoio; as visitas das outras especialidades são raras; e associação equivocada com uma “unidade de doentes crônicos” ou apenas “final de vida”.

COVID-19 E REALOCAÇÃO DE RECURSOS ⁵

Um dos temas abordados foi o momento que vivemos hoje, a pandemia Covid-19. A atualidade e a complexidade que a pandemia trouxe ao nosso dia-a-dia faz com que seja necessário resgatar tal tema sempre, dentre qualquer assunto, lembrando que sofrimentos

intensos em todos os cenários do mundo, com pacientes, familiares e profissionais, ainda não terminou. Parte do fato que justifica a sobrecarga de profissionais de saúde são responsabilidades extremas de escolhas que precisam ser feitas frente à escassez de recursos, desde os mais básicos como equipamentos de proteção e medicações, até mais tecnológicos como ventiladores mecânicos. Todos os fundamentais para o tratamento de doentes portadores não só da Covid-19 mas também para as demais doenças que também necessitam dos mesmos cuidados. O cuidado paliativo entra como uma das linhas de cuidado a ser avaliada dentro de fluxogramas já documentos por algumas sociedades médicas, propondo um melhor direcionamento dos recursos àqueles que mais precisam. De forma geral, como exemplo, em se tratando principalmente de recursos invasivos sustentadores de vida artificial, ao evitar utilizá-los de forma errada em pacientes onde a priorização do conforto é o enfoque, evita-se a perpetuação de um sofrimento e uma prática distanática, além de permitir com que o serviço possa resguardar tais recursos e utilizá-los em outro momento mais oportuno com real indicação.

Enfim, discussão importante sobre justiça e equidade frente ao complexo problema de escassez de recurso, além de reforçar avaliações constantes e equilibradas de medidas que trarão mais benefícios do que malefícios. Nunca foi tão necessário rever e fortalecer o entendimento dos princípios bioéticos, fundamentados pelo modelo principialista, criado por Beauchamp e Childress em 1989. As decisões devem, sempre que possível, serem compartilhadas entre integrantes da equipe assistente, paciente e familiares, respeitando e incluindo a autonomia de todos os envolvidos.

MORTE OU “MAMBA”?⁶

Em conclusão a essa arte de cuidar, tendo como enfoque a assistência hospitalar, relembremos que em 1990, um médico intensivista estadunidense, escreveu a um dos principais jornais do país uma analogia ao cuidado realizado para determinados doentes através de uma história interessante, a qual adaptei para aprimorar a compreensão acadêmica: “Em determinado período de nossa história, um navio com três missionários atracou em um ilha aparentemente deserta, no intuito de conhecer povos novos, e claro, levar o conhecimento deles a frente. Ao caminharem pela ilha se depararam com pequenas casas de palha, o que pareciam ocas. Nada demorou para que aparecessem três índios, os quais foram ao encontro dos missionários. ‘Hm, jantar!’, disse um dos índios. Com os rostos paralisados, os missionários perceberam se tratar de uma tribo de canibais. Outro dos índios logo indagou, ‘Morte ou mamba?’. Os missionários desesperados perceberam que não havia escapatória, mas sabiam que não queriam morrer. Os dois missionários mais à frente rapidamente responderam, mesmo sem saber o que significava, ‘Mamba!’. E assim foi, os índios entraram em uma das ocas e voltaram com um cesto fechado que, ao abrirem, foi possível visualizar cobras verdes e negras, as chamadas mambas. Extremamente venenosas, fizeram com que fatalmente os dois missionários que as escolheram tivessem uma morte lenta e sofrida, com dores intensas, falta de ar, sangramentos, entre outros sintomas. O último missionário vendo seus colegas em tal situação, percebeu que não queria passar por todo aquele sofrimento, e implorou para os índios apenas a morte, sem o sofrimento das mambas. Os índios por fim, olharam para ele, e concordaram, mas apenas parcialmente, decidiram que o último antes de morrer também seria colocado frente a uma ou duas mambas pelo menos.”.

A história dos missionários nos faz lembrar e associar ao cuidado de saúde instituído aos pacientes. Os índios são os profissionais e os missionários os pacientes. A obstinação terapêutica excessiva e a negação do profissional da saúde frente a inevitabilidade da morte faz com que muitas vezes seja instituído mambas durante o processo saúde-doença, e tais mambas podem ser exemplificados por medicações, sondas nasogástricas, sondas vesicais, intubações orotraqueais, monitorização, coleta de exames laboratoriais e até mesmo

massagens cardiorrespiratórias, todas muitas vezes desproporcionais ao momento da doença e aos valores de vida da pessoa que está sendo cuidada. Que possamos sempre substituir certos retratos repletos de mambas por imagens de vida em sua maior qualidade, proporcionando conforto e amenizando sofrimentos físicos, psicológicos, sociais e espirituais durante todo o processo da doença incluindo o momento da morte.

REFERÊNCIAS

- Carvalho, TR; Parsons, HA. Manual de Cuidados Paliativos ANCP. ANCP, 2ª edição, 2012;
- World Health Organization (WHO). Health Topics, Palliative Care. 2021. Disponível em: <<https://www.who.int/health-topics/palliative-care>>. Acesso em: 22, Maio de 2021;
- Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). Vamos falar de Cuidados Paliativos. 2015;
- Carvalho, TR; Souza, MRB; Franck, EM; Polastrini, RTV; Crispim, D; Jales, SMCP; Barbosa, SMM; Torres, SHB. Manual da Residência de Cuidados Paliativos, Abordagem Multidisciplinar. FMUSP, 1ª edição, 2018;
- Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE), Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Recomendações de alocação de recursos em esgotamento durante a pandemia por COVID-19. AMIB, ABRAMEDE, SBGG, ANCP, 2021;
- Hansen-Flaschen, J. Choosing Death or “Mamba” in the ICU. The Washington Post, 1990.

EPIDEMIOLOGIA: PROMOÇÃO DA SAÚDE E NO CUIDAR DE ENFERMAGEM

Neves-Amado J*¹, Amado J*⁹

* Conferencista no III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília, no dia 12 de maio de 2020.

1. O ensino da epidemiologia em tempo de pandemia

O que é Epidemiologia? É difícil isolar-se a abrangente área de intervenção da epidemiologia no campo específico da enfermagem. É difícil isolar ou retirar a epidemiologia de uma ação do cuidar de enfermagem. Alguns exemplos ilustrarão esta simbiose, este intrincar da epidemiologia na prática da enfermagem.

Começaria por referir que a pandemia COVID-19 trouxe, tanto para ao conceito como para ao campo da compreensão/intervenção da epidemiologia um grande contributo.

No período pré-pandémico, os estudantes se mostravam alheados, em conhecimento e, muitas vezes, em interesse, deste âmbito do estudo (poucos sabiam, ninguém opinava, não havia uma clara ideia do que era epidemiologia). Já na fase pandémica a tarefa do professor mostrou-se simplificada e, de certo modo, compensada e agilizada: os meios de comunicação social foram respondendo e promovendo o interesse da epidemiologia na resposta a situações e preocupações de toda a comunidade. De uma forma genérica reforça-se a importância do uso de ferramentas básicas na integração de dados e avaliação de resultados. A título de exemplo, na *Wikipédia*, a enciclopédia livre, abre caminho numa definição que, como todo o arsenal da internet, tem de ser criticamente ajuizado: «Epidemiologia (do grego. epi "sobre" demos "povo" logos "estudo"), ou a ciência das epidemias [1], propõe-se estudar quantitativamente a distribuição dos fenômenos de saúde/doença, e seus fatores condicionantes e determinantes, nas populações humanas.» Ainda no ensino da epidemiologia ficou facilitado falar de conceitos simples e básicos tais como endemia, epidemia ou pandemia. E abriu-se-nos, então, a perspectiva solidificada da saúde não assente no indivíduo, mas na população. E assim se dá poder aos resultados fundados nos grandes e diversificados números, base justificativa da nossa ação. Desde há muito, em manuais de epidemiologia, com exemplo no de Maurício Pereira, emerge a necessidade de fazer perguntas como a base que nos leva pelos diferentes tipos de estudos desde o diagnóstico de situação, aos demais estudos observacionais e às respostas analíticas e experimentais procuradas para os problemas detetados (cfr. Last J. Dicionário de Epidemiologia). Neste processo de questionamento, em circuito retroativo, vão emergindo novas questões exigindo novos estudos e intervenções (ver definição de Epidemiologia no site do CDC) a fim de avaliar e consolidar os resultados da ação tarefa de que não nos podemos abdicar.

Na enfermagem esta especificidade da utilização da epidemiologia consolida a percepção da sua necessidade no exercício alargado da ação no exercício da profissão.

Podemos ressaltar, também como um contributo desta situação endo-epi-pandémica que vivemos, o conceito de imunidade de grupo: doença que não progride ou fica confinada ou com muito improvável disseminação. Emerge ainda para a prática profissional a necessidade de invertem tendências de hesitação vacinal pela direta e reconhecida importância do efeito da vacinação na melhoria da saúde das populações.

*⁹ Universidade Católica Portuguesa. Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde. Instituto de Ciências da Saúde – Centro Regional do Porto. Comunicação apresentada no III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília-UNIMAR a 12 de maio de 2021.

2. Epidemiologia ao serviço da promoção da saúde

Um dos pontos chave de importância da epidemiologia é o do seu interesse no âmbito da promoção da saúde nos seus diferentes níveis: primordial, primário, secundário, terciário e, hoje já muito referido, quaternário. Tal evidencia a abrangência que vai do ponto de partida básico e considerado não específico até ao mais particular e longínquo que é o de não causar dano ao que se encontra no esgotar das potencialidades vitais.

Um outro aspeto a salientar nesta abordagem é o dos mecanismos de transmissão. Esta pandemia também nos veio iluminar a forma como se faz este percurso no conhecimento da doença. E, no final, também com este percurso, chegamos a perceber a história natural da (de uma) doença, de onde sobressaem a tríade agente, hospedeiro e meio ambiente, eventualmente em coadjuvação pelo vetor. Do seu conhecimento se ressaltam os conclusivos resultados (*outcomes*) para as adequadas intervenções. Inclusive pela consideração necessária da distribuição (em tempo e lugar) dos atingidos/afetados pela situação ou doença privilegiando sempre em primeiro lugar os mais afetados ou em maior risco. Para tal, somos ainda forçados a reconhecer que os indicadores nos levam a estabelecer parâmetros de agressividade/gravidade da situação/doença em causa.

A pandemia COVID-19 tornou-se um bom exemplo que podemos usar os conceitos de promoção da saúde e prevenção da doença recorrendo aos inúmeros “Planos de Contingência” que podem ser consultados. Neles se evidencia o relevo à prevenção do contágio, o recurso às equipas em espelho, às medidas particulares e individualizadas de comportamentos a adotar (arejamento e distanciamento, lavagem das mãos, máscaras...)

3. Epidemiologia no cuidar de Enfermagem

A epidemiologia no cuidar de enfermagem, em decorrência do já referido, entra em todo o ciclo vital do acompanhar do profissional. Partimos mesmo da fase da pré-conceção (antes de sermos pessoa, do projeto em planeamento familiar), ao ciclo gestacional obstétrico e do parto. Percorre o tempo em que nos tornamos crianças, adolescentes, adultos, velhos, em que vemos o definhado das forças ou em que nos confrontamos com o que nos outros vemos o já não estamos.

No dia a dia do enfermeiro, os ensinamentos (intervenções de educação para a saúde) que fazemos são fruto das conclusões do conhecimento de qual a melhor intervenção em enfermagem para aquele diagnóstico, qual o momento mais adequado para trabalhar determinadas ações naquela família, qual a altura mais adequada para, juntamente com os pais, começar a prevenir acidentes de transporte da criança, prevenir mortalidade infantil associada à desidratação ou aos cuidados básicos de higiene. É pelos níveis de evidência epidemiológica alcançados (casos controlados, coorte...) que podemos afirmar ser por aqui que existe a evidência desse maior benefício (menos morbidade ou mortalidade, maior esperança média de vida...).

E será que as questões éticas, também aqui, estão envolvidas na epidemiologia, nos cuidados de enfermagem? É claro que sim. Não se lhe podem dissociar. Tanto no de salvaguardar a ética nos cuidados como na investigação que a epidemiologia faz.

O que pretendemos? Melhor informação para melhor decidir é aquilo que se visa.

Na pandemia mais se evidenciou o que procuramos: o melhor cuidado para os nossos pacientes. Seja promovendo a saúde e prevenindo a doença (por que é que uso máscara, por que é que devo intervir junto daquele grupo que esteve a comer e agora se encontra a conversar e está sem máscara? É porque sei que há maior risco de infeção e de transmissão da doença se o grupo não adotar comportamentos adequados de prevenção de infeção.

4. Os “novos” desafios

Como se depreende são inúmeros e novos os desafios que se nos apresentam. Do uso da epidemiologia e da ação/atuação da enfermagem nesse âmbito, nomeadamente de promoção da saúde e de prevenção da doença da nossa comunidade.

No campo dos desafios as novas tecnologias são uma importantíssima ferramenta para se terem disponíveis dados (*ex.: big data*). E, torna-se necessário, poder saber usá-la. Com devo proceder para transferir esta informação para a atividade da minha intervenção e da minha [enfermeiro] prestação de cuidados? Torna-se novamente inerente a alusão ao reforço do uso da epidemiologia com o seu papel essencial no uso desta informação e sua adequação. Não se trata de apenas olhar para esses dados e/ou usar recursos que poderão ser excessivamente caros: basta o simples facto de eu poder pensar nas coisas, programar adequadamente uma intervenção, prever que indicadores, que taxas fazem sentido e me vão dar *outcomes* que levarão a interpretar os resultados mensuráveis da minha ação. É necessário usar a epidemiologia para ir promover a reflexão do enfermeiro e orientar na a ação na constante interação com as comunidades.

Não podemos estar alheados do uso destes recursos, isso tornar-nos-ia excessivamente dependentes de terceiros.

O não envolvimento representaria perder a dinâmica, perder a capacidade de conhecer e dar resposta às situações que de forma mais ou menos acelerada se nos apresentam. Seria desperdiçar a possibilidade de mantermos ao longo dos anos uma “estrutura” permanente e de agregação de dados muito necessária e útil para a as atividades desenvolvidas.

A título de exemplo posso indicar uma base de dados que contrui em Microsoft Access e que desde há 10 anos até ao presente nos tem ajudado na Saúde na Escola realizar os registos da nossa atividade e devolver imediatamente análises e dados para melhor compreender os fenómenos detetados na comunidade. Quando estamos cientes destas vantagens de controlar e usar os dados, podemos promover saúde e antecipar ações – prevenir – para evitar doença na comunidade. As novas tecnologias podem – são - ferramentas importantes para o enfermeiro, para a área da saúde.

Um outro exemplo, desta feita relacionado com a pandemia que atravessamos, é termos colocado a inovação para implementar o estudo COSMO.pt em ligação com a OMS (Organização Mundial da Saúde) / Europa – do qual faço parte. Neste estudo que se baseou na aplicação de um instrumento através das ferramentas online encontraram-se resultados que apelam a ações específicas: nos 750 respondentes, 5% das pessoas não partilharia todos os contactos que teve se fossem considerados casos positivos de COVID19 mas só 9% desses respondentes refere que faria essa partilha pelas consequências que teriam (ressalta a importância que esta informação sonogada acarreta em termos de saúde pública); 77% das pessoas está preocupada com as consequências económicas que a pandemia lhe possa trazer; 24% das pessoas ingeriu alimentos menos saudáveis (o que apela para a promoção de hábitos e da alimentação saudável) e 12% ingeriu mais álcool nas últimas duas semanas do que o habitual; 21% fumou mais do que em tempos de pandemia; preferencialmente é selecionado o centro de saúde (82% favoráveis) e o hospital (53% favoráveis como local preferencial de vacinação contra a COVID19 ao invés de apenas 19% selecionar opção de apoio locais (*ex.: juntas de freguesia*)).

São contributos da epidemiologia para monitorizar a o estado da população, para monitorizar o estado de saúde e promover as melhores ações e trabalhar para o bem da comunidade.

E constitui isto uma boa ocasião para nos desafiarmos neste Dia Internacional do Enfermeiro.

REFERÊNCIAS

- BONITA, R; Beaglehole R; Kjellstrom T. – Basic Epidemiology. WHO, Geneva, 2006. 2nd edition
- DETELS, R, Beaglehole L, Gulliford M A (2016). Oxford Textbook of Public Health. Oxford University Press, New York, 6th edition.
- GORDIS, L. Epidemiology. Elsevier Saunders, 2018. 6th edition. ISBN: 9780323552295
- Last J. Um Dicionário de Epidemiologia. Departamento de Estudos e Planejamento da Saúde, Lisboa. 1995. 2ª edição
- PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia Teoria e Prática. Guanabara Koogan, 1995. ISBN 9788527703567
- PORTA, M. A Dictionary of Epidemiology. Edited for the International Epidemiological Association. Oxford, 2008. 5th edition.

EPIDEMIOLOGIA: ÂMBITO GERAL E NA PRÁTICA DA MEDICINA

Amado J*, Neves-Amado J*¹⁰

* Conferencista no III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília, no dia 12 de maio de 2020.

1. Âmbito Geral

A Epidemiologia pode definir-se como “o estudo da ocorrência e distribuição dos estados ou eventos relacionados com a saúde em populações específicas, incluindo o estudo dos determinantes que influenciam esses estados e a aplicação deste conhecimento para o controle dos problemas de saúde.” (Porta M, 2008)

As duas últimas afirmações desta definição apontam-nos para um caminho a percorrer pela epidemiologia e que, nas suas definições primeiras era, nos primórdios, não explicitado. Na verdade, a epidemiologia não é uma ciência narcísica: a sua finalidade é uma intervenção sobre a comunidade ou população sobre que se debruça o seu estudo: intervir sobre situações que nos levem a tornar a qualidade de vida mais usufruída pelos indivíduos inseridos naquela comunidade. Torna-se assim, como no-lo refere a Organização Mundial da Saúde (OMS) a disciplina básica para os cuidados de saúde comunitários (OMS).

Vemos assim que, na abrangência do seu âmbito, o estudo inclui desde a vigilância, a observação, o testar de hipóteses até à investigação com estudos analíticos e experimentais.

Como pontos importantes de partida e subjacentes a qualquer um dos tipos de estudo estão os indicadores população, tempo e lugar (localização espacial) a fim de se poder equacionar e relacionar as diferentes variáveis ou condicionantes.

A saúde a que se reporta o alvo da epidemiologia também ela foi, na sua definição, objeto de adequação, por um lado, e de melhoria, por outro. Sofreu a evolução devido à percepção quer do circunstancialismo dos indicadores e melhoria socio-sanitária quer da acrescida garantia possível da satisfação dos anseios individuais a satisfazer e, eventualmente, realizáveis pela comunidade. Sempre na consideração de uma herança recebida das gerações precedentes e de um capital a transmitir às gerações vindouras. A mudança, na certeza da permanência pessoal, é que nos faz no confronto genética-ambiente seres capacitados para a vida. Somos seres individuais (individualizados). Nunca nem por mais uniformizáveis ou colonáveis que nos queiramos, seremos iguais, indistintos. Sobrevivemos (e tanto mais como espécie) quanto mais diferentes pela diversidade que a nós é inerente e nos torna aptos a sobreviver nesta luta endo e exógena. Biofisiologicamente, somos seres de morte, não para a morte. Só conseguimos viver, morrendo; numa morte ultrapassável. Somos de morte nas mortes acontecidas mas vencidas o que nos vai fazendo, na espécie humana que somos, vencedores sobreviventes. O desafio para a nossa natureza será o de mantermos um equilíbrio possível dentro da instabilidade que é a saúde. E traduzir-se-á na capacidade de, na doença ou limitação/incapacidade, repor ou ajustar o equilíbrio desajustado. Aqui se vê a qualidade do profissional que tem de lidar com esta limitação. Procurando-lhe responder, a epidemiologia constitui um desafio contínuo no horizonte do profissional da saúde: para cuidar, tratar, recuperar ou apenas estabilizar as diferentes situações de agressão nas dependências.

Na vertente de investigação, a epidemiologia que lhe dá o suporte, é um estímulo à crítica permanente e escrutinadora da ação concertada do profissional. É uma garantia da qualidade

¹⁰ Universidade Católica Portuguesa. Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde. Instituto de Ciências da Saúde – Centro Regional do Porto. Comunicação apresentada no III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília-UNIMAR a 12 de maio de 2021.

do trabalho empreendido, é um fator decisivo na melhoria da saúde para a comunidade que serve.

Assim, situado face à observação que enfrenta, para o que deve no pensamento e situação, despertar o profissional? Para o procurar a razão da “coisa”, da situação, da doença. Ou, como alvo, da melhor qualidade de vida. Nós, portanto, nas diferenças devemos procurar o que é igual e no igual procurar o que é diferente. Daí a importância da epidemiologia que engloba todas as áreas da saúde. Algumas delas como mais apelativamente nobres podem dar mais valor ao conhecimento, divulgação e importância da epidemiologia e foram nesta pandemia bem evidenciadas: a saúde pública e, mais latamente, a saúde comunitária. Uma equação simples e singular da epidemiologia tão simples, fácil e basilar nestas áreas faz evidência das situações e facilita a disseminação da informação $P=I.D$ – a prevalência é igual à incidência vezes a duração podendo utilizar-se as derivações, nomeadamente mortalidade e letalidade a ela conexas.

2. A epidemiologia na prática clínica (do médico / do profissional)

Aqui se engloba a dimensão/visão face ao próprio utente, à situação de saúde (com os tipos de estudos), ao por onde e como caminhar (estratégias de processo), ao desafio no risco do cuidar.

A saúde é um âmbito, uma latitude muito abrangente: abrange a vida, engloba toda a vida desde a concepção ou pré concepção até ao final e depois da morte, sobretudo pelas grandes abrangências que tem a saúde comunitária, a medicina comunitária e a saúde pública. Mas para todas as áreas (mesmo para as mais específicas) a epidemiologia tem o seu quê de resposta e também o seu quê de investigação que a essa resposta dá o devido suporte.

Podemos dizer que a genética é o nosso capital e o ambiente os dividendos do nosso investimento. Tudo (ou quase) é compreendido (suportado) pela genética; tudo (ou quase) é explicado (condicionado) pelo ambiente. Dependemos da genética para existir (moldada pelo ambiente) e da genética que molda, modela o ambiente, o nosso e o dos restantes. E o ambiente também influencia a genética e condiciona a modulação (modulação) dessa genética nomeadamente do ADN através dos aductos. Somos, pois, um ser de genes constituído e que depende do meio para viver e por ele é modelado; ambiente modelado e modelante. Muitos são os fatores os quais não vamos abordar.

Nós profissionais de saúde orgulhamo-nos de uma grande vitória: talvez a única, a grande, talvez a máxima vitória: conseguimos com a estratégia da vacinação erradicar a varíola. Mas o seu reverso é o que enfrentamos por um lado tristeza e, por outro, desafio; se erradicámos a varíola porque não erradicamos outras doenças como, de paradigma, o sarampo?

Biologicamente podemos representar com uma curva o nosso capital de saúde individual: somos seres da natureza e a natureza condiciona-nos ao bem, aos dividendos que damos à natureza. Assim a curva do percurso biológico adquire uma retinização mais acentuada para a direita ou até inversão quando nós começamos a não ser capazes de retribuir à natureza aquilo que a natureza nos dá. E o que temos de pensar é por que razão isto acontece. Desde o nosso início biológico que estamos sujeitos aos riscos à natureza inerentes. E, mesmo que não o queiramos ou por bem não o aceitemos é um caminho para a morte: vamos caminhando em mortes para a morte com momentos de maior ou menor aceleração para esse final. Então, qual é o grande desafio do profissional de saúde, nomeadamente do médico, neste percurso? É o de tentarmos condicionar a incapacidade. A incapacidade é o grande problema que temos para garantir qualidade de vida. O que acontece nas nossas sociedades é confrontarmos-nos com uma curva de sobrevivência que, relacionada com a funcionalidade se encontra afastada de uma rectangularização desejável (esgotar o potencial saúde até ao limite vital). Contudo, quantas vezes (a maior parte) começa o seu declínio descendente muito precocemente

empenhando a qualidade de vida com perdas importantes, muito antes do que seria desejado e/ou previsível. O importante é – será – o vivermos o mais longamente possível e morrermos saudáveis no esgotar das potencialidades biológicas. Isto seria – será --, de facto, o nosso grande desafio.

Roy Acheson tem uma afirmação que como questão de partida fazia a si próprio (dizia para consigo) quando com um utente/doente se lhe deparava. Vinha num dos livros de estudo. Considero-a exemplar para toda a prática clínica: POR QUE tem ESTE doente ESTA doença? A partir daqui começava a encaminhar/moldar o diálogo com a pessoa através deste por quê. Costumo adaptar e fazer a partir dela uma questão de partida para a epidemiologia: POR QUE tem ESTE doente (esta comunidade), ESTA doença (situação), NESTE momento, Neste lugar e COMO pode ser ela (–promovida), prevenida ou controlada? Um grande desafio este se o colocarmos dentro da nossa atitude de exercício profissional. E se a epidemiologia é como que aquele inconsciente de rotina nós devemos pensar o que se observa e pensar/observar o que se pensa: Por que acontece? Como gerir o processo? Como controlar a situação? Que lição dela podemos retirar? É uma atitude necessária para respondermos aos objetivos da própria epidemiologia, isto é, avaliar a extensão, o peso das situações de saúde, identificar fatores de risco os quais são interrelacionáveis), estudar a história natural da doença e/ou a sua alteração (vemos isto avaliando os tratados de há 40 anos comparando-os com os de hoje em diferentes doenças), avaliar as medidas de intervenção e fornecer os fundamentos para planos de intervenção. Subjacente a este interrogar temos, como acima referido, três itens básicos: a pessoa/população, o tempo e o lugar.

A pessoa: o risco de doença e de morte mais elevado é a idade. Quanto mais se avança na idade mais expostos e mais sujeitos estamos aos riscos de doença e morte; o sexo: para um ou para outro, as doenças não se comportam da mesma forma nem se equivalem no tempo; o que altera também a sua emergência devido aos comportamentos que são adotados; e, mais do que a raça, emerge a condição socioeconómica que é um dos fatores muito importantes.

Relativamente à população: conhecemos a representação que a demografia nos tem dados das pirâmides populacionais: o estreitamento da base e o alargar do topo; em alguns países e/ou regiões troncos de cone em processo ou realmente já invertidas.

Falávamos que uma das situações muito importantes é a condição socioeconómica. Tendo como base uma afirmação de Edwin Chadwick no século XIX, apropriada como o círculo vicioso da saúde-pobreza pelo médico português de Saúde Pública, Gonçalves Ferreira no século passado, e que nós adaptámos, podemos sintetizar este processo da seguinte forma: “ As pessoas adoecem porque são pobres, empobrecem porque estão doentes e continuam doentes porque permanecem pobres”. Se virmos os riscos de doença e de morte, verificamos que eles são sempre mais e mais elevados na população pobre, nas classes socioeconomicamente mais desfavorecidas, nas periferias. Aqui se apela ao contributo que as ciências sociais podem e devem dar. À primeira vista poderia parecer, em alguns casos, que o sucesso verificado em setores da saúde se deveria à estratégia médica e/ou de enfermagem; e não é isso que acontece ou aconteceu: o que se releva de maior peso é a condição socioeconómica; veja-se, por exemplo, o acontecido com a tuberculose. E se nos debruçarmos sobre o que se passa ao longo das diferentes idades nós vemo-lo também na sua inerência ao tipo de doença, seja cardiovascular, cancerígena ou outra.

O local onde é sempre outra determinante. Uma das grandes contribuições de Clemensen foi o interrogar-se (1946) acerca da distribuição geográfica para patologias oncológicas o que, mais tarde, veio a fundamentar a necessidade da criação pela OMS dum centro de investigação nesta área, “International Agency for Research on Cancer”.

A circunstancialidade tempo que a todos os níveis nos envolve é uma marca que nos diferencia ao longo do processo de vida tanto a nível pessoal quanto e, sobretudo, comunitário. Temos o exemplo do surto pandémico que vivemos.

A característica de análise, fundamentalmente quantitativa, que a epidemiologia efetua da situação de saúde pode condensar-se: nos processos (que propiciam saúde, originam doença e ocorrem em grupos populacionais); nos fatores (que afetam a sua distribuição e incidência, assim como as respostas dos indivíduos afetados); nos métodos (com vista ao uso destes conhecimentos na prevenção e controlo).

Quanto ao tipo de estudos a epidemiologia clássica vs clínica é um pouco mais simples, mas de maior abrangência se bem que a clínica esteja hoje muito facilitada não só porque utiliza métodos e estratégias da epidemiologia clássica como os aperfeiçoou para, em pequenas populações, delas podermos retirar grandes conclusões.

Em termos clássicos, como sabemos, a epidemiologia tem dois grandes grupos de estudos: observacionais (descritivos e analíticos) e experimentais. Vão do simples ao mais complexo. Mas o considerado base (como é o estudo de caso(s)) é muito importante e dele se parte para os estudos mais alargados e de resultados mais precisos (os analíticos) com vista à melhoria do conhecimento e propiciação em qualidade de vida das populações. Temos o ecológico que nos dá um primeiro olhar de uma situação e que nos pode levar a estudos subsequentes para isolamento de fatores; o transversal que aparece como um primeiro passo (na simplicidade, custo e rapidez) para identificação circunstanciada de problemas como sejam as endemias, epidemias ou pandemias, o caso-controlo (partindo de uma situação existente) que com a sua relativa celeridade (como o estudo do fumo de tabaco e cancro do pulmão de Richard Doll e Bradford Hill) se antecipam em nos dar conhecimento de riscos (se bem que estimados e mais ou menos aproximados como também é o caso da nova, não oculta e desafiante epidemia do século XXI que é a obesidade sobretudo na avaliação do risco de mortalidade prematura); e, em seguida o estudo nobre da epidemiologia, o longitudinal, coorte, do qual emerge o conhecimento da história natural de uma doença, o seu curso, os riscos reais quantificados, nomeadamente pelos absoluto (incidência), relativo e atribuível. Há uns quarenta anos considerava-se que incidência só era possível de obter em comunidades ou grupos alargados da população. Hoje, como que um ovo de Colombo, se nos abre a possibilidade de a obtermos através de pequenas séries (como pode ser em estudos hospitalares) consideradas na base de pessoas/ano (person/year); ou seja: baseamo-nos no ano e individualizamos a pessoa por cada ano.

Os experimentais se bem que não de forma exclusiva estão habitualmente mais ligados à parte clínica. Em termos comunitários deve destacar-se os quasi-experimentais voltados o mais frequentemente para a intervenção em educação para a saúde.

O que pretendemos nós com os estudos clínicos experimentais é muito simples: num coorte de expostos vs não expostos procuramos isolar através da randomização e ocultação (preferencialmente dupla) o efeito no exposto-intervencionado face ao não exposto-controlo.

Muitos dos hoje líderes informais da ecologia gostariam de ter escrito o livro do considerado “pai da medicina” (ele afastou a causa vagueaste e indefinida da doença e objetivou condições geradoras da mesma) e da abertura à epidemiologia: Hipócrates (século V, AC). O seu livro “Nos Ares, nas Águas e Lugares” fazem apelo às interações entre constituição e ambiente: objetivou a compreensão da medicina. E passados séculos os primeiros passos então dados abriram-se com John Snow (século XIX) na epidemiologia moderna com a realização do estudo das mortes à “volta” da Broad Sreet, hoje conhecido como “A cólera em Londres”. Por quê moderna? Pelo percurso realizado: desde os estudos observacionais (descritivo e analítico) até ao experimental com a retirada dos manípulos das bombas de abastecimento de água pelo qual se veio a sinalizar a emergência do surto ligado à empresa Southwark; comprovação causal de um veículo cujo agente -- só passados quase cinquenta anos -- viria a ser identificado (*vibrium cholerae*).

Falamos muito hoje em cancro seja pelo peso que cada vez mais representa nas nossas sociedades, seja pelo que de temeridade, angústia, e, muitas vezes, sofrimento acrescido gera

nas pessoas. Daí que nos confrontemos frequentemente com “anúncios” de curas anunciadas... Mas não somente para esta patologia os fatores de risco que teimamos em não considerar nos nossos comportamentos desde há muito se encontram estudados. Destaca em primeiro lugar a alimentação (difícil de individualizar no peso dos seus nutrientes) emerge como o fator subjacente mais determinante (fisiologicamente, digamos, “nós somos aquilo que comemos” na afirmação de 1969 do Senado dos E.U. da América) e, seguidamente, o tabaco como o fator singular isolado de maior peso.

Mas sempre, como em todos os resultados conclusivos dos estudos, é preciso ter consciência de que a interligação ativa ou passiva é complexa, uma rede ou trama intrincada: gera-se na teia de interdependência de fatores se bem que conjugáveis mas que em muitas situações e/ou doenças não conseguimos dirimir e isolar.

Mas, para o geral da nossa intervenção, conhecemos bem alguns individualizáveis que, de tão importantes na estratégia de redução de riscos, devemos sempre considerar: não fumar, fazer consumo moderado de álcool, praticar regularmente atividade física (exercício moderado), promover e consumir alimentação (de forma) saudável, manter o peso sob controlo. Reforçando o que acima acerca dos fatores ficou sublinhado, cito uma frase --“A alimentação é provavelmente a mais potente droga (fármaco) que temos no nosso arsenal anti-envelhecimento” (Bowden, 2010). E como a única forma de não morrer cedo (o que queremos que aconteça com o acrescentar de anos de vida) é envelhecer, envelheçamos de forma saudável. Uma outra afirmação desejo deixar. É de Pasteur e diz-nos: “Confesso que ao pensar numa doença, nunca tive a intenção de lhe encontrar um remédio, mas, pelo contrário de encontrar um remédio capaz de a prevenir.”

Tenhamos, contudo, a lucidez de que seremos muitas vezes, neste campo, contrariados nos nossos propósitos, difíceis de serem facilmente audíveis e praticáveis. O que muitos e variados dissabores nos podem causar.

Travamos uma luta que se não consciente e devidamente enquadrada nos pode fazer desanimar (somos seres de morte, não para a morte): lutamos pela vida a ser mantida e na qualidade que lhe queremos assegurar; na certeza, porém, de que um dia, a morte nos vencerá; não(!), pela morte a nossa luta será reconhecida! Pois que, concluindo -- deixamos sublinhado -- não nos devemos esquecer que o nosso desafio médico e de profissional de saúde, suportados na epidemiologia como senso crítico de análise e de intervenção, sempre se pode enquadrar e reger pelo antigo aforismo medieval: “Curar algumas vezes, aliviar muitas vezes, consolar sempre”.

A todos um bem-(h)ajam. Obrigado.

REFERÊNCIAS

- BONITA, R; Beaglehole R, Kjellstrom T. – Basic Epidemiology. WHO, Geneva, 2006, 2nd edition
- DETELS, R; BEAGLEHOLE, L; GULLIFORD, M. A. Oxford Textbook of Public Health. Oxford University Press, New York, 6th edition. 2016
- GORDIS, L. Epidemiology. 6th edition, Elsevier Saunders, 2018. ISBN: 9780323552295
- GREENBERG, R. S.; DANIELS, S. R.; FLANDERS, W. D.; ELEY, J. L.; BORING, J. R. – Medical Epidemiology. New York, Lange Medical Books/McGraw-Hill, 2005. Fourth edition
- OMS. Doc SHS/79.2. 1979)
- PORTA, M. A. Dictionary of Epidemiology. Edited for the International Epidemiological Association. Oxford, 2008. 5th edition

INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS COMO A ROBOTERAPIA EM PESSOAS COM DEMÊNCIA

Rosa Silva¹

1 - Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, 3046-851, Coimbra; Portugal Centre for Evidence Based Practice: A JBI Centre of Excellence, 3046-851, Coimbra, Portugal [email: rosacgsilva@esenfc.pt, Telefone: +351 239 487 217]. <https://orcid.org/0000-0002-3947-7098>

Conferência

A situação pandémica por Sars-CoV-2 terá certamente impacto nos índices de envelhecimento da população em termos mundiais. Contudo, o verdadeiro impacto desta pandemia na demografia do envelhecimento ainda é desconhecido. Acredita-se, apesar de tudo, que o envelhecimento da população continuará a ser um desafio global no que diz respeito às ciências económicas, sociais e da saúde. A par deste desafio demográfico, espera-se que os ecossistemas se adaptem às verdadeiras necessidades dos cidadãos, tornando-se cada vez mais amigáveis, saudáveis e inteligentes em particular para a pessoa idosa (DANTAS, CARINA; STAALDUINEN, 2020).

Neste momento, temos mais de 900 milhões de pessoas com 60 ou mais anos de idade e as perspetivas eram, antes da situação pandémica, que este número chegasse, em 2050, aos 2 biliões (DEPARTMENT OF ECONOMIC AND SOCIAL AFFAIRS, 2019; UNITED NATIONS, DEPARTMENT OF ECONOMIC AND SOCIAL AFFAIRS, 2017).

Vivemos numa sociedade em plena mutação! Procura-se cada vez mais viver nas cidades, temos cada vez menos filhos e vivemos até mais tarde. A estrutura e a dinâmica familiar são mais solitárias. Em termos europeus, pelo menos uma em cada cinco famílias é constituída por uma única pessoa. A agravar a situação os idosos vivem, cada vez mais, sós e apresentam, em especial nos países em desenvolvimento, baixos níveis de literacia e de escolaridade o que compromete a procura de cuidados de saúde e a respetiva tomada de decisão (EUROPEAN COMMISSION, 2020).

Mais de 20% dos adultos com 60 anos ou mais sofrem de algum tipo de transtorno mental ou neurológico, sendo as demências, a depressão, os transtornos de ansiedade e o uso de substâncias os transtornos mais comuns da população idosa (WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO), 2017).

A demência, também chamada transtorno neurocognitivo major, é uma síndrome clínica manifestada, de um modo geral, por alterações cognitivas associadas a um conjunto de sintomas psicocomportamentais (SPC, como agitação, inquietação, alteração do traço de personalidade, alterações do humor). Esta síndrome deve-se a um processo de neurodegeneração cerebral devido a

algum dos seguintes subtipos etiológicos: doença de Alzheimer, doença fronto-temporal, doenças de Corpos de Lewy e doenças vasculares, entre outras (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA), 2013).

Atualmente, o número de pessoas com demência é de aproximadamente de 50 milhões e projeta-se que em 2050 seja superior a 140 milhões (PRINCE et al., 2015; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2015). Neste momento, a demência é também considerada uma pandemia dos países desenvolvidos/ em fase de desenvolvimento. A título de exemplo, só para os países da América do Sul, espera-se até 2050 um crescimento superior a 300% do número de casos de pessoas com demência (PRINCE et al., 2015; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2015).

A demência (excluindo raras exceções de reversibilidade) é uma síndrome crônica ainda com severas limitações no que se refere ao seu tratamento. Porém, em termos preventivos, perspectiva-se que mais de **um terço dos casos são potencialmente** evitáveis e os principais **fatores de risco modificáveis** para a demência são a perda auditiva, isolamento social, hipertensão, obesidade, tabagismo, depressão, sedentarismo, educação e diabetes (LIVINGSTON et al., 2017; ORGETA et al., 2019). Contudo, mesmo após a demência estar instalada existe sempre algo a fazer, dado que intervenções ajustadas, mostram retardar a progressão da doença e controlar os SPC (APÓSTOLO et al., 2019a; SILVA et al., 2016, 2018, 2020).

Intervenções não farmacológicas

As intervenções não farmacológicas no contexto das demências, são frequentemente definidas como abordagens de primeira linha, que adquirem especial relevância, dado o crescente impacto clínico, social e económico das demências. Como exemplo de intervenções não farmacológicas destaca-se a estimulação cognitiva (EC), a estimulação multissensorial (EM) e, mais recentemente a roboterapia, mas outras intervenções não farmacológicas poderiam aqui ser mencionados (APÓSTOLO et al., 2014; OLAZARÁN et al., 2010).

Existem evidências que suportam a eficácia da EC em vários *outcomes* clínicos como a cognição, humor, bem-estar, atividade funcional, qualidade de vida e competências comunicacionais, para além da sua boa relação custo-benefício (AGUIRRE et al., 2014; APÓSTOLO et al., 2014; SPECTOR; WOODS; ORRELL, 2008). A EC contribui para o aumento de reservas cerebrais, minimiza a deterioração cognitiva, e é um suporte no controlo dos SPC, na prevenção da dependência, e na incapacidade da pessoa para se auto-cuidar (AGUIRRE et al., 2011, 2013).

Intervenções Cognitivas Individuais

As intervenções cognitivas, em especial a EC, por norma são realizadas num formato de grupo, com o propósito de fomentar a sua vertente psicossocial. O desenvolvimento de intervenções cognitivas

individuais, que possam ser realizadas num formato de um para um (terapeuta vs. pessoa cuidada, ou até cuidador vs. pessoa cuidada) não é um conceito novo, porém é um formato de intervenção muito pouco explorado. Como exemplo de intervenções cognitivas individuais para além da EC individual, temos a reabilitação cognitiva individual e o treino cognitivo individual (BAHAR-FUCHS; CLARE; WOODS, 2013), que podem ser implementadas por um cuidador ou pessoa(s) significativa(s), em contexto domiciliário. Na verdade, a possibilidade de existirem intervenções que possam ser aplicadas pelo cuidador é uma área de interesse nos cuidados à pessoa idosa com demência que se quer, cada vez mais, comunitária e menos institucionalizada. Assim, no contexto de se fomentar o *ageing in place* vários estudos têm explorado esta prática de estimulação, treino ou de reabilitação cognitiva realizada de um para um.

Tendo por base estes pressupostos, com o propósito de explorarmos a eficácia das intervenções cognitivas individuais (como EC, treino cognitivo e reabilitação cognitiva) desenvolvemos uma revisão sistemática da literatura de eficácia, segundo a metodologia do Instituto Joanna Briggs (JBI). Mais especificamente, teve-se como objetivo explorar, avaliar e sintetizar a evidência de eficácia das intervenções cognitivas individuais implementadas pelo cuidador (ou pessoa significativa) na cognição, no funcionamento social e qualidade de vida das pessoas idosas com demência (SILVA et al., 2016, 2020). A investigação desenvolvida neste contexto permite-nos concluir que as intervenções cognitivas individuais, implementada pelos cuidadores, mostram benefícios em vários domínios cognitivos incluindo memória, atenção, fluência verbal e resolução de problemas. Portanto, pode-se concluir que estas intervenções se mostraram associadas a melhores desempenhos cognitivo e a um aumento da autonomia para as atividades de vida diária. Porém, consideramos necessário mais estudos sobre os efeitos destas intervenções, bem como uma maior compreensão das características sociodemográficas e clínicas das pessoas com demência e seus cuidadores. Pois, estas característica parecem interferir no sucesso da intervenção (SILVA et al., 2016, 2020).

Muito recentemente trouxemos para Portugal um programa de estimulação cognitiva individual, concebido numa investigação realizada no Reino Unido por Yates e colaboradores (2015), intitulado *Making a Difference 3 - Individual Cognitive Stimulation Therapy: A manual for carers* (MD3), em português Fazer a Diferença 3 – Terapia Individual de Estimulação Cognitiva (FD3). Neste momento, este programa está traduzido e validado para cultura e língua portuguesa (SILVA, 2019; YATES et al., 2015).

O programa MD3/FD3 foi concebido para ser aplicado individualmente, três vezes por semana, durante 25 semanas, completando um total de 75 sessões. Para cada sessão prevê-se uma duração média de 30 minutos. Toda a informação contida no manual está direcionada para o cuidador, numa linguagem amigável e simples (APÓSTOLO et al., 2019b; YATES, 2016). Os conteúdos deste manual estão organizados em duas partes. A primeira está centrada no “como” utilizar o manual, na apresentação e explicação de boas práticas aquando a implementação de atividades de EC individuais, a que os autores

designaram de princípios-chave. A segunda parte corresponde às 75 sessões de EC.

Após um longo processo de tradução e validação deste programa, desenvolvemos um ensaio clínico controlado e randomizado, durante 12 semanas, para avaliar a aceitabilidade e aplicabilidade deste programa e, simultaneamente, avaliar o seu impacto na (a) cognição, (b) SPC e qualidade de vida da pessoa com demência, (c) no estado de saúde do cuidador, e (d) na qualidade da relação entre os elementos da díade (pessoa com demência e cuidador). No que se refere aos resultados, verificou-se diferenças significativas entre o grupo de intervenção e controlo em dois domínios cognitivos: orientação ($p < 0,01$) e compreensão de ordens ($p < 0,05$), e ainda na qualidade de vida do idoso, segundo a perspetiva do cuidador ($p < 0,01$). Não se observou impacto significativo da intervenção relativamente às outras variáveis de interesse. Houve uma taxa de atrito de 23,0% e a razão mais frequentemente mencionada para justificar o abandono do programa foi a perda de interesse por parte da pessoa com demência/cuidador em participar, o que correspondeu a 30,8% dos casos (SILVA, 2019). De referir que a taxa de atrito e de adesão são semelhantes a outros estudos realizados no âmbito das intervenções não farmacológicas.

Daqui concluímos que esta intervenção pode ser muito promissora por duas razões principais: a) evidenciou ganhos em saúde em dois domínios cognitivos; b) e é uma intervenção centrada nas preferências dos utilizadores finais e esta perspetiva de cuidar é um paradigma que se deve fomentar, para potenciarmos o envelhecimento na comunidade, mas também para o contínuo envolvimento do cidadão na tomada de decisão.

Estimulação multissensorial

O planeamento de intervenções direcionadas às pessoas com demência depende em muito do nível de deterioração cognitiva que a pessoa apresenta. Se nas fases mais iniciais desta síndrome o desenvolvimento de atividades cognitivas desafiantes é o mais indicado para dar resposta ao **período de desintegração das operações formais**; nas fases mais avançadas na doença procura-se desenvolver intervenções mais focadas nas dimensões sensoriais, com o objetivo de dar resposta ao **período de desintegração das operações sensoriomotoras**.

Entende-se por EM o desenvolvimento de atividades estruturadas que envolvem mais do que um sentido. A estimulação sensorial nasceu com o conceito *Snoezelen* criado e desenvolvido nos anos 70 na Holanda (MASEDA et al., 2014; SÁNCHEZ et al., 2013). Esta técnica/terapia é aplicada numa sala confortável onde os sentidos são estimulados pela uso de diferentes abordagens sensoriais: aromaterapia, colunas de água de diferentes cores, cabos de fibra ótica e estruturas táteis (MASEDA et al., 2014; SÁNCHEZ et al., 2013). Na sua génese, o *Snoezelen* foi pensado e direcionado para jovens com dificuldades no processo de aprendizagem (BALL; HAIGHT, 2005). Contudo, desde o início dos anos 90, o seu uso foi introduzido nos cuidados às pessoas com demência (MASEDA et al., 2014; SÁNCHEZ et al., 2013). Neste mesmo paradigma, a EM quando direcionada a uma pessoa com demência pode ser

desenvolvida em outros ambientes, como o próprio quarto/casa da pessoa, implicando o desenvolvimento de atividades que estimulem em simultâneo pelo menos mais do que dois sentidos.

Com o propósito de avaliar e sintetizar a evidência de eficácia da EM em pessoas com demência na gestão dos SPC, desenvolvemos uma revisão sistemática de eficácia, também segundo a metodologia da JBI. Nesta revisão verificamos que os estudos desenvolvidos nesta área mostraram eficácia desta intervenção no controlo do comportamento fisicamente não agressivo, como a agitação comportamental e verbal; também ao nível do humor, desempenho nas atividades da vida diária e cognição apesar do baixo nível de certeza identificados (SILVA et al., 2018; SILVA; CARDOSO; APÓSTOLO, 2016)

Roboterapia

O uso de robôs sociais projetados para promover interação e comunicação em pessoas idosas com défices físicos e/ou cognitivos é um fenómeno recente, mas que tem ganho um grande destaque em termos internacionais (SMITS et al., 2015). Centrando o nosso discurso nos robôs mais direcionados para a deterioração cognitiva e para a vertente social, destacamos vários tipos de robôs, contudo na sua maioria em formato de animal, sendo o gato e o cão, possivelmente os animais que mais predominam (SMITS et al., 2015). Uma das razões dadas para a escolha da roboterapia em prol da petoterapia, deve-se aos custos associados à manutenção e treino dos animais, apesar dos excelentes resultados que são identificados nas pessoas com demência (GOMES, 2019).

As evidências apontam que a roboterapia pela simulação animal, reconhecidos como robôs sociais, é uma excelente ferramenta na promoção da comunicação, no controlo dos níveis de ansiedade e estados confusionais, promovem sentimentos de felicidade e reduzindo sentimentos de solidão (SMITS et al., 2015). Por conseguinte, estes robôs estão centrados em aspetos como a interação social de uma forma afetiva, na assistência cognitiva, na EM, motora e até psicológica (GOMES, 2019).

Neste âmbito, possivelmente o robô mais estudado até ao momento é o PARO, figura 1. Sendo um robô terapêutico em forma de foca bebé - <http://www.parorobots.com/>.



Figura 1 – Robô-PARO

Este robô terapêutico está em comercialização no mercado Japonês desde 2005 e na Europa e Estados Unidos da América desde 2009. O PARO é um produto inovador que associa a robótica e a inteligência artificial. Este robô possui inovação tecnológica: i) no âmbito da interatividade social; e ii) no registo dos estados emocionais do utilizador através de um conjunto de sensores que, conjugados com

sistemas de inteligência artificial, possibilitam a simulação de respostas e expressões emocionais por parte do robô (BÖHLE et al., 2013).

O Robo-PARO é utilizado majoritariamente em estruturas residenciais para pessoas idosas, especialmente em unidades com pessoas idosas com demência. Porém, o PARO, começa cada vez mais a ser utilizado em vários contextos hospitalares com diferentes tipos de perfil de utentes, desde de doentes pediátricos a adultos.

O robô-PARO tem um *design* que evoca sentimentos de conforto, suavidade e simplicidade, sendo revestida com um pelo artificial, antibacteriano, resistente à sujidade e que não se solta com facilidade. É de fácil utilização e tem uma ampla aceitação pelos utilizadores. Internamente tem um escudo eletromagnético para prevenir interferências com Pacemakers e outros dispositivos eletrónicos. Pesa 2,7kg de peso e está munida com cinco tipos de sensores: os sensores de postura, temperatura, dois sensores de luz no nariz, e os bigodes são sensíveis ao toque; e ainda por baixo da camada de pelo há uma extensa zona sensível ao toque; está também equipada com um conjunto de microfones que permitem localizar a proveniência do som. O PARO exhibe um conjunto de expressões motoras, e vocais, que podem ser interpretados como sinais de prazer ou desagrado relativamente aos estímulos que capta do utilizador (PFADENHAUER; DUKAT, 2015).

Nesse sentido, a roboterapia-PARO, como intervenção não farmacológica, pode ser uma alternativa promissora na promoção de ganhos em saúde e na melhoria da qualidade de vida, principalmente pelo controlo dos SPC (BEMELMANS et al., 2015). Com este pressuposto realizámos um estudo experimental em Portugal. Neste estudo, realizado por Gomes, em contexto do seu mestrado em Gerontologia e Cuidado Geriátrico teve-se o objetivo de i) Avaliar a resposta e as manifestações da pessoa idosa com demência quando sujeita à estimulação por roboterapia-PARO; (ii) Avaliar a aceitabilidade das pessoas idosas com demência à roboterapia-PARO (GOMES, 2019).

Metodologia

Metodologicamente desenvolveu-se um estudo quase experimental, durante oito semanas, de um grupo único, com avaliações nos momentos de pré e pós intervenção e durante a intervenção. O estudo foi realizado numa estrutura residencial para pessoas idosas (da Grande Área Metropolitana do Porto, Portugal), que tinha institucionalizadas 108 pessoas idosas, as quais foram avaliadas segundo os critérios de inclusão e exclusão.

Da avaliação dos critérios resultaram 23 pessoas idosas que cumpriam condições para participarem no estudo, dos quais aleatoriamente se selecionaram 10 participantes, fazendo recurso ao programa de aleatorização, random.org. Este processo de aleatorização foi realizado por um investigador externo. Sendo de realçar que a amostra em estudo foi limitada em número (N=10) pela disponibilidade de recursos humanos, disponibilidade do investigador e janela de tempo disponível para a realização do estudo (GOMES, 2019).

Como **critérios de inclusão**: i) Idade igual ou superior a 65 anos; ii) Diagnóstico prévio de demência de acordo com os critérios do Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-

IV)(AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA), 2002) ; iii) Score entre quatro (declínio cognitivo moderado) e sete (declínio cognitivo muito severo) de acordo com Global Deterioration Scale de Reisberg et al. (GDS, 1982) (GRUPO DE ESTUDOS DE ENVELHECIMENTO CEREBRAL E DEMÊNCIA, 2003); iv) Anuência do responsável pela pessoa idosa (cuidador de referência) para que o mesmo participe no estudo. Já em relação aos **critérios de exclusão**: i) Diagnóstico psiquiátrico prévio (doença bipolar, esquizofrenia e outros distúrbios de personalidade); ii) Défices sensoriais que não permitam a participação compatível no estudo (diminuição da acuidade visual e auditiva, afasia) (GOMES, 2019).

Processo de colheita de dados e *outcomes* avaliados

Na tabela 1 apresentam-se os *outcomes* avaliados, momentos de avaliação e instrumentos utilizados nesses diferentes momentos de avaliação.

Tabela 1 – *Outcomes*, instrumentos de avaliação e momentos de avaliação

<i>Outcomes</i>	Instrumentos de colheitas de dados	Pré	Sem1	Sem 2	Sem 3	Sem 4	Sem 6	Sem 7	Sem 8	Pós
Depressão/humor	Escala de Cornell para Depressão na Demência (CSDD)	<input checked="" type="checkbox"/>								<input checked="" type="checkbox"/>
SPC	Inventário Neuropsiquiátrico (INP)	<input checked="" type="checkbox"/>								<input checked="" type="checkbox"/>
Cognição	Escala de Deterioração Global (GDS)	<input checked="" type="checkbox"/>								<input checked="" type="checkbox"/>
Interação/comunicação	Grelha Observacional		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Ansiedade/relaxamento	Dados Fisiológicos (saturação de O2 e batimentos cardíacos)		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Interação / Comunicação	Videogravação		<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	

Legenda: Sem – semana; SPC – sintomas psicocomportamentais

Intervenção

Para garantir a implementação da intervenção individual (duas vezes por semana) uma equipa multidisciplinar da estrutura residencial foi envolvida. Esta equipa foi sujeita a formação, com uma duração média de 120 minutos conduzida pela investigadora principal (GOMES, 2019).

Entre março de 2019 e maio de 2019, os participantes foram sujeitos às sessões de Robototerapia-PARO, sessões estas de carácter individual, com a duração de 30 minutos, duas vezes por semana, no período do dia compreendido entre as 11h00 e as 17h00 ao longo de oito semanas (GOMES, 2019).

Resultados

Caraterização dos Participantes - a totalidade dos participantes eram do sexo feminino, com idades compreendidas entre 79 e 93 anos, para uma média de 84,50 (SD=5,38); em termos de nível de escolaridade, o grupo com maior expressão incluiu participantes com ensino básico – ou seja, quatro anos de escolaridade (40%), participantes com ensino básico incompleto (30%) e analfabetos (30%). Em relação ao tempo de permanência dos participantes na estrutura residencial para idosos a maior parte

(60%) tem residência inferior a cinco anos. A aplicação da Escala de Deterioração Global (GDS) indica que ao nível cognitivo 60 % (n=6) dos participantes apresentam uma deterioração cognitiva moderadamente grave (score 5), 30% (n=3) dos participantes apresentam uma deterioração cognitiva grave (score 6) e 10 % (n=1) dos participantes apresentam uma deterioração cognitiva muito grave (score 7). Relativamente aos sinais e sintomas de depressão, a aplicação da Escala de Cornell para Depressão na Demência (CSDD), indica cinco participantes com ausência de sintomas depressivos (score ≤ 9) e cinco participantes com prováveis sintomas depressivos (score 10 a 17)(GOMES, 2019).

Aceitação e Impacto da intervenção

Os resultados do estudo parecem indicar que os participantes que realizaram a roboterapia-PARO apresentaram bom níveis de aceitabilidade (a taxa de atrito foi de 20%).

Aquando as sessões de roboterapia-PARO os participantes, na sua maioria, foram aumentado de sessão para sessão as manifestações de afeto, através do aumento da duração do toque (dcohen=0,445) e abraço (dcohen=0,505) e outros aspetos do cuidado como olhar (dcohen=0,621) e escovar (dcohen=0,460) (GOMES, 2019). Ao longo da intervenção foi visível a forte ligação com a PARO e, conseqüentemente, duas das participantes por vezes se sentiam angustiadas com o final das sessões e conseqüente afastamento do PARO (GOMES, 2019).

Os resultados do estudo sugerem ainda que os participantes que realizaram a roboterapia- PARO, duas vezes por semana num período de oito semanas, tiveram melhorias significativas ao nível da comunicação verbal e interação social(GOMES, 2019).

Os SPC foram analisados através do Inventário Neuropsiquiátrico (INP). Estatisticamente, neste estudo verifica-se uma melhoria significativa ao nível destes sintomas ($p=0,046$), mais especificamente, as melhorias foram registadas nos níveis de agitação (redução em três dos participantes). A depressão (redução em um participante) no pós-teste (T8), também foi um dos resultados aferidos. No que se refere aos sintomas depressivos, avaliados com recurso à escala CSDD, não se encontraram alterações significativas ($p=0,105$), entre o pré e pós-intervenção. Contudo, verifica-se um grande tamanho de efeito (dcohen=1,195)(GOMES, 2019).

Conclusão

Os resultados obtidos neste estudo sugerem que a implementação de intervenções não farmacológicas em pessoas idosas com demência demonstra uma boa aceitabilidade e efeitos tendencialmente positivos são encontrados. Por exemplo, na roboterapia- PARO o aumento da frequência e duração de comportamentos como o olhar, o toque, a comunicação verbal, o sorriso e os gestos de cuidados, como escovar o PARO, foram ganhos obtidos durante as sessões, e que contraria o estado de comportamento inativo característico destes idosos durante o seu período vígil, o que demonstra a importância desta e de outras terapias.

Portanto as intervenções não farmacológicas requerem uma maior atenção por parte dos profissionais

de saúde em geral e dos enfermeiros em particular, com o propósito de se promover uma vida com mais sentido às pessoas com demência incrementando a sua qualidade de vida!

Referências bibliográficas

- AGUIRRE, E. et al. Development of an Evidence-based Extended Programme of Maintenance Cognitive Stimulation Therapy (CST) for People with Dementia. **Non-pharmacological Therapies in Dementia**, v. 1, n. 3, p. 270–274, 2011.
- AGUIRRE, E. et al. Cognitive stimulation for dementia: A systematic review of the evidence of effectiveness from randomised controlled trials. **Ageing Research Reviews**, v. 12, n. 1, p. 253–262, 2013.
- AGUIRRE, E. et al. The Effects of a Cognitive Stimulation Therapy [CST] Programme for People with Dementia on Family Caregivers' Health. **BMC geriatrics**, v. 14, n. 1, p. 31, 2014.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais(DSM-IV-TR)**. 4ª ed. [s.l.] Climepsi Editores, 2002.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-5)**. 5th. ed. Arlington: [s.n.].
- APÓSTOLO, J. et al. The Effect of Cognitive Stimulation on Nursing Home Elders: A Randomized Controlled Trial. **Journal of Nursing Scholarship**, v. 46, n. 3, p. 157–166, 2014.
- APÓSTOLO, J. et al. Cognitive Stimulation in Older Adults: An Innovative Good Practice Supporting Successful Aging and Self-Care. **Translational medicine @ UniSa**, v. 19, n. 13, p. 90–94, 2019a.
- APÓSTOLO, J. et al. **Terapia de Estimulação Cognitiva Individual. Um manual para cuidadores (Fazer a diferença volume 3)**. Coimbra: Escola Superior de Enfermagem de coimbra, 2019b.
- BAHAR-FUCHS, A.; CLARE, L.; WOODS, B. Cognitive training and cognitive rehabilitation for mild to moderate Alzheimer ' s disease and vascular dementia (Review). **The Cochrane Collaboration**, n. 6. Art. No.: CD003260., p. 1–100, 5 jun. 2013.
- BALL, J.; HAIGHT, B. Creating a multisensory environment for dementia. **J Gerontol Nurs**, v. 31, n. 10, p. 4–10, 2005.
- BEMELMANS, R. et al. Effectiveness of Robot Paro in Intramural Psychogeriatric Care: A Multicenter Quasi-Experimental Study. **Journal of the American Medical Directors Association**, v. 16, n. 11, p. 946–950, 1 nov. 2015.
- BÖHLE, K. et al. Biocybernetic adaptation and privacy. **Innovation: The European Journal of Social Science Research**, v. 26, n. 1–2, p. 71–80, 2013.
- DANTAS, CARINA; STAALDUINEN, W. **Smart healthy age-freindly environments - Stakeholders Network - Position Paper**. [s.l: s.n.].
- DEPARTMENT OF ECONOMIC AND SOCIAL AFFAIRS, U. N. **World Population Ageing 2019**. Disponível em: <http://link.springer.com/chapter/10.1007/978-94-007-5204-7_6>.
- EUROPEAN COMMISSION. **The Impact of Demographic ChangeEuropean Commission Report on the Impact of Demographic Change**. [s.l: s.n.].
- GOMES, R. **Roboterapia-PARO em pessoas idosas com perturbação neurocognitiva**. [s.l.] Universidade Católica Portuguesa, 2019.
- GRUPO DE ESTUDOS DE ENVELHECIMENTO CEREBRAL E DEMÊNCIA. **Escalas e Testes na Demência**. 2ª ed. Lisboa: Grupos de Estudos de Envelhecimento Cerebral e Demência. p.33-49, 2003.
- LIVINGSTON, G. et al. Dementia prevention, intervention, and care. **The Lancet**, v. 390, n. 10113, p. 2673–2734, dez. 2017.
- MASEDA, A. et al. Multisensory stimulation on mood, behavior, and biomedical parameters in people With dementia. **American Journal of Alzheimer's Disease & Other Dementiasr**, v. 29, n. 7, p. 637–647, 2014.
- OLAZARÁN, J. et al. Nonpharmacological Therapies in Alzheimer's Disease: A Systematic Review of Efficacy. **Dementia and Geriatric Cognitive Disorders**, v. 30, n. 2, p. 161–178, 2010.
- ORGETA, V. et al. **The Lancet Commission on Dementia Prevention, Intervention, and Care: A call for**

- actionIrish Journal of Psychological Medicine** Cambridge University Press, , 1 jun. 2019. Disponível em: <<http://www.thelancet.com/journals/>>. Acesso em: 7 jun. 2021
- PFADENHAUER, M.; DUKAT, C. Robot Caregiver or Robot-Supported Caregiving?: The Performative Deployment of the Social Robot PARO in Dementia Care. **International Journal of Social Robotics**, v. 7, n. 3, p. 393–406, 6 jun. 2015.
- PRINCE, M. et al. **World Alzheimer Report 2015: The Global Impact of Dementia**. London: Alzheimer’s Disease International (ADI), 2015.
- SÁNCHEZ, A. et al. Multisensory stimulation for people with dementia. **American Journal of Alzheimer’s Disease & Other Dementias**, v. 28, n. 1, p. 7–14, 2013.
- SILVA, R. et al. Effectiveness of caregiver-provided cognitive interventions on cognition, social functioning and quality of life among older adults with major neurocognitive disorder: a systematic review protocol. **JB database of systematic reviews and implementation reports**, v. 14, n. 11, p. 31–42, 2016.
- SILVA, R. et al. Effectiveness of multisensory stimulation in managing neuropsychiatric symptoms in older adults with major neurocognitive disorder: a systematic review. **JB Database of Systematic Reviews and Implementation Reports**, v. 16, n. 8, p. 1663–1708, ago. 2018.
- SILVA, R. et al. Effects of caregiver-provided individual cognitive interventions on cognition , social functioning and quality of life in older adults with major neurocognitive disorders : a systematic review. p. 743–806, 2020.
- SILVA, R. C. G. S. **Estimulação Cognitiva em Pessoas Idosas: Intervenção Individual na Fragilidade Cognitiva**. [s.l.] Tese de Doutorado em enfermagem. Universidade Católica Portuguesa, Portugal, 2019.
- SILVA, R.; CARDOSO, D.; APÓSTOLO, J. Effectiveness of multisensory stimulation in managing neuropsychiatric symptoms in older adults with major neurocognitive disorder. **JB Database of Systematic Reviews and Implementation Reports**, v. 14, n. 4, p. 85–95, 2016.
- SMITS, C. et al. **Towards Practical Guidelines and Recommendations for Using Robotics Pets with Dementia Patients** **Canadian International Journal of Social Science and Education**. [s.l: s.n.].
- SPECTOR, A.; WOODS, B.; ORRELL, M. Cognitive stimulation for the treatment of Alzheimer’s disease. **Expert Review of Neurotherapeutics**, v. 8, n. 5, p. 751–757, 9 maio 2008.
- UNITED NATIONS, DEPARTMENT OF ECONOMIC AND SOCIAL AFFAIRS, P. D. **World Population Ageing [highlights]**. New York: United Nations, 2017.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **First WHO Ministerial Conference on Global Action Against Dementia: meeting report**. HO Headquarters, Geneva, Switzerland: [s.n.].
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Mental health and older adults**. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/mental-health-of-older-adults>>.
- YATES, L. et al. **Making a Difference 3 - Individual Cognitive Stimulation Therapy: A manual for carers**. London: The Journal of Dementia Care: Hawker Publications, 2015.
- YATES, L. A. **The development and evaluation of individual Cognitive Stimulation Therapy (iCST) for people with dementia**. London: University College London (UCL), 2016.

QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS IDOSAS

Ana Caramelo ¹¹

¹Conferencista no III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília, no dia 13 de maio de 2020. Professora da Universidade do Porto - Portugal

A tendência de envelhecimento demográfico verifica-se há várias décadas na população mundial. Este fenómeno justifica-se pelo facto de a população, num curto espaço de tempo, deixar de crescer em número e começar a diminuir progressivamente, embora em **momentos e a ritmos diferentes consoante os países do mundo e as respetivas regiões**. (World Population Prospects: the 2019 revision, United Nations, 2019).

De acordo com a literatura, o perfil das pirâmides etárias aludia dois tipos de envelhecimento: da base (redução da base da pirâmide etária - caracteriza-se pela diminuição da percentagem de jovens) e do topo (aumento do topo da pirâmide etária - aumento da percentagem de Pessoas Idosas).

As causas deste processo são unânimes e consensuais, e assentam sobretudo em três fatores: **baixa e adiamento da fecundidade, evolução tecnológica com o conseqüente aumento a nível da esperança de vida e a intensidade e diversidade dos fluxos migratórios**.

Segundo as previsões, a nível mundial, e nos próximos anos, a **expectativa de vida deverá aumentar nos países desenvolvidos e em desenvolvimento** (World Population Prospects: the 2019 revision, United Nations, 2019).

O envelhecimento demográfico em Portugal não é muito diferente daquele que se verifica nos restantes países desenvolvidos: mantém-se a tendência de envelhecimento demográfico em função da redução da população jovem e em idade ativa, associada ao aumento do número de pessoas idosas (INE, 2020).

Portugal apresenta uma **estrutura etária da população cada mais envelhecida**, com decréscimo da população jovem, **forte queda de fecundidade, baixos níveis de mortalidade, um significativo aumento da esperança de vida, uma redução no número de jovens e ritmos de crescimento acentuado de Pessoas Idosas** (INE, 2020).

*¹¹ Universidade Católica Portuguesa. Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde. Instituto de Ciências da Saúde – Centro Regional do Porto. Comunicação apresentada no III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília-UNIMAR a 12 de maio de 2021.

Os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) revelam que, entre os anos de 2014 e 2019, a proporção de jovens (menos de 15 anos), relativamente ao total de população residente, passou de 14,4% para 13,6%; a proporção de pessoas em idade ativa (15 a 64 anos) igualmente diminuiu de 65,3% para 64,3%. Ainda de acordo com o mesmo documento “Estatísticas Demográficas 2019”, em contrapartida, a proporção de pessoas idosas (65 ou mais anos) aumentou 1,8 p.p. (de 20,3% para 22,1%). Em consequência, o índice de envelhecimento, que comprara a população idosa com a população jovem, passou de 141,3 para 163,2 pessoas idosas por cada 100 jovens.

As projeções disponíveis pelo Instituto apontam para a uma **diminuição da população e progressão do fenómeno do envelhecimento**, mesmo na hipótese de os níveis de fecundidade aumentarem e de os saldos migratórios continuarem positivos. Estima-se que, entre os anos de 2019 e 2080, a população mais idosa, com 65 ou mais anos de idade, poderá passar de 2,3 para 3,0 milhões de pessoas. O número de idosos atingirá, assim, o valor mais elevado no início da década de 50, momento a partir do qual passa a decrescer (INE, 2020).

O índice de envelhecimento poderá quase que duplicar, entre 2019 e 2080, passando de 163,2 para 300,3 idosos por cada 100 jovens (INE, 2020). O envelhecimento demográfico surge assim como um fenómeno irreversível.

É um facto constatável que o envelhecimento da população portuguesa não se manifesta de forma homogénea em todo o território, no entanto, nenhuma das regiões NUTS II (Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos) assegura a substituição das atuais gerações de País.

A importância dos idosos, como um **grupo específico com cada vez maior representatividade** em termos estatísticos e sociais, implica maior interesse na obtenção de respostas sobre o que envelhecimento representa (Fonseca, 2018).

Os desafios face a esta veracidade são muitos, incita a novas exigências e desafios à sociedade, exigindo a conjugação de esforços do ponto de vista político-social e de saúde que garantam um **envelhecimento ativo e saudável**.

Este fenómeno social obriga à reflexão sobre questões com **relevância crescente como a Qualidade de Vida das Pessoas Idosas**. A obtenção de dados de caracterização da Qualidade de Vida das Pessoas Idosas é fundamental para dinamizar medidas adequadas a esta população.

Aliás, desde há alguns anos, o envelhecimento da população tornou-se uma das principais preocupações dos intervenientes do domínio da saúde e começa a influenciar profundamente, a prática dos cuidados de enfermagem (Ermel, 2018).

Reconhecemos a **importância da Qualidade de Vida nos cuidados de saúde**, e esperamos contribuir para uma melhor compreensão desta temática e consequentemente permitir **uma melhor avaliação, planejamento e implementação de cuidados de enfermagem holísticos**, nas Pessoas Idosas.

Assim sendo, poder-se-á colocar então a seguinte questão: como se define «Qualidade de vida»?

Na literatura conclui-se que a definição deste conceito não é de modo algum consensual, varia de autor para autor, a sua definição e quais as respetivas dimensões que devem abranger. Não há consenso sobre seu significado, existindo várias correntes de pensamento, complementares entre si. Consequentemente confrontamo-nos com definições diversas, desde as mais ligadas aos aspetos de saúde e respetivas consequências na vida das pessoas, até às mais abrangentes que englobam todos os aspetos da vida do Ser Humano.

Sendo um conceito de múltiplas facetas, adotamos o conceito de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde (OMS), que permite considerar a multidimensionalidade e a subjetividade pertinente à Pessoa Idosa.

Segundo esta Entidade, a preocupação com o conceito de Qualidade de Vida refere-se a um movimento, dentro das ciências humanas e biológicas, no sentido de valorizar parâmetros mais amplos, como o controle dos sintomas, diminuição da mortalidade ou mesmo aumento da expectativa de vida (WHO, 1994).

Nesta perspetiva, a definição proposta pela OMS é a que melhor traduz a abrangência do constructo Qualidade de Vida. O Grupo denominado World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL Group), da OMS, define Qualidade de Vida como:

“A percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, no contexto de sua cultura e no sistema de valores em que vive e em relação às suas expectativas, aos seus padrões e às suas preocupações” (WHOQOL Group, 1995, p. 1405).

Perfilhada a importância de se avaliar Qualidade de Vida em Pessoas Idosas, é necessário averiguar como avaliá-la.

O WHOQOL-OLD (*World Health Organization Quality of Life – Old Module*) é um instrumento de avaliação de Qualidade de Vida, desenvolvido pelo *WHOQOL Group*, da Organização Mundial de Saúde (Power, Quinn, Schmidt, & *The WHOQOL-OLD Group*, 2005).

É constituído por 6 facetas [num total de 24 itens, 4 por faceta, com escala de resposta tipo Likert de cinco pontos (1-5)]. Os scores destas 6 facetas podem ser combinados para produzir um score geral (“global”) para a Qualidade de Vida em adultos idosos, denotado como o “score total” do módulo WHOQOL-OLD.

Para todas as facetas o score dos valores possíveis pode variar de 4 a 20.

Esta escala tem a **vantagem de ser mais fácil de responder e de poder ser submetida a tratamentos estatísticos mais rigorosos**, e no Brasil já foi empregue em inúmeras investigações, na população idosa (Ermel, 2017; Ermel, 2015; Ermel, 2014)

Este questionário foi adaptado e validado para a população portuguesa (Vilar, Simões, Sousa, Firmino, Paredes, & Lima, 2010), e integra uma **nova faceta em estudo, “Família/Vida Familiar”** - avalia a satisfação com o apoio e as relações familiares e a preocupação com a saúde e bem-estar de familiares.

A versão portuguesa do WHOQOL-OLD é, assim, constituída por 28 itens, composto por 7 facetas, (escala varia entre 28 e 140 pontos) nomeadamente: *“Funcionamento Sensorial”*, *“Autonomia”*, *“Atividades Passadas, Presentes e Futuras”*, *“Participação Social”*, *“Morte e Morrer”*, *“Intimidade”* e *“Família/Vida Familiar”*; mantendo as especificidades das escalas de resposta e dos indicadores que é possível obter.

O WHOQOL-OLD permite obter um resultado global e um resultado por faceta, **correspondendo a valores mais elevados, uma Qualidade de Vida mais elevada**. Os estudos concluem que apresenta boas propriedades psicométricas (Chachamovich, Trentini, Fleck, Schmidt, & Power, 2008; Fleck, Chachamovich, & Trentini, 2006; Power *et al.*, 2005; Vilar, Simões, Sousa, Firmino, Paredes, & Lima, 2010).

Relativamente à investigação que tem sido efetuada para avaliar este constructo, em Portugal, utilizando esta versão portuguesa do WHOQOL-OLD, referenciamos o estudo efetuado por Caramelo (2015) com a finalidade de avaliar a **Qualidade de Vida das Pessoas Idosas, em Lares e Centros de dia, num distrito do Norte de Portugal**, englobando uma população de 2588 Pessoas Idosas e posteriormente uma amostra de 508 idosos.

As **Pessoas Idosas avaliaram positivamente a Qualidade de Vida em todas as facetas do WHOQOL-OLD**; e os *scores* avaliativos por faceta, em ordem crescente, foram: *“Autonomia”* (10,00), *“Morte e Morrer”* (10,51), *“Intimidade”* (11,22), *“Funcionamento Sensorial”* (12,97), *“Família/Vida Familiar e Atividades Passadas”* (21,70), *“Participação Social e Atividades Presentes e Futuras”* (22,12), (Caramelo, 2015).

Martins (2012) ao estudar de que forma as relações sociais dos idosos podem contribuir para uma melhor Qualidade de Vida nas FAI - *Famílias de Acolhimento de Idosos*”, **empregaram o mesmo instrumento, WHOQOL-OLD, versão portuguesa**, avaliando a Qualidade de Vida de 13 idosos residentes no concelho de Vila Nova de Famalicão.

Esses idosos não perceberam mais positivamente a Qualidade de Vida que as Pessoas Idosas da anterior pesquisa, pois apenas apresentaram os *scores* médios superiores para duas

facetas: “*Morte e Morrer*” (16,08) e “*Funcionamento Sensorial*” (15,54). As restantes facetas, apresentaram *scores* médios inferiores.

Tendo por base a contextualização desta temática, e acreditando que a **Qualidade de Vida da Pessoa Idosa é fundamental no contexto profissional dos enfermeiros, ambicionamos contribuir para a melhoria da prática de enfermagem, peculiarmente na prestação de cuidados aos idosos.**

No futuro, devemos **consolidar esta linha de investigação com um maior aprofundamento do conhecimento quanto à percepção da Qualidade de Vida**, em particular, das Pessoas Idosas.

Só através da investigação é que se poderá desenvolver o estado da arte relativamente à **inclusão futura efetiva do cuidado na avaliação de Qualidade de Vida nas Pessoas Idosas a prestar**. Com o agravamento progressivo do envelhecimento demográfico e a esperança de vida a divisar ganhos significativos, **obriga a repensar a relevância da avaliação da Qualidade de Vida na velhice, no sentido da redefinição das diferentes estratégias e recursos que é necessário mobilizar e articular para atender às necessidades das pessoas idosas, prosseguindo, um envelhecimento bem-sucedido.**

Há mais vida para além dos 65 anos e **hoje a sociedade deve apostar e valorizar cada vez mais a preciosa contribuição das Pessoas Idosas.**

Referências Bibliográficas:

ERMEL RC, *et al.* Bem-estar espiritual das pessoas idosas moradoras em uma instituição de longa permanência. **REAS, Revista Eletrônica Acervo Saúde**; volume 10 (6): 2219 - 2224; DOI 10.25248/reas408_2018;

ERMEL RC, *et al.* (2017). “Percepção sobre a Qualidade de vida dos idosos de Portugal e do Brasil”. **REAS, Revista Eletrônica Acervo Saúde**; volume 9 (2):1315-1320; DOI 10.25248/REAS98_2017;

ERMEL, R.; CAMELO, A.; VIEIRA, M.; FRACOLLI, L.; ZUTIN, T. **Instrumentos utilizados na avaliação da qualidade de vida da pessoa idosa em Portugal e no Brasil: Uma Revisão da Literatura**. In: Ferrer, W.; Zutin, T. (Org.). *In focus*: Coletânea de Iniciação Científica da Área de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade de Marília. Editoras: São Paulo, Arte& Ciência; Marília, Editora UNIMAR, 2014/2015. p. 171-185.

ERMEL, R.; ZUTIN, T.; VIEIRA, M.; CAMELO, A.; Fracoli, L.. **Qualidade de vida dos idosos de Marília, SP, Brasil, avaliada por meio do instrumento Whoqol-Old**. In: Zutin, T.; Serva, F. (Org.). *Gerontologia: Olhares diversos sobre o envelhecimento*. São Paulo: Arte & Ciência, 2015. p. 83-100.

CAMELO, A.; VIEIRA, M.; ERMEL, R. (2015). “**A Qualidade de Vida e a família das pessoas idosas, utentes de lares e centros de dia, no distrito de Vila Real**”. 9th International Seminar on Nursing Research Proceedings. Instituto de Ciências da Saúde – Porto, Universidade Católica Portuguesa. ISBN: 978-989-97041-3-8.

CARAMELO, A.; VIEIRA, M.; ERMEL, R.; ZUTIN, T. **Qualidade de vida, idade e gênero: estudo em uma população portuguesa.** In: Zutin, T.; Serva, F. (Org.). Gerontologia: Olhares diversos sobre o envelhecimento. São Paulo: Arte & Ciência, 2015. p. 131-162.

FONSECA, A. M. **Ageing in place_Boas Práticas em Portugal.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2018, 120 p.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA I.P. **Estatísticas Demográficas 2019.** Edição 2020, 179 p.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA I.P. **Projeções de População Residente, 2018-2080.**

Destaque, 31 de Março 2020, 21 p.

MARTINS, E.C.C. **Qualidade de Vida em contexto de Acolhimento Familiar de Idosos.**

Dissertação de Mestrado em Sociologia, Área de Especialização em Cultura e Estilos de Vida. 2012, Universidade do Minho Instituto de Ciências Sociais, 2012.

POWER, M., QUINN, K., SCHMIDT, S., & The WHOQOL-OLD Group. Development of the WHOQOL-OLD module. **Quality of Life Research**, 14, pp. 2197-2214, 2005.

VILAR, M., SIMÕES, M. R., SOUSA, L. B., FIRMINO, H., PAREDES, T., & LIMA, M. P. **Avaliação da Qualidade de Vida em Adultos Idosos: Notas em torno do processo de adaptação e validação do WHOQOL-OLD para a população portuguesa.** In M.C. Canavarro, & A. Vaz Serra (Org.), Qualidade de vida e saúde: Uma abordagem na perspetiva da Organização Mundial de Saúde. Lisboa: F. C. Gulbenkian, 2010, pp. 229-250.

UNITED NATIONS DEPARTMENT OF ECONOMIC AND SOCIAL AFFAIRS. World Population Prospects 2019 Highlights, 2019. Disponível:

<<https://www.un.org/development/desa/publications/world-population-prospects-2019-highlights.html/>>. Acesso: 01 maio 2021.

WHOQOL GROUP. The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): Position paper from the World Health Organization. **Social Science and Medicine**, 41(10)1403-1409, 1995.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. Constitution of the World Health Organization, 1994. Disponível: <<http://w3.who.org/EN/Section1243/Section1310/>>. Acesso: 01 maio 2021.

ÁREA BÁSICA

A MELATONINA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA AUXILIAR NO TRATAMENTO DA COVID-19

LAURINDO, Lucas F.*; MINNITI, Giulia*; SPILLA, Caio S. G.**

*Acadêmicos do curso de Graduação de Medicina/ Universidade de Marília.

**Docente Universidade de Marília

E-mail do orientador: caiospilla@hotmail.com

RESUMO

O agente etiológico da COVID-19, o SARS-CoV-2, é um vírus da família dos coronavírus. Este é o responsável pela atual pandemia que impacta globalmente diversos setores. Quando infectado, o indivíduo pode apresentar variados sintomas, como: febre, tosse seca, mialgia, anosmia, ageusia, fadiga e diarreia. Com alta transmissibilidade e alta capacidade de mutação, sabe-se que, dentro de sua patogênese é capaz de desencadear síndromes respiratórias agudas devido a cascata de reações que levam a uma “tempestade inflamatória” alterando assim o tecido pulmonar. A melatonina, é um neuro-hormônio produzido pela glândula pineal que possui funções antioxidantes, anti-inflamatórias e imunológica. Muitas doenças que cursam com quadro inflamatório acabam por gerar agentes oxidativos que lesam gradativamente o tecido, caso da COVID-19. Devido à alta taxa de mortalidade e aos graves danos provocados pelo vírus, a busca por fatores que possam auxiliar no tratamento e reduzindo assim esses efeitos é fundamental no enfrentamento desta patologia. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo analisar os possíveis efeitos da melatonina como ferramenta terapêutica para auxiliar no tratamento e prevenção dos eventuais danos causados pelo SARS-CoV-2 no tecido pulmonar. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed com artigos publicados nos últimos 5 anos. Com base na literatura, é possível observar que o uso da melatonina como uma ferramenta auxiliar no tratamento resultou em redução no tempo de permanência dos pacientes internados em UTIs. Uma redução nas alterações do tecido pulmonar evitando assim outras complicações associadas ao quadro. Além disso, os estudos destacam o valor dessa molécula devido ao baixo custo para sua produção e sua facilidade de acesso. Quanto aos pontos desfavoráveis em relação ao seu uso pode-se citar a falta de estudos dos efeitos a longo prazo e a não padronização da melhor via de administração. Dessa forma, por meio destes estudos, foi possível observar que a melatonina pode apresentar-se como um potencial agente auxiliar na terapia contra a COVID-19. Porém, estudos mais detalhados quanto aos eventuais efeitos colaterais devem ser produzidos e também uma melhor padronização quanto as vias e as dosagens de sua administração.

Keywords: MELATONINA; COVID-19; ANTIOXIDANTE.

MELATONIN AS AN AUXILIARY THERAPEUTIC TOOL IN THE TREATMENT OF COVID-19

LAURINDO, Lucas F.*; MINNITI, Giulia*; SPILLA, Caio S. G.**

*Acadêmicos do curso de Graduação de Medicina/ Universidade de Marília.

**Docente Universidade de Marília

E-mail do orientador: caiospilla@hotmail.com

ABSTRACT

The etiological agent of COVID-19, SARS-CoV-2, is a virus in the coronavirus family. This is responsible for the current pandemic that impacts several sectors globally. When infected, the individual can present various symptoms, such as fever, dry cough, myalgia, anosmia, ageusia, fatigue and diarrhea. With high transmissibility and high mutation capacity, it is known that, within its pathogenesis, it is capable of triggering acute respiratory syndromes due to the cascade of reactions that lead to an “inflammatory storm” thus altering the lung tissue. Melatonin is a neurohormone produced by the pineal gland that has antioxidant, anti-inflammatory and immunological functions. Many diseases that develop with an inflammatory condition end up generating oxidative agents that gradually damage the tissue, as in the case of COVID-19. Due to the high mortality rate and the serious damage caused by the virus, the search for factors that can assist in the treatment and thus reducing these effects is essential in coping with this pathology. Therefore, this work aims to analyze the possible effects of melatonin as a therapeutic tool to assist in the treatment and prevention of possible damage caused by SARS-CoV2 in the lung tissue. With this purpose, a literature review was carried out in the PubMed database with articles published in the last 5 years. Based on the literature, it is possible to observe that the use of melatonin as an auxiliary tool in the treatment resulted in a reduction in the length of stay of patients hospitalized in ICUs. A reduction in changes in lung tissue thus avoiding other complications associated with the condition. In addition, studies highlight the value of this molecule due to the low cost of its production and its ease of access. As for the unfavorable points in relation to its use, we can mention the lack of studies on the long-term effects and the non-standardization of the best route of administration. Thus, through these studies, it was possible to observe that melatonin can present itself as a potential auxiliary agent in therapy against COVID-19. However, more detailed studies regarding the possible side effects must be produced and also a better standardization regarding the routes and dosages of its administration. Keywords: Melatonin. Covid-19. Antioxidant.

ALTERAÇÕES PREDOMINANTES ENCONTRADAS NA EQUIPE DE ENFERMAGEM ATUANTES NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR.

SILVA, Isabela de Souza*; SILVA, Lucas Eduardo da*; EVANGELISTA, Viviane Canhizares**;
GIANINI, Silvia Helena Soares**; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci**.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/Universidade de Marília

** Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem/Universidade de Marília.

E-mail: vi.evangelista@gmail.com

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos vivenciamos a importância e a necessidade do Atendimento Pré-Hospitalar (APH) para o nosso sistema de saúde, onde alguns minutos são suficientes para definir entre a vida e a morte, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) tem se destacado e sido crucial para salvar inúmeras vidas desde a sua implementação e regulamentação federal no ano de 2003. Atualmente observamos o aumento de acidentes no trânsito, violências domiciliares ou urbanas, entre outras situações necessárias de um APH e conseqüentemente uma maior dedicação da equipe, visto que o excesso de trabalho, a preocupação com a vida humana e os próprios sentimentos da equipe podem desencadear alterações psicológicas, físicas e fisiológicas importantes para o profissional. Objetivo: Identificar as alterações predominantes da equipe de enfermagem no contexto do atendimento pré-hospitalar. Material e métodos: Trata-se de uma revisão de literatura, onde foi realizado busca nas bases de dados SCIELO e Google Acadêmico com artigos publicados no período de 2011 a 2020, após critérios de inclusão e exclusão utilizamos 14 artigos e também utilizamos as diretrizes do Ministério da Saúde como apoio para entendimento a cerca do SAMU. Resultados: Após leitura e análise dos artigos selecionados, foi possível identificar que existem alterações significantes, no aspecto físico/fisiológico as alterações de maior incidência foram o desgaste físico, fadiga física e exaustão, onde os mesmos acabam também apresentando um prejuízo na qualidade do sono devido a essas alterações; Logo no aspecto psicológico as alterações de maior incidência foram o desgaste emocional, fadiga mental, alterações de humor, exaustão, estresse, frustração, insegurança e conflitos mentais e pessoais, cada uma dessas alterações acabam desencadeando não somente alterações físicas, mas também fisiológicas e psicológicas que refletem diretamente na vida pessoal, profissional e no cuidado direto com cada vítima. Conclusão: No ambiente da urgência e emergência nos deparamos com cenários de natureza grave e com pacientes com risco iminente de morte, uma pressão das pessoas ao redor e uma luta

constante contra o tempo para salvar vidas. Portanto, é necessário que haja condições melhores de trabalho para esses profissionais atuantes no APH, uma vez que, inúmeras vidas passam por eles e os mesmos precisam estar em ótimas condições físicas, fisiológicas, psicológicas e emocionais, para que assim possam desenvolver um cuidado de qualidade direto a essas vítimas que se encontram em situações de atendimento imediato, entre a vida e a morte.

Keywords: Enfermagem; Atendimento Pré-Hospitalar; Urgência E Emergência.

PREDOMINANT ALTERATIONS FOUND IN THE TEAM OF NURSING IN THE PRE-HOSPITAL CARE.

SILVA, Isabela de Souza*; SILVA, Lucas Eduardo da*; EVANGELISTA, Viviane Canhizares**;
GIANINI, Silvia Helena Soares**; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci**. * Undergraduate Nursing
Students/University of Marília ** Professors of the Undergraduate Nursing Course/University
of Marília.

E-mail: vi.evangelista@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: In recent years we have experienced the importance and need of PreHospital Care (PHC) for our health system, where a few minutes are enough to define between life and death, the Mobile Emergency Care Service (SAMU) has been highlighted and has been crucial to save countless lives since its implementation and federal regulation in 2003. Currently, we observe the increase in traffic accidents, domestic or urban violence, among other necessary situations of a PHC and consequently a greater dedication of the team, since overwork, concern for human life and the team's own feelings can trigger psychological, physical and physiological changes important for the professional. Objective: Identify the predominant alterations in the nursing team in the context of pre-hospital care. Material and methods: This is a literature review, where we searched the SCIELO and Google Scholar databases with articles published from 2011 to 2020, after inclusion and exclusion criteria, we used 14 articles and also used the guidelines of the Ministry of Health as support for understanding about SAMU. Results: After reading and analyzing the selected articles, it was possible to identify that there are significant alterations, in the physical/physiological aspect the alterations of higher incidence were physical exhaustion, physical fatigue and exhaustion, where they also end up presenting an impairment in sleep quality due to these changes; Soon in the psychological aspect, the most incidenceal alterations were emotional exhaustion, mental fatigue, mood swings, exhaustion, stress, frustration, insecurity and mental and personal conflicts, each of these alterations end up triggering not only physical changes, but also physiological and psychological changes that directly reflect on personal, professional and direct care for each victim. Conclusion: In the emergency and emergency environment we are in the light of scenarios of a serious nature and patients at imminent risk of death, pressure from people around, and a constant struggle against time to save lives. Therefore, it is necessary that there

are better working conditions for these professionals working in PHC, since countless lives go through them and they need to be in excellent physical, physiological, psychological and emotional conditions, so that they can develop a quality care direct to these victims who are in situations of immediate care, between life and death. Keywords: Nursing; Pre-Hospital Care; Urgency and Emergency.

AS ESPÉCIES DE CURCUMA PODEM APRESENTAR EFEITOS DERMATOLÓGICOS?

Bruna de Alvarez Rezende¹, Maria Lucia Jorge de Sousa Gonzaga², Heron Fernando de Sousa Gonzaga², Gabriela Achete de Souza¹; Ricardo de Alvares Goulart², Sandra Maria Barbalho³

¹Acadêmica de Medicina da Universidade de Marília

² Heron Fernando de Sousa Gonzaga Docente do curso de Medicina da Unimar

³Programa de Mestrado Interdisciplinar em Interações Estruturais e Funcionais na Reabilitação da UNIMAR

Email: sbarbalho@gmail.com

RESUMO

Introdução: As espécies de Curcuma e seus compostos bioativos como o curcumin tem sido utilizados na abordagem terapêutica de inúmeras doenças inflamatórias e/ou relacionadas ao estresse oxidativo. Sendo assim, há vários estudos que mostram que estes compostos têm aplicação na Dermatologia, por exemplo, podem ser usados no tratamento da Psoríase, na redução de vermelhidão facial e também para aumentar processos de cicatrização. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática acerca dos efeitos dermatológicos da Curcuma e seus derivados (curcuminoides). **Métodos:** Para esta revisão, avaliou-se os estudos publicados no MEDLINE-PubMed / PMC (National Library of Medicine) seguindo as diretrizes do PRISMA. A pesquisa incluiu artigos publicados nos últimos cinco anos em ensaios clínicos controlados, estudos duplo-cegos e controlados randomizados e estudos de caso. **Resultados:** Após a realização da pesquisa, chegou-se em oito ensaios clínicos (estudos randomizados, duplo-cegos, dois estudos investigativos e um estudo de caso) que foram publicados entre maio de 2014 e março de 2020. A Curcuma e seus derivados estão associados a ações antiinflamatórias, antioxidantes, antibacterianas e atividades antifúngicas na pele. Duas espécies de Curcuma (*C. longa* e *C. aeruginosa*) foram encontradas para produzir diferentes efeitos dermatológicos. A Curcuma tem eficácia na cicatrização de feridas, pode prevenir o dano ultravioleta B crônico e pode prevenir vermelhidão facial, como rosácea e rubor. Pode estar relacionada a processos antioxidantes e antiinflamatórios na produção de hialuronano, aumento da umidade da pele e redução do crescimento de pelos axilares. A Curcuma também pode reduzir o prurido, eritema, espessura, ardência e dor na psoríase e melhorar as lesões provocadas por radiodermite. O uso de *C. longa* estimula a redução da descamação, o eritema e o endurecimento das lesões; portanto, também foi associado à melhoria da qualidade de vida dos pacientes. O extrato e o óleo essencial de *C. aeruginosa* estão associadas a efeitos anti-androgênicos e podem ser considerados um tratamento eficaz para a alopecia andro-genética. **Conclusão:** Esta revisão

sistemática mostrou que a Curcuma pode ser usada no manejo da saúde da pele e pode apresentar diversos efeitos dermatológicos. Porém, mais estudos (ensaios clínicos) devem ser realizados com seres humanos para estabelecer as melhores doses, administração e duração do tratamento que possam trazer benefícios para os pacientes.

Keywords: Curcuma Curcuminoids Skin; Antioxidant; Anti-inflammatory.

CAN CURCUMA SPECIES EXHIBIT DERMATOLOGICAL EFFECTS?

Bruna de Alvarez Rezende¹, Maria Lucia Jorge de Sousa Gonzaga², Heron Fernando de Sousa Gonzaga², Gabriela Achete de Souza¹; Ricardo de Alvares Goulart², Sandra Maria Barbalho³

¹Acadêmica de Medicina da Universidade de Marília

² Heron Fernando de Sousa Gonzaga Docente do curso de Medicina da Unimar

³Programa de Mestrado Interdisciplinar em Interações Estruturais e Funcionais na Reabilitação da UNIMAR

Email: sbarbalho@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: Curcuma species and its bioactive compounds may be used to treat several diseases associated to inflammation or oxidative stress. There are many studies showing that these compounds can be used for dermatological purposes such as in the treatment of Psoriasis, in the reduction of facial redness, and wound-healing properties. Objective: This review aimed to provide an up-to-date and rigorous synthesis of studies that demonstrated the clinical efficacy of Curcuma longa and its derivatives (curcuminoids) in the skin. Methods: For this review, we evaluated studies published in the MEDLINEPubMed/PMC (National Library of Medicine) following the PRISMA guidelines. The search included papers published in the last five years in controlled clinical trials, doubleblind and randomized controlled studies, and case studies. Results: Our search resulted in eight clinical trials (randomized, double-blinded studies, two investigative studies, and one case study) that were published between May 2014 and March 2020. Curcuma and its derivatives are associated with anti-inflammatory, antioxidant, antibacterial, and antifungal activities in the skin. Two species of Curcuma (*C. longa* and *C. aeruginosa*) were found to produce different dermatological effects. Curcuma has effectiveness in wound healing, can prevent chronic ultraviolet B harm, and can prevent facial redness such as rosacea and flushing. It may is related to antioxidant and anti-inflammatory processes in the production of hyaluronan, the increase in the skin's moisture, and the reduction of axillary hair growth. Curcuma can also reduce pruritus, erythema, thickness, burn, and pain in psoriasis and improve radio-dermatitis lesions. The use of *C. longa* tonic reduced the scaling, erythema, and induration of lesions; thus, it was also associated with improving

the patients' quality of life. Extract and essential oil of *C. aeruginosa* may improve the treatment results once it results in anti-androgen effects and can be considered an effective treatment for androgenic alopecia. Conclusion: This systematic review showed that Curcuma can be used in the management of skin health and may exhibit different dermatological effects. However, more studies (clinical trials) should be performed with human beings to establish the best doses, delivery, and duration of the treatment that could bring benefits to different dermatological conditions.

Key-words: Curcuma; Curcuminoids; Skin, Antioxidant, Anti-inflammatory

COVID-19: OS RISCOS DA AUTO-HEMOTERAPIA À SAÚDE

*FRANCISCO, Andrielly Filizardo Buzzo **CARDIN, Marcia Abúcio **GIANINI, Silvia Helena Soares

*Acadêmica do curso de Graduação de Medicina/ Universidade de Marília

**Docentes do curso de Graduação em Medicina/Universidade de Marília.

E-mail: silgianini@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Em dezembro de 2019, tivemos os primeiros casos de infecção pelo SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, sendo considerada uma síndrome respiratória aguda grave. Os fatores de risco e/ou doenças de base, que acometem os pacientes, tornam ainda mais difíceis as condutas médicas e o estabelecimento de protocolos que apresentem menor risco no tratamento. O atual cenário de emergência em saúde, tem levado pacientes e familiares a procurarem meios alternativos, sem comprovação científica, para o tratamento da COVID-19. Um dos tratamentos é o da auto- hemoterapia, que consiste na retirada de sangue do paciente e em seguida, a infusão deste novamente, na tentativa de estimular o sistema imunológico. Objetivo: Evidenciar a prática da auto-hemoterapia em pacientes com suspeita ou diagnóstico do Covid-19. Material e métodos: Foram selecionados artigos científicos na base de dados PubMed, com a utilização dos seguintes descritores em saúde: “covid” AND “hemotherapy” e os filtros: “free full text”, “last 2 years” e “english and portuguese”. Foram encontrados um total de 5 artigos. Além disso, foi pesquisado a plataforma da ANVISA, sobre terapias alternativas e o novo coronavírus. Resultados: Pacientes com suspeita ou diagnóstico de COVID-19, têm realizado a auto- hemoterapia, se expondo a riscos de transmissão de doenças infecciosas e contaminação das pessoas envolvidas. Tais infecções estão relacionadas ao fato de que na pele há bactérias, e uma parte delas pode entrar na seringa; e quando for injetado no músculo, forma-se um hematoma, que é uma fonte de cultura de bactérias. Isso ainda pode ser agravado pela falta de conhecimento e pesquisas sobre o manejo do coronavírus e sua transmissibilidade pelo sangue. Tal procedimento não é reconhecido pelas autoridades da área da saúde, tão pouco pode ser realizado pelos profissionais. Conclusão: A prática da auto-hemoterapia em pacientes com suspeita ou diagnóstico de COVID-19, ainda é assunto que demanda estudos e pesquisas. Não há nenhuma comprovação científica dos benefícios da auto-hemoterapia nesses pacientes. O uso dessa prática alternativa pode deixar o paciente mais vulnerável e trazer efeitos indesejáveis à saúde, devido o risco de abandono dos tratamentos convencionais e de infecção durante a sua prática. Palavras-chave: Infecções por Coronavírus. Auto-hemoterapia. Saúde.

Keywords: Infecções Por Coronavirus; Auto-hemoterapia; Saúde.

COVID-19: THE HEALTH RISKS OF AUTOHEMOTHERAPY

*FRANCISCO, Andrielly Filizardo Buzzo **CARDIN, Marcia Abúcio **GIANINI, Silvia Helena Soares

*Acadêmica do curso de Graduação de Medicina/ Universidade de Marília

**Docentes do curso de Graduação em Medicina/Universidade de Marília.

E-mail: silgianini@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction: In December 2019, we had first cases of infection with SARS-CoV-2, which causes the COVID-19, being considered a severe acute respiratory syndrome. The risk factors and / or underlying diseases, make medical conduct and the establishment of safe low risk protocols even more difficult. The current health emergency scenario has led patients and families to seek alternative ways, without scientific evidence, for COVID-19 treatment. One of those treatments is auto-hemotherapy, consists of drawing blood from the patient and then infusing back again, in an attempt to stimulate the immune system. Objective: Evidence the practice of autohemotherapy in patients with suspected or diagnosed Covid-19. Material and methods: Scientific articles were selected from the PubMed database, using the following health descriptors: "covid" AND "hemotherapy" and the filters: "free full text", "last 2 years" and "english and portuguese ". A total of five articles were found. In addition, ANVISA's platform was researched on alternative therapies and the new coronavirus. Results: Patients with suspected or diagnosed COVID19, have undergone auto-hemotherapy, exposing themselves to risks of transmission of infectious diseases and contamination. Such infections are related to the fact that on the skin there are bacteria, and a part of them can enter the syringe; and when it is injected into the muscle, a hematoma is formed, which is a source of bacterial culture. This can still be aggravated by the lack of knowledge and research on the management of the coronavirus and its transmission through blood. Such procedure is not recognized by health authorities, nor can it be performed by professionals. Conclusion: Auto-hemotherapy practice in patients with suspected or diagnosed COVID-19 still requires studies and research. There is no scientific proof of the benefits of autohemotherapy in these patients. The use of this alternative practice can leave the patient more vulnerable and bring undesirable health effects, due to the risk of abandoning conventional treatments and infection during their practice. Keywords: Coronavirus infections. Auto-hemotherapy. Health.

DESENCADEAMENTO DA DIABETES EM PACIENTES COM OBESIDADE

LOPES, Eliane Jaqueline¹, LOPES, Larissa Barbosa²

¹Acadêmica do Curso de Biomedicina da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista-FAIP (MaríliaSP)

²Bacharel em Biomedicina, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

Email: larissablopes@yahoo.com.br

RESUMO

A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo excesso de gordura corporal. Pode estar associada a fatores metabólicos, extrínsecos e, principalmente, hábitos de vida. Este estudo teve como objetivo fazer um levantamento bibliográfico sobre obesidade e sua relação com a diabetes, por meio de pesquisas, revisão da literatura de artigos científicos on-line e Google Acadêmico. Devido ao aumento abrupto da prevalência da obesidade, observa-se que tem sido atribuído a alterações do consumo alimentar da população, ao aumento do consumo de ácidos graxos saturados, açúcares e refrigerantes, e redução do consumo de carboidratos complexos, frutas, verduras e legumes. O acúmulo de gordura intra-abdominal (visceral) causa resistência à insulina devido à elevadas concentrações de ácidos graxos livres, podendo desenvolver alterações metabólicas, resultando na inibição da enzima fosfofrutoquinase e no acúmulo de glicose-6-fosfato dentro das células musculares, o que desregula o transporte de glicose. Atualmente, sabe-se que o adipócito recebe a influência de diversos sinais, como a insulina, cortisol e catecolaminas, e, em resposta, secreta uma grande variedade de substâncias que atuam tanto local como sistemicamente, participando da regulação de diversos processos como a função endotelial, aterogênese, sensibilidade à insulina e regulação do balanço energético. Algumas dessas substâncias são secretadas essencialmente pelo tecido adiposo, como a leptina, adiponectina, TNF- α , entre outras, apresentando papel fundamental na sensibilidade tecidual à insulina. A adiposidade intra-abdominal é a que apresenta maior impacto sobre a deterioração da sensibilidade à insulina. O excesso de tecido adiposo leva a um estado de inflamação crônica de baixo grau, induzindo o recrutamento de macrófagos aos adipócitos em resposta à quimiotaxia e, assim, liberando as adipocinas pró-inflamatórias, que são capazes de induzir alterações intracelulares influenciando diretamente na fosforilação dos substratos do receptor da insulina. Juntamente com a diminuição da resistência à insulina, o ganho de peso, a alimentação inadequada, com alto teor de gordura e baixo teor de fibras, aumentam o risco de desenvolvimento da intolerância à glicose e Diabetes Tipo II. Indivíduos com sobrepeso ou obesidade têm um

aumento significativo do risco de desenvolverem diabetes, em cerca de três vezes superior ao da população com peso considerado normal, confirmando o papel da obesidade pode desenvolver a diabetes. Portanto, observamos que a obesidade é um fator de risco para o desenvolvimento da diabetes tipo II.

Keywords: Obesidade; Diabetes; Insulina; Glicose; IMC.

DIABETES TRIGGERING IN PATIENTS WITH OBESITY

LOPES, Eliane Jaqueline¹, LOPES, Larissa Barbosa²

¹Acadêmica do Curso de Biomedicina da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista-FAIP (MaríliaSP)

²Bacharel em Biomedicina, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

Email: larissablopes@yahoo.com.br

Abstract

Introduction: Obesity is a chronic disease characterized by excess body fat. It may be associated with metabolic, extrinsic factors and, mainly, lifestyle. **Aim:** This study aimed to carry out a bibliographic survey on obesity and its relationship with diabetes. **Material and Methods:** Through research, literature review of online scientific articles and Google Scholar. **Results:** Due to the abrupt increase in the prevalence of obesity, it is observed that it has been attributed to changes in the population's food consumption, to the increased consumption of saturated fatty acids, sugars, and soft drinks, and to a reduction in the consumption of complex carbohydrates, fruits, and vegetables. The accumulation of intra-abdominal (visceral) fat causes insulin resistance due to high concentrations of free fatty acids, which can develop metabolic changes, resulting in the inhibition of the phosphofructokinase enzyme and the accumulation of glucose-6-phosphate within muscle cells, which disrupts glucose transport. Currently, it is known that the adipocyte receives the influence of several signals, such as insulin, cortisol, and catecholamines, and, in response, secretes a wide variety of substances that act both locally and systemically, participating in the regulation of several processes, such as function endothelial, atherogenesis, insulin sensitivity and regulation of energy balance. Some of these substances are secreted essentially by the adipose tissue, such as leptin, adiponectin, TNF- α , among others, playing a fundamental role in tissue sensitivity to insulin. Intraabdominal adiposity has the greatest impact on the deterioration of insulin sensitivity. The excess of adipose tissue leads to a state of low-grade chronic inflammation, inducing the recruitment of macrophages to adipocytes in response to chemotaxis, and thus releasing pro-inflammatory adipokines, which can induce intracellular changes directly influencing the

phosphorylation of the substrates of the insulin receptor. Along with the decrease in insulin resistance, weight gain, inadequate diet, high in fat, and low in fiber, it increases the risk of developing glucose intolerance and Type II Diabetes. Overweight or obese individuals have a significant risk of developing diabetes, which is about three times that of the population with normal weight, showing the role of obesity in the physiopathology of diabetes. Conclusion: Therefore, we observed that obesity is a risk factor for the development of Type II Diabetes.

Keywords: Obesity, Diabetes, Insulin, Glucose, BMI

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: UMA PROPOSTA À PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL

Gabriela Alves Feitosa¹; Karla Cristina Rocha Ribeiro²

¹Discente do curso de psicologia da UNIMAR

²Docente do curso de psicologia da UNIMAR

Email: karlacribeiro@gmail.com

ABSTRACT

O presente trabalho faz parte de uma Iniciação Científica em andamento e tem por objetivo demonstrar como a Educação Popular em Saúde pode ser uma possibilidade de qualificar a garantia dos direitos em Saúde Mental no âmbito da Atenção Básica. Como proposta de pesquisa optamos pelo levantamento bibliográfico a fim de reconhecer as mudanças de paradigma da saúde, bem como o seu histórico como conceito e como política pública de garantia de direitos assegurada pela Constituição Federal, para então analisar as atuais estratégias de Saúde Mental, tendo em vista a ideia de Educação Popular em Saúde. Nesse sentido, o trabalho realizou uma pesquisa qualitativa, cuja questões analisadas trouxeram contribuições relevantes expressas nas ações ofertadas pelos serviços de saúde e no modo como a saúde é pensada nos dias de hoje. A pesquisa ainda em andamento obteve resultados iniciais que permitiram identificar que a Atenção Básica, a Educação Popular em Saúde e a Saúde Mental guardam semelhanças quanto a prática no cotidiano e defendem, conseqüentemente, princípios em comum. Assim, concluiu-se, até o presente momento, que a Educação Popular em Saúde como prática na Saúde Mental contribui para ampliação do acesso a saúde, qualificando a garantia dos direitos a saúde mental e a participação popular.

Keywords: Educação Popular; Saúde Mental; Saúde Pública.

POPULAR EDUCATION IN HEALTH: A PROPOSAL TO PROMOTE MENTAL HEALTH.

Gabriela Alves Feitosa¹, Karla Cristina Rocha Ribeiro²

¹Discente do curso de psicologia da UNIMAR

²Docente do curso de psicologia da UNIMAR

Email: karlacribeiro@gmail.com

ABSTRACT

The present paper is part of an ongoing Scientific Initiation and aims to demonstrate how the Popular Education in Health can be a possibility to qualify the guarantee of rights in Mental Health, in the perspective of Primary Care. As a research proposal, the paper opted for a bibliographic review containing a path about the change in the health paradigm, as well as its history as a concept and as a public policy for guaranteeing right ensured by the Federal Constitution, in order to then analyze the current Mental Health strategies, considering the idea of Popular Education in Health. It was a qualitative research, whose analyzed issues brought relevant contributions, expressed in the actions offered by the health services and the way health is tough today. The research still in progress and the initials results allowed us to identify that the Primary Care, the methodology of Popular Education in Health and the Mental Health services have similarities and defend common principles. It is concluded, for now, that Popular Education in Mental Health as a practice in Mental Health contributes to the expansion of access to health, qualifying the guarantee of the health and popular participation.

KEYWORDS: Popular Education. Mental health. Public health

INFLUÊNCIA CIRCADIANA EM NEURÔNIOS DA SUBSTÂNCIA NEGRA

Giovanna Sorrentino dos Santos Campanari¹; Jeferson Santiago³; Caio Sergio Galina Spilla³; Gizelle Rocha Evangelista de Oliveira¹; Luciana Pinato ²; Leila Maria Guissoni Campos³.

¹Acadêmica do curso de Graduação em Medicina/Universidade de Marília.

²Docente do curso de Fonoaudiologia da Universidade Estadual Paulista-UNESP.

³Docente do curso de Graduação em Medicina/Universidade de Marília.

E-mail: guissoni.campos@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os ritmos circadianos são caracterizados por se manifestarem em ciclos ao redor de 24 horas, como, por exemplo, os ritmos fisiológicos de temperatura corporal, de secreção de alguns hormônios, comportamento alimentar, ciclos de sono e vigília, atividade e repouso e ritmos de performance em memória, percepções sensoriais e motricidade. O núcleo hipotalâmico supraquiasmático é considerado o oscilador endógeno circadiano responsável pela geração destas oscilações. A capacidade do NSQ em gerar oscilações circadianas reside na expressão autônoma dos chamados clock genes em suas células. O neurotransmissor dopamina é um dos neurotransmissores que podem influenciar na expressão de alguns dos genes relógio. A produção desse neurotransmissor pode ser encontrada nos centros neurais como a zona retrorubral, substância negra pars compacta e área tegmentar ventral. Embora o envolvimento da substância negra pars compacta em funções motoras e não-motoras sejam bem conhecidas, o papel do sistema circadiano nas populações neurais dessa região ainda não foi totalmente esclarecido. Nossa hipótese é de que o ciclo claro escuro poderia influenciar neurônios produtores de dopamina da substância negra, o que provavelmente influenciaria suas funções como coordenação motora, modulação emocional e comportamental. **Objetivos:** Analisar a presença e a imunoexpressão de Per1, Per2, e Cry, associado aos aspectos neuroquímicos e neuroanatômicos da substância negra pars compacta do primata diurno *Sapajus apella* em diferentes horários do dia. **Material e Métodos:** Foi realizado um mapeamento neuroanatômico da substância negra pars compacta do primata diurno *Sapajus apella*, e em seguida analisado os padrões e diferenças temporais na expressão das proteínas genicas por meio da técnica de imuno-histoquímica. Comitê de ética - protocolo 538/2019. **Resultados:** Evidenciamos marcação expressiva do anticorpo Per1, Per2, e Cry nos neurônios da porção pars compacta nos dois períodos dia e noite. A marcação foi específica e similar entre os horários. **Discussão:** Esses dados podem sugerir a presença de genes relógio em áreas classicamente não relacionadas ao controle circadiano como no caso dos

neurônios dopaminérgicos da substância negra, e reforçar o entendimento da relação bidirecional entre ritmos circadianos e sistema dopaminérgico. Conclusão: A expressão dessas proteínas em condições fisiológicas expande as formas tradicionais de se discutir as funções da substância negra pars compacta e nos leva a reconsiderar a importância fisiológica, comportamental e psicopatológica destes ritmos região-específicos em diferentes áreas encefálicas.

Keywords: Substância Negra; Ritmos Circadianos; Primata; Dopamina.

CIRCADIAN INFLUENCE ON NEURONS OF THE SUBSTANTIA NIGRA

Giovanna Sorrentino dos Santos Campanari¹; Jeferson Santiago³; Caio Sergio Galina Spilla³; Gizelle Rocha Evangelista de Oliveira¹; Luciana Pinato²; Leila Maria Guissoni Campos³.

¹Acadêmica do curso de Graduação em Medicina/Universidade de Marília.

²Docente do curso de Fonoaudiologia da Universidade Estadual Paulista-UNESP.

³Docente do curso de Graduação em Medicina/Universidade de Marília.

E-mail: guissoni.campos@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: The circadian rhythms are characterized by the manifestation in a cycle of 24 hours, such as the physiological rhythms of body temperature, hormones secretion, eating behavior, sleep-wake cycles, activity and relaxation, and performance rhythms in memory, sensory and motor perceptions. The hypothalamic's suprachiasmatic nucleus is considered the endogenous circadian oscillator responsible for the generation of these oscillations. The ability of SCN to generate circadian oscillations lies in the autonomous expression of so-called clock genes in their cells. The neurotransmitter dopamine is one of the neurotransmitters that may influence the expression of some clock genes. The dopamine production can be found in the neural centers as the retrorubral field, substantia nigra pars compacta and ventral tegmental area. Although the role of substantia nigra pars compacta in motor and non-motor functions may be well known, the role of the circadian system in this area has not been fully elucidated. We hypothesize that the light-dark cycle could influence dopamine neurons in the substantia nigra and its functions such as motor coordination, emotional and behavioral modulation.

Objectives: to analyze the presence and immunoexpression of Per1, Per2 and Cry, associated with the neurochemical and neuroanatomical aspects of the substantia nigra pars compacta of the diurnal primate *Sapajus apella* at different times of the day. **Material and Methods:** A neuroanatomical mapping of the substantia nigra pars compacta of the diurnal primate *Sapajus apella* was carried out, and then the patterns and temporal differences in the expression of genetic proteins were analyzed using the immunohistochemistry technique. **Ethics Committee – Protocol 538/2019. Results:** we showed expressive marking of Per1, Per2 and Cry antibody in the neurons of pars compacta portion in both periods, day and night. The marking was specific and similar between times. **Discussion:** These data may suggest the

presence of clock genes in areas classically unrelated to circadian control, as in the case of dopaminergic neurons of the substantia nigra and reinforce the understanding of the bidirectional relationship between circadian rhythms and the dopaminergic system. Conclusion: The expression of these proteins in physiological conditions expands the traditional ways of discussing the functions of the substantia nigra pars compacta and leads us to reconsider the physiological, behavioral and psychopathological importance of these region-specific rhythms in different brain areas.

Keywords: substantia nigra; circadian rhythms; primate; dopamine.

O CONSUMO DE DROGAS PSICOESTIMULANTES ENTREESTUDANTES DE MEDICINA

MINNITI, Giulia*; MARÇAL, Bruna B.*; MARIN, Bruna T.*; MUJAHED, Guilherme B. U.*; JÚNIOR, José R. A. *; BUENO, Patrícia C. S.**

*Acadêmicos do curso de Graduação de Medicina/ Unimar

**Docente do curso de Graduação de Medicina e Medicina Veterinária/ Unimar

E-mail : pcincotto@gmail.com

RESUMO

Introdução: O uso de substâncias psicoestimulantes com o intuito de aumentar a capacidade cognitiva é uma realidade que vem causando preocupação no universo acadêmico. O acesso legal a estes medicamentos é restrito, e somente um médico psiquiatra ou neurologista está apto a receitá- los ao paciente acometido, normalmente, por Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), sendo as substâncias mais utilizadas o metilfenidato e o dimesilato de lisdexanfetamina, que se classificam como anfetaminas. O mecanismo de ação é bloquear o transportador dopaminérgico do organismo, aumentando o nível de dopamina na via mesocorticolímbica. Conseqüentemente, estas drogas podem causar dependência devido à ativação deste neurotransmissor, o qual gera a sensação de prazer, além de proporcionar atenção e melhora da cognição. **Objetivo:** Com base no descrito, este estudo tem como objetivo observar o uso destas drogas por estudantes de medicina da Universidade de Marília. **Material e métodos:** Após a aprovação no Conselho de Ética, CAAE 02639518.6.0000.5496, essa pesquisa envolveu graduandos, maiores de dezoito anos, do primeiro ao sexto ano do curso de medicina da Universidade de Marília. Foi utilizado um questionário que colheu informações referente ao uso pessoal, conhecimento geral a respeito dos psicoestimulantes bem como sua prescrição, efeito, uso recreativo, venda ilegal e efeitos colaterais. Desta forma foi utilizado como base de colhimento de dados um questionário voltado para a obtenção dos dados relevantes à pesquisa durante as aulas dos alunos. **Resultados:** Foram entrevistados 417 estudantes, 27% do sexo masculino e 73% do sexo feminino. Foi observado que em torno de 42% dos estudantes utilizam drogas psicoestimulantes e não há diferença estatística, quanto ao consumo, entre os sexos. Destes, 62,8% moram sozinhos e 90% do número total da amostra que consomem os medicamentos buscam aumentar o potencial cognitivo com objetivos acadêmicos. A distribuição do uso se dá em maior quantidade entre alunos do 3º ano acadêmico e em menor quantidade no 1º ano acadêmico. **Conclusões:** Apesar do conhecimento da população a respeito do uso de drogas psicoestimulantes, estas são bastante utilizadas entre os estudantes de medicina na tentativa de melhorar o potencial cognitivo através

desse meio. É importante reiterar para discentes sobre o consumo destes medicamentos e suas consequências, principalmente quando utilizados sem indicação e prescrição médica.

Keywords: Drogas Psicoestimulantes; Universitários.

THE CONSUMPTION OF PSYCHO-STIMULATING DRUGS AMONG MEDICINE STUDENTS

MINNITI, Giulia*; MARÇAL, Bruna B.*; MARIN, Bruna T.*; MUJAHED, Guilherme B. U.*; JÚNIOR, José R. A. *; BUENO, Patrícia C. S.**

*Acadêmicos do curso de Graduação de Medicina/ Unimar

**Docente do curso de Graduação de Medicina e Medicina Veterinária/ Unimar

E-mail : pcincotto@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: The use of psychostimulant substances in order to increase cognitive capacity is a reality that has been causing concern in the academic universe. Legal access to these medications is restricted, and only a psychiatrist or neurologist is able to prescribe them to the patient usually affected by Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD), with the most used substances being methylphenidate and dimesylate of lysdexamphetamine, which are classified as amphetamines. The mechanism of action is to block the body's dopaminergic transporter, increasing the level of dopamine in the mesocorticolimbic pathway. Consequently, these drugs can cause dependence due to the activation of this neurotransmitter, which generates the sensation of pleasure, in addition to providing attention and improving cognition. Objective: Based on what has been described, this study aims to observe the use of these drugs by medical students at the University of Marília. Material and methods: After approval by the Ethics Council, CAAE 02639518.6.0000.5496, this research involved undergraduate students, over eighteen years of age, from the first to the sixth year of the medical course at the University of Marília. A questionnaire was used that collected information regarding personal use, general knowledge about psychostimulants as well as their prescription, effect, recreational use, illegal sale and side effects. Thus, a questionnaire aimed at obtaining the relevant data for the research during the students' classes was used as the data collection base. Results: 417 students were interviewed, 27% male and 73% female. It was observed that around 42% of students use psychostimulant drugs and there is no statistical difference, regarding consumption, between genders. Of these, 62.8% live alone and 90% of the total number of the sample who consume the drugs seeks to increase the cognitive potential for academic purposes. The distribution of use is greater among students in the 3rd academic year and less in the 1st academic year.

Conclusions: Despite the population's knowledge about the use of psychostimulant drugs, they are widely used among medical students in an attempt to improve cognitive potential through this medium. It is important to reiterate to students about the consumption of these drugs and their consequences, especially when used without medical indication and prescription. Keywords: Psychostimulant drugs. College students

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTENCIA AO PACIENTE COM QUEIMADURAS: PRINCIPAIS CUIDADOS EDIFICULDADES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

BORELLI, Julia Ribeiro *; GALETE, Maria Isabela *; LOPES, Gabriel Oberleitner*. EVANGELISTA, Viviane Canhizares **; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz;

* Acadêmicos do curso de Graduação de Enfermagem/Universidade de Marília

**Docentes do curso de Graduação em Medicina/Enfermagem/Universidade de Marília.

E-mail: vi.evangelista@gmail.com

RESUMO

Queimaduras são lesões na pele, ocasionada por agentes térmicos, químicos, radioativos ou elétricos, podendo ser classificadas em primeiro, segundo e terceiro grau. A gravidade está relacionada com extensão e profundidade, ocasionando perda de líquido, mudanças metabólicas, deformidades e risco de infecção. A mortalidade se eleva de acordo com a área afetada, podendo apresentar sequelas irreversíveis, grande sofrimento físico e psicológico. A enfermagem possui papel fundamental no tratamento do paciente queimado, sendo necessário um atendimento imediato e eficaz, com abordagem multidimensional a fim de obter resultados positivos nos cuidados prestados. Objetivo: Identificar o papel da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente queimado e as dificuldades destes profissionais. Método: Trata-se de uma revisão literária na qual foi realizado a busca em periódicos nacionais em plataformas como: Scielo, Google Acadêmico e Lilacs, no período de 2012 a 2020, sendo encontrados “15” artigos relacionados ao tema e após os critérios de exclusão foram selecionados 10 artigos que respondiam o objetivo da pesquisa. Resultados: Após análise do material selecionado identificamos os seguintes cuidados: cuidados com a pele: afastamento da vítima da fonte de calor, resfriamento e lavagem abundante da pele com água corrente, retirar as roupas que não estejam aderidas a pele, escovação da pele em queimaduras químicas, rompimentodas bolhas e remoção dos tecidos debilitados, aplicando cobertura antimicrobiana, para tratamento e cicatrização dos tecidos; cuidados de hidratação: realizar acesso venoso de grande calibre, garantindo a reposição de fluídos e controle da dor, avaliar hidratação venosa nas primeiras 24 horas, evitando a disfunção renal; cuidados neurológicos e respiratórios: observar possíveis obstruções em vias aéreas superiores, presença de movimentos ventilatórios, trocas gasosas e focos hemorrágico, avaliando os parâmetros ventilatórios com oxímetro, caso paciente apresente saturação diminuída, iniciar tratamento com oxigenoterapia conforme a prescrição médica; cuidados com a alimentação: a alimentação dos pacientes deve ocorrer de acordo

com a gravidade da lesão mantendo a motilidade gastrointestinal e integridade da mucosa gástrica, monitorando riscos de pneumonia aspirativa; cuidados com eliminações fisiológicas: monitorar frequência, volume e características das eliminações fisiológicas, realizando controle do débito urinário rigorosamente. A maior dificuldade do profissional é a impotência diante a dor do paciente, relatam que o setor de queimados é um dos mais difíceis de exercer a profissão, lidando com a dor física e emocional, dentro das assistências realizadas pela equipe, o momento do banho e troca de curativos aparece como uma das mais difíceis pois o paciente relata ou demonstra a maior índice de dor. É necessário um olhar crítico pela enfermagem durante as intervenções, inserindo medidas para alívio da dor antes dos procedimentos que ocasionam maior incômodo, promovendo conforto ao paciente durante o tratamento. Considerações finais: Os resultados apontam a importância do enfermeiro nos cuidados e monitoramento ao paciente queimado, oferecendo recuperação de forma individual de acordo com as suas necessidades. É fundamental o preparo psicológico do profissional para lidar com a dor exacerbada do paciente durante o tratamento, sendo essa a maior dificuldade relatada pela equipe de enfermagem.

Keywords: Queimaduras; Cuidados De Enfermagem; Papel Do Profissional De Enfermagem.

THE ROLE OF NURSES IN ASSISTING PATIENTS WITH BURNS: MAIN CARE AND DIFFICULTIES OF THE NURSING TEAM

BORELLI, Julia Ribeiro *; GALETE, Maria Isabela *; LOPES, Gabriel Oberleitner*. EVANGELISTA, Viviane Canhizares **, CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz;

* Acadêmicos do curso de Graduação de Enfermagem/Universidade de Marília

**Docentes do curso de Graduação em Medicina/Enfermagem/Universidade de Marília.

E-mail: vi.evangelista@gmail.com

ABSTRACT

Burns are injuries to the skin, caused by thermal, chemical, radioactive or electrical agents, which can be classified into first, second and third degrees. The severity of them are related to the extension and depth, causing loss of fluid, metabolic changes, deformities and risk of infection. Mortality rises according to the affected area, and may have irreversible damage, great physical and psychological suffering. Nursing has a fundamental role in the treatment of burn patients, requiring immediate and effective care, with a multidimensional approach in order to obtain positive results in the care provided. Objective: To identify the role of the nursing team when caring for burn patients and the difficulties of these professionals. Method: This is a literary review in which the search was carried out in national journals on platforms such as: Scielo, Google Scholar and Lilacs, in the period from 2012 to 2020, with fifteen articles related to the theme, and after the criteria of exclusion, 10 articles were selected once they responded to the research objective. Results: After analyzing the selected material, we identified the following precautions: skin care: removal of the victim from the heat source, cooling and abundant washing of the skin with running water, removing clothes that are not adhered to the skin, brushing of the skin in burns chemicals, bursting of bubbles and removal of weakened tissues, applying antimicrobial cover, for treatment and healing of tissues; hydration care: perform large-sized venous access, ensuring fluid replacement and pain control, assessing venous hydration in the first twenty-four hours, avoiding renal dysfunction; neurological and respiratory care: monitoring possible obstructions in the upper airways, presence of ventilatory movements, gas exchanges and hemorrhagic foci, evaluating the ventilatory parameters with oximeter; if the patient has decreased saturation, start treatment with oxygen therapy according to the medical prescription; feeding care: the feeding of

patients should occur according to the severity of the injury, maintaining gastrointestinal motility and integrity of the gastric mucosa, monitoring risks of aspiration pneumonia; physiological eliminations care: monitoring frequency, volume and characteristics of physiological eliminations, strictly controlling urine output. The professional's greatest difficulty is the impotence facing the patient's pain, they report that the burn sector is one of the most difficult to exercise the profession, dealing with physical and emotional pain, within the assistance provided by the team, the time of the bath and dressing changes appear as one of the most difficult because the patient reports or demonstrates the highest pain index. It is necessary to take a critical look at nursing during the interventions, inserting measures for pain relief before the procedures that cause the greatest discomfort, promoting comfort to the patient during treatment. Final considerations: The results indicate the importance of the nurse in the care and monitoring of the burned patient, offering recovery individually according to their necessities. The professional's psychological preparation is essential to deal with the patient's exacerbated pain during treatment, which is the greatest difficulty reported by the nursing team. Keywords: Burn. Nursing Care. Role of the Nursing Professional.

O USO EXCESSIVO DE METILFENIDATO E CORRELATOS ENTRE OS ACADÊMICOS DE MEDICINA

*SANTOS, Roberta de Amorim; PEREIRA, Mariana Aparecida Garcia Severino; **GIANINI, Silvia Helena Soares

*Acadêmicas do curso de Graduação de Medicina/Universidade de Marília

**Docente do curso de Graduação em Medicina/Universidade de Marília

E-mail: silgianini@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Metilfenidato e outros medicamentos correlatos (MFC) são drogas que possuem as principais substâncias utilizadas para neuroaprimoramento e, por isso, são altamente empregados no tratamento de narcolepsia e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). O Cloridrato de Metilfenidato, pertence ao grupo dos amfetamínicos, medicamentos que funcionam como estimulantes do sistema nervoso central, possui um mecanismo de ação relacionado ao estímulo direto dos receptores alfa e beta adrenérgicos ou, indiretamente, à liberação de dopamina e noradrenalina nos terminais sinápticos; e, dessa forma, apresenta efeitos mais perceptíveis sobre a atividade mental em relação à motora. Os MFC são os fármacos mais conhecidos pelos nomes comerciais de Ritalina®, Concerta®, Venvance® e Adderal®. Devido à alta carga horária do curso de medicina os alunos recorrem, muitas vezes de forma ilícita, ao uso excessivo desses fármacos afim de obter melhorias no rendimento, uma vez que essas substâncias possuem propriedades psicoestimulantes. Objetivo: Evidenciar o uso indiscriminado de Metilfenidato e correlatos na busca de maior rendimento por acadêmicos de medicina. Materiais e Métodos: Revisão bibliográfica sobre o tema nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), literatura acadêmica científica, Compêndio de Psiquiatria – Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica, e Caribe em Ciências da saúde (LILACS), utilizando os descritores “Metilfenidato”, “estudantes de medicina” e “estimulantes do sistema nervoso central”, reunindo e comparando os diferentes dados encontrados nas fontes de consulta utilizadas. Foram selecionados 25 artigos pertinentes à temática e, excluídos os que não abordavam o interesse da pesquisa. Resultados: A busca pelo aperfeiçoamento cognitivo por estudantes de medicina com o propósito de melhoria do desempenho acadêmico se deve à cobrança demasiada do próprio aluno, assim como de todos presentes no seu ciclo social e afetivo, que vem associada aos períodos de estudos extensos, os quais causam elevada taxa de estresse e cansaço mental. Em conformidade a isso e com a lógica capitalista de produtividade, os efeitos psicoestimulantes dos MFC induzem pessoas saudáveis a buscarem essa potencialização da performance. Conclusão: Por

interferir no desempenho acadêmico e profissional, o uso excessivo de MFC causa uma dependência, e conseqüentemente, impede o estudante de ter consciência sobre o seu verdadeiro nível de competência sem o medicamento. Além de futuramente afetar no exercício de sua profissão, e colocar em risco a vida de seus próprios pacientes.

Keywords: Metilfenidato; Estudantes De Medicina; Estimulantes Do Sistema Nervoso Central.

THE EXCESSIVE USE OF METHYLPHENIDATE AND RELATED DRUGS AMONG MEDICAL STUDENTS

SANTOS, Roberta de Amorim; PEREIRA, Mariana Aparecida Garcia Severino; **GIANINI, Silvia Helena Soares

*Acadêmicas do curso de Graduação de Medicina/Universidade de Marília

**Docente do curso de Graduação em Medicina/Universidade de Marília

E-mail: silgianini@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction: Methylphenidate and other related drugs (MPH) are drugs that have the main substances used for neuroenhancement and are therefore highly employed in the treatment of narcolepsy and Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD). Methylphenidate Hydrochloride, belonging to the amphetamine group, being central nervous system stimulants, has a mechanism of action related to the direct stimulation of alpha and beta adrenergic receptors or, indirectly, the release of dopamine and noradrenaline at the synaptic terminals; and, in this way, presents more noticeable effects on mental activity than on motor activity. MPH are the drugs most commonly known by the trade names Ritalin®, Concerta®, Venvance® and Adderal®. Due to the high workload of the medical course, students resort, often illicitly, to excessive use of these drugs in order to improve their performance, since these substances have psychostimulant properties. Objective: To highlight the indiscriminate use of methylphenidate and related drugs in the quest for higher performance by medical students. Materials and Methods: Bibliographic review on the theme in the databases Virtual Health Library (VHL), scientific academic literature, Compendium of Psychiatry - Behavioral Science and Clinical Psychiatry, and Caribbean in Health Sciences (LILACS), using the descriptors "methylphenidate", "medical students" and "central nervous system stimulants", gathering and comparing the different data found in the query sources used. Twenty-five articles pertinent to the theme were selected, and those that did not address the research interest were excluded. Results: The search for cognitive enhancement by medical students with the purpose of improving academic performance is due to the excessive demands of the student himself, as well as of everyone present in his social and affective cycle, which comes associated with extensive study periods, which cause high rates of stress and mental fatigue. In line with this and with the capitalist logic of productivity, the psychostimulant effects of MPHs induce

healthy people to seek this performance enhancement. Conclusion: By interfering in academic and professional performance, the excessive use of MPH causes a dependence, and consequently, prevents the student from being aware of his/her true level of competence without the medication. Besides affecting in the future the exercise of their profession, and putting at risk the lives of their own patients. Keywords: Methylphenidate. Medical Students. Central Nervous System Stimulants.

CLÍNICA MÉDICA

ADIPOCINAS E O CONTROLE METABÓLICO DO TECIDO ADIPOSO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vitor Fernando Bordin Miola¹; Ana Rita de Oliveira dos Santos¹; Bárbara de Oliveira Zanuso¹; Sandra Maria Barbalho²

¹ Acadêmico de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brasil. ² Departamento de Bioquímica e Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brasil.

E-mail: sbarbalho@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Este estudo tem como objetivo analisar e compreender a ação das adipocinas liberadas pelo tecido adiposo no metabolismo humano, assim como sua relação no desenvolvimento de doenças cardiovasculares e distúrbios metabólicos. **Revisão de literatura:** As adipocinas liberadas pelo tecido adiposo controlam o metabolismo lipídico e podem interferir de modo substancial na sensibilidade à insulina, na patogênese da obesidade e no desenvolvimento de complicações metabólicas. A adiponectina, de ação anti-inflamatória, possui íntima relação com o aumento da oxidação de ácidos graxos e melhora da sensibilidade à insulina. De modo semelhante, a leptina atua na estimulação do gasto energético através da oxidação de ácidos graxos e supressão do apetite. Contudo, níveis elevados de leptina, observados na obesidade, estão intimamente relacionados com o aumento de citocinas pró-inflamatórias e resistência à insulina. O aumento de massa gorda induz um estado inflamatório evidente e a liberação de adipocinas metabolicamente prejudiciais, como a resistina e a interleucina (IL-6). Ambas conferem o desenvolvimento da resistência à insulina, diabetes tipo II e doenças cardiovasculares através da ativação do supressor de sinalização de citocinas 3 (SOCS3), para a resistina, e inibição do substrato do receptor de insulina 1 (IRS1) e transportador de glicose do tipo 4 (GLUT4), para a IL-

6. Na mesma perspectiva, outras adipocinas como a asprosinina, chemerina, SFRP5, lipocalina 2, folistatina tipo 1 (FSTL1), visfatina e fetuina-A também proporcionam um estado pró-inflamatório relacionado à obesidade, sedentarismo e hábitos de vida não saudáveis. Estas adipocinas interferem negativamente no metabolismo da glicose, fator crucial na influência na patogênese de doenças cardiovasculares e instabilidade das placas ateroscleróticas em pessoas obesas. Por outro lado, outras adipocinas de ação anti-inflamatórias são capazes de desempenhar melhora significativa nas comorbidades metabólicas. A omentina, expressa pelo tecido adiposo visceral, age como importante fator anti-

aterosclerótico atua diretamente na melhora da sensibilidade à insulina e absorção de glicose. O mesmo ocorre com a vaspinina, uma proteína inibidora de protease serina que é expressa pelo tecido adiposo e muscular e é capaz de reduzir a síntese de citocinas pró-inflamatórias. Na mesma perspectiva, o fator de crescimento de fibroblastos 21 (FGF21), liberado pelo tecido adiposo branco e marrom durante o exercício físico, estimula a proteína de desacoplamento 1 (UCP1) e outros genes termogênicos que atuam na lipólise. Além disso, a zinco- α 2-glicoproteína (ZAG) também desempenha função na regulação da lipogênese e lipólise e estimulação de outras adipocinas, como a adiponectina. Outras adipocinas como a progranulina e nesfatina possuem substancial proteção contra a resistência à insulina e indução da saciedade através da inibição da ingestão de alimentos, contribuindo para a redução de volume do tecido adiposo e melhora da qualidade de vida. Conclusões: Compreender a dinâmica metabólica da ação das adipocinas em diferentes comorbidades é fundamental para o desenvolvimento de futuras terapias. Palavras-chaves: adipocinas; resistência à insulina; doenças cardiovasculares.

Keywords: Adipocinas; Resistência à Insulina; Doenças Cardiovasculares.

ADIPOKINES AND THE METABOLIC CONTROL OF ADIPOSE TISSUE: A LITERATURE REVIEW

Vitor Fernando Bordin Miola¹; Ana Rita de Oliveira dos Santos¹; Bárbara de Oliveira Zanuso¹; Sandra Maria Barbalho²

¹ Acadêmico de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brasil. ² Departamento de Bioquímica e Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brasil.

E-mail: sbarbalho@gmail.com

ABSTRACT

Objective: This study aims to investigate the action of adipokines released by adipose tissue in human metabolism, as well as their relationship in the development of cardiovascular diseases and metabolic disorders. **Literature review:** Adipokines are released by adipose tissue to control lipid metabolism and can substantially interfere with insulin sensitivity, the pathogenesis of obesity, and the development of metabolic complications. Adiponectin, which has an anti-inflammatory action, is closely related to the increase in fatty acid oxidation and improves insulin sensitivity. Similarly, leptin acts to stimulate energy expenditure through the oxidation of fatty acids and suppression of appetite. However, high levels of leptin, seen in obesity, are closely related to the increase in pro-inflammatory cytokines and insulin resistance. The increase in fat mass induces an evident inflammatory state and releases metabolically harmful adipokines, such as resistin and interleukin (IL-6). Both are related to the development of insulin resistance, type II diabetes, and cardiovascular diseases through the activation of the cytokine signaling suppressor 3 (SOCS3) for resistin and inhibition of the insulin receptor substrate 1 (IRS1) and type 4 glucose transporter (GLUT4) for IL-6. In the same perspective, other adipokines such as asprosin, chemerin, SFRP5, lipocalin 2, follistatin type 1 (FSTL1), visfatin, and fetuin-A also provide a pro-inflammatory state related to obesity, sedentary lifestyle, and unhealthy lifestyle. These adipokines interfere negatively in glucose metabolism, a crucial factor in influencing the pathogenesis of cardiovascular diseases and instability of atherosclerotic plaques in obese people. On the other hand, other antiinflammatory adipokines are capable of significantly improving metabolic comorbidities. Omentin, expressed by visceral adipose tissue, acts as an important anti-atherosclerotic factor and directly improves insulin sensitivity and glucose absorption. The same occurs with vaspin, a serine protease inhibitor protein expressed by fat and muscle tissue, and can reduce the synthesis of pro-inflammatory cytokines. In the same perspective, fibroblast growth factor 21 (FGF21), released by white and brown adipose tissue during physical exercise, stimulates decoupling protein 1 (UCP1) and other thermogenic genes that act in lipolysis. Besides, zinc- α 2-glycoprotein (ZAG) also plays a role in

regulating lipogenesis and lipolysis and stimulating other adipokines, such as adiponectin. Other adipokines such as progranulin and nesfatin have substantial protection against insulin resistance and induction of satiety by inhibiting food intake, contributing to reduced adipose tissue volume. Conclusions: Understanding the metabolic dynamics of the action of adipokines in different comorbidities is essential for the development of future therapies.

Key-words: adipokines; insulin resistance; cardiovascular diseases.

ALCAPTONÚRIA – UMA REVISÃO DA DOENÇA

CARVALHO, Lucas Cápia Castro de*; ALVES, Rayssa Andrade**; Pinheiro, Jonas André Jachimowski*; Haber, Rafael Santos de Argollo*; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi***; HABER, Jesselina Francisco dos Santos****.

* Discentes do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR. ** Discente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR. *** Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR. **** Docente do curso de graduação em Medicina/UNIMAR.

Email: haber.jesselina@gmail.com

RESUMO

Esse estudo tem por finalidade analisar a literatura para melhor compreensão da alcaptonúria (AKU). REVISÃO: A AKU é uma doença autossômica recessiva, rara e ocasionadas por erros inatos do metabolismo, na qual ocorre a deficiência da enzima homegentisato dioxigenase (HGD), que age no metabolismo da tirosina, não ocorrendo a metabolização completa, acumulando o ácido homegêntico (HGA). O HGA em excesso leva a urina negra após contato com o oxigênio que a oxida. Urina negra é o primeiro sintoma que aparece na infância. Por volta dos 20 anos, inicia-se alguns sinais e sintomas como o cronose, em regiões de pele, esclera, discos intervertebrais, cartilagens auriculares e articulares, dor protocinética, calcificação de válvula aórtica, litíase renal e prostática. O diagnóstico é realizado, principalmente, em adultos jovens ou idosos, através da pesquisa de HGA urinário e/ou sanguíneo e confirmação genética, indispensável ao aconselhamento genético. No entanto, não existe um consenso sobre sua real prevalência e tratamento. Nesse diapasão, a literatura acredita que a doença afete em torno de 1 a 4:250.000, sendo que no leste Europeu acredita-se em torno de 1:25.000, no entanto em 2020 estimava-se em torno de 1250 pacientes diagnosticados com AKU, deste cerca de 25 estão no Brasil, um número menor que a incidência citada. Em relação a fisiopatologia a literatura mostra que o HGA não age de forma isolada nos tecidos conectivos, mas que o seu acúmulo é oxidado de forma espontânea em benzoquinona-acetato, molécula semelhante a melanina, que leva a o cronose das estruturas. Acredita-se, também que seu acúmulo tem relação com forças mecânicas, uma vez que o mesmo ocorre em articulações com grande impacto como quadril, fêmur, joelho, coluna e tendões, no sistema cardiovascular apresenta seletividade para artérias e válvula aórtica. Em regiões como cartilagem auriculares, esclera e pele é produzida uma enzima chamada HGA-oxidase-polifenol que catalisa a reação aumentando a produção de benzoquinona-acetato. Outras teorias para as alterações são que o HGA leva a alteração de macromoléculas articulares, inibe a formação de colágeno pela hidroxilisina e aumenta a excreção de colágeno tipo I. Não existe tratamento ou cura para a AKU.

As pesquisas utilizam drogas como a nitisinona que inibe a formação de HGA, em contrapartida acarreta tirosinemia. Outra droga que vem sendo utilizada é a vitamina C que reduz a ocronose pela redução da oxidação do HGA, no entanto alguns estudos demonstraram aumento da produção de HGA, não inibindo o desenvolvimento de alterações citadas anteriormente relacionadas ao HGA. CONCLUSÃO: Dessa forma, é cabível a indagação sobre sua real prevalência, no qual pode-se acreditar que o diagnóstico é incomum ou a sua incidência prevista não está correta, além de necessitar de maiores estudos para entender os efeitos do HGA e de benzoquinona-acetato, ocasionando novos métodos terapêuticos eficazes no controle da doença.

Keywords: Alcaptonuria; Ocronose; Ácido Homogentísico; Erros Inatos Do Metabolismo; Nitisinona.

ALKAPTONURIA – A REVIEW OF THE DISEASE

CARVALHO, Lucas Cápia Castro de*; ALVES, Rayssa Andrade**; Pinheiro, Jonas André Jachimowski*; Haber, Rafael Santos de Argollo*; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi***; HABER, Jesselina Francisco dos Santos****.

* Discentes do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR. ** Discente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR. *** Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR. **** Docente do curso de graduação em Medicina/UNIMAR.

Email: haber.jesselina@gmail.com

ABSTRACT

OBJECTIVE: This study aims to analyze the literature to better comprehension of Alkaptonuria (AKU). **REVIEW:** AKU is an autosomal recessive disease, rare and caused by inborn errors of metabolism, in which there is a deficiency of the enzyme homogentisate dioxygenase (HGD), which acts on the metabolism of tyrosine, with no complete metabolism, accumulating homegentisic acid (HGA). Excess HGA leads to black urine after contact with the oxygen that oxidizes it. Black urine is the first symptom that appears in childhood. Around the age of 20, some signs and symptoms start, such as ochronosis, in regions of skin, sclera, intervertebral discs, auricular and articular cartilages, protokinetic pain, aortic valve calcification, renal and prostatic lithiasis. The diagnosis is made, mainly, in young or elderly adults, through the investigation of urinary and/or blood HGA and genetic confirmation, indispensable to genetic counseling. However, there is no consensus on its real prevalence and treatment. In this diapason, the literature believes that the disease affects around 1 to 4:250,000, whereas in Eastern Europe it is believed to be around 1:25,000, however in 2020 it was estimated around 1250 patients diagnosed with AKU, of these about 25 are in Brazil, a number less than the mentioned incidence. Regarding pathophysiology, the literature shows that HGA does not act in isolation on connective tissues, but that its accumulation is oxidized spontaneously in benzoquinone-acetate, a molecule similar to melanin, which leads to the ochronosis of structures. It is also believed that its accumulation is related to mechanical forces since the same occurs in joints with great impacts such as hips, femurs, knees, spines, and tendons, in the cardiovascular system it presents selectivity for arteries and aortic valve. In regions such as auricular cartilage, sclera, and skin, an enzyme called HGA-oxidase-polyphenol is produced that catalyzes the reaction by increasing the production of benzoquinone-acetate. Other theories for the changes are that HGA leads to changes in joint macromolecules, inhibits the formation of collagen by hydroxylysine, and increases the excretion of type I collagen. There is no treatment or cure for AKU. Researches have been used drugs such as nitisinone that inhibits the formation of HGA, on the other hand, it causes tyrosinemia. Another drug that has been used is vitamin C, which reduces ochronosis by reducing HGA oxidation, however, some studies have shown an increase in HGA production, not inhibiting the development of previously mentioned changes related to HGA. **CONCLUSION:** Thus, it is appropriate to ask about its real prevalence, in which it can be believed that the diagnosis is unusual or its predicted incidence is not correct, in addition to requiring further studies to understand the effects of HGA and benzoquinone-acetate, causing new therapeutic methods effective in the control of the disease. **Keywords:** Alkaptonuria. Ochronosis. homegentisic acid. Metabolism, Inborn Errors. Nitisinone

COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES APÓS O COVID-19

*ANTONIO, Marcela Florentino; *SARDI, Natascha Martins; **SILVA, Cassio Teixeira; **MOREIRA, Igor José; ***EVANGELISTA, Viviane Canhizares; ***GIANINI, Silvia Helena Soares

*Acadêmicas do curso de Graduação de Medicina/ Universidade de Marília ** Acadêmicos do curso de Graduação de Enfermagem/Universidade de Marília ***Docentes do curso de Graduação em Medicina/Enfermagem/Universidade de Marília. Docente dos Cursos de Graduação em Medicina e Enfermagem/Universidade de Marília

E-mail: silgianini@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Em dezembro de 2019, surgiu em Wuhan na China, os primeiros casos de infecção pelo novo coronavírus. A COVID-19 é uma síndrome respiratória aguda grave (SRAG) infecciosa, causada por coronavírus. Abril de 2021, o mundo está imerso em uma pandemia, com um número de 149 milhões de caso, e 3,14 milhões de mortes. A história natural da doença ainda não está bem esclarecida, fato que implica na dificuldade de elaboração de medidas de prevenção e protocolos clínicos eficazes. Sabe-se que a patologia tem uma abordagem sistêmica e complicações agudas e crônicas. O manejo dos pacientes que apresentam fatores de risco e/ou doenças de base tornam ainda mais difíceis as condutas médicas e o estabelecimento de protocolos que apresentem menor risco no tratamento. Objetivo: Evidenciar as possíveis complicações cardiovasculares que podem surgir após a infecção viral pelo COVID-19. Material e métodos: Foi realizado uma revisão bibliográfica, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando os descritores: “infecções por Coronavírus”, “doenças cardiovasculares” e “Coronavírus”. Foram selecionados 21 artigos pertinentes a temática e, excluídos os não abordavam o interesse da pesquisa. Resultados: As complicações oriundas da doença variam, e já se sabe que afetam diversos aparelhos. A lesão direta causada pelo vírus e as complicações secundárias à resposta inflamatória e trombótica desencadeadas pela infecção, são mecanismos que evidenciam as complicações cardiovasculares em pacientes com COVID-19. Prováveis mecanismos de lesão cardíaca podem ser mediados por mecanismos diretos

envolvendo a infiltração viral no tecido miocárdio ou indiretos devido a insuficiência respiratória e inflamação cardíaca secundária a

hiperinflamação sistêmica grave. As complicações cardiovasculares comuns são fibrilação ou taquicardia ventricular, arritmias malignas e coagulopatia aguda. Conclusão: É imprescindível dedicar uma atenção especial aos pacientes de grupo de risco; e o manejo correto durante a condução do caso, com necessidade de rápida identificação e implementação de um tratamento adequado, afim de evitar quadros mais severos e complicações permanentes na vida do paciente após o COVID-19.

Keywords: Infecções Por Coronavírus; Doenças Cardiovasculares; Coronavírus.

CARDIOVASCULAR COMPLICATIONS AFTER COVID-19

*ANTONIO, Marcela Florentino; *SARDI, Natascha Martins; **SILVA, Cassio Teixeira;
MOREIRA, Igor José; *EVANGELISTA, Viviane Canhizares; ***GIANINI, Silvia Helena Soares

*Acadêmicas do curso de Graduação de Medicina/ Universidade de Marília ** Acadêmicos do curso de Graduação de Enfermagem/Universidade de Marília ***Docentes do curso de Graduação em Medicina/Enfermagem/Universidade de Marília. Docente dos Cursos de Graduação em Medicina e Enfermagem/Universidade de Marília

ABSTRACT

Introduction: In December 2019, the first cases of infection with the new coronavirus emerged in Wuhan, China. COVID-19 is an infectious severe acute respiratory syndrome (SARS), caused by coronavirus. In April 2021, the world was immersed in a pandemic, with 149 million cases, and 3.14 million deaths. The natural history of the disease is still unclear, a fact that implies the difficulty in developing effective preventive measures and clinical protocols. It is known that the pathology has a systemic approach and acute and chronic complications. The management of patients with risk factors and / or underlying diseases makes medical management and the establishment of protocols that present a lower risk in treatment even more difficult. Objective: To highlight the possible cardiovascular complications that may arise after viral infection by COVID-19. Material and methods: A bibliographic review was carried out in the Virtual Health Library (VHL) databases, Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), using the descriptors: "Coronavirus infections", "cardiovascular diseases" and "Coronavirus". Twenty-one articles relevant to the theme were selected and, excluding those that did not address the research interest. Results: Complications arising from the disease vary, and it is already known that they affect several devices. The direct injury caused by the virus and the complications secondary to the inflammatory and thrombotic response triggered by the infection, are mechanisms that evidence cardiovascular complications in patients with COVID19. Probable mechanisms of cardiac injury can be mediated by direct mechanisms involving viral infiltration in myocardial tissue or indirect due to respiratory failure and cardiac inflammation secondary to severe systemic hyperinflammation. Common cardiovascular complications are ventricular fibrillation or tachycardia, malignant arrhythmias and acute coagulopathy. Conclusion: It is essential to dedicate special attention to patients in the risk group; and the correct management during the conduct of the case, with the need for quick identification and implementation of an appropriate treatment, in order to avoid more severe conditions and permanent complications in the patient's life after COVID-19. Key words: Coronavirus infections. Cardiovascular diseases. Coronavirus.

COVID-19 E DISLIPIDEMIA

Davi Cassiano Ueda Simensato¹, Maria Júlia Bastos Pereira¹; Rodrigo Haber Mellem¹; Luiza Santos de Argollo Haber¹; Luiza Pedro Constanzo¹, Jesselina Francisco dos Santos Haber²

¹Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR);

²Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR).

Email:haber.jesselina@gmail.com

RESUMO

OBJETIVO: Avaliar a dislipidemia como fator de risco para COVID-19 e analisar as alterações nos parâmetros do perfil lipídico como preditores de pacientes infectados com SARS-COV-2. **REVISÃO:** Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, China, iniciou-se um surto repentino de uma doença viral contagiosa, a qual tomou proporções globais em curto tempo, caracterizando-se como pandemia COVID-19. A SARS-CoV-2, é associada a maior gravidade em alguns grupos de risco, dentre eles os portadores de dislipidemia. Essa afeta aproximadamente 30- 60% da população global e é fator de risco conhecido para doenças cardiovasculares. Assim, pode ser uma das comorbidades mais comuns em pacientes com COVID-19. Potenciais fatores prognósticos, enfermidades e resultados laboratoriais facilitam a estratificação e a alocação de pacientes de alto risco para receber um monitoramento mais intensivo. A dislipidemia tem sido cada vez mais relacionada ao mau prognóstico dos pacientes infectados pelo novo coronavírus, sendo uma das hipóteses os processos inflamatórios em curso provocados pelo excesso de citocinas pró inflamatórias, o qual resulta na modulação das apolipoproteínas relacionadas ao HDL-c, aumento da proteína amiloide sérico A e diminuição da apolipoproteína (Apo) A-I, ApoM e ApoE, que impacta negativamente os papéis antioxidantes, anti-inflamatórios e imunomodulatórios do HDL-c. Tal inflamação altera a composição e função da apolipoproteína HDL-c, porém o mecanismo exato para o fenômeno é desconhecido atualmente. Ademais, na infecção, ocorre a dislipoproteinemia inflamatória imunomediada, isto é, o colesterol total (CT), o LDL-c e o HDL-c plasmáticos diminuem, enquanto o Triglicerídeo (TG) é elevado frequentemente. O aumento do consumo de colesterol, associado à síntese de surfactante pulmonar para combater a infecção e a replicação viral, pode ser uma das razões dessas alterações. O desenvolvimento progressivo do HDL-c em baixos níveis e do TG em altos níveis está associado à gravidade do COVID-19 e sua mortalidade. Exemplo disso é o aumento de riscos dos eventos cardiovasculares, das vasculopatias e das inflamações pulmonares. **CONCLUSÃO:** O perfil lipídico é alterado em pacientes com COVID-19. Diminuição de HDL-c e aumento de TG são

fortes preditores plasmáticos e estão diretamente relacionados à gravidade e mortalidade. A comorbidade dislipidemia se reitera como um fator de gravidade nos casos positivos para coronavírus, o que implica na vulnerabilidade de tais indivíduos à forma grave da doença e levanta umabandeira de alarme para que sejam tratados como grupo de risco, independente de comorbidades associadas que possam portar. Palavras- chave: COVID -19; Dislipidemia; Fatores de risco

Keywords: COVID-19; DISLIPIDEMIA; FATOR DE RISCO.

COVID-19 AND DYSLIPIDEMIA

Davi Cassiano Ueda Simensato¹, Maria Júlia Bastos Pereira¹; Rodrigo Haber Mellem¹; Luiza Santos de Argollo Haber¹; Luiza Pedro Constanzo¹, Jesselina Francisco dos Santos Haber²

¹Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR);

²Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR).

Email:haber.jesselina@gmail.com

ABSTRACT

OBJECTIVE: Assessing dyslipidemia as a risk factor for COVID-19 and analyze changes in lipid profile parameters as predictors of patients infected by SARS-VOC-2. **REVIEW:** In December 2019, in the city of Wuhan, China, a sudden outbreak of a contagious viral disease began, which took on global proportions in a short period of time, characterized as the pandemic COVID-19. SARS-CoV-2 is associated with greater severity in some risk groups, including those with dyslipidemia. It affects approximately 30-60% of the global population and is a known risk factor for cardiovascular disease. Thus, it may be one of the most common comorbidities in patients with COVID-19. Potential prognostic factors, illnesses and laboratory results facilitate the stratification and allocation of high-risk patients to receive more intensive monitoring. Dyslipidemia has been increasingly related to the poor prognosis of patients infected with the new coronavirus, one of the hypotheses being the ongoing inflammatory processes caused by the excess of pro-inflammatory cytokines, which results in the modulation of HDL-c-related apolipoproteins, increased serum amyloid protein A and decreased apolipoprotein (Apo) A-I, ApoM and ApoE, which negatively impacts the antioxidant, antiinflammatory and immunomodulatory roles of HDL-c. Such inflammation alters the composition and function of HDL-c apolipoprotein, but the exact mechanism for the phenomenon is currently unknown. In addition, in infection, immune-mediated inflammatory dyslipoproteinemia occurs, that is when the total cholesterol (TC), LDL-c and plasma HDL-c decrease, while Triglyceride (TG) is frequently elevated. The increase in cholesterol consumption, associated with the synthesis of pulmonary surfactant to fight the infection and the viral replication, may be one of the reasons for these changes. The progressive development of HDL-c at low levels and TG at high levels is associated with the severity of COVID-19 and its mortality. An example of this is the increased risk of cardiovascular events, vasculopathies and pulmonary inflammations. **CONCLUSION:** The

lipid profile is altered in patients infected by COVID-19. Decrease in HDL-c and increase in TG are strong plasma predictors and they are also related to severity and mortality. The dyslipidemia comorbidity is reiterated as a severity factor in positive cases for coronavirus, which implies the vulnerability of such individuals to the severe form of the disease and raises an alarm flag for them to be treated as a risk group, regardless of associated comorbidities that may bear.

Key Words: COVID -19; Dyslipidemia; Risk factor

CURCUMINA COMO ADJUVANTE NA ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE DOENÇAS AUTOIMUNES E INFLAMATÓRIAS

Ledyane Taynara Marton¹, Adriano Cressoni Araújo¹; Marcelo Dib Bechara¹; Sandra Maria Barbalho^{1,2}

¹Faculdade de Medicina de Marília - UNIMAR - Marília, São Paulo, Brasil. ²Programa de Pós-Graduação em Interações Estruturais e Funcionais na Reabilitação - UNIMAR - Marília - SP, Brasil.

E-mail: sbarbalho@gmail.com

RESUMO

Introdução: As doenças autoimunes podem afetar uma porcentagem significativa da população sendo uma importante causa de morbimortalidade em todo o mundo. A incidência destas doenças geralmente é maior em centros industriais, e tem como fatores desencadeantes a genética, dieta, consumo de álcool e fatores ambientais (como gradientes latitudinais que estão correlacionados com a exposição à radiação solar e níveis de vitamina D, regiões suscetíveis a infecções e ingestão alimentar de iodo). Doenças inflamatórias, como a Doença Inflamatória Intestinal (DII), a Osteoartrite (OA), o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), a Psoríase e a Esclerose Múltipla (EM) também afetam milhões de pessoas em todo o mundo. A Curcuma longa e seus compostos bioativos como os curcuminóides tem sido considerados como importantes adjuvantes na terapia de doenças inflamatórias em virtude de seus múltiplos mecanismos de ação que estão relacionados a efeitos antiinflamatórios e antioxidantes. **Objetivo:** O objetivo desta revisão foi avaliar o papel dos curcuminóides no tratamento das doenças autoimunes inflamatórias (DAI). **Métodos:** A busca de artigos associando o uso da Curcuma longa ou dos curcuminóides nas DII, OA, LES, Psoríase e EM foi realizada nas bases de dados PubMed, EMBASE e Cochrane. Para a seleção dos estudos utilizou-se as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for a Systematic Review and Meta-Analysis). **Resultados:** Os medicamentos comumente usados para as doenças descritas acima são normalmente associados a custo elevado e a vários efeitos colaterais. Os derivados da Curcuma longa (curcuminóides) exercem ações

anti-inflamatórias, antioxidantes, antiaterogênicas, antidiabéticas, antilipídêmicas e anticancerígenas e tem apresentado efeitos positivos nas DAI. Os estudos incluídos nesta revisão mostram que tais compostos exercem efeitos semelhantes às medicações comumente utilizadas, como por exemplo o uso de diclofenaco na abordagem terapêutica da OA. A avaliação dos estudos incluídos nesta revisão mostram que os compostos bioativos presentes na *Curcuma longa* podem reduzir o estresse oxidativo e a produção de citocinas pró-inflamatórias que comumente são observadas nas DAI, principalmente devido à inibição do NFκβ transcricional, promovendo melhora dos sintomas. Conclusão: Apesar de limitações que dificultam a comparação dos estudos (diferentes doses e tempo de administração), parte considerável dos estudos indica que o uso de *Curcuma* / curcuminóides pode ser benéfico em pacientes com DII, OA, psoríase, LES e EM, além de não produzir efeitos colaterais relevantes quando em comparação com outras terapias farmacológicas disponíveis aos pacientes.

Keywords: Curcuma Longa; Curcuminoides; Doenças Auto-imunes; Doenças Inflamatórias.

CURCUMIN AS AN ADJUVANT IN THE THERAPEUTIC APPROACH TO AUTOIMMUNE AND INFLAMMATORY DISEASES

Ledyane Taynara Marton¹, Adriano Cressoni Araújo¹; Marcelo Dib Bechara¹; Sandra Maria Barbalho^{1,2}

¹Medical School of Marília – UNIMAR – Marília, São Paulo, Brazil; ²Postgraduate Program in Structural and Functional Interactions in Rehabilitation - UNIMAR - Marília – SP, Brazil.

E-mail: sbarbalho@gmail.com

Introduction: Autoimmune diseases may affect innumerous people and are related to a significant cause of morbidity and mortality worldwide. The incidence of autoimmune diseases usually is higher in industrial centers, and the triggering factors are genetics, diet, alcohol consumption, and environmental factors (such as latitudinal gradients that are correlated with sunlight-ultraviolet radiation exposure and vitamin-D levels). Inflammatory diseases, such as Inflammatory Bowel Disease (IBD), Osteoarthritis (OA), Systemic Lupus Erythematosus (SLE), Psoriasis, and Multiple Sclerosis (MS) also affect millions of people worldwide. Curcuma longa and its bioactive compounds such as curcuminoids have been considered as important adjuvants in the therapy of inflammatory diseases due to their multiple mechanisms of action that are related to antiinflammatory and antioxidant effects. Objective: The objective of this systematic review was to evaluate the role of curcuminoids in the treatment of Autoimmune inflammatory diseases (AID). Methods: The search for articles associating the use of Curcuma longa or curcuminoids in IBD, OA, SLE, Psoriasis and MS was carried out in the PubMed, EMBASE and Cochrane databases. For the selection of the studies, the PRISMA guidelines (Preferred Reporting Items for a Systematic Review and Meta-Analysis) were used. Results: The medications commonly used are expensive and associated with multiple side effects. Derivatives of Curcuma longa (curcuminoids) exerts anti-inflammatory, antioxidant, antiatherogenic, anti-diabetic, anti-dyslipidemic and anticancer actions and has shown positive effects on AID. The included studies show that such compounds exert similar effects as the commonly used medications, such as the use of diclofenac in the therapeutic approach to OA. The evaluation of the studies included in this review shows that the bioactive compounds present in Curcuma longa can reduce oxidative stress and the production of pro-inflammatory cytokines that are commonly observed in AIDs, mainly due to the inhibition of transcriptional

NF κ B, promoting improvement of symptoms. Conclusion: Despite the limitations to compare the included studies (such as different doses and administration period), part of the studies indicates that the use of *Curcuma longa* and curcuminoids can be beneficial in patients with IBD, OA, psoriasis, SLE and MS, in addition to not producing relevant side effects when compared to other pharmacological therapies.

Keywords: *Curcuma longa*; curcuminoids; autoimmune diseases; inflammatory diseases.

DESFECHOS NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EMPACIENTES GRAVES POR COVID-19

*ZORZETTO, Cássia Fernanda Gasparotti; *PACHECO, Guilherme Henrique Yagui; **CARLI, Flavia Vilas Boas Ortiz; **GIANINI, Silvia Helena Soares

*Acadêmicos do curso de Graduação de Medicina/Universidade de Marília

**Docentes dos cursos de Graduação em Medicina e Enfermagem/Universidade de Marília

E-mail: silgianini@hotmail.com

RESUMO Introdução: Desde o surgimento da pandemia pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), tem havido a preocupação de que a neuroinvasão feita por este vírus possa provocar danos no sistema nervoso central (SNC) de sobreviventes atingidos de forma grave. Os mecanismos neurotrópicos virais de acesso ao SNC ocorrem por meio da circulação sistêmica ou através da lâmina cribiforme do osso etmoidal. O SARS-CoV-2 entra no SNC por via direta (via neuronal e hematológica) e indireta, infectando leucócitos na corrente sanguínea, e então cruza a barreira hematoencefálica via diapedese. Ele também pode invadir o endotélio vascular através dos receptores de ECA2, levando ao aumento da permeabilidade da barreira hemoencefálica, inclusive infectando as células da glia no SNC. Objetivo: Evidenciar a associação entre a gravidade do Covid-19 e maiores desfechos neurológicos subsequentes. Material e métodos: Revisão da literatura, através dos artigos publicados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando os descritores: “Neurological outcomes in survivors of covid-19”, com o filtro “Medline”, e “Coronavírus Covid-19 neuvous system diseases”, com os filtros: Medline; assunto principal: doenças do sistema nervoso central; tipo de estudo: estudo diagnóstico. Foram selecionados 5 artigos pertinentes e excluídos os que não tiveram clareza de resultados. Resultados: Foram observados diversos desfechos neurológicos em pacientes internados que desenvolveram a forma grave, como acidente vascular isquêmico, hemorragia intracraniana, demências, Parkinson, encefalites, dentre outros. Estudos demonstraram que padrões inflamatórios provocados pelo vírus podem ocasionar dano no SNC, principalmente em pacientes internados portadores de doenças sistêmicas como hipertensão arterial e diabetes mellitus, predispondo-os a doenças cerebrovasculares agudas devido a inflamação excessiva, imobilização, hipóxia e coagulação intravascular difusa. Além disso, hipóteses levantadas são que o SARS-CoV-2 pode causar danos neuronais na rede corticolímbica e, subsequentemente, alterar a percepção da dispneia e o controle da respiração, explicando a hipoxemia silenciosa. A gravidade do COVID-19 está associada a um número maior de desfechos neurológicos subsequentes ao evento, principalmente

em pacientes idosos e portadores de doenças crônicas sistêmicas como hipertensão e diabetes mellitus. Conclusão: Há a possibilidade de associação entre a gravidade da doença com os diversos desfechos neurológicos, sobremaneira em pacientes idosos e portadores de doenças crônicas sistêmicas. Tais evidências indicam a natureza dos serviços que podem ser necessários, bem como uma necessidade de acompanhamento neurológico em pacientes admitidos na UTI. Palavras-chave: COVID-19. Doenças do sistema nervoso central. Sobreviventes.

Keywords: COVID-19 Doenças Do Sistema Nervoso Central Sobreviventes.

OUTCOMES IN THE CENTRAL NERVOUS SYSTEM IN SERIOUS PATIENTS BY COVID-19

*ZORZETTO, Cássia Fernanda Gasparotti; *PACHECO, Guilherme Henrique Yagui; **CARLI, Flavia Vilas Boas Ortiz; **GIANINI, Silvia Helena Soares

*Acadêmicos do curso de Graduação de Medicina/Universidade de Marília

**Docentes dos cursos de Graduação em Medicina e Enfermagem/Universidade de Marília

E-mail: silgianini@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction: Since the emergence of the pandemic by the novel coronavirus (SARS-CoV-2), there has been concern that neuroinvasion by this virus may cause damage to the central nervous system (CNS) of severely affected survivors. The viral neurotropic mechanisms of access to the CNS occur through the systemic circulation or the lamina cribiform of the ethmoid bone. SARS-CoV-2 enters the CNS by direct (neuronal and hematologic pathway) and indirect routes, infecting leukocytes in the bloodstream, and then crosses the blood-brain barrier via diapedesis. It can also invade the vascular endothelium via ACE2 receptors, leading to increased permeability of the blood-brain barrier, including infecting glia cells in the CNS. Aim: To evidence the association between Covid-19 severity and subsequent major neurological outcomes. Material and methods: Literature review, using articles published in the Virtual Health Library (VHL) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) databases, using the descriptors: "Neurological outcomes in survivors of covid19", with the filter "Medline", and "Coronavirus Covid-19 nervous system diseases", with the filters: Medline; main subject: central nervous system diseases; type of study: diagnostic study. Five relevant articles were selected and those with unclear results were excluded. Results: Several neurological outcomes have been observed in hospitalized patients who have developed the severe form, such as ischemic stroke, intracranial hemorrhage, dementias, Parkinson's disease, and encephalitis, among others. Studies have shown that inflammatory patterns caused by the virus can cause CNS damage, especially in hospitalized patients with systemic diseases such as hypertension and diabetes mellitus, predisposing them to acute cerebrovascular disease due to excessive inflammation, immobilization, hypoxia, and diffuse intravascular coagulation. Furthermore, the hypotheses raised are that SARS-CoV-2 may cause neuronal damage to the corticolimbic network and subsequently alter dyspnea perception and breathing control,

explaining silent hypoxemia. The severity of covid-19 is associated with a greater number of neurological outcomes subsequent to the event, especially in elderly patients and those with chronic systemic diseases such as hypertension and diabetes mellitus. Conclusion: There is a possible association between the severity of the disease and the various neurological outcomes, especially in elderly patients and those with chronic systemic diseases. Such evidence indicates the nature of services that may be required, as well as a need for neurological follow-up in patients, admitted to the ICU.

Keywords: COVID-19. Central nervous system diseases. Survivors

DIABETES MELLITUS TIPO 1, GRUPO DE RISCO PARA COVID 19?

Rafael Santos de Argollo Haber, Lucas Capia Castro de Carvalho ¹; Luiza Santos de Argollo Haber ¹, Rodrigo Haber Mellem ¹, Luiza Pedro Costanzo ¹; Jesselina Francisco dos Santos Haber ².

¹ Student: Universidade de Marília (UNIMAR);

²Professor: Universidade de Marília (UNIMAR).

Email: haber.jesselina@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Avaliar o efeito e comportamento do COVID nos portadores de Diabetes Mellitus tipo 1. Revisão; Uma nova doença denominada COVID-19 surgiu em dezembro de 2019 em Wuhan, província de Hubei, China. Desde então uma nova realidade se põem a frente do comportamento mundial causando milhares de mortes e mudanças conceituais. Pacientes considerados grupo de risco, como idosos, portadores de Diabetes Mellitus (DM) e obesos, são os que mais sofrem com esta situação. No caso de portadores de diabetes com COVID-19, o alto nível de hemoglobina glicada (HbA1c) está associado a inflamação, hipercoagulabilidade e baixa saturação de O₂ tornando o DM 2 claramente um fator de risco de mortalidade em COVID 19 (27,7%). O diabetes Mellitus 1 (DM1) é uma doença crônica da infância e o efeito do COVID 19 era inicialmente desconhecido essa população, levando a um isolamento prolongado deste grupo, devido à preocupação com os riscos. Há evidências de que COVID-19 em sua forma grave, associa-se ao aumento da glicemia sérica (por conta do processo inflamatório), daí a necessidade de se monitorar a glicemia e mantê-la dentro de valores seguros. Durante a pandemia COVID 19 a dificuldade em se manter um bom controle glicêmico elevou-se, devido ao isolamento social, com menos possibilidade de exercícios, mais ansiedade e erros dietéticos. Não há evidências concretas que o vírus possa desencadear DM1. A prevalência de DM1 em pacientes com COVID-19 variou de 0,15% a 28,98%, sendo as apresentações mais comum da doença, febre, tosse seca, náuseas e vômitos, glicemia elevada e cetoacidose diabética (CAD). O receio de procurar serviços médicos em época de pandemia pode elevar a taxa de CAD e esta ser um sinal de mau prognóstico, com substancial elevação da mortalidade. A maioria dos pacientes diabéticos (78%) podem ser tratados em isolamento social, sem hospitalização. Entre os que necessitam de internação, os motivos mais comuns foram CAD (71,4%;) seguido por pneumonia bacteriana (14,3%;), febre (14,3%;), dor de garganta (14,3%;), hiperglicemia grave (14,3%;) e pneumonia pelo COVID 19 (14,3%;), nestes a manutenção dos níveis séricos de glicemia dentro da faixa alvo (70 a 180mg/dl). Estudo comparando portadores de DM1 e pessoas sem a doença

sugeriu que taxas de mortalidade, intubação e sepse não foram maiores naquelas com diabetes tipo 1, contanto que tivessem níveis de hemoglobina glicada (HbA1c) $\leq 7\%$. Conclusão: A possibilidade de um paciente portador de DM1 adquirir COVID e internar é semelhante a população geral, entretanto o descontrole da glicemia pode estar associado ao maior risco, pacientes com HbA1c elevadas ou em cetoacidose apresentam maior risco de complicações e má evolução. Não há evidências concretas de que o SARS-CoV-2 induza por si só DM1. Infecções pediátricas por SARS-CoV-2 estão cada vez mais frequentemente documentadas, os registros dos casos e a documentação dos dados do paciente em registros eletrônicos de saúde permitirão que haja uma melhor avaliação desta doença em nossas crianças com diabetes.

Keywords: Covid; Diabetes Mellitus; Ketoacidosis.

DIABETES MELLITUS 1 – COVID 19 RISK FATOR?

Rafael Santos de Argollo Haber, Lucas Capia Castro de Carvalho ¹; Luiza Santos de Argollo Haber ¹, Rodrigo Haber Mellem ¹, Luiza Pedro Costanzo ¹; Jesselina Francisco dos Santos Haber ².

¹ Student: Universidade de Marília (UNIMAR);

²Professor: Universidade de Marília (UNIMAR).

Email: haber.jesselina@gmail.com

ABSTRACT

Objective: Assess the effect and demeanor of COVID in patients with type 1 diabetes mellitus. Review; A new disease called COVID-19 arise in December 2019 in Wuhan, Hubei province, China. Since then, a new reality has been at the forefront of global behavior causing thousands of deaths and conceptual changes. Patients considered to be at risk, such as the elderly, people with Diabetes Mellitus (DM), and obesity, are the ones who suffer most from this situation. In the case of patients with diabetes with COVID19, the high level of glycated hemoglobin (HbA1c) is associated with inflammation, hypercoagulability, and low O2 saturation, making DM 2 a risk factor for mortality in COVID 19 (27.7 %). Diabetes Mellitus 1 (DM1) is a chronic childhood disease and the effect of COVID 19 was initially unknown in this group, leading to prolonged isolation of this group, concerned with risks. There is evidence that COVID-19 in its severe form is associated with an increase in blood glucose (since it leads inflammatory process), hence the need to monitor blood glucose and keep it within safe values. During the pandemic COVID 19, the difficulty in maintaining good glycemic control increased, given the social isolation with less possibility of exercise, more anxiety, and dietary errors. There is no concrete evidence that the virus can trigger DM1. The prevalence of DM1 in patients with COVID-19 ranged from 0.15% to 28.98%, being the most common presentations of the disease, fever, dry cough, nausea and vomiting, high blood glucose, and diabetic ketoacidosis (CAD). The fear of seeking medical services in a pandemic season can increase the CAD rate and this is a sign of poor prognosis, with a substantial increase in mortality. Most diabetic patients (78%) can be treated in social isolation, without hospitalization. Among those requiring hospitalization, the most common reasons were CAD (71.4%;) followed by bacterial pneumonia (14.3%;), fever (14.3%;), sore throat (14.3%;), severe hyperglycemia (14.3%;) and pneumonia by COVID 19 (14.3%;), in which the maintenance of serum blood glucose levels within the target range (70 to 180 mg/dl). A study comparing patients with DM1 and people without the disease

suggested that mortality rates, intubation, and sepsis were not higher in those with type 1 diabetes, as long as they had levels of glycated hemoglobin (HbA1c) $\leq 7\%$. CONCLUSION: The possibility of a patient with type 1 DM acquiring COVID and hospitalizing is similar to the general population, however the lack of glycemia control may be associated with a higher risk, patients with elevated HbA1c or in ketoacidosis have a higher risk of complications and poor evolution. There is no concrete evidence that SARS-CoV-2 itself induces DM 1. Pediatric SARS-CoV-2 infections are increasingly documented, case records and documentation of patient data in electronic health records will allow a better assessment of this disease in our children with diabetes.

DIABETES MELLITUS TIPO MODY: REVISÃO DA LITERATURA

Pedro Henrique dos Santos*; Pedro Rafael Fracacio*; Otavio Shiguemitsu Valenciano*; Júlio Resende Gualberto*; Matheus Aires Bisoni*; Nivaldo Fracacio Junior**

* Estudante de Medicina/UNIMAR

** Médico residente de Medicina Preventiva e Social/HCFMUSP.

RESUMO

Objetivo: Apresentar revisão da literatura sobre o diagnóstico e evolução do diabetes mellitus tipo MODY, bem como a diferenciação dos principais subtipos. Revisão da Literatura: O diabetes mellitus (DM) tipo MODY (Maturity Onset Diabetes of the Young), é uma doença monogênica, com herança autossômica dominante, em que os defeitos genéticos estão relacionados com a função da célula beta. Foram descritos mais de quatorze genes envolvidos. Os critérios diagnósticos utilizados são: início antes dos 25 anos de idade; antecedentes familiares de DM em duas ou mais gerações consecutivas; ausência de autoanticorpos contra as células beta pancreáticas; e dosagem de peptídeo C superior a 0,6 ng/dL. Para o diagnóstico definitivo deve ser feito sequenciamento genético. Os subtipos mais frequentes, que correspondem 85% dos casos são: MODY-HNF1A, MODY GCK e MODY-HNF4A. No MODY GCK (MODY 2) é causado pela mutação no gene que codifica a glucoquinase (GCK), que faz fosforilação de glicose em glicose-6 fosfato, sinalizando a secreção insulínica, alteração na sensibilidade das células beta pela glicose, gerando a uma elevação do limiar de glicose que estimula a secreção de insulina com consequência dessa alteração ocorre hiperglicemia leve e o tratamento medicamentoso geralmente não é necessário, exceto em durante a gestação quando pode ser necessário. O MODY-HNF1A (MODY 3) ocorre por disfunção do fator hepatocítico nuclear 1alfa, presente nas células beta pancreáticas e rins. Ocorre glicosúria devido à redução do limiar de reabsorção renal da glicose, além de hiperglicemia progressiva. Nesse caso, pode-se usar as sulfoniluréias com boa resposta. E por fim, o MODY-HNF4A (MODY 1) é causado por disfunção do fator hepatocítico nuclear 4 alfa que regula a expressão de genes envolvidos no metabolismo e transporte da glicose. O quadro clínico e o tratamento são semelhantes ao MODY-HNF1A, porém sem glicosúria. Conclusão: O DM tipo MODY é uma doença monogênica, com vários subtipos descritos, caracterizado por início precoce, acometimento familiar e reserva insulínica endógena preservada. Dos três subtipos mais frequentes, dois respondem bem ao tratamento via oral e um deles geralmente não necessita de tratamento farmacológico. O diagnóstico definitivo é feito através de testes genéticos. A importância da etiologia está na condução adequada do caso, assim como no aconselhamento

genético dos familiares envolvidos.

Keywords: Hiperglicemia; Compostos De Sulfonilureia; Aconselhamento Genético.

THE MODY TYPE OF DIABETES MELLITUS: LITERATURE REVIEW

Pedro Henrique dos Santos*; Pedro Rafael Fracacio*; Otavio Shiguemitsu Valenciano*; Júlio Resende Gualberto*; Matheus Aires Bisoni*; Nivaldo Fracacio Junior**

* Student of Medical School/UNIMAR

** Resident doctor of Preventive and Social Medicine/HCFMUSP

ABSTRACT

Introduction: In the last three decades, research in the areas of immunology, metabolism and genetics has allowed to detail the hyperglycemic syndromes in young individuals, showing the difference between MODY-type diabetes mellitus and type 1 and 2 diabetes mellitus. **Objective:** To present a literature review on the diagnosis and evolution of diabetes mellitus type MODY, as well as the differentiation of the main subtypes. **Literature Review:** Diabetes mellitus (DM) type MODY (Maturity Onset Diabetes of the Young), is a monogenic disease, with autosomal dominant inheritance, in which genetic defects are related to the function of the beta cell. More than fourteen genes involved have been described. The diagnostic criteria used are: beginning before 25 years of age; family history of DM in two or more consecutive generations; absence of autoantibodies against pancreatic beta cells; and dosage of C peptide greater than 0.6 ng / dL. For the definitive diagnosis, genetic sequencing must be performed. The most frequent subtypes, which correspond to 85% of the cases, are: MODY-HNF1A, MODY GCK and MODY-HNF4A. In MODY GCK (MODY 2) it is caused by the mutation in the gene that encodes the glucokinase (GCK), which makes glucose phosphorylation into glucose-6 phosphate, signaling insulin secretion, alteration in the sensitivity of beta cells by glucose, generating an elevation from the glucose threshold that stimulates insulin secretion as a result of this change, mild hyperglycemia occurs and drug treatment is generally not necessary, except during pregnancy when it may be necessary. MODY-HNF1A (MODY 3) occurs due to dysfunction of the nuclear hepatocytic factor 1alpha, present in pancreatic beta cells and kidneys. Glycosuria occurs due to the reduction in the renal glucose reabsorption threshold, in addition to progressive hyperglycemia. In this case, sulfonylureas can be used with good response. Finally, MODY-HNF4A (MODY 1) is caused by dysfunction of nuclear hepatocytic factor 4 alpha that regulates the expression of genes involved in glucose metabolism and transport. The clinical picture and treatment are similar to MODY-HNF1A, but without glycosuria. **Conclusion:** MODY type DM is a monogenic disease, with several subtypes

described, characterized by early onset, family involvement and preserved endogenous insulin reserve. Of the three most frequent subtypes, two respond well to oral treatment and one generally does not require pharmacological treatment. The definitive diagnosis is made through genetic tests. The importance of the etiology is in the proper management of the case, as well as in the genetic counseling of the family members involved.

Keywords: Hyperglycemia; Sulfonylurea Compounds; Genetic Counseling

ECOCARDIOGRAMA NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Natália de Goes Corrêa¹, Monike Alves Lemes¹, Giovanna Prezoto Garcia¹, Andressa de Miranda Gonçalves¹, Lilian Ferrari Jardim Torres¹, Uri Adrian Prync Flato²

Email: uriflato@gmail.com

RESUMO

Objetivo do trabalho: analisar evidências científicas acerca do uso do ecocardiograma no momento de parada cardiorrespiratória. Revisão da literatura: realizou-se uma revisão sistemática a partir da base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando a ferramenta “MESH”, com os descritores “Cardiac Arrest” e “Echocardiography”, a fim de identificar artigos originais publicados entre os anos de 2019 e 2021. Foram identificados 253 artigos, dos quais apenas 7 foram selecionados para a amostra final. Relatos de caso, artigos de revisão e os que não respondiam ao objetivo da pesquisa foram excluídos. Os dados obtidos apontam que o uso do ecocardiograma na parada cardiorrespiratória auxilia na avaliação de diagnósticos diferenciais como, por exemplo, Tamponamento Cardíaco, e na adequação anatômica das manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP), contribuindo para diagnóstico, prognóstico e tomada de decisão clínica. Duas estratégias foram abordadas: ecocardiografia transtorácica (ETT) e ecocardiografia transesofágica (ETE). O ETT devido sua praticidade tem sido considerada como primeira escolha, já que seu treinamento e realização possa ser realizado com uso de aparelhos miniturizados. A ETE demanda maior tempo de treinamento dos profissionais, dispositivo adequado para avaliação, todavia apresenta imagem contínua do miocárdio, pois não interrompe a RCP. Como contraindicações para a ETE foram apontados perfuração esofágica ou outro dano da mucosa do trato gastrointestinal alta ou resistência ao colocar o aparelho. Ademais, tanto ETT quanto ETE não são indicados para ritmo chocável. Conclusões: o uso do ecocardiograma na parada cardiorrespiratória não traumática mostra-se uma ferramenta factível com implicações prognósticas e diagnósticas e associada ao aumento da sobrevivência dos pacientes.

Keywords: Cardiac Arrest; Echocardiography; Point Of Care.

ECHOCARDIOGRAM AT CARDIORRESPIRATORY STOP: A SYSTEMATIC REVIEW

Natália de Goes Corrêa¹, Monike Alves Lemes¹, Giovanna Prezoto Garcia¹, Andressa de Miranda Gonçalves¹, Lilian Ferrari Jardim Torres¹, Uri Adrian Prync Flato²

Email: uriflato@gmail.com

ABSTRACT

Objective of the work: to analyze scientific evidence about the use of echocardiography at the time of cardiorespiratory arrest. Literature review: a systematic review was carried out from the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) database, using the "MESH" tool, with the descriptors "Cardiac Arrest" and "Echocardiography", in order to identify original articles published between the years 2019 and 2021. 253 articles were identified, of which only 7 were selected for the final sample. Case reports, review articles and those that did not respond to the research objective were excluded. The data obtained indicate that the use of echocardiography in cardiorespiratory arrest helps in the assessment of differential diagnoses, such as Cardiac Tamponade, and in the anatomical adequacy of cardiopulmonary resuscitation (CPR) maneuvers, contributing to diagnosis, prognosis and clinical decision-making. Two strategies were addressed: transthoracic echocardiography (TTE) and transesophageal echocardiography (TEE). Due to its practicality, TTE has been considered the first choice, since its training and realization can be carried out with the use of mini devices. TEE requires more training time for professionals, an adequate device for evaluation, however it presents a continuous myocardial image, because it does not interrupt CPR. As contraindications for TEE, esophageal perforation or other damage to the mucosa of the upper gastrointestinal tract or resistance when placing the device were pointed out. In addition, both ETT and ETE are not suitable for shockable rhythm. Conclusions: the use of echocardiography in non-traumatic cardiorespiratory arrest proves to be a feasible tool with prognostic and diagnostic implications and associated with increased patient survival.

Keywords: Cardiac Arrest; Echocardiography; Point of Care.

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO PÉ DIABÉTICO

BATISTA, Flávia Pereira*; ENDO, Nádia Hitomi *; ZUTIN, Tereza LaisMenegucci **; GIANINI, Sílvia Helena Soares**; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz **

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/Universidade de Marília.

** Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem/Universidade de Marília.

E-mail: flaviavilasboas@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome do metabolismo, de origem múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos. A insulina é um hormônio produzido pelo pâncreas responsável pela manutenção do metabolismo da glicose, transformando-a em energia para manutenção das células do nosso organismo, e sua falta provoca déficit na metabolização da glicose, conseqüentemente, a diabetes. A DM pode ter várias complicações, entre elas: retinopatia diabética, nefropatia diabética, neuropatia diabética, infarto do miocárdio, AVE, infecções e o pé diabético. **Objetivo:** Identificar os fatores de risco associados ao desenvolvimento do pé diabético. **Material e método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, nas bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram selecionados 10 artigos pertinentes a temática, no período de 2018 a 2021, e excluídos os que não abordavam o interesse da pesquisa. **Resultados:** O aparecimento do pé diabético ocorre quando a circulação sanguínea está deficiente e os níveis de glicemia não estão controlados, levando a uma inadequada cicatrização do tecido. Os fatores de risco associados ao desenvolvimento do pé diabético são: complicações microvasculares, hipertensão arterial, nível glicêmico inadequado, sedentarismo, uso de sapatos inadequados, somadas às alterações dermatológicas e estruturais, tais como: calosidades, fissuras em região de calcâneos e dedos, corte de unhas inadequados, unhas espessadas e dedos sobrepostos. **Conclusão:** A DM é uma doença crônica e um problema de saúde pública mundial. Investimentos em educação em saúde se faz necessário para a prevenção da doença e tratamento das complicações, a fim de se evitar os altos índices de amputações de membros decorrentes dessa patologia.

Keywords: Complicações Do Diabetes; Pé Diabético; Diabetes Mellitus.

FACTORS ASSOCIATED WITH THE DEVELOPMENT OF DIABETIC FOOT

BATISTA, Flávia Pereira*; ENDO, Nádia Hitomi *; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci **; GIANINI, Sílvia Helena Soares**; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz **

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/Universidade de Marília. ** Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem/Universidade de Marília.

E-mail: flaviavilasboas@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: Diabetes Mellitus (DM) is a metabolism syndrome of multiple origin, resulting from the lack of insulin and/or the inability of insulin to adequately exert its effects. Insulin is a hormone produced by the pancreas responsible for maintaining glucose metabolism, transforming it into energy for the maintenance of our body's cells, and its lack causes a deficit in glucose metabolism, consequently, diabetes. DM can have several complications, among them: diabetic retinopathy, diabetic nephropathy, myocardial infarction, stroke, infections, and the diabetic foot. Objective: To identify the risk factors associated with the development of diabetic foot. Material and method: A literature review was carried out in the Google Academic, Virtual Library, Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) databases. Ten articles pertinent to the theme were selected, from 2018 to 2021, and those that did not address the research interest were excluded. Results: The onset of diabetic foot occurs when blood circulation is impaired and blood glucose levels are not controlled, leading to inadequate tissue healing. The risk factors associated with the development of diabetic foot are: microvascular complications, arterial hypertension, inadequate glycemic level, sedentarism, use of inappropriate shoes, added to dermatological and structural alterations, such as: calluses, fissures in the region of the heels and toes, inadequate nail cutting, thickened nails, and overlapping toes. Conclusion: DM is a chronic disease and a worldwide public health problem. Investments in health education are necessary for the prevention of the disease and treatment of complications, in order to avoid the high rates of limb amputations resulting from this pathology.

Keywords: Complications of Diabetes. Diabetic Foot. Diabetes Mellitus

FEBRE MACULOSA BRASILEIRA: REVISÃO DALITERATURA

Júlio Resende Gualberto*; Pedro Rafael Fracacio*; Otavio Shiguemitsu Valenciano*; Matheus Aires Bisoni*; Pedro Henrique dos Santos*; Nivaldo Fracacio Junior**

* Estudante de Medicina/UNIMAR

** Médico residente de Medicina Preventiva e Social/HCFMUSP.

Email: nivaldofracaciojunior@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Apresentar a revisão de literatura de uma zoonose negligenciada, para que seja reconhecido os principais pontos da doença, e assim, instigar essa hipótese diagnóstica em casos que cursam com sintomas semelhantes. Revisão da literatura: A Febre Maculosa Brasileira (FMB), doença infecciosa aguda e de elevada letalidade é transmitida ao homem pelo vetor *Amblyomma cajennense*, comumente conhecido como “carrapato estrela/rodoleiro” infectado pela bactéria gram-negativa *Rickettsia rickettsii*. No Brasil, o primeiro caso foi visto em 1929 no estado de São Paulo, mas apenas foi incluído na lista de notificação compulsória em 2001. Desde então, as doenças foram reportadas em diversos estados. No estado de São Paulo, em especial, entre 2009 e 2019 foram notificados 752 casos confirmados. A FMB apresenta um período de incubação que varia de 2 a 14 dias (média de 7 dias). Por ser uma doença sistêmica, pode apresentar um curso clínico variável, desde quadros clássicos a formas atípicas sem exantema. O início na maioria das vezes é abrupto, com sintomas inespecíficos como febre (em geral alta), cefaleia, mialgia intensa, mal-estar generalizado, náuseas e vômitos. O exantema máculo-papular tem origem entre o segundo e sexto dia da doença, e apresenta evolução centrípeta com predomínio nos membros inferiores, podendo acometer a região palmar e plantar em 50 a 80% dos pacientes, sendo este sintoma, o mais característico. Em casos graves, o exantema evolui para uma apresentação petequial e, depois, hemorrágico, constituído principalmente por equimoses ou sufusões. A ausência do exantema (em 9 a 12% dos pacientes) pode dificultar ou retardar o diagnóstico e conseqüentemente o tratamento. O diagnóstico é laboratorial, através da sorologia por imunofluorescência indireta (padrão ouro) ou por pesquisa direta da riquetsia (por imuno- histoquímica, isolamento ou reação em cadeia de polimerase). Os diagnósticos diferenciais dificultam o diagnóstico de FMB. Inicialmente, nos primeiros dias, as manifestações clínicas também podem sugerir leptospirose, hepatite viral, meningoencefalite, malária e pneumonia por *Mycoplasma pneumoniae*. Com o exantema, os diagnósticos diferenciais são meningococemia, sepsis por gram-negativos e principalmente as doenças

exantemáticas virais. O tratamento deve ser iniciado imediatamente a partir da suspeita da FBM. A taxa de mortalidade está relacionada diretamente com o diagnóstico precoce e com o início do tratamento apropriado. Se iniciado nos três primeiros dias, a taxa de mortalidade fica em torno de 2 a 9%, de acordo com a faixa etária. O tratamento é realizado com doxiciclina por pelo menos 7 dias, devendo ser mantido por 3 dias, após cessar a febre. Outra opção é o Cloranfenicol. Por ser um agravo de notificação compulsória, sua notificação deve ser feita na suspeita da doença. Conclusão: O número de casos no Brasil (em especial no estado de São Paulo) chama a atenção para a disseminação do conhecimento a respeito dessa doença, visto que o atraso do diagnóstico e do tratamento implica diretamente no aumento da letalidade da FMB.

Keywords: Febre Maculosa Das Montanhas Rochosas; Rickettsia Rickettsii; Notificação De Doenças.

BRAZILIAN SPOTTED FEVER: LITERATURE REVIEW

Júlio Resende Gualberto*; Pedro Rafael Fracacio*; Otavio Shiguemitsu Valenciano*; Matheus Aires Bisoni*; Pedro Henrique dos Santos*; Nivaldo Fracacio Junior**

* Estudante de Medicina/UNIMAR

** Médico residente de Medicina Preventiva e Social/HCFMUSP.

Email: nivaldofracaciojunior@hotmail.com

ABSTRACT

Objective: To present the literature review of a neglected zoonosis, so that the main points of the disease are recognized, and thus, instigate this diagnostic hypothesis in cases with similar symptoms. Literature review: Brazilian Spotted Fever (BSF), an acute infectious disease with high lethality, is transmitted to humans by the vector *Amblyomma cajennense*, commonly known as “star tick / rodoleiro” infected by the gram-negative bacteria *Rickettsia rickettsii*. In Brazil, the first case was seen in 1929 in the state of São Paulo, but it was only included in the mandatory notification list in 2001. Since then, diseases have been reported in several states. In the state of São Paulo, in particular, between 2009 and 2019, 752 confirmed cases were reported. The BSF has an incubation period that varies from 2 to 14 days (average of 7 days). As it is a systemic disease, it can present a variable clinical course, from classic conditions to atypical forms without rash. The onset is mostly abrupt, with nonspecific symptoms such as fever (usually high), headache, severe myalgia, general malaise, nausea and vomiting. The maculopapular rash originates between the second and sixth day of the disease, and has a centripetal progression with predominance in the lower limbs, which may affect the palmar and plantar region in 50 to 80% of patients, with this symptom being the most characteristic. In severe cases, the rash evolves to a petechial and then hemorrhagic presentation, consisting mainly of bruises or suffusions. The absence of the rash (in 9 to 12% of patients) can hinder or delay the diagnosis and, consequently, the treatment. The diagnosis is laboratorial, through serology by indirect immunofluorescence (gold standard) or by direct research of rickettsia (by immunohistochemistry, isolation or polymerase chain reaction). Differential diagnoses make it difficult to diagnose BSF. Initially, in the first days, clinical manifestations may also suggest leptospirosis, viral hepatitis, meningoenzephalitis, malaria and pneumonia caused by *Mycoplasma pneumoniae*. With the rash, the differential diagnoses are meningococemia,

sepsis by gram-negative and mainly viral exanthematic diseases. Treatment should be started immediately upon suspicion of FBM. The mortality rate is directly related to early diagnosis and the initiation of appropriate treatment. If started in the first three days, the mortality rate is around 2 to 9%, according to the age group. The treatment is carried out with doxycycline for at least 7 days, and must be maintained for 3 days, after the fever ceases. Another option is Chloramphenicol. As it is a condition of compulsory notification, its notification must be made on suspicion of the disease. Conclusion: The number of cases in Brazil (especially in the state of São Paulo) calls attention to the dissemination of knowledge about this disease, since the delay in diagnosis and treatment directly implies an increase in BSF lethality.

Keywords: Rocky Mountain Spotted Fever; *Rickettsia rickettsii*; Disease Notification

HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA POR DEFICIÊNCIA DE 21 HIDROXILASE, FORMA CLÁSSICA PERDEDORA DESAL: REVISÃO DA LITERATURA

Pedro Rafael Fracacio*; Otavio Shiguemitsu Valenciano*; Júlio Resende Gualberto*; Matheus Aires Bisoni*; Pedro Henrique dos Santos*; Nivaldo Fracacio Junior**

* Estudante de Medicina/UNIMAR

** Médico residente de Medicina Preventiva e Social/HCFMUSP.

Email: nivaldofracaciojunior@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Essa revisão de literatura sobre a Hiperplasia Adrenal Congênita (HAC) por deficiência de 21-hidroxilase (21OH) tem o objetivo de alertar o diagnóstico precoce para tratamento imediato para diminuir a mortalidade. Revisão de literatura: A HAC é um grupo de doenças autossômicas recessivas, causadas por mutações em genes que codificam a esteroidogênese adrenal, em especial, a síntese de cortisol. Cerca de 90% dos casos ocorrem pela deficiência da 21OH, mutação no gene CYP21A2, localizado no cromossomo 6p21. Sua incidência no Brasil varia de 1:10.000 a 1:18.000 nascidos vivos. Existem duas formas: a clássica, subdividida em perdedora de sal e virilizante simples e a outra forma, não clássica. Devido a deficiência da 21OH, não ocorre conversão da 17-hidroxiprogesterona (17-OHP) em cortisol, com hipocortisolismo e conseqüentemente, aumento do ACTH, levando à hiperplasia adrenal bilateral e aumento dos precursores de outras vias enzimáticas, com aumento da produção de andrógenos. Na forma clássica perdedora de sal, além do hipocortisolismo, ocorre déficit de aldosterona, devido ao déficit da conversão de progesterona em corticosterona. As manifestações clínicas e laboratoriais incluem: letargia, náuseas, vômitos, desidratação, hipotensão, hiponatremia e hiperpotassemia. Predominantemente o quadro surge nas primeiras duas semanas de vida. Como consequência do hiperandrogenismo, ocorre virilização, com genitália atípica no sexo feminino e macrogenitossomia no sexo masculino. A triagem neonatal é realizada após 48 horas de vida, porém podem ocorrer falsos positivos, como prematuros e com baixo peso ao nascer. Para confirmação diagnóstica é realizada a dosagem de 17-OHP sérica. Valores acima de 1.000 ng/dL, confirmam e abaixo de 200 ng/dL excluem o diagnóstico. Dosagens intermediárias necessitam de teste de estímulo com ACTH sintético. O tratamento crônico é feito com Glicocorticóides e Mineralocorticóides. O glicocorticóide mais comumente usado é a Hidrocortisona, 10 mg/m² de superfície corporal por dia, fracionados em três vezes. Para reposição de mineralocorticóides, associa-se a Fludrocortisona de 0,05-0,2 mg/dia. Sempre

educar o paciente e os familiares quanto a prevenção de crise adrenal frente a situações de estresse, dobrando ou triplicando a dose de glicocorticóides. No seguimento, monitorizar parâmetros clínicos como sinais de hipocortisolismo, virilização e crescimento. Nos exames laboratoriais, a testosterona e androstenediona são mantidas dentro da normalidade, já a 17-OHP não é um bom parâmetro para seguimento, pois sua normalização exigiria altos níveis de glicocorticóides, com aumento de efeitos colaterais. Conclusão: A HAC por deficiência de 21OH, forma clássica perdedora de sal faz parte do teste de triagem neonatal, devendo ser realizada dosagem sérica para confirmação. Pode evoluir com crise adrenal, que deve ser reconhecida e imediatamente instituído tratamento com glicocorticoides e mineralocorticoides, além de reposição volêmica no quadro agudo. É importante a educação sobre a doença para reconhecimento de sinais de emergência, prevenção de crises e condução do caso.

Keywords: Hiperplasia Suprarrenal Congênita; Esteróide 21-Hidroxilase; Doenças Das Glândulas Suprarrenais.

CONGENITAL ADRENAL HYPERPLASIA DUE TO 21 HYDROXYLASE DEFICIENCY, CLASSIC SALT-WASTING: LITERATURE REVIEW

Pedro Rafael Fracacio*; Otavio Shiguemitsu Valenciano*; Júlio Resende Gualberto*; Matheus Aires Bisoni*; Pedro Henrique dos Santos*; Nivaldo Fracacio Junior**

* Estudante de Medicina/UNIMAR

** Médico residente de Medicina Preventiva e Social/HCFMUSP.

Email: nivaldofracaciojunior@hotmail.com

ABSTRACT

Objective: This review of the literature on Congenital Adrenal Hyperplasia (CAH) due to 21-hydroxylase deficiency (21OH) aims to alert early diagnosis for immediate treatment to reduce mortality. **Literature review:** CAH is a group of autosomal recessive diseases, caused by mutations in genes that encode adrenal steroidogenesis, in particular, cortisol synthesis. About 90% of cases occur due to 21OH deficiency, a mutation in the CYP21A2 gene, located on chromosome 6p21. Its incidence in Brazil ranges from 1: 10,000 to 1: 18,000 live births. There are two forms: the classic, subdivided into a salt loser and simple virilizing, and the other, nonclassical. Due to 21OH deficiency, 17-hydroxyprogesterone (17-OHP) does not convert to cortisol, with hypocortisolism and, consequently, increased ACTH, leading to bilateral adrenal hyperplasia and increased precursors of other enzymatic pathways, with increased production of androgens. In the classic salt-wasting form, in addition to hypocortisolism, there is a deficit of aldosterone, due to the deficit in the conversion of progesterone to corticosterone. Clinical and laboratory manifestations include: lethargy, nausea, vomiting, dehydration, hypotension, hyponatremia and hyperkalemia. The condition predominates in the first two weeks of life. As a consequence of hyperandrogenism, virilization occurs, with atypical genitalia in females and macrogenitosomy in males. Neonatal screening is performed after 48 hours of life, but false positives, such as premature and low birth weight, may occur. For diagnostic confirmation, serum 17-OHP dosage is performed. Values above 1,000 ng / dL confirm and below 200 ng / dL exclude the diagnosis. Intermediate dosages require stimulation testing with synthetic ACTH. Chronic treatment is done with Glucocorticoids and Mineralocorticoids. The most commonly used glucocorticoid is Hydrocortisone, 10 mg / m² of body surface per day, divided into three times. For mineralocorticoid replacement, Fludrocortisone of 0.05-0.2 mg / day is associated.

Always educate the patient and family about the prevention of adrenal crisis in the face of stressful situations, doubling or tripling the dose of glucocorticoids. In the follow-up, monitor clinical parameters such as signs of hypocortisolism, virilization and growth. In laboratory tests, testosterone and androstenedione are kept within the normal range, since 17-OHP is not a good parameter for follow-up, as its normalization would require high levels of glucocorticoids, with an increase in side effects. Conclusion: CAH due to 21OH deficiency, a classic salt-wasting form, is part of the neonatal screening test, and serum dosage should be performed for confirmation. It can evolve with adrenal crisis, which must be recognized and immediately started with treatment with glucocorticoids and mineralocorticoids, in addition to fluid replacement in the acute condition. Education about the disease is important for recognizing emergency signs, preventing crises and conducting the case.

Keywords: Adrenal Hyperplasia, Congenital; Steroid 21-Hydroxylase; Adrenal Gland Diseases.

INTERCOMUNICAÇÃO DE ADIPOCINAS, MIOCINAS E HEPATOCINAS NA GÊNESE DE DESORDENS METABÓLICAS

Bárbara de Oliveira Zanuso¹; Ana Rita de Oliveira dos Santos¹ ; Vitor Fernando Bordin Miola¹ ; Sandra Maria Barbalho^{2*} .

¹ Acadêmico de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brasil.

² Departamento de Bioquímica e Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brasil.

E-mail: sbarbalho@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Compreender a dinâmica do crosstalk entre tecido adiposo-fígado-músculo esquelético através das respectivas organocinas liberadas, como, adipocina, hepatocina e miocina, e, assim, estabelecer suas relações com distúrbios metabólicos a fim de entender seus potenciais alvos terapêuticos. **Revisão da literatura:** O tecido adiposo, muscular esquelético e fígado comportam-se como importantes órgãos endócrinos que atuam de forma integrada na regulação do metabolismo humano liberando seus produtos de secreção: adipocinas, miocinas e hepatocinas, respectivamente. Muitos estudos observaram uma íntima relação entre essas moléculas no surgimento de muitas disfunções metabólicas. De início, a resistência insulínica pode ser desencadeada em ambiente de citocinas pró- inflamatórias como: interleucina 1 (IL-1), fator de necrose tumoral α (TNF- α), interleucina 6 (IL-6), resistina, chemerina, fetuina-A, folistatina tipo 1 (FSTL1) e lipocalina 2 (adipocinas); miostatina (miocina); fetuina-A e folistatina (hepatocinas), que diminuem a fosforilação de receptores de insulina e comprometem toda a sua via de sinalização, diminuindo, dessa maneira, a mobilização dos transportadores de glicose do tipo 4 (GLUT4), culminando na hiperglicemia típica de DM2. Esse mesmo cenário de citocinas também contribui na adipogênese, estocagem de gordura visceral, aumentando ácidos graxos livres no plasma e triglicerídios, que são susceptíveis a serem capturados por outros tecidos, como o fígado, ao passo que diminui a massa muscular esquelética, a captação de glicose e lipólise, consequentemente reduzindo as organocinas antiinflamatórias e antioxidantes, como as adipocinas: adiponectina, omentina, fator de crescimento de fibroblasto 21 (FGF21), vaspina, progranulina, nesfatina e zinco- α -glicoproteína (ZAG); miocinas: irisina, interleucina-6 muscular (IL-6), mionectina, interleucina-15 (IL-15), apelina, fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) e meteorin; e hepatocinas: fator de crescimento de fibroblasto 21 (FGF21) e altos níveis de adipocina. Além disso, a hiperglicemia e a dislipidemia, espécies

reativas de oxigênio produzidas nesse cenário favorecem danos vasculares endoteliais, hipertensão e processos inflamatórios como a aterosclerose, comum em complicações cardiovasculares. Portanto, todas essas perturbações homeostáticas descritas caracterizam a síndrome metabólica. Conclusões: Por ser uma temática recente, são necessários mais estudos clínicos que busquem conhecer melhor as ações integradas das adipocinas, miocinas e hepatocinas para atuarem como possíveis biomarcadores de diagnósticos de doenças metabólicas e cardiovasculares no futuro. Palavras-chaves: Adipocinas; Miocinas; Hepatocinas; Síndrome Metabólica; Doenças Cardiovasculares.

Keywords: Adipocinas; Miocinas; Hepatocinas; Síndrome Metabólica; Doenças Cardiovasculares.

CROSSTALK OF ADIPOKINES, MYOKINES, AND HEPATOKINES IN THE GENESIS OF METABOLIC DISORDERS

Bárbara de Oliveira Zanuso¹; Ana Rita de Oliveira dos Santos¹ ; Vitor Fernando Bordin Miola¹ ; Sandra Maria Barbalho^{2*} .

¹Medical Student at the University of Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brazil. ²Department of Biochemistry and Pharmacology, School of Medicine, University of Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brazil.

E-mail: sbarbalho@gmail.com

ABSTRACT

Objective: To understand the dynamics of the crosstalk between adipose-liver-skeletal muscle through the respectively released organokines, such as adipokine, hepatokine, and myokine, and, thus, to establish their relationship with metabolic disorders to understand their potential therapeutic uses. **Literature review:** The fat, skeletal muscle, and liver behave as vital endocrine organs that act in an integrated way to regulate human metabolism, releasing their secretion products: adipokines, myokines, and hepatokines, respectively. Many studies have observed an intimate relationship between these molecules in the appearance of many metabolic disorders. Initially, insulin resistance can be triggered in a pro-inflammatory cytokine environment such as interleukin 1 (IL-1), tumor necrosis factor α (TNF- α), interleukin 6 (IL6), resistin, chemerin, fetuin-A, follistatin type 1 (FSTL1), and lipocalin 2 (adipokines); myostatin (myokine); and fetuin-A and follistatin (hepatokines), which decrease the phosphorylation of insulin receptors and compromise their entire signaling pathway; thus decreasing the mobilization of type 4 glucose transporters (GLUT4), culminating in the typical DM2 hyperglycemia. This same cytokine scenario also contributes to adipogenesis, storage of visceral fat, increasing free fatty acids in plasma and triglycerides, which are susceptible to being captured by other tissues, such as the liver, while decreasing skeletal muscle mass, uptake of glucose and lipolysis, consequently reducing anti-inflammatory and antioxidant organokines, such as adipokines: adiponectin, omentin, fibroblast growth factor 21 (FGF21), vaspine, progranulin, nesfatin and zinc- α 2-glycoprotein (ZAG); myokines: irisin, muscle interleukin-6 (IL-6), myonectin, interleukin-15 (IL-15), apelin, brain-derived neurotrophic factor

(BDNF) and meteorin; and hepatokines: fibroblast growth factor 21 (FGF21) and high levels of adiponectin. Besides hyperglycemia and dyslipidemia, reactive oxygen species produced in this scenario favor endothelial vascular damage, hypertension, and inflammatory processes such as atherosclerosis, common in cardiovascular complications. Therefore, all of these described homeostatic disorders characterize Metabolic Syndrome. Conclusions: The study of organokines is new, and for these reasons, more clinical studies are needed to better understand the integrated actions of adipokines, myokines and hepatokines to act as possible biomarkers for the diagnosis of metabolic and cardiovascular diseases in the future.

Keywords: Adipokines; Myokines; Hepatokines; Metabolic syndrome; Cardiovascular diseases

INTOXICAÇÃO POR CHUMBO (SATURNISMO): REVISÃO DA LITERATURA

Matheus Aires Bisoni*; Pedro Rafael Fracacio*; Otavio Shiguemitsu Valenciano*; Júlio Resende Gualberto*; Pedro Henrique dos Santos*; Nivaldo Fracacio Junior**

* Estudante de Medicina/UNIMAR

** Médico residente de Medicina Preventiva e Social/HCFMUSP.

Email: nivaldofracaciojunior@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Apresentar uma revisão de literatura sobre a intoxicação por chumbo, também conhecida por Saturnismo, e a importância prática no reconhecimento precoce de seu diagnóstico. Revisão da literatura: A intoxicação por chumbo ou saturnismo, ocorre quando indivíduos acumulam em seu organismo o metal chumbo. O baixo nível socioeconômico, crianças e alguns tipos de trabalho são fatores de risco para a doença. A intoxicação ocorre pela inalação, ingestão (chumbo inorgânico) ou pela pele (chumbo orgânico). Em adultos, a via inalatória é a principal, enquanto nas crianças é mais comum pelo trato gastrointestinal. Uma vez absorvido, o chumbo é armazenado principalmente no tecido ósseo (95% do chumbo corporal, onde pode permanecer por décadas). Na circulação, ele se liga às hemácias e sua excreção é basicamente renal. O chumbo é um elemento tóxico não essencial que se acumula no organismo. O mecanismo fisiopatológico é caracterizado pelo efeito tóxico oxidativo causado pelo chumbo. As manifestações clínicas são diversas, desde um caso totalmente assintomático, até manifestações graves que podem evoluir ao óbito. Os sistemas mais acometidos são o gastrointestinal, hematológico, renal, sistema nervoso central, cardiovascular, músculo esquelético e reprodutor. Os sintomas podem ser inespecíficos como fadiga, cefaléia, anorexia, náusea e dor em membros. O quadro clássico são episódios de cólicas abdominais de forte intensidade com localização difusa, podendo estar acompanhado de hipertensão arterial e constipação intestinal, os exames de imagem e hemograma não mostram alterações importantes. Esse quadro é conhecido como cólica saturnina. Quando o paciente não apresenta uma agudização do quadro, a doença é diagnosticada apenas em sua fase tardia e vem acompanhada de diversas complicações, como: insuficiência renal aguda por acometimento tubular, infertilidade associada a disfunção erétil e encefalopatia associada a alucinações. O diagnóstico é feito pelo quadro clínico com aumento sérico do chumbo. A medida mais importante no tratamento é cessar a exposição ao agente. Em casos sintomáticos, podemos fazer a quelatação do chumbo acumulado nos tecidos moles com o ácido

etilenodiaminotetracético, porém ele não quela o chumbo acumulado no tecido ósseo, com isso o paciente apresenta um aumento do chumbo sérico após a queda inicial. O tratamento desacelera a progressão da doença, mas não age nas disfunções já estabelecidas. Caso a doença esteja associada à exposição laboral, o caso deve ser notificado. Conclusão: Intoxicação é uma rotina que todo médico irá presenciar um dia, o chumbo ainda é algo presente em nosso meio, e sua intoxicação pode ser extremamente grave se não for identificada a tempo.

Keywords: Intoxicação Por Chumbo; Metais Pesados; Notificação De Doenças.

LEAD POISONING (SATURNISM): LITERATURE REVIEW

Matheus Aires Bisoni*; Pedro Rafael Fracacio*; Otavio Shiguemitsu Valenciano*; Júlio Resende Gualberto*; Pedro Henrique dos Santos*; Nivaldo Fracacio Junior**

* Estudante de Medicina/UNIMAR

** Médico residente de Medicina Preventiva e Social/HCFMUSP.

Email: nivaldofracaciojunior@hotmail.com

ABSTRACT

Objective: To present a literature review on lead poisoning, also known as Saturnism, and the practical importance in the early recognition of its diagnosis. Literature review: Lead poisoning or saturnism occurs when individuals accumulate lead metal in their body. Low socioeconomic status, children and some types of work are risk factors for the disease. Intoxication occurs through inhalation, ingestion (inorganic lead) or through the skin (organic lead). In adults, the inhalation route is the main route, while in children it is more common through the gastrointestinal tract. Once absorbed, lead is stored mainly in bone tissue (95% of body lead, where it can remain for decades). In the circulation, it binds to red blood cells and its excretion is basically renal. Lead is a non-essential toxic element that accumulates in the body. The pathophysiological mechanism is characterized by the oxidative toxic effect caused by lead. The clinical manifestations are diverse, from a totally asymptomatic case, to severe manifestations that can evolve to death. The most affected systems are gastrointestinal, hematological, renal, central nervous system, cardiovascular, skeletal and reproductive muscle. Symptoms can be nonspecific such as fatigue, headache, anorexia, nausea and pain in the limbs. The classic picture is episodes of abdominal cramps of strong intensity with diffuse localization, which may be accompanied by arterial hypertension and intestinal constipation. This condition is known as saturnine colic. When the patient does not present a worsening of the condition, the disease is diagnosed only in its late stage and is accompanied by several complications, such as: acute renal failure due to tubular involvement, infertility associated with erectile dysfunction and encephalopathy associated with hallucinations. The diagnosis is made by the clinical picture with increased serum lead. The most important measure in treatment is to cease exposure to the agent. In symptomatic cases, we can chelate the lead accumulated in the soft tissues with ethylenediaminetetraacetic acid, but it does not chelate

the lead accumulated in the bone tissue, with that the patient presents an increase in the serum lead after the initial fall. The treatment slows down the progression of the disease, but does not act on the already established dysfunctions. If the disease is associated with occupational exposure, the case must be notified. Conclusion: Intoxication is a routine that every doctor will witness one day, lead is still present in our country, and its intoxication can be extremely serious if it is not identified in time.

Keywords: Lead Poisoning; Metals, Heavy; Disease Notification.

INTUBAÇÃO ORO-TRAQUEAL SEGURA EM TEMPOS DE COVID-19

Leonardo Escobar Medeiros¹ Gabriel Milanez Silva¹, Guilherme de Lima Conceição¹, Lucas Teles Vidal de Paula¹, Uri Adrian Prynck Flato²

¹ Discentes do curso de medicina da UNIMAR

² Docente do curso de medicina da UNIMAR

Email: uriflato@gmail.com

RESUMO

Resumo Introdução: Intubação traqueal é o terceiro procedimento mais frequente em unidades de terapia intensiva, e é associado a elevada incidência de complicações relevantes como hipoxemia, choque, parada cardiorrespiratória e óbitos. Objetivo: Descrever o protocolo padrão ouro em situações de crise como a pandemia COVID-19. Material e Método: Revisão da literatura sobre Intubação oro-traqueal segura no COVID-19 na base de dados PUBMED no período de 2020 e 2021. Resultados: Fundamental que os profissionais de saúde tenham treinamento e experiência adequados para conduzir a intubação. Ainda, a adoção sistemática de pacote de intervenções baseado em evidências pode reduzir complicações do procedimento. Os itens do pacote são 1) presença de dois médicos (se possível); 2) expansão volêmica pré-intubação (exceto se edema pulmonar cardiogênico); 3) Pré-oxigenação com ventilação não-invasiva com FiO₂ a 100% por 3 a 5 minutos; 4) Sequência rápida de intubação (indução com etomidato ou cetamina associado a bloqueador neuromuscular de ação rápida, com succinilcolina ou rocurônio); 5) confirmação da posição do tubo com exame físico (ou capnografia se facilmente disponível); 6) utilização de vasoconstrictores se hipotensão; 7) início imediato de sedação de manutenção; 8) ventilação protetora. Conclusão: Procedimentos como Intubação oro-traqueal baseados em protocolos sistematizados são fundamentais para garantir biossegurança de equipe e desfechos favoráveis ao paciente por meio de redução de erros de processo.

Keywords: Intubação Traqueal; Sequência Rápida De Intubação;

Insuficiência Respiratória Aguda; COVID-19.

SAFE ORO-TRACHEAL INTUBATION IN TIMES OF COVID-19

Leonardo Escobar Medeiros ¹ Gabriel Milanez Silva ¹, Guilherme de Lima Conceição ¹, Lucas Teles Vidal de Paula ¹, Uri Adrian Prync Flato ²

¹ Discentes do curso de medicina da UNIMAR

² Docente do curso de medicina da UNIMAR

Email: uriflato@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: Tracheal intubation is the third most frequent procedure in intensive care units, and is associated with a high incidence of relevant complications such as hypoxemia, shock, cardiorespiratory arrest and deaths. Objective: To describe the gold standard protocol in crisis situations such as the COVID-19 pandemic. Material and Method: Literature review on safe orotracheal intubation in COVID-19 in the PUBMED database in the period of 2020 and 2021. Results: It is essential that health professionals have adequate training and experience to conduct intubation. Furthermore, the systematic adoption of an evidence-based intervention package can reduce complications of the procedure. The items in the package are 1) presence of two doctors (if possible); 2) pre-intubation volume expansion (except if cardiogenic pulmonary edema); 3) Pre-oxygenation with non-invasive ventilation with 100% FiO₂ for 3 to 5 minutes; 4) Fast intubation sequence (induction with etomidate or ketamine associated with a fast-acting neuromuscular blocker, with succinylcholine or rocuronium); 5) confirmation of the tube position with physical examination (or capnography if easily available); 6) use of vasoconstrictors if hypotension; 7) immediate initiation of maintenance sedation; 8) protective ventilation. Conclusion: Procedures such as orotracheal intubation based on systematized protocols are essential to ensure team biosafety and favorable outcomes for the patient through the reduction of process errors.

Keywords: tracheal intubation; rapid sequence of intubation; acute respiratory failure; COVID-19.

MANIFESTAÇÕES DERMATOLÓGICAS EM PACIENTES COVID19

MARIA EDUARDA SILVA MORIS¹; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA¹; HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA²

¹Discentes do Curso de Medicina – UNIMAR

² docente do curso de medicina da UNIMAR

E-mail: herongonzaga@yahoo.com.br

RESUMO

A pele é a interface entre o meio ambiente e o interior do organismo. É uma antiga ambição médica de que sinais cutâneos possam se constituir em um método não invasivo para o diagnóstico das doenças internas. São múltiplas possibilidades de manifestações cutâneas em doenças sistêmicas, desde neoplasias sistêmicas, endocrinopatias, gastroenteropatias, doenças genéticas, metabólicas, pneumopatia, nefropatias, neurológicas, infecciosas. Essas manifestações podem ser concomitantes ou subsequentes às doenças sistêmicas. Entre essas doenças sistêmicas que podem apresentar manifestações cutâneas, temos a infecção pelo COVID19. Em dezembro de 2019 foi diagnosticada a doença causada pelo coronavírus denominado COVID19, em Wuhan na China, levando a uma pandemia mundial de relevância maior para toda a humanidade vigente. A doença epidêmica causada por SARS-CoV-2, foi chamada doença coronavírus-19 (COVID-19). A presença de COVID-19 manifestou vários sintomas, desde assintomáticos, sintomas leves até doença grave e morte. A infecção viral se expandiu internacionalmente e a OMS anunciou uma emergência de Saúde Pública de preocupação internacional. Esse trabalho se propõe apresentar revisão sobre as manifestações cutâneas da doença. REVISÃO DA LITERATURA: Manifestações cutâneas associadas à COVID-19 foram descritas em múltiplos estudos retrospectivos e prospectivos, séries de casos e casos clínicos isolados. A incidência reportada atingiu os 20,4%, verificando-se uma heterogeneidade de padrões clínicos substancial. Destes destacam-se as erupções eritematosas/maculo-papulares, urticariformes, papulovesiculares, purpúricas/petequi-ais, lesões tipo-perniose e lesões livedóides/acro- isquêmicas. Autores dividiram as manifestações cutâneas em três os grandes grupos de manifestações cutâneas: 1) Erupções Vesiculares, que podem surgir precedendo os sintomas ou até o 3º dia de doença e desaparecem até o 8º dia, sem deixar cicatrizes. Comprometem mais tronco e menos membros, poupam face e mucosas. Lesões tendem a ser monomórficas e não pruriginosas. 2) Erupções Máculo-Papulares, dividindo-se em: Exantema e enantema; Pápulas; Placas descamativas; Livedo reticular; Púrpuras. Estas lesões têm sido as mais comuns na COVID-19, aparecendo conjuntamente com outros sintomas, durando de 07 a 08 dias e desaparecendo espontaneamente. São generalizadas, simétricas e se iniciam no tronco, com progressão centrífuga para os membros. 3) Isquemia e

Necrose Acral, que aparecem de forma mais tardia, em pacientes em situações de maior gravidade e tem sido relacionada à Coagulação Intravascular Disseminada, reportada em diversos casos da doença. CONCLUSÕES: Observa-se uma grande variabilidade de manifestações cutâneas no quadro, como verificado em outras condições virais. Deve-se lembrar que esses quadros se referem ao quadro de estado da doença e, as manifestações pós-COVID19 ainda terão que ser observadas.

Keywords: COVID19; Manifestações Dermatológicas.

DERMATOLOGICAL MANIFESTATIONS IN PATIENTS WITH COVID 19

MARIA EDUARDA SILVA MORIS¹ ; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA¹ ; HERON
FERNANDO DE SOUSA GONZAGA¹

¹Medicina – UNIMAR

E-mail: herongonzaga@yahoo.com.br

ABSTRACT:

The skin is the interface between the environment and the interior of the organism. It is an old medical ambition that skin signs can be a non-invasive method for the diagnosis of internal diseases. There are multiple possibilities of cutaneous manifestations in systemic diseases, from systemic neoplasms, endocrinopathies, gastroenteropathies, genetic, metabolic diseases, pneumopathy, nephropathies, neurological, infectious. These manifestations can be concomitant or subsequent to systemic diseases. Among these systemic diseases that can present cutaneous manifestations, we have the infection by COVID19. In December 2019, the disease caused by the coronavirus called COVID19 was diagnosed in Wuhan, China, leading to a worldwide pandemic of greater relevance for all of humanity in force. The epidemic disease caused by SARS-CoV-2, was called coronavirus-19 disease (COVID-19). The presence of COVID-19 manifested several symptoms, from asymptomatic, mild symptoms to severe illness and death. The viral infection has expanded internationally, and the WHO has announced a public health emergency of international concern. This work proposes to present a review of the cutaneous manifestations of the disease. LITERATURE REVIEW: Cutaneous manifestations associated with COVID-19 have been described in multiple retrospective and prospective studies, case series and isolated clinical cases. The reported incidence reached 20.4%, with a substantial heterogeneity of clinical standards. Of these, erythematous / maculopapular, urticarial, papulovesicular, purpuric / petechial eruptions, perniosis-like lesions and livid / acroischemic lesions stand out. Authors divided the cutaneous manifestations into three major groups of cutaneous manifestations: 1) Vesicular eruptions, which may appear preceding the symptoms or until the 3rd day of the disease and disappear until the 8th day, without leaving scars. They involve more trunk than limbs, save face and mucous membranes. Lesions tend to be monomorphic and not itchy. 2) Maculo-papular eruptions, divided into: Exanthema and enanthema; Papules; Flaking plates; Livedo reticularis; Purple. These injuries have been the

most common in COVID-19, appearing together with other symptoms, lasting from 7 to 8 days and disappearing spontaneously. They are generalized, symmetrical and start at the trunk, with centrifugal progression for the limbs. 3) Acral ischemia and necrosis, which appear later in patients in more serious situations and have been related to Disseminated Intravascular Coagulation, reported in several cases of the disease. Conclusions: There is a great variability of cutaneous manifestations in the condition, as seen in other viral conditions. It must be remembered that these board refer to the state of the disease and that post-COVID19 manifestations have to be observed yet.

Key-words: COVID19; Dermatological manifestations

MIOCARDITE COMO COMPLICAÇÃO GRAVE DA COVID 19

Isabella Bispo Diaz Toledo Martins ¹; Camila Tanuri Reyner Cordeiro ¹; Eduarda Manfio ¹; Laura Badiz Furlaneto ¹; Lorena Marchioreto Matsuda ¹, Uri Adrian Prync Flato ²

¹ Discentes do curso de medicina da UNIMAR

² Docentes do curso de medicina da UNIMAR

RESUMO

Objetivo: Recentemente, a identificação de uma nova linhagem de coronavírus, a qual se deu o nome de SARS-CoV-2, tornou-se alvo de estudos a nível mundial ao atingir proporções pandêmicas. Em sintonia com isso, esse vírus foi apontado como agente etiológico de uma entidade clínica intitulada COVID-19, caracterizada por pneumonia potencialmente grave. Além do acometimento respiratório, a chamada “tempestade de citocinas” inerente à fisiopatologia da doença constitui uma cascata de ativação inflamatória, mediada por citocinas, podendo levar à inúmeras complicações multissistêmicas, entre elas, a miocardite. Postula-se ainda que o acometimento miocárdico seja decorrente de ações citopáticas virais diretas, bem como de citotoxicidade celular linfocitária, gerando assim, injúria miocárdica e disfunção cardíaca. Este trabalho objetiva descrever a presença de miocardite como complicação grave da infecção por SARS-CoV-2, com intuito de melhor direcionar profissionais da saúde a considerarem essa associação como hipótese diagnóstica em face do cenário atual, de maneira a fomentar o diagnóstico e manejos precoces. Relato do caso: O paciente reportado, de 32 anos, apresentou-se com manifestações típicas da COVID-19, não apresentava fatores de risco cardiovasculares e tinha função cardíaca preservada à admissão. Relatamos a evolução do quadro de miocardite, com comprometimento da função cardíaca em 72 horas, hipoxemia grave, descrevendo a investigação utilizando ferramentas como ultrassom pulmonar, tomografia computadorizada do tórax e ecocardiograma, além do manejo do quadro clínico. Havendo um desfecho positivo com recuperação da função ventricular do paciente. Conclusão: O relato evidencia a importância do diagnóstico precoce da miocardite como complicação da COVID 19, concomitante à intervenções e terapias precoces, a fim de minimizar possíveis desfechos negativos.

Keywords: COVID 19; SARS-CoV-2; Miocardite.

MYOCARDITIS AS A SERIOUS COMPLICATION OF COVID-19

Isabella Bispo Diaz Toledo Martins ¹; Camila Tanuri Reyner Cordeiro ¹; Eduarda Manfio ¹; Laura Badiz Furlaneto ¹; Lorena Marchioreto Matsuda ¹, Uri Adrian Prync Flato ²

¹ Discentes do curso de medicina da UNIMAR

² Docentes do curso de medicina da UNIMAR

ABSTRACT

Objective: Recently, the identification of a new line of coronavirus, which was called SARS-CoV-2, has become the subject of studies worldwide, reaching pandemic proportions. In line with this, this virus was identified as the etiological agent of a clinical entity called COVID-19, characterized by potentially severe pneumonia. In addition to respiratory involvement, the cytokine storm inherent to the pathophysiology of the disease constitutes a cascade of inflammatory activation, mediated by cytokines, which can lead to numerous multisystemic complications, including myocarditis. It is also postulated that myocardial involvement is due to direct viral cytopathic effects, as well as lymphocytic cell cytotoxicity, generating myocardial injury and cardiac dysfunction. This study aimed to describe the presence of myocarditis as a serious complication of SARS-CoV-2 infection, to better guide health professionals to consider this association as a diagnostic hypothesis in the face of the current scenario, in order to promote early diagnosis and management. Case report: The reported patient, 32 years old, presented with typical manifestations of COVID-19, had no cardiovascular risk factors and had preserved cardiac function at admission. We report the evolution of myocarditis, with impaired cardiac function in 72 hours, severe hypoxemia, describing the investigation using tools such as pulmonary ultrasound, computed tomography of the chest and echocardiogram, in addition to the management of the clinical condition. There is a positive outcome with recovery of the patient's ventricular function. Conclusion: The report shows the importance of early diagnosis of myocarditis as a complication of COVID 19, concomitant with early interventions and therapies, in order to minimize possible negative outcomes.

MIOCINAS E SEUS EFEITOS CONTRA OBESIDADE, RESISTÊNCIA INSULÍNICA E DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Bárbara de Oliveira Zanuso¹; Ana Rita de Oliveira dos Santos¹; Vitor Fernando Bordin Miola¹; Sandra Maria Barbalho^{2*}.

¹ Acadêmico de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brasil. ² Departamento de Bioquímica e Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brasil.

E-mail: sbarbalho@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Compreender os efeitos das principais miocinas descritas na literatura e estabelecer relações entre essas organocinas e seus benefícios ou prejuízos para o metabolismo e perturbações metabólicas como diabetes mellitus tipo 2 (DM2), obesidade e complicações cardiovasculares. **Revisão da literatura:** estudos recentes observaram que o músculo esquelético está envolvido em ações que vão além do seu papel na produção de movimento, reserva e consumo de carboidratos, atuando também como órgão endócrino. Seus produtos de secreção, as miocinas, são liberadas especialmente durante a contração muscular e parecem desempenhar ações benéficas no metabolismo e melhoria dos quadros de DM2, obesidade, síndrome metabólica e doenças cardiovasculares. Uma das mais recentes miocinas identificadas, a irisina potencializa o gasto energético e a perda de peso, induzindo o escurecimento do tecido adiposo branco, o que evidencia sua atuação na prevenção ou melhora do quadro de obesidade. Em relação ao metabolismo glicídico, muitos estudos concluíram que a irisina otimiza a ação da insulina ao aumentar a mobilização de transportador de glicose 4 (GLUT4) em tecidos insulino-dependentes, indicando importante atuação contra a resistência insulínica típica do DM 2. Estudos pré-clínicos e clínicos também descrevem e apontam outras miocinas liberadas durante atividade física como mionectina, apelina, interleucina-6 (IL-6), interleucina-15 (IL-15), fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), fator de crescimento de fibroblastos 21 (FGF21) e seus efeitos benéficos ao metabolismo. A IL-6 mostrou efeitos anti-inflamatórios quando derivada da contração muscular, bem como aumento da liberação de insulina, além de possível efeito sobre a inibição do apetite. IL-15 parece agir sobre a redução da gordura visceral e aumento da captação de glicose. A mionectina também aparece como reguladora do metabolismo lipídico, induzindo captação destes pelo músculo e fígado e diminuindo a concentração de ácidos graxos livres no plasma, sendo de crucial importância para evitar um estado de obesidade e suas complicações. A apelina está associada a efeitos

cardioprotetores, por controle do músculo cardíaco e pressão sanguínea. Em alguns estudos foi descrito também efeitos cardioprotetores da irisina, estando relacionada a menor risco de aterosclerose em artérias coronárias. Estudos recentes sugeriram ações importantes de BDNF muscular e FGF21 no metabolismo de carboidratos como aumento da sensibilidade insulínica e redução dos níveis glicídicos no plasma, e no metabolismo lipídico com aumento de lipólise. Em contraposição, a maioria dos estudos descreve a miostatina como uma miocina liberada em contexto de inatividade física e que apresenta efeitos substanciais na gênese de diversas disfunções metabólicas. Essa miocina mostrou aumento da adiposidade visceral e redução da massa muscular em muitos estudos, contribuindo para um cenário inflamatório, distúrbio no metabolismo de glicose e de lipídios, facilitando a ocorrência de resistência insulínica, obesidade e complicações cardiovasculares. Conclusões: as miocinas possuem efeitos positivos sobre a prevenção ou melhora de cenários metabólicos como DM2, obesidade e doenças cardiovasculares. Logo, é importante que estudos futuros aprimorem o domínio sobre essas miocinas com potencial promissor sobre a criação de novos métodos diagnósticos e terapêuticos para o manejo dessas comorbidades. Palavras-chaves: Contração Muscular; Diabetes Mellitus; Doenças Cardiovasculares; Metabolismo; Obesidade.

Keywords: Contração Muscular; Diabetes Mellitus; Doenças Cardiovasculares; Metabolismo; Obesidade.

MYOKINES AND THEIR EFFECTS AGAINST OBESITY, INSULIN RESISTANCE AND CARDIOVASCULAR DISEASES

Bárbara de Oliveira Zanuso¹; Ana Rita de Oliveira dos Santos¹; Vitor Fernando Bordin Miola¹; Sandra Maria Barbalho^{2*}.

¹ Medical Student at the University of Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brazil. ²Department of Biochemistry and Pharmacology, School of Medicine, University of Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brazil.

E-mail: sbarbalho@gmail.com

ABSTRACT

Objective: To investigate the effects of the main myokines described in the literature and establish relationships between these organokines, metabolism, and metabolic disorders such as type 2 diabetes mellitus (DM2), obesity, and cardiovascular complications. **Literature review:** recent studies have observed that skeletal muscle is involved in actions beyond its role in the production of movement, reserve and consumption of carbohydrates, and acting as an endocrine organ. Myokines are released, especially during muscle contraction, and appear to have beneficial actions on metabolism and improvement of DM2, obesity, metabolic syndrome, and cardiovascular diseases. Irisin is one of the most recently identified myokines. It enhances energy expenditure and weight loss, inducing the darkening of white adipose tissue, which shows its role in preventing or improving obesity. Regarding glycidic metabolism, many studies have concluded that irisin optimizes the action of insulin by increasing the mobilization of glucose transporter 4 (GLUT4) in insulin-dependent tissues, indicating an important action against the typical insulin resistance of DM 2. Pre-clinical and clinical studies also show other myokines released during physical activity such as myonectin, apelin, interleukin-6 (IL-6), interleukin-15 (IL-15), brain-derived neurotrophic factor (BDNF), and fibroblast growth factor 21 (FGF21) and the beneficial effects on metabolism. IL-6 showed anti-inflammatory effects when derived from muscle contraction, as well as increased insulin release, in addition to a possible effect on appetite inhibition. IL-15 appears to act on reducing visceral fat and increasing glucose uptake. Myonectin also appears as a regulator of lipid metabolism, inducing uptake of these molecules by muscle and liver and decreasing the concentration of free fatty

acids in plasma, which is crucial to avoid a state of obesity and its complications. Apelin is associated with cardioprotective effects by controlling the heart muscle and blood pressure. In some studies, cardioprotective effects of irisin have also been described and are related to a lower risk of atherosclerosis in coronary arteries. Recent studies have suggested important actions of muscle BDNF and FGF21 in carbohydrate metabolism, such as increased insulin sensitivity and reduced plasma glucose levels and lipid metabolism with increased lipolysis. In contrast, most studies describe myostatin as a myokine released in the context of physical inactivity, and that has substantial effects on the genesis of several metabolic disorders. This myokine has shown an increase in visceral adiposity and a reduction in muscle mass in many studies, contributing to an inflammatory scenario, disturbance in the metabolism of glucose and lipids, facilitating the occurrence of insulin resistance, obesity, and cardiovascular complications. Conclusions: Myokines positively affect preventing or improving metabolic scenarios such as DM2, obesity, and cardiovascular diseases. Therefore, future studies must improve the domain of these myokines with promising potential to create new diagnostic and therapeutic methods for the management of these comorbidities.

Key-words: Muscle Contraction; Diabetes Mellitus; Cardiovascular diseases; Metabolism; Obesity

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DE MORBIMORTALIDADE DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Luciano Ramos de Lima - Professor Adjunto da Universidade de Brasília; Isabella Cristina Severina - Enfermeira Graduada pela Universidade de Brasília-UNB/FCE; Mestranda em Ciências e Tecnologias em Saúde/UNB; Vanderson Rodrigues Moreira - Enfermeiro Professor Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde SESDF; Marina Morato Stival - Enfermeira/Professora Adjunta UNB/FCE.

Orientador: Prof. Dr. Luciano Ramos de Lima

RESUMO

OBJETIVO: Correlacionar o perfil epidemiológico de morbimortalidade da unidade de terapia intensiva/UTI de um hospital público do Distrito Federal aos desfechos das intervenções utilizadas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa transversal, quantitativa, retrospectiva e observacional. A amostra foi constituída por 182 pacientes, a coleta de dados ocorreu entre janeiro a dezembro de 2016. Os pacientes incluídos foram de ambos os sexos, maior de 18 anos, atendidos na UTI no tempo mínimo de 24h de internação. Instrumentos utilizados: semiestruturado de dados sociodemográficos, admissão, estado clínico, intervenção adotada e desfecho na unidade final na UTI. Pesquisa aprovada pelo CEP/2.027.942. **RESULTADOS:** Prevaleram os pacientes do sexo masculino, idosos, de idade média de 56,42±18,11 anos (Mín.=18, Máx.=96 anos). A maioria dos pacientes admitidos vieram de outros setores do próprio hospital regional (50,5%), sendo eles a sala vermelha e sala amarela do Pronto Socorro e o centro cirúrgico. Os pacientes admitidos estavam em sua maioria sedados (73,6%) e sem lesão por pressão (67,0%). A sepse e/ou choque séptico foi o principal diagnóstico de internação, também foi a principal causa dos óbitos da unidade, representando 56% do total, 15% com insuficiência respiratória aguda, 10% falência múltipla de órgãos e 8% dos óbitos relacionados a trauma e/ou violência. A taxa de mortalidade foi de 33%, sendo associada ($p \leq 0,05$) ao uso de drogas vasoativas na admissão, a um menor tempo de internação, e escores de APACHE acima de 20 pontos. A alta foi associada a um menor tempo de ventilação mecânica e a não necessidade de hemodiálise. **CONCLUSÃO:** O

perfil dos pacientes admitidos em na UTI foi de indivíduos do sexo masculino, acima de 60 anos, procedentes do próprio hospital, com a sepse e/ou choque séptico como principal causa de internação e de óbito na unidade. A taxa de mortalidade real foi de 33%, sendo associada à utilização de drogas vasoativas na admissão, a um menor tempo de internação e à índices de APACHE maiores que 20 pontos, enquanto a alta foi associada a um menor tempo de ventilação mecânica e à não necessidade de hemodiálise. A enfermagem e a equipe profissional na UTI, deve como linha de frente ao cuidado ao paciente crítico refletir este perfil encontrado com vistas a planejar e organizar o setor, no cuidado ao paciente crítico.

Keywords: Unidades De Terapia Intensiva; Estudos Epidemiológicos; Mortalidade; Enfermagem; Intensive Care Units; Epidemiologic Studies; Mortality; Nursing.

EPIDEMIOLOGICAL AND MORBIMORTALITY PROFILE OF INTENSIVE CARE UNIT OF A REGIONAL HOSPITAL OF THE FEDERAL DISTRICT

Luciano Ramos de Lima - Professor Adjunto da Universidade de Brasília; Isabella Cristina Severina - Enfermeira Graduada pela Universidade de Brasília-UNB/FCE; Mestranda em Ciências e Tecnologias em Saúde/UNB; Vanderson Rodrigues Moreira - Enfermeiro Professor Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde SESDF; Marina Morato Stival - Enfermeira/Professora Adjunta UNB/FCE.

INTRODUCTION: Patients undergoing intensive care may have a strong relationship with the outcome of clinical cases, and the therapeutic resources used also influence the morbidity and mortality of critically ill patients. **OBJECTIVE:** To correlate the epidemiological profile of morbidity and mortality in the intensive care unit / ICU of a public hospital in the Federal District with the outcomes of the interventions used. **METHODS:** This is a cross-sectional, quantitative, retrospective and observational research. The sample consisted of 182 patients, data collection took place between January and December 2016. The patients included were male and female, over 18 years of age, attended at the ICU for at least 24 hours of hospitalization. Instruments used: semi-structured sociodemographic data, admission, clinical status, intervention adopted and outcome at the final unit in the ICU. Research approved by CEP (2,027,942). **RESULTS:** Male patients, elderly, with a mean age of 56.42 ± 18.11 years (Min. = 18, Max. = 96 years) prevailed. Most of the admitted patients came from other sectors of the regional hospital itself (50.5%), being the red and yellow room of the Emergency Room and the surgical center. Most admitted patients were sedated (73.6%) and without pressure injuries (67.0%). Sepsis and / or septic shock was the main diagnosis of hospitalization, it was also the main cause of deaths in the unit, representing 56% of the total, 15% with acute respiratory failure, 10% multiple organ failure and 8% of deaths related to trauma and / or violence. The mortality rate was 33%, being associated ($p \leq 0.05$) with the use of vasoactive drugs on admission, with a shorter hospital stay, and APACHE scores above 20 points. Discharge was associated with shorter mechanical ventilation time and no need for hemodialysis. **CONCLUSION:** The profile of patients admitted to the ICU was male, over 60 years old, coming from the hospital itself, with sepsis and / or septic shock as the main cause of hospitalization and death in the unit. The real mortality rate was 33%, being associated with the use of vasoactive drugs on admission, with a shorter hospital stay and with APACHE rates greater than 20 points, while discharge was associated with a shorter time on mechanical ventilation

and with no need for hemodialysis. Nursing and the professional team in the ICU, should, as a front line, care for the critical patient reflect this profile found with a view to planning and organizing the sector, in the care of the critical patient.

PRINCIPAIS HEPATOCINAS E SUAS FUNÇÕES NO METABOLISMO HUMANO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Rita de Oliveira dos Santos¹; Vitor Fernando Bordin Miola¹; Bárbara de Oliveira Zanuso¹; Sandra Maria Barbalho².

¹ Acadêmico de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brasil.

² Departamento de Bioquímica e Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brasil.

RESUMO

Objetivos: analisar os efeitos das hepatocinas, proteínas liberadas e produzidas pelo fígado, no metabolismo humano, enfatizando suas relações benéficas e malélicas que agem em complicações como resistência à insulina, obesidade, diabetes melitus tipo 2 (DM2) e síndrome metabólica (SM). Revisão da literatura: As hepatocinas podem agir de maneira autócrina, endócrina e parácrina, influenciando a homeostase do organismo. Níveis elevados de leptina afeta principalmente a cascata de translocação do Transportador de glicose do tipo 4 (GLUT4), provocando lesões nas células β do pâncreas, desencadeando a resistência à ação da insulina, contribuindo com o desenvolvimento da obesidade, DM2 e SM. Por outro lado, níveis reduzidos de adiponectina estão relacionados a obesidade, síndrome do ovário policístico, esteatose hepática, resistência à insulina e doenças cardiovasculares. Porém, quando o nível sérico dela está elevado, principalmente em pacientes pós cirurgia bariátrica, torna-se capaz de melhorar estes efeitos antagônicos, além de diminuir a tolerância à glicose. A folistatina aumenta junto com a razão glucagon-insulina, estando associada à resistência à insulina. Entretanto, ela está associada à hipertrofia do músculo esquelético, fator que aumenta a glicólise. O fator de crescimento de fibroblasto 21 (FGF-21) atua na sensibilidade à insulina, eleva a oxidação de ácidos graxos no fígado, diminui a esteatose hepática e a produção endógena de glicose. Além disso, ela regula a ingestão alimentar agindo no centro hipotalâmico da fome-saciedade. Por último, a Angiopietina tipo 4 (ANGPTL4) é aumentada quando realizada atividade física, reduzindo a absorção de gordura e a ação da enzima lipase lipoproteica. Conclusões: Nota-se que as hepatocinas são biomarcadores fundamentais na homeostasia, podendo agir futuramente como potenciais alvos terapêuticos capazes de diagnosticar e tratar doenças metabólicas. Contudo, ainda são necessários mais estudos acerca de cada hepatocina para inferir a respeito de suas ações metabólicas e as suas relações com outras organocinas.

Keywords: Hepatocinas; Metabolismo; Obesidade; Síndrome Metabólica.

MAIN HEPATOCINES AND THEIR FUNCTIONS IN HUMAN METABOLISM - A LITERATURE REVIEW

Ana Rita de Oliveira dos Santos ¹; Vitor Fernando Bordin Miola ¹; Bárbara de Oliveira Zanuso¹; Sandra Maria Barbalho².

¹ Acadêmico de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brasil.

² Departamento de Bioquímica e Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brasil.

ABSTRACT

Objectives: Evaluate the effects of the hepatokines, proteins released and produced by the liver, on human metabolism, emphasizing their beneficial and harmful relationships that act in complications such as insulin resistance, obesity, type 2 diabetes mellitus (DM2), and metabolic syndrome (MS). **Literature review:** Hepatokines can act in an autocrine, endocrine, and paracrine manner, influencing the organism's homeostasis. Elevated levels of fetuin-A mainly affect the translocation cascade of the Type 4 Glucose Transporter (GLUT4), causing damage to the β cells of the pancreas, triggering resistance to the action of insulin contributing to the development of obesity, DM2, and SM. On the other hand, reduced levels of adiponectin are related to obesity, polycystic ovary syndrome, hepatic steatosis, insulin resistance, and cardiovascular diseases. However, when the serum level of these biomarkers is elevated, especially in patients after bariatric surgery, she can improve these antagonistic effects and decrease glucose tolerance. Follistatin increases along with the glucagon-insulin ratio and is associated with insulin resistance. However, it is associated with skeletal muscle hypertrophy, a factor that increases glycolysis. FGF-21 (fibroblast growth factor 21) acts on insulin sensitivity, increases the liver's oxidation in the liver, decreases liver steatosis and endogenous glucose production. Besides, it regulates food intake by acting on the hypothalamic center of hunger-satiety. Finally, Angiopoietin-like 4 (ANGPTL4) is increased when physical activity is performed, reducing fat absorption and the action of the lipoprotein lipase enzyme. **Conclusions:** Hepatokines are fundamental biomarkers in homeostasis and may act in the future as potential therapeutic targets capable of diagnosing and treating metabolic diseases. However, further studies on each hepatokine are still needed to infer its metabolic actions and relationships with other organokines. **Key-words:** Hepatokines; Metabolism; Obesity; Metabolic syndrome

PROJETO TELEMEDICINA COVID UNIMAR

Giovanna Prezoto Garcia¹, Isabella Bispo Diaz Toledo Martins¹, Eduarda Manfio¹, José Victor Pompermayer Garrido¹, Jaqueline Vidal Rodrigues¹, Uri Adrian Prync Flato²

¹Discentes do curso de medicina da UNIMAR

²Docente do curso de medicina da UNIMAR

Email: uriflato@gmail.com

RESUMO

Objetivos do trabalho: o aumento de número de casos relacionado ao Sars- Cov2 é uma preocupação institucional e necessita de ações multimodais para a mitigação e biossegurança dos colaboradores institucionais e corpo discente. Com o intuito de apoiar este momento, desenvolvemos o projeto Telemedicina COVID19 Redução exposição colaboradores e discentes baseado em triagem e tele consulta (monitoramento, checagem de sinais de alerta, acompanhamento padrão respiratório etc.) e mitigação de danos e complicações. Material e métodos: o projeto contempla 6 etapas e requisitos de softwares. Em virtude da alta demanda de atendimento médico hospitalar, utilizaremos triagem COVID19 por meio de questionário eletrônico (plataforma Survey Monkey) enviado a mídias de Smartphone e freeware de telemedicina (telemedicinaconectamedico) de acordo com Lei de Proteção Geral de Dados (LGPD). Os pacientes com sinais de alerta (baseados em diretrizes Institucionais) serão direcionados a consulta presencial no setor Código Roxo do Hospital Beneficente da UNIMAR). Após os atendimentos, 14 pacientes foram selecionados para responder perguntas por meio do NPS (net promoter score) com o intuito de avaliar a satisfação dos pacientes, porém 10 participaram e 4 ignoraram a avaliação. Resultados: realizado 155 acessos, 46 teleconsultas e monitoramento sequencial dos pacientes. Identificado 46 pacientes com Sars-Cov. Na avaliação de satisfação do paciente, a primeira pergunta sobre como o usuário, de modo geral, classificaria a telemedicina, 100% dos participantes responderam “muito positiva”. Já na segunda questão que abordava o quão satisfeito ou insatisfeito está com o serviço prestado pela UNIMAR, 90% classificou como “extremamente satisfeito”

e 10% como “moderadamente satisfeito”, a terceira e quarta pergunta, em que abordavam as dúvidas dos pacientes, se elas foram resolvidas durante a teleconsulta, 90% respondeu “todos” e 10% “a maioria” e quão clara foi a informação fornecida pelo analista da instituição da telemedicina UNIMAR, 90% “extremamente clara” e 10% “muito clara”. Conclusões: os objetivos almejados pelo projeto da Telemedicina Unimar foram alcançados, pacientes foram tratados e orientados e não precisaram buscar por um serviço de saúde presencial, transmitindo atendimento médico à distância, segurança, acolhimento, cuidado e auxílio em relação ao Covid.

Keywords: Telemedicina; COVID-19.

COVID UNIMAR TELEMEDICINE PROJECT

Giovanna Prezoto Garcia¹, Isabella Bispo Diaz Toledo Martins¹, Eduarda Manfio¹, José Victor Pompermayer Garrido¹, Jaqueline Vidal Rodrigues¹, Uri Adrian Prync Flato²

¹Discentes do curso de medicina da UNIMAR

²Docente do curso de medicina da UNIMAR

Email: uriflato@gmail.com

ABSTRACT

Objectives of the work: the increase in the number of cases related to Sars-Cov2 is an institutional concern and requires multimodal actions for the mitigation and biosafety of institutional collaborators and students. In order to support this moment, we developed the Telemedicina COVID19 project, seeking to reduce exposure among employees and students based on screening and tele-consultation (monitoring, checking for warning signs, respiratory pattern monitoring, etc.) and mitigating damage and complications. Material and methods: the project includes 6 stages and software requirements. Due to the high demand for hospital medical care, we will use COVID19 screening through an electronic questionnaire (Survey Monkey platform) sent to Smartphone media and telemedicine freeware (telemedicinaconectamedico) according to the General Data Protection Regulation (GDPR). Patients with warning signs (based on Institutional guidelines) were directed to a face-to-face consultation in the Purple Code sector of the UNIMAR Beneficent Hospital). After consultations, 14 patients were selected to answer questions through the NPS (net promoter score) in order to assess patient satisfaction, but 10 participated and 4 did not answer. Results: after 155 accesses, 46 teleconsultations and sequential monitoring of patients. 46 patients with Sars-Cov were identified. In the assessment of patient satisfaction, the first question about how the user, in general, would classify telemedicine, 100% of the participants answered "very positive". In the second question that addressed how satisfied or unsatisfied you are with the service provided by UNIMAR, 90% classified it as "extremely satisfied" and 10% as "moderately satisfied", the third and fourth question, which addressed the patients doubts, if they were resolved during the teleconsultation, 90% answered "all" and 10% "most" and in the question that addresses how clear the information provided by the analyst at the

telemedicine institution UNIMAR was, 90% answered “extremely clear” and 10 % "very clear".
Conclusions: the objectives pursued by the Telemedicine Unimar project were achieved, the participants were treated and guided, without having to search for a face-to-face health service, thus drastically reducing the rate of transmission through these patients.

SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIA EM ENFERMAGEM NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

Tainá Vilhar Siqueira; Kleiton Gonçalves do Nascimento - Universidade Federal do Triângulo Mineiro; Jordana Luiza Gouvêa de Oliveira - Universidade de São Paulo; Mateus Goulart Alves - Universidade de Franca

Orientadora: Maria Célia Barcellos Dalri

E-mail: macdalri@eerp.usp.br

RESUMO

Revisão sistemática de literatura, elaborada de acordo com a estratégia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analysis, de julho a outubro de 2019, nas fontes: PubMed®/MEDLINE®, LILACS, Scopus, CINAHL e Web of Science, objetivando identificar a efetividade da simulação clínica para desenvolvimento de competência quanto à ressuscitação cardiopulmonar em comparação com diferentes estratégias de ensino e aprendizagem, utilizadas na educação de graduandos em enfermagem.

Keywords: Estudantes De Enfermagem Simulação Ensino Competência Clínica Ressuscitação Cardiopulmonar.

CLINICAL SIMULATION FOR DEVELOPING SKILLS IN NURSING IN CARDIOPULMONARY RESUSCITATION: SYSTEMATIC REVIEW

Tainá Vilhar Siqueira; Kleiton Gonçalves do Nascimento - Universidade Federal do Triângulo Mineiro; Jordana Luiza Gouvêa de Oliveira - Universidade de São Paulo; Mateus Goulart Alves - Universidade de Franca

Orientadora: Maria Célia Barcellos Dalr

ABSTRACT

OBJECTIVE: To identify the effectiveness of clinical simulation for the development of competence regarding cardiopulmonary resuscitation in comparison with different teaching and learning strategies used in the education of nursing students. **REVIEW:** Systematic review, prepared according to the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analysis strategy, from July to October 2019, in the sources: PubMed® / MEDLINE®, LILACS, Scopus, CINAHL and Web of Science. Primary studies, of the clinical trial type, randomized or not, that presented the comparison of the effectiveness of the clinical simulation to develop competence on cardiopulmonary resuscitation in adults, with other teaching and learning strategies applied to undergraduate nursing students, without time frame, were included. in Portuguese, English and Spanish, in scientific journals and available electronically. The Rayyan QCRI application was used for selection, in addition to the instruments for assessing the methodological quality of the Joanna Briggs Institute and the Medical Education Research Study Quality Instrument. 887 studies were identified, and five comprised the sample. The Joanna Briggs Institute's methodological assessment instrument demonstrated good quality of the selected studies, and the Medical Education Research Study Quality Instrument pointed to moderate methodological quality. It was identified that, clinical simulation is an effective teaching and learning strategy to develop clinical competence in nursing students in cardiopulmonary resuscitation, when compared to other pedagogical teaching mechanisms. **CONCLUSION:** This study contributes to teaching, research and nursing care, as it shows the effectiveness of simulation as a teaching and learning strategy, indicating it as a pedagogical possibility to develop clinical competence in cardiopulmonary resuscitation, focusing on methodological quality of studies, an important resource in the face of the accelerated growth of information.

SÍNDROME DE LEMIERRE: REVISÃO DA LITERATURA

Pedro Rafael Fracacio*; Otavio Shiguemitsu Valenciano*; Júlio Resende Gualberto*; Matheus Aires Bisoni*; Pedro Henrique dos Santos*; Nivaldo Fracacio Junior**

* Estudante de Medicina/UNIMAR

** Médico residente de Medicina Preventiva e Social/HCFMUSP.

Email: nivaldofracaciojunior@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Apresentar uma revisão de literatura sobre a Síndrome de Lemierre e a importância prática no reconhecimento precoce de seu diagnóstico. Revisão da literatura: A síndrome de Lemierre é uma doença rara que acomete adultos jovens, causada principalmente pela bactéria *Fusobacterium necrophorum*, um bacilo anaeróbio, gram negativo, comensal da cavidade oral. Mas há casos descritos de infecções por *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pyogenes*. A incidência é estimada em 3,6 casos por milhão de habitantes. O quadro clínico inicia-se por uma faringite que em 3 a 5 dias propaga-se até a bainha carotídea, onde através da veia jugular interna (VJI) promove uma fonte de bacteremia contínua através de êmbolos sépticos que acometem o tecido pulmonar. As principais manifestações clínicas que sugerem o diagnóstico de Síndrome de Lemierre, são: infecções profundas do pescoço, septicemia, trombose de VJI e infecções pulmonares. Após a suspeita, a tomografia computadorizada com contraste visualizando trombose de VJI, compatíveis com tromboflebite supurativa aguda, confirmam o diagnóstico. Exames laboratoriais como leucocitose, aumento de provas inflamatórias e trombocitopenia corroboram com o diagnóstico. Outro achado marcante para a confirmação do diagnóstico, seria a hemocultura positiva para *Fusobacterium necrophorum*, entretanto essa confirmação pode levar de 2 a 7 dias para ocorrer, não devendo por tanto, atrasar o início do tratamento. Uma vez que não existem estudos clínicos suficientes que definam qual seria o melhor tratamento, a antibioticoterapia deve ser direcionada para anaeróbios, estreptococos e estafilococos. Alguns autores sugerem que *F. necrophorum*, é sensível à penicilina, clindamicina e metronidazol, além de desaconselhar o uso do metronidazol em monoterapia. A duração da antibioticoterapia deve durar de 2 a 6 semanas ou até que os abscessos pulmonares tenham desaparecido na tomografia. Alguns autores sugerem o uso de anticoagulação em alguns casos onde há comprometimento dos seios da face, ou na intenção de prevenir êmbolos sépticos originados de trombose de VJI; porém ainda não há existência de estudos controlados que comprovem tal benefício. Estudos da era pré- antibiótica, relataram letalidade em torno de 90%. Atualmente com um diagnóstico precoce e o uso da

antibioticoterapia correta, estudos mostram uma letalidade entre 0% e 18%.
Conclusão: A Síndrome de Lemierre é uma doença rara após o advento de novos antibióticos; mas o profissional de saúde deve estar atento ao seu diagnóstico e tratamento precoce, devido a sua elevada mortalidade quando existe falha no diagnóstico.

Keywords: Síndrome De Lemierre; Fusobacterium Necrophorum; Tromboflebite.

LEMIERRE SYNDROM: LITERATURE REVIEW

Pedro Rafael Fracacio*; Otavio Shiguemitsu Valenciano*; Júlio Resende Gualberto*; Matheus Aires Bisoni*; Pedro Henrique dos Santos*; Nivaldo Fracacio Junior**

* Estudante de Medicina/UNIMAR

** Médico residente de Medicina Preventiva e Social/HCFMUSP.

Email: nivaldofracaciojunior@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction: Lemierre Syndrome is a contagious infectious disease with a low incidence in Brazil. He has an initial nonspecific clinical picture and the delay in diagnosis can be fatal. Objective: To present a literature review on the Lemierre Syndrome and the practical importance in the early recognition of its diagnosis. Literature review: Lemierre syndrome is a rare disease that affects young adults, caused mainly by the bacterium *Fusobacterium necrophorum*, an anaerobic bacillus, gram negative, commensal of the oral cavity. But there have been reported cases of infections by *Staphylococcus aureus* and *Streptococcus pyogenes*. The incidence is estimated at 3.6 cases per million inhabitants. The clinical picture begins with pharyngitis that in 3 to 5 days spreads to the carotid sheath, where through the internal jugular vein (IJV) it promotes a source of continuous bacteremia through septic emboli that affect the lung tissue. The main clinical manifestations that suggest the diagnosis of Lemierre Syndrome are: deep neck infections, septicemia, IJV thrombosis and lung infections. Upon suspicion, contrast-enhanced computed tomography showing IJV thrombosis, compatible with acute suppurative thrombophlebitis, confirm the diagnosis. Laboratory tests such as leukocytosis, increased inflammatory tests and thrombocytopenia corroborate the diagnosis. Another striking finding for confirming the diagnosis would be a positive blood culture for *Fusobacterium necrophorum*, however this confirmation may take 2 to 7 days to occur, and should not, therefore, delay the start of treatment. Since there are not enough clinical studies to define what the best treatment would be, antibiotic therapy should be directed to anaerobes, streptococci and staphylococci. Some authors suggest that *F. necrophorum* is sensitive to penicillin, clindamycin and metronidazole, in addition to discouraging the use of metronidazole alone. The duration of antibiotic therapy should last from 2 to 6 weeks or until lung abscesses have disappeared on tomography. Some authors suggest the use of

anticoagulation in some cases where there is involvement of the sinuses, or in order to prevent septic emboli caused by IJV thrombosis; however, there are still no controlled studies that prove this benefit. Studies from the pre-antibiotic era have reported lethality of around 90%. Currently with an early diagnosis and the use of the correct antibiotic therapy, studies show a lethality between 0% and 18%. Conclusion: Lemierre's syndrome is a rare disease after the advent of new antibiotics; but the health professional must be attentive to its diagnosis and early treatment, due to its high mortality when there is a failure in the diagnosis.

Keywords: Lemierre Syndrome; *Fusobacterium necrophorum*; Thrombophlebitis

SÍNDROME DE TAKOTSUBO E COVID-19: UM RELATO DE CASO

Beatriz Laperuta do Carmo¹; Philipe Coelho Bandeca¹; José Victor Pompermayer Garrido¹; Lilian Ferrari Jardim Torres¹; Maria Eduarda Queiroz Borges Lima¹, Uri Adrian Prync Flato²

¹Discentes do curso de medicina da UNIMAR

² Docente do curso de medicina da UNIMAR

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar a ocorrência da Síndrome de Takotsubo (ST) em uma paciente internada em uma unidade de tratamento intensivo em uma cidade no interior de São Paulo – SP, diagnosticada com COVID-19 por PCR-RT. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 75 anos, iniciou quadro de coriza e febre de 38°C há 3 dias da internação. Relatou início de dispneia aos pequenos esforços e procurou serviço de emergência. Apresentava-se com hipoxemia à admissão, com saturação de oxigênio 88% e frequência respiratória de 24 incursões por minuto. Foi internada na unidade de terapia intensiva para oxigênio suplementar e vigilância respiratória. Como antecedentes pessoais informou diabetes tipo II, hipertensão arterial sistêmica e obesidade grau II. Foi realizado PCR-RT COVID-19, com resultado positivo e tomografia computadorizada de tórax com aproximadamente 30% de vidro fosco periférico e em lobos posteriores. No segundo dia de internação apresentou taquicardia ventricular sustentada, sem sinais de instabilidade hemodinâmica, e optado por reversão química com Amiodarona 150 mg. Após reversão da taquiarritmia, realizou-se eletrocardiograma com sinais de Infarto Agudo do Miocárdio com supradesnivelamento de segmento ST (IAM c/SSST). Imediatamente realizou-se transferência para laboratório de hemodinâmica, com solicitação de cineangiocoronariografia de emergência. O ecocardiograma realizado à beira do leito, evidenciou hipocinesia médio-apical de todas as paredes e Fração de Ejeção (FE) de 32% (pelo método de Simpson). Cineangiocoronariografia de emergência não evidenciou lesões obstrutivas significativas. Adicionalmente, foi realizada ventriculografia demonstrando abalonamento apical compatível com Síndrome de Takotsubo (ST). Paciente após 10 dias de internação recebeu alta com terapêutica medicamentosa otimizada de

disfunção ventricular. Conclusão: A Síndrome de Takotsubo (ST) deve ser considerada como diagnóstico diferencial em pacientes com COVID-19 e Síndrome Coronariana Aguda com Supradesnivelamento de segmento ST. Ainda, o inverso também é válido, ou seja, COVID-19 deve ser considerada como diagnóstico em pacientes que se apresentam com complicações cardíacas correspondentes a ST durante a pandemia. O exato mecanismo pelo qual o vírus leva às alterações cardíacas permanece desconhecido, porém, é possivelmente relacionada a uma cardiomiopatia induzida por estresse, devido à alta liberação de citocinas pró inflamatórias e catecolaminas e devido à alta atividade inflamatória de linfócitos durante a infecção. Porém, não pode-se excluir a possibilidade de lesão cardíaca direta, devido ao tropismo do SARS-CoV-2 pela enzima ECA2, expressa também nos cardiomiócitos e endotélio. Por fim, concluímos que a investigação com ecocardiograma não deve ser postergada em pacientes com alterações sugestivas de isquemia no eletrocardiograma, devido a importância desse exame para o correto diagnóstico de ST. O reconhecimento precoce da síndrome é fundamental para o manejo preciso dessa complicação e para redução da morbimortalidade em pacientes com complicações cardiovasculares em vigência de infecções virais, como a COVID-19.

Keywords: Cardiomiopatia De Takotsubo; Coronavírus; COVID-19.

TAKOTSUBO SYNDROME AND COVID-19: A CASE REPORT

Beatriz Laperuta do Carmo¹; Philipe Coelho Bandeca¹; José Victor Pompermayer Garrido¹; Lilian Ferrari Jardim Torres¹; Maria Eduarda Queiroz Borges Lima¹, Uri Adrian Prync Flato²

¹Discentes do curso de medicina da UNIMAR

² Docente do curso de medicina da UNIMAR

ABSTRACT

Objectives: The aim of this study was to report the occurrence of Takotsubo Syndrome (TS) in a patient admitted to an intensive care unit in a city in the interior of the state of São Paulo (SP), diagnosed with COVID-19 by RT-PCR. Case description: A 75-year-old female patient started with a runny nose and fever of 38 °C three days after admission. She reported onset of dyspnea on small efforts and sought emergency services. She presented hypoxemia at admission, with oxygen saturation 88% and respiratory rate of 24 incursions per minute. She was admitted to the intensive care unit for supplemental oxygen and respiratory surveillance. As a personal history, she reported type II diabetes, systemic arterial hypertension and grade II obesity. RT-PCR COVID-19 test was performed, with positive results and computed tomography of the chest evidencing approximately 30% peripheral ground glass and in posterior lobes. On the second day of hospitalization, she presented sustained ventricular tachycardia, without signs of hemodynamic instability, and opted for chemical reversion with 150 mg Amiodarone. After tachyarrhythmia reversal, an electrocardiogram was carried out showing signs of ST segment elevation acute myocardial infarction (AMI with STSE). Immediately, she was transferred to the hemodynamics laboratory, with the request for emergency coronary angiography. Echocardiogram, performed at the bedside, showed middle-apical hypokinesis of all walls and Ejection Fraction (EF) of 32% (using the Simpson method). Emergency Cineangiocoronariography did not show significant obstructive lesions. Additionally, ventriculography was performed showing apical swelling compatible with Takotsubo Syndrome (TS). After 10 days of hospitalization, patient was discharged with optimized drug therapy for ventricular dysfunction. Conclusion: Takotsubo Syndrome (TS) should be considered as a differential diagnosis in patients with COVID-19 and Acute Coronary Syndrome with ST- segment elevation. Furthermore, the opposite is also valid, that is, COVID-19 should be considered as a diagnosis in patients who present with cardiac complications

corresponding to TS during the pandemic. The exact mechanism by which the virus leads to cardiac changes remains unknown, however, it is possibly related to stress-induced cardiomyopathy, due to the high release of pro-inflammatory cytokines and catecholamines and due to the high inflammatory activity of lymphocytes during infection. However, we cannot exclude the possibility of direct cardiac injury, due to the tropism of SARS-CoV-2 by the enzyme ACE2, which is also expressed in cardiomyocytes and endothelium. Finally, we conclude that the investigation with echocardiogram should not be delayed in patients with alterations suggesting ischemia on the electrocardiogram, due to the importance of this exam for the correct diagnosis of TS. Early recognition of the syndrome is essential for the precise management of this complication and for reducing morbidity and mortality in patients with cardiovascular complications in the presence of viral infections, such as COVID-19.

TETRALOGIA DE FALLOT NA CRIANÇA: REVISÃO DA LITERATURA

Otávio Shiguemitsu Valenciano*; Pedro Rafael Fracacio*; Júlio Resende Gualberto*; Matheus Aires Bisoni*; Pedro Henrique dos Santos*; Nivaldo Fracacio Junior**

* Estudante de Medicina/UNIMAR

** Médico residente de Medicina Preventiva e Social/HCFMUSP

Email: nivaldofracaciojunior@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Apresentar uma revisão da literatura sobre a Tetralogia de Fallot, devido sua importância dentre as cardiopatias congênitas cianóticas. Revisão da Literatura: A doença cardíaca congênita pode ser classificada em acianótica ou cianótica. A Tetralogia de Fallot (T4F) tem a maior representatividade da forma cianótica, podendo estar presente em 7% a 10% dos pacientes nascidos vivos com cardiopatia congênita. Tem seu primeiro relato em 1671 por Niels Stensen e foi a primeira cardiopatia congênita cianótica abordada cirurgicamente em 1945 por Alfred Blalock. A T4F devido sua prevalência dentre as doenças cardíacas congênitas cianóticas é uma doença de extrema importância diagnóstica e terapêutica. Essa doença é caracterizada por um grupo de defeitos anatômicos, sendo esses, o defeito do septo ventricular, dextroposição da aorta, hipertrofia ventricular direita e obstrução do trato de saída do ventrículo direito. As causas para tais alterações ainda encontram-se desconhecidas, afetando igualmente homens e mulheres e pode estar associada a outras anomalias. A alteração do desenvolvimento ocorre durante a fase fetal quando há o deslocamento anterior e para esquerda do septo infundibular. Essa alteração promove defeito do septo ventricular levando a comunicação entre o ventrículo esquerdo (VE), ventrículo direito (VD) e obstrução do fluxo de saída do VD. Os sintomas e gravidade dessa doença estão intimamente relacionados com os graus variados de tais defeitos. O diagnóstico pré-natal da T4F apresenta baixa taxa, pois depende dos centros diagnósticos especializados e indicação para seu rastreamento. A ecocardiografia fetal é de suma importância para o diagnóstico pré-natal desta patologia estando indicada às grávidas com risco aumentado de cardiopatia congênita, sendo realizado entre 18 e 22 semanas de gestação. A sintomatologia mais comum da T4F é a cianose em seus variados graus, dependente do fluxo de saída do VD, sopro cardíaco e sintomas inespecíficos, como, prostração, irritabilidade ou baixo ganho de peso. Se o paciente apresentar uma obstrução importante do trato de saída do VD será necessário o início de prostaglandina para manutenção do canal arterial aberto. Caso a obstrução seja mais leve, é possível iniciar o tratamento clínico com beta bloqueadores e postergar o procedimento cirúrgico até o ganho de peso, com o

intuito de facilitar a realização do procedimento cirúrgico. O tratamento é dividido em reparação completa ou procedimento em dois tempos, primeira abordagem paliativa e a segunda resolutive, subsequente com aumento expressivo da vida média desses pacientes. A redução da mortalidade pós-correção cirúrgica mostra a importância do diagnóstico da T4F. O rastreio pré-natal através de indicações e instrumentos corretos é fundamental para um bom prognóstico. Conclusão: Sendo assim, a T4F tem sua expressividade dentre as doenças cardíacas congênitas cianóticas e o diagnóstico precoce altera o prognóstico da doença.

Keywords: Tetralogia De Fallot; Cardiopatias Congênitas; Cardiologia.

TETRALOGY OF FALLOT IN CHILDREN: LITERATURE REVIEW

Otávio Shiguemitsu Valenciano*; Pedro Rafael Fracacio*; Júlio Resende Gualberto*; Matheus Aires Bisoni*; Pedro Henrique dos Santos*; Nivaldo Fracacio Junior**

* Estudante de Medicina/UNIMAR

** Médico residente de Medicina Preventiva e Social/HCFMUS

Email: nivaldofracaciojunior@hotmail.com

ABSTRACT

Introducion: Fallot's Tetralogy is a congenital cyanotic heart disease characterized by the tetrad of cardiac anatomical changes. It presents hypoxemia and/or nonspecific symptoms, with a good prognosis when diagnosed and treated correctly. Objective: To present a literature review on Tetralogy of Fallot, due to its importance among cyanotic congenital heart diseases. Literature Review: Congenital heart disease can be classified into acyanotic or cyanotic. Fallot's Tetralogy (T4F) has the highest representation of the cyanotic form, being able to be present in 7% to 10% of patients born alive with congenital heart disease. It has its first report in 1671 by Niels Stensen and was the first congenital cyanotic heart disease surgically approached in 1945 by Alfred Blalock. Due to its prevalence among cyanotic congenital heart diseases, T4F is a disease of extreme diagnostic and therapeutic importance. This disease is characterized by a group of anatomical defects, these being the defect of the ventricular septum, dextroposition of the aorta, right ventricular hypertrophy and obstruction of the right ventricular outflow tract. The causes for such changes are still unknown, affecting men and women equally and may be associated with other abnormalities. Developmental changes occur during the fetal phase when there is an anterior and left displacement of the infundibular septum. This alteration causes a defect in the ventricular septum, leading to communication between the left ventricle (LV), right ventricle (RV) and obstruction of the RV outflow. The symptoms and severity of this disease are closely related to the varying degrees of such defects. The prenatal diagnosis of T4F has a low rate, as it depends on specialized diagnostic centers and indication for its screening. Fetal echocardiography is of paramount importance for the prenatal diagnosis of this pathology and is indicated for pregnant women at increased risk of congenital heart disease, being performed between 18 and 22 weeks of gestation. The most common symptomatology of T4F is cyanosis in its varying degrees, depending on the outflow of the RV,

heart murmur and nonspecific symptoms, such as prostration, irritability or low weight gain. If the patient has a major obstruction of the RV outflow tract, the initiation of prostaglandin will be necessary to maintain the open arterial duct. If the obstruction is milder, it is possible to start clinical treatment with beta blockers and postpone the surgical procedure until weight gain, in order to facilitate the performance of the surgical procedure. The treatment is divided into complete repair or procedure in two stages, the first palliative approach and the second resolutive approach, with subsequent significant increase in the average life of these patients. The reduction in mortality after surgical correction shows the importance of diagnosing T4F. Prenatal screening using the correct indications and instruments is essential for a good prognosis. Conclusion: Therefore, T4F has its expressiveness among cyanotic congenital heart diseases and early diagnosis alters the prognosis of the disease.

Keywords: Tetralogy of Fallot; Heart Defects, Congenital; Cardiology

TRANSPOSIÇÃO DAS GRANDES ARTÉRIAS NA CRIANÇA: REVISÃO DA LITERATURA

Otávio Shiguemitsu Valenciano*; Pedro Rafael Fracacio*; Júlio Resende Gualberto*; Matheus Aires Bisoni*; Pedro Henrique dos Santos*; Nivaldo Fracacio Junior**

* Estudante de Medicina/UNIMAR

** Médico residente de Medicina Preventiva e Social/HCFMUSP.

Email: nivaldofracaciojunior@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Apresentar uma revisão da literatura sobre a Transposição das Grandes Artérias em decorrência de sua importância dentre as cardiopatias congênitas cianogênicas. Revisão da Literatura: A Transposição das Grandes Artérias (TGA) teve sua primeira descrição por Mathew Baillie em 1797, essa malformação é caracterizada pela aorta anteriorizada e à direita da artéria pulmonar e classificada como simples ou complexa. É uma doença grave e está dentre as mais comuns cardiopatias congênitas cianogênicas. Tem incidência de 1 a cada 3000 nascidos vivos e sua representatividade é de 8% entre as cardiopatias congênitas. Ocorre maior incidência em meninos (3:1) e sua etiologia e morfogênese é desconhecida. Eventualmente está correlacionada às síndromes genéticas, sendo a mais presente a Heterotaxia. Na TGA simples ocorre a concordância atrioventricular e a discordância ventriculoarterial isolado, fazendo com que a aorta e coronárias tenham origem do ventrículo direito e o tronco pulmonar do ventrículo esquerdo. Já a TGA complexa apresenta outras malformações, como, defeitos do septo ventricular, obstrução da via de saída do ventrículo esquerdo, anomalias do arco aórtico e anomalias do retorno venoso sistêmico. Essas alterações no período fetal são minimizadas pelas comunicações interatriais, interventriculares e pelo canal arterial, ao nascimento, essas comunicações começam a fechar devido a diminuição da resistência pulmonar e alteração da pressão da artéria pulmonar, levando à circulação em paralelo. A clínica dessa doença advém do estado hipoxêmico, notado pela cianose central. Essa sintomatologia depende da gravidade das malformações e do grau de shunt

entre as circulações. O diagnóstico na forma assintomática pode ser aventado quando o recém nascido apresenta alteração no teste do coraçãozinho, realizado entre 24 e 48h de vida, pois após essa alteração, é indicado a realização de um ecocardiograma. O diagnóstico envolve anamnese, exame físico e exames complementares, tais como, radiografia de tórax e eletrocardiograma, sendo o ecocardiograma exame diagnóstico da TGA. O tratamento imediato é através da prostaglandina E1 para manter o canal arterial pérvio, possibilitando a mistura entre a artéria pulmonar e a aorta. O tratamento definitivo é através da cirurgia de Jatene ou switch arterial, estando indicada nas primeiras 2-3 semanas de vida com sobrevivência de 88% em 10 e 15 anos. Em casos sem tratamento cirúrgico, apresenta alta mortalidade, chegando a 89,3% no primeiro ano. Conclusão: A Transposição das Grandes Artérias está relacionada com altas taxas de morbimortalidade sendo imprescindível sua compreensão e diagnóstico precoce para melhores prognósticos.

Keywords: Transposição Das Grandes Artérias; Cardiopatias Congênitas; Cardiologia.

TRANSPOSITION OF THE GREAT ARTERIES IN CHILDREN: LITERATURE REVIEW

Otávio Shiguemitsu Valenciano*; Pedro Rafael Fracacio*; Júlio Resende Gualberto*; Matheus Aires Bisoni*; Pedro Henrique dos Santos*; Nivaldo Fracacio Junior**

* Estudante de Medicina/UNIMAR

** Médico residente de Medicina Preventiva e Social/HCFMUSP.

Email: nivaldofracaciojunior@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction: Transposition of the Great Arteries is a serious congenital heart disease, characterized by anatomical malformations. It presents a variable clinic with central cyanosis as its main sign. Objective: To present a literature review on the Transposition of the Great Arteries due to its importance among congenital cyanogenic heart diseases. Literature Review: Transposition of the Great Arteries (TGA) first described by Mathew Baillie in 1797, this malformation is characterized by the anteriorized aorta and to the right of the pulmonary artery and classified as simple or complex. It is a serious disease and is among the most common cyanogenic congenital heart diseases. It has an incidence of 1 in every 3000 live births and its representativeness is 8% among congenital heart diseases. There is a higher incidence in boys (3: 1) and its etiology and morphogenesis is unknown. Eventually it is correlated to genetic syndromes, the most present being Heterotaxia. In simple TGA, atrioventricular concordance and isolated ventriculoarterial discordance occur, causing the aorta and coronary arteries to originate from the right ventricle and the pulmonary trunk of the left ventricle. Complex TGA, on the other hand, presents other malformations, such as defects in the ventricular septum, obstruction of the left ventricular outflow tract, anomalies of the aortic arch and anomalies of the systemic venous return. These changes in the fetal period are minimized by interatrial, interventricular and arterial canal communications, at birth, these communications begin to close due to decreased pulmonary resistance and altered pulmonary artery pressure, leading to parallel circulation. The clinic for this disease comes from the hypoxemic state, noted by central cyanosis. This symptomatology depends on the severity of the malformations and the degree of shunt between the circulations. The diagnosis in asymptomatic form can be suggested when the newborn presents a change in the test of the little heart, performed between 24 and 48 hours of life, because after this change, an

echocardiogram is indicated. The diagnosis involves anamnesis, physical examination and complementary exams, such as chest X-ray and electrocardiogram, the echocardiogram being the diagnostic test for TGA. Immediate treatment is through prostaglandin E1 to maintain the patent ductus arteriosus, allowing the mixture between the pulmonary artery and the aorta. The definitive treatment is through Jatene surgery or arterial switch, being indicated in the first 2-3 weeks of life with a survival rate of 88% in 10 and 15 years. In cases without surgical treatment, it has high mortality, reaching 89.3% in the first year. Conclusion: Transposition of the Great Arteries is related to high rates of morbidity and mortality and its understanding and early diagnosis is essential for better prognosis.

Keywords: Arterial Switch Operation; Heart Defects, Congenital; Cardiology

USO DA TECNOLOGIA DE LÁTEX E LED NA CICATRIZAÇÃO DE PACIENTES DIABÉTICOS

Luciano Ramos de Lima¹; Isabella Carneiro Miranda²; Leila Maria Sales Sousa³; Suélio De Siqueira Rodrigues Fleury Rosa⁴; Yasmin Carneiro Lobo Macedo⁵; Marina Morato Stival⁶

¹ Professor Adjunto UNB

² Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Brasília-UNB/FCE.

³ Enfermeira. Secretaria de Saúde do Distrito Federal SES/DF.

⁴ Engenheira Professora Adjunta UNB CÂMPUS GAMA.

⁵ Engenheira Graduada UNB Câmpus GAMA

⁶ Enfermeira/Professora Adjunta UNB/FCE

RESUMO

INTRODUÇÃO: As úlceras de membros inferiores são complicações do diabetes. **OBJETIVO:** Comparar a cicatrização de úlceras de membros inferiores de pacientes atendidos na atenção básica do Distrito Federal em uso tecnologias de látex natural associado ao Led. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado controlado. A amostra foi de 15 participantes com lesões de membros inferiores divididos em três grupos: 1 (GI) caso (n=5) que recebeu os curativos realizados em suas residências por enfermeiros com aplicação do uso do adesivo derivado do látex natural (látex de *Hevea brasiliensis*) associado ao uso circuito emissor de luz de leds; Grupo 2 (GII) controle (n=5) curativos realizados por enfermeiros estabelecido pelo ambulatório de feridas (carvão ativado); Grupo 3 (GIII) autorrealização (n=5) os participante autorrealizou o curativo em suas casas com uso do adesivo derivado do látex natural associado ao circuito emissor de luz de leds. A coleta de dados ocorreu entre março/2016 a agosto/2017, nas dependências de um Ambulatório de feridas público do Distrito Federal. Todos participantes equipe e pacientes deste estudo foram treinados. Os curativos foram avaliados e fotografados uma vez por semana com imagens padronizadas analisadas pelo software ImageJ®. Os instrumentos adotados foram: de perfil sócio demográfico, dados clínicos, bioquímicos, de mensuração e avaliação de feridas. Análise de dados utilizou o SPSS® versão 20.0. Estudo aprovado pelo CEP FEPECS/DF (n01.458,781/2016). **RESULTADOS:** Os participantes tinham idade média de 59,93±10,88 anos (Mín.= 42 e Máx.=75 anos), 60% homens, 46,7% com idade 60 a 69 anos, 53,3% obesos, 93,3% não fumavam, não bebiam e tinham diabetes mellitus respectivamente, 86,7% tinham hipertensão arterial sistêmica. Os participantes por serem na maioria diabéticos e hipertensos utilizavam seis medicações principalmente o grupo de autorrealização. A glicemia pós prandial foi melhor no grupo caso seguido do controle e por último o de autorrealização (variou entre 77-137mg/DL). As feridas maiores estavam no grupo caso (11,29cm³), autorrealização (10,671 cm³) e

controle (3,91 cm³). Foram submetidos a curativos três vezes (autorrealização) a duas vezes (controle e caso), o maior tempo de feridas foi para grupo controle (18 meses) e seis meses (autorrealização e caso). O tempo médio de permanência no estudo foi de oito semanas entre grupos. Observa-se que ocorreu redução das feridas em ambos os grupos e uma redução significativa no grupo autorrealização e controle ($p=0,025$) respectivamente. A redução do tamanho da lesão ocorreu em todos os grupos, sendo o grupo que mais reduziu foi autorrealização, seguido do grupo caso e por fim o controle. A comparação de cicatrização entre os três grupos, identificou que ocorreu cicatrização de 26,6% (quatro casos) entre os três grupos avaliados. CONCLUSÃO: Prevaleceu homens, entre 60 a 69 anos e diabéticos. O grupo caso apresentou taxas de glicemia pós prandial mais controladas. Ocorreu uma redução das feridas significativamente nos grupos autorrealização e controle. As feridas maiores estavam no grupo caso, seguido de autorrealização e por fim grupo controle, grupo com maior tempo de feridas. Observou-se uma redução do tamanho da lesão em todos os grupos, sendo os grupos autorrealização e caso os que mais reduziram.

Keywords: Enfermagem Ferimentos E Lesões Diabetes Mellitus Tecnologia; Nursing Wounds And Injuries Diabetes Mellitus Technology X.

USE OF LATEX AND LED TECHNOLOGY IN THE HEALING OF DIABETIC PATIENTS

Luciano Ramos de Lima¹; Isabella Carneiro Miranda²; Leila Maria Sales Sousa³; Suélio De Siqueira Rodrigues Fleury Rosa⁴; Yasmin Carneiro LoboMacedo⁵; Marina Morato Stival⁶

¹ Professor Adjunto UNB

² Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Brasília-UNB/FCE.

³ Enfermeira. Secretaria de Saúde do Distrito Federal SES/DF.

⁴ Engenheira Professora Adjunta UNB CÂMPUS GAMA.

⁵ Engenheira Graduada UNB Câmpus GAMA

⁶ Enfermeira/Professora Adjunta UNB/FCE

ABSTRACT

INTRODUCTION: Ulcers of the lower limbs are complications of diabetes. **OBJECTIVE:** To compare the healing of lower limb ulcers of patients seen in primary care in the Federal District using natural latex technologies associated with Led. **MATERIAL AND METHODS:** This is a randomized controlled clinical trial. The sample consisted of 15 participants with lower limb injuries divided into three groups: 1 (GI) case (n = 5) who received the dressings made at home by nurses with the use of the adhesive derived from natural latex (*Hevea latex*) brasiliensis) associated with the use of a light emitting circuit for leds; Group 2 (GII) control (n = 5) dressings performed by nurses established by the wound clinic (activated charcoal); Group 3 (GIII) selfrealization (n = 5) the participants self-performed the dressing in their homes using the adhesive derived from the natural latex associated with the LED light emitting circuit. Data collection took place between March / 2016 to August / 2017, on the premises of a public wound clinic in the Federal District. All team and patient participants in this study were trained. The dressings were evaluated and photographed once a week with standardized images analyzed by the ImageJ[®] software. The instruments adopted were: socio-demographic profile, clinical, biochemical, wound measurement and evaluation data. Data analysis used SPSS[®] version 20.0. Study approved by CEP FEPECS / DF (1,458,781 / 2016). **RESULTS:** The participants had an average age of 59.93 ± 10.88 years (Min. = 42 and Max. = 75 years), 60% men, 46.7% aged 60 to 69 years, 53.3% obese, 93.3% did not smoke, did not drink and had diabetes mellitus respectively, 86.7% had systemic arterial hypertension. The participants, being mostly diabetic and hypertensive, used six medications, mainly the self-realization group.

Postprandial glycemia was better in the case group followed by the control group and, finally, the self-test group (ranged between 77-137mg / DL). The largest wounds were in the case (11.29cm³), self-healing (10.671 cm³) and control (3.91 cm³) group. They were submitted to dressings three times (self-realization) to twice (control and case), the longest wound time was for the control group (18 months) and six months (self-realization and case). The average length of stay in the study was eight weeks between groups. It is observed that there was a reduction in the wounds in both groups and a significant reduction in the self-realization and control group ($p = 0.025$) respectively. The reduction in the size of the lesion occurred in all groups, with the group that most reduced it being self-realization, followed by the case group and finally the control. The comparison of healing between the three groups identified that there was healing of 26.6% (four cases) between the three groups evaluated. CONCLUSION: Men, between 60 and 69 years old, and diabetics prevailed. The case group had more controlled postprandial blood glucose rates. All groups had uncontrolled blood pressure. A significant reduction in wounds was in the self-performing and control groups. The largest wounds were in the case group, followed by selfrealization and finally the control group, the group with the longest wound time. There was a reduction in the size of the lesion in all groups, the groups being self-performing and the case being the ones that most reduced.

VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 E DOENÇAS AUTOIMUNES: POSSÍVEIS RISCOS E CONTRAINDICAÇÕES

MARQUI Sâmylla Vaz de¹, GIANINI, Silvia Helena Soares²

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR

² Docente do curso de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR

E-mail: silgianini@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Em dezembro de 2019 o mundo foi surpreendido por um novo vírus, o SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19 (do inglês coronavirus disease). Esse novo tipo de coronavírus se espalhou rapidamente se tornando uma pandemia. Em 1 de maio de 2021, mais de 150 milhões de casos foram registrados com uma taxa de mortalidade de 2-4%. Desde então diversas empresas têm tentado desenvolver uma vacina contra o novo vírus. Podemos dividir as vacinas produzidas em categorias de acordo com a sua técnica de produção: modificação do RNAm – Pfizer/bioNtech e Moderna; ligação do vetor da proteína do SARS-Cov-2 a um vetor de adenovírus de chimpanzé inativado – AstraZeneca; ligação do vetor da proteína do SARS- Cov-2 a um vetor de adenovírus humano inativado – Gamaleya e Johnson & Johnson; recombinação da subunidade de uma glicoproteína do SARS-Cov-2

– Novavax; uso do SARS-Cov-2 inativado – Sinovac. **Objetivo:** Evidenciar se há riscos ou contraindicações da vacinação contra o novo coronavírus em pacientes com doenças autoimunes (DA). **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica sobre o tema nas bases de dados PubMed/NCBI e o descritor “covid vaccine and autoimmune diseases”. **Resultados:** A produção de tais vacinas tem trazido a comunidade médica alguns questionamentos a respeito do uso da vacina em indivíduos com DA, pois é de conhecimento geral que algumas vacinas utilizadas para prevenir outras infecções são contraindicadas nesses pacientes, tanto pela fisiopatologia de algumas dessas doenças, como pelas medicações utilizadas para seu controle. Não existe risco conhecido de agravamento das DA após a vacinação. Em teoria, as medicações imunomoduladoras utilizadas podem diminuir a resposta à vacina nesses pacientes, contudo o manejo das DA na vacinação deve ser individualizado, se clinicamente viável a administração de Metotrexato podser suspenso por 1-2 semanas após cada dose da vacina, Rituximabe pode ter seu próximo ciclo iniciado 4 semanas após a segunda dose, o Abatacepte, Ciclofosfamida e os inibidores da JAK deve ser administrados 1 semana após ambas as doses. Além destes, outros medicamentos que podem reduzir a resposta a vacinação são: Acetato de glatirâmer, Moduladores S1P1, Ocrelizumabe, Alemtuzumab, Cladribina, sendo esses dois últimos capazes de aumentar o risco e a gravidade

da infecção por SARS-CoV-2. O uso de Prednisolona só mostrou alterações na resposta a vacina a partir de 20mg/dia e o Baricitinib se mostrou capaz de aumentar a produção de anticorpos contra a proteína spike do SARS-CoV-2. Os demais medicamentos não mostraram alteração na resposta a vacinação. Conclusão: A suspensão dos medicamentos utilizados nas DA deve ser individualizada, sendo que a recidiva das DA pode corroborar para uma maior gravidade em caso de uma possível infecção pelo novo coronavírus.

Keywords: Infecções Pelo Coronavírus; Doenças Autoimunes; Vacinação.

VACCINATION AGAINST COVID-19 AND AUTOIMMUNE DISEASES: POSSIBLE RISKS AND CONTRAINDICATIONS

MARQUI Sâmylla Vaz de¹, GIANINI, Silvia Helena Soares²

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR

² Docente do curso de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR

E-mail: silgianini@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction: In December 2019, the world was surprised by a new virus, SARS-CoV-2, which causes COVID-19 (English coronavirus disease). This new type of coronavirus spread quickly and became a pandemic. As of May 1, 2021, more than 150 million cases were recorded with a mortality rate of 2-4%. Since then, several companies have tried to develop a vaccine against the new virus. We can divide the vaccines produced into categories according to their production technique: modification of the mRNA - Pfizer / bioNtech and Moderna; binding of the SARS-Cov-2 protein vector to an inactivated chimpanzee adenovirus vector - AstraZeneca; binding of the SARS-Cov-2 protein vector to an inactivated human adenovirus vector - Gamaleya and Johnson & Johnson; recombination of a SARS-Cov-2 glycoprotein subunit - Novavax; use of SARS-Cov-2 inactivated - Sinovac. Objective: To show whether there are risks or contraindications for vaccination against the new coronavirus in patients with autoimmune diseases (AD). Materials and Methods: Literature review on the topic in the PubMed / NCBI databases and the descriptor "covid vaccine and autoimmune diseases". Results: The production of such vaccines has brought the medical community some questions about the use of the vaccine in individuals with AD, as it is widely known that some vaccines used to prevent other infections are contraindicated in these patients, both due to the pathophysiology of some of these diseases, as well as the medications used for its control. There is no known risk of worsening AD after vaccination. In theory, the immunomodulatory medications used can decrease the response to the vaccine in these patients, however the management of AD in vaccination should be individualized, if clinically viable the administration of Methotrexate can be suspended for 1-2 weeks after each dose of the vaccine, Rituximab can have your next cycle started 4 weeks after the second dose, Abatacept, Cyclophosphamide and JAK inhibitors should be administered 1 week after both doses. In addition to these, other drugs that can reduce the response to vaccination are: Glatiramer acetate, S1P1 modulators, Ocrelizumab,

Alemtuzumab, Cladribine, the latter two being able to increase the risk and severity of SARS-CoV-2 infection. The use of Prednisolone only showed changes in the response to the vaccine from 20mg / day and Baricitinib was shown to increase the production of antibodies against the SARS-CoV-2 spike protein. The other drugs showed no change in response to vaccination. Conclusion: The suspension of drugs used in AD should be individualized, and the recurrence of AD can corroborate to a greater severity in the event of a possible infection with the new coronavirus.

CLÍNICA CIRÚRGICA

ABDOMEN AGUDO OBSTRUTIVO POR DIVERTÍCULO DE MECKEL CONTENDO POLIETILENOGLICOL: RELATO DE CASO

Juliana Pascon dos Santos¹; Marcela Amaro de Santana²; Ricardo de Argollo Haber³;

¹Cirurgiã pediátrica e Docente da UNIMAR

²Ex residente de cirurgia Geral do Hospital Beneficente UNIMAR

³Cirurgião pediátrico e Docente da UNIMAR

E-mail: juju@scorpnet.com.br

RESUMO

OBJETIVO: relatar caso de criança diagnosticada com abdome agudo obstrutivo, onde no intraoperatório, foi evidenciado divertículo de Meckel contendo Polietilenoglicol. **RELATO DE CASO:** M.S.F., masculino, 4 anos, procurou Pronto Socorro por quadro de dor abdominal tipo cólica há 18 horas, de início súbito, associado à constipação e vômitos, além de distensão abdominal progressiva. Administrado clister glicerinado, sem melhora do quadro. Afebril. Ao exame físico, abdome distendido, ruídos hidroaéreos diminuídos, doloroso à percussão e palpação em fossa ilíaca direita e hipogástrio. Ultrassonografia abdominal evidenciou importante distensão de alças, sem líquido livre na cavidade. Submetido à laparotomia exploradora, onde encontrou-se um divertículo de Meckel de base larga, preenchido por substância floculada, causando uma suboclusão à montante. Realizada a diverticulectomia com anastomose término-terminal. **DISCUSSÃO:** o Divertículo de Meckel (DM) é um divertículo verdadeiro, localizado a 60 cm da válvula íleo cecal, podendo conter mucosa heterotópica. Dor abdominal, sangramento gastrointestinal indolor e algumas complicações mais raras podem ocorrer, como obstrução intestinal, intussuscepção e perfuração. Contudo, a sintomatologia mais comum é o sangramento secundário a uma ulceração causada por secreção ácida em virtude de um tecido mucoso gástrico ectópico. O diagnóstico é dificultado, devido à sobreposição da clínica e dos exames de imagem com outras condições inflamatórias do abdome. Na infância, deve-se sempre levantar a suspeita de

DM nos casos de sangramento gastrointestinal indolor e nas invaginações intestinais recorrentes. Devido às manifestações clínicas variadas na faixa etária pediátrica, continua sendo um desafio diagnóstico para os pediatras e cirurgiões pediátricos.

Keywords: Meckel; Divertículo; Diverticulectomia.

ACUTE OBSTRUCTIVE ABDOMEN BY MECKEL`S DIVERTICULUM CONTAINING POLYETHYLENEGLYCOL: A CASE REPORT

Juliana Pascon dos Santos¹; Marcela Amaro de Santana²; Ricardo de Argollo Haber³;
Juliana Pascon dos Santos¹; Marcela Amaro de Santana²; Ricardo de Argollo Haber³;

¹Cirurgiã pediátrica e Docente da UNIMAR

²Ex residente de cirurgia Geral do Hospital Beneficente UNIMAR

¹Cirurgião pediátrico e Docente da UNIMAR

E-mail: juju@scorpnet.com.br

ABSTRACT

OBJECTIVE: a case report of a child diagnosed with acute abdominal pain and during surgery, a Meckel`s diverticulum containing Polyethyleneglycol was discovered. CASE REPORT: M.S.F.; male, 4 years old, brought to the emergency service due to acute abdominal pain for 18 hours, associated to constipation, vomiting and progressive abdominal distension. At clinical examination, the abdômen was distended, diminished hydroaerial noise, painful palpation in right iliac fossa and hypogastrium. Ultrasonography showed distended intestinal loops, with no liquid in the cavity. Submitted to exploratory laparotomy and found a Meckel`s diverticulum, with wide base, full of flucculated substance, causing an intestinal occlusion. A diverticulectomy was performed with end-to-end anastomosis. CONCLUSION: the Meckel`s diverticulum (MD) is a true diverticulum, located 60 centimeters from the íleo cecal valve and may contain heterotopical mucosa. Abdominal pain, painless gastrointestinal bleeding and others rare complications can occur, such as intestinal obstruction, intussusception and perforation. However, the most common sintomatology is bleeding secondary to ulceration caused by acid secretion due to ectopic gastric mucous tissue. The diagnosis is hard because of the overlap of clinical symptoms and image exams to other abdominal inflammatory conditions. We must suspect Meckel`s

diverticulum in infants with painless gastrointestinal bleeding and recurrent intussusceptions. Due to variable clinical manifestations in the pediatric age group, this disease is still a clinical challenge to pediatricians and pediatric surgeons.

Keywords:Meckel;diverticulum;diverticulectomy.

ABDÔMEN AGUDO COMO MANIFESTAÇÃO DA INFECÇÃO POR COVID-19

Luiza Santos de Argollo Haber¹, Davi Cassiano Ueda Simensato¹; Rodrigo Haber Mellem¹,
Luiza Pedro Costanzo¹, Ricardo de Argollo Haber², Jesselina Francisco dos Santos Haber²

¹Discentes do Curso de Graduação em Medicina da UNIMAR;

²Docentes do curso de Graduação em Medicina da UNIMAR

Email: haber.luiza@gmail.com, haber.jesselina@gmail.com

RESUMO

OBJETIVO Avaliar o abdômen agudo como um sintoma inicial ou posterior da infecção viral do COVID-19 e analisar os cuidados e protocolos feitos em cirurgias de abdômen agudo de urgência em pacientes contaminados por SARS-CoV. **REVISÃO:** A síndrome respiratória aguda Covid-19 teve início em 2019, sendo posteriormente anunciada como uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e trouxe diversos entraves no sistema médico mundial. No âmbito cirúrgico, muitos procedimentos eletivos foram cancelados por segurança geral, porém cirurgias de urgência não puderam ser adiadas. Desse modo, pacientes com abdômen agudo demandaram medidas imediatas. Documentou-se em alguns relatos na literatura, a associação da manifestação do abdômen agudo como um sintoma ou complicação causada pela infecção do SARS-CoV. Um outro fato importante é que pacientes com COVID 19 podem adentrar a urgência simulando um abdome agudo devido a dor abdominal que o vírus pode causar. Uma hipótese plausível para esta complicação da doença é o fato da enzima conversora de angiotensina celular 2 estar presente em vários órgãos abdominais, tornando susceptível a ligação do vírus. Devido ao processo inflamatório e tromboembólico gerado pela infecção viral, pode ocorrer isquemia mesentérica com abdômen agudo vascular como quadro clínico de COVID 19. Os sintomas gastrointestinais comumente podem vir associados ao COVID estando a diarreia aguda presente em 7,8% dos casos. Assim como a colecistite aguda, a pseudoapendicite, sem sintomas respiratórios e perfuração gástrica, foi relatada como um possível quadro de complicação do COVID. Ademais, no caso das cirurgias laparoscópicas, a sala cirúrgica tornou-se ambiente de possível disseminação viral, visto que há a presença do vírus no pneumoperitônio, podendo o aerossol liberado contaminar a equipe e o ambiente cirúrgico, por esse motivo maior cautela se faz necessária. Desta forma durante o procedimento cirúrgico dispositivos de sucção foram utilizados com objetivo de remover fluidos corporais, prevenindo a transmissão do vírus. Dessa forma, novas orientações sobre cirurgias realizadas em pacientes contaminados com COVID-19, foi publicada pela Anvisa em nota técnica 6/2020. **CONCLUSÃO :** Dado o exposto, fica evidente que o abdômen agudo com ou sem patologia cirúrgica, em algumas circunstâncias pode ser uma das formas de apresentação do

COVID-19 ou, em outros casos, uma consequência causada pela infecção viral. Visto isso, uma dificuldade no diagnóstico se faz presente, uma vez que os sintomas clínicos, sinais e valores laboratoriais se sobrepõem, desafiando o manejo e a busca por um diagnóstico sem complicações iatrogênicas. Desta forma o diagnóstico diferencial com COVID 19 deve ser feito nos pacientes com abdômen agudo. Além disso, protocolos de condutas cirúrgicas devem ser executados, visando a segurança da equipe médica e prevenindo a contaminação em procedimentos laparoscópicos.

Keywords: Abdômen Agudo; COVID-19.

ACUTE ABDÔMEN AS A MANIFESTATION OF COVID-19 INFECTION

Luiza Santos de Argollo Haber ¹, Davi Cassiano Ueda Simensato ¹; Rodrigo Haber Mellem ¹, Luiza Pedro Costanzo ¹, Ricardo de Argollo Haber², Jesselina Francisco dos Santos Haber²

¹Discentes do Curso de Graduação em Medicina da UNIMAR;

²Docentes do curso de Graduação em Medicina da UNIMAR

Email: haber.luiza@gmail.com, haber.jesselina@gmail.com

ABSTRACT

OBJECTIVE: To evaluate the acute abdomen as an initial or subsequent symptom of the COVID-19 viral infection and to analyze the care and protocols performed in emergency acute abdomen surgeries in patients infected with SARS-CoV. **REVIEW:** Covid-19 acute respiratory syndrome began in 2019, was subsequently announced as a pandemic by the World Health Organization (WHO) and brought several obstacles to the global medical system. In the surgical field, many elective procedures were canceled for general safety, but emergency surgeries could not be postponed. Thus, patients with acute abdomen demanded immediate measures. It has been documented in some reports in the literature, the association of the manifestation of the acute abdomen as a symptom or complication caused by the SARS-CoV infection. Another important fact is that patients with COVID 19 can enter the emergency room by simulating an acute abdomen due to abdominal pain that the virus can cause. A plausible hypothesis for this disease complication is the fact that the cell angiotensin-converting enzyme 2 is present in several abdominal organs, making the virus binding more susceptible. Due to the inflammatory and thromboembolic process generated by a viral infection, mesenteric ischemia with acute vascular abdomen can occur as a clinical picture of COVID 19. Gastrointestinal symptoms can commonly be associated with COVID with acute diarrhea present in 7.8% of cases. Like acute cholecystitis, pseudoappendicitis, without respiratory symptoms and gastric perforation, has been reported as a possible complication of COVID. In addition, in the case of laparoscopic surgeries, the operating room has become an environment of possible viral spread, since there is the presence of the virus in the pneumoperitoneum, and the released aerosol can contaminate the team and the surgical environment, for this reason, greater caution is necessary. Thus, during the surgical procedure, suction devices were used to remove body fluids, preventing the transmission of the virus.

Thus, new guidelines on surgeries performed on patients contaminated with COVID-19 were published by Anvisa in technical note 6/2020. CONCLUSION: Given the above, it is evident that the acute abdomen with or without surgical pathology, in some circumstances may be one of the forms of presentation of COVID-19 or, in other cases, a consequence caused by viral infection. Because of this, difficulty in diagnosis is present, since the clinical symptoms, signs, and laboratory values overlap, challenging the management and the search for a diagnosis without iatrogenic complications. Thus, the differential diagnosis with COVID 19 should be made in patients with acute abdomen. In addition, surgical management protocols must be performed, aiming at the safety of the medical team and preventing contamination in laparoscopic procedures.

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE UMA ESCALA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA DECORRENTE DA PROSTATECTOMIA RADICAL

Lívia Cristina De Resende Izidoro, Cissa Azevedo²; Sabrina de Cássia Chaga¹; Alline Carrilho Menezes¹; Fabrícia Eduarda Baia Estevam²

¹Universidade Federal de São João Del Rei

²Universidade Federal de Minas Gerais

E-mail: lucianarfmata@gmail.com

RESUMO

Adaptação transcultural de uma escala de incontinência urinária decorrente da prostatectomia radical. Objetivo do trabalho: realizar adaptação transcultural e validação de conteúdo de uma escala de incontinência urinária decorrente da prostatectomia radical para a língua brasileira. Material e métodos: estudo metodológico de adaptação transcultural e validação de conteúdo da Urinary Incontinence Scale After Radical Prostatectomy, criada na China em 2010, constituída de oito itens autoaplicáveis para avaliação de sinais e sintomas de incontinência urinária pós prostatectomia. Permite pontuação de 0 e 32 pontos e quanto maior a pontuação, maior será a incontinência urinária. Estudo desenvolvido em 5 etapas: 1) tradução; 2) síntese das traduções; 3) back-translation; 4) análise

por comitê de 25 especialistas e 5) pré-teste com 40 homens entre 18 e 80 anos, submetidos à prostatectomia radical e em acompanhamento ambulatorial em uma instituição referência em oncologia de Minas Gerais. A tradução para o português foi realizada por duas tradutoras independentes, uma profissional de saúde que teve conhecimento do objetivo do estudo (V1); e outra de área distinta de atuação e que não foi informada do objetivo (V2), as duas versões foram reunidas e convergiram na versão final (V1-2). Esta versão foi submetida à retrotradução à língua original (inglês) por dois tradutores americanos com o objetivo de identificar aspectos discrepantes (R1 e R2). Estes residiam no Brasil, apresentavam domínio da língua portuguesa e da cultura brasileira, sem experiência na área da saúde e conheciam o objetivo do estudo. Posteriormente, realizou-se análise das equivalências semântica, idiomática, cultural e conceitual e este processo deu-se por meio da avaliação de especialistas utilizando uma escala estruturada. Apresentando a necessidade de adequação na tradução (parcial ou completa) para determinado item, os especialistas deveriam descrever sugestões de adequação. Para a quarta etapa foi

considerado o cálculo do índice de validação de conteúdo (IVC) e considerado como adequados, valores acima de 0,90. O estudo foi autorizado pelos autores originais da escala e recebeu parecer favorável pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente em acordo com a Resolução 466/12. Resultados: na primeira análise pelo comitê de especialistas, a versão resultante obteve IVC inferiores a 0,90, desta forma, foram realizadas modificações ortográficas e linguísticas, tais como a substituição de “tenho vazamento de urina”, “eu urino”, “a urina geralmente sai” e “urina sai” por “tenho perda de urina”, padronizando a linguagem em todos os itens. Outras alterações incluíram a alteração de “consulte” por “considere”, “considerando” por “baseado”, “esperar” por “ficar”, “acordo” por “me levanto” e outras. Após os ajustes, a escala foi submetida a uma nova análise e o IVC foi superior a 0,90, variando entre 0,94 e 1,00. Finalmente, no pré-teste, os participantes foram questionados quanto à compreensibilidade geral dos itens e os resultados apontaram que 15% deles apresentaram dificuldade em itens específicos, estes foram então reformulados e ajustados. Conclusões: a versão resultante foi considerada adequada para homens brasileiros com incontinência urinária pós prostatectomia radical e encontra-se viável à etapa posterior de análise de suas propriedades psicométricas. Palavras-chaves: Incontinência Urinária; Prostatectomia; Estudos de Validação; Estudos de Avaliação; Inquéritos e Questionários.

Keywords: Incontinência Urinária; Prostatectomia; Estudos De Validação; Estudos De Avaliação; Inquéritos E Questionários.

CROSS-CULTURAL ADAPTATION OF A URINARY INCONTINENCE SCALE DUE TO RADICAL PROSTATECTOMY

Lívia Cristina De Resende Izidoro,^{Cissa Azevedo}²; Sabrina de Cássia Chaga¹; Alline Carrilho Menezes¹; Fabrícia Eduarda Baia Estevam²

¹Universidade Federal de São João Del Rei

²Universidade Federal de Minas Gerais

E-mail: lucianarfmata@gmail.com

ABSTRACT

Objective of the work: to perform cross-cultural adaptation and content validation of a urinary incontinence scale resulting from radical prostatectomy for the Brazilian language. Material and methods: methodological study of cross-cultural adaptation and content validation of the Urinary Incontinence Scale After Radical Prostatectomy, created in China in 2010, consisting of eight self-applied items for assessment of signs and symptoms of urinary incontinence after prostatectomy. It allows scoring from 0 to 32 points and the higher the score, the greater the urinary incontinence. The study was developed in 5 stages: 1) translation; 2) synthesis of the translations; 3) back-translation; 4) analysis by a 25 specialists committee and 5) pre-test with 40 men between 18 and 80 years of age, submitted to radical prostatectomy and being followed-up in an oncology reference institution in Minas Gerais. The translation into Portuguese was carried out by two independent translators, one a health professional who was aware of the study objective (V1); and the other from a different area who was not aware of the objective (V2). This version was back-translated into the original language (English) by two American translators with the objective of identifying discrepant aspects (R1 and R2). They lived in Brazil, mastered the Portuguese language and Brazilian culture, had no experience in the health area, and knew the objective of the study. Subsequently, an analysis of the semantic, idiomatic, cultural and conceptual equivalences was carried out, and this process was done by means of an expert evaluation using a structured scale. By presenting the need for adequacy in the translation (partial or complete) for a given item, the experts should describe suggestions for adequacy. For the fourth stage, the content validation index (CVI) was calculated, and values above 0.90 were considered adequate. The study was authorized by the original authors of the scale and received a favorable opinion from the Research Ethics

Committee of the proposing institution in accordance with Resolution 466/12. Results: in the first analysis by the expert committee, the resulting version obtained CVI lower than 0.90, thus, orthographic and linguistic modifications were made, such as the replacement of "I have urine leakage", "I urinate", "urine usually comes out" and "urine comes out" for "I have urine loss", standardizing the language in all items. Other changes included changing "consult" to "consider", "considering" to "based", "wait" to "stay", "I wake up" to "I get up", and others. After the adjustments, the scale was subjected to a new analysis and the CVI was higher than 0.90, ranging from 0.94 to 1.00. Finally, in the pre-test, the participants were questioned about the general understandability of the items and the results indicated that 15% of them had difficulty in specific items, which were then reformulated and adjusted. Conclusions: the resulting version was considered adequate for Brazilian men with post-radical prostatectomy urinary incontinence and is viable for the next stage of analysis of its psychometric properties.

Key words: Urinary Incontinence; Prostatectomy; Validation Studies; Evaluation Studies; Surveys and Questionnaires.

ABDOME AGUDO ASSOCIADO AO COVID, CAUSA OR CONSEQUENCIA?

Luiza Santos de Argollo Haber¹, Davi Cassiano Ueda Simensato¹; Rodrigo Haber Mellem¹, Pedro Costanzo¹, Ricardo de Argollo Haber², Jesselina Francisco dos Santos Haber².

¹Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR);

² Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR).

Email: haber.luiza@gmail.com, haber.jesselina@gmail.com

RESUMO

OBJETIVO Avaliar o abdômen agudo como um sintoma inicial ou posterior a infecção viral do COVID-19 e analisar os cuidados e protocolos necessários em cirurgia de abdome agudo de urgência em pacientes contaminados pelo vírus. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo, secundário e descritivo. Foi realizada revisão da literatura nas bases de dados PubMed e Scielo no período de 01 março de 2020 a 30 de março de 2021. As palavras-chave utilizadas foram “COVID 19”, “and”, “Acute abdomen”. Somando-se as bases de dados, foram encontrados 96 artigos, sendo 94 pubmed e 2 na Scielo. Após a leitura dos títulos e resumos dos artigos, notou-se que nenhum se repetia nas diferentes bases. Por fim, foram selecionados 24 artigos e excluídos setenta e dois por não se incluir nos critérios deste estudo. **REVISÃO:** A síndrome respiratória aguda Covid-19 é uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde, e trouxe diversos entraves no sistema médico mundial. No âmbito cirúrgico, muitos procedimentos eletivos foram cancelados por segurança geral, porém cirurgias de urgência não puderam ser adiadas. Desse modo, pacientes com abdômen agudo demandaram medidas imediatas. Documentou-se em alguns relatos na literatura, a associação da manifestação do abdômen agudo como um sintoma ou complicação causada pela infecção do SARS-CoV. Um outro fato importante é que pacientes com COVID 19 podem adentrar a urgência simulando um abdome agudo devido a dor abdominal que o vírus pode causar. Uma hipótese plausível para esta complicação da doença é o fato da enzima conversora de angiotensina celular 2 estar presente em vários órgãos

Anais do III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília

abdominais, tornando susceptível a ligação do vírus. Devido ao processo inflamatório e tromboembólico gerado pela infecção viral, pode ocorrer isquemia mesentérica com abdômen agudo vascular como quadro clínico de COVID 19. Os sintomas gastrointestinais comumente podem vir associados ao COVID estando a diarreia aguda presente em 7,8% dos casos. Assim como a colecistite aguda, a pseudoapendicite, sem sintomas respiratórios e perfuração gástrica, foi relatada como um possível quadro de complicação do COVID. Ademais, no caso das cirurgias laparoscópicas, a sala cirúrgica tornou-se ambiente de possível disseminação viral, visto que há a presença do vírus no pneumoperitônio, podendo o aerossol liberado contaminar a equipe e o ambiente cirúrgico, por esse motivo maior cautela se faz necessária. Apesar disto durante o procedimento cirúrgico, dispositivos de sucção foram utilizados com objetivo de remover fluidos corporais, prevenindo a transmissão do vírus. Dessa forma, novas orientações sobre cirurgias realizadas em pacientes contaminados com COVID-19, foi publicada pela Anvisa em nota técnica 6/2020. CONCLUSÃO: O abdômen agudo em algumas circunstâncias pode ser uma das formas de apresentação do COVID-19 ou, em outros casos, uma consequência causada pela infecção viral. Faz-se presente uma dificuldade no diagnóstico, uma vez que os sintomas clínicos, sinais e valores laboratoriais se sobrepõem, desafiando o manejo e a busca por um diagnóstico sem complicações iatrogênicas. Desta forma o diagnóstico diferencial com COVID 19 deve ser feito nos pacientes com abdômen agudo. Assim, protocolos de condutas cirúrgicas devem ser executados, visando a segurança da equipe médica e prevenindo a contaminação em procedimentos laparoscópicos.

Keywords: COVID 19; ABDOME AGUDO.

ACUTE ABDOMEN ASSOCIATION AND COVID, CAUSE OR CONSEQUENCE?

Luiza Santos de Argollo Haber¹, Davi Cassiano Ueda Simensato¹; Rodrigo Haber Mellem¹ Pedro Costanzo¹, Ricardo de Argollo Haber², Jesselina Francisco dos Santos Haber².

¹Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR);

² Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR).

Email: haber.luiza@gmail.com, haber.jesselina@gmail.com

ABSTRACT

OBJECTIVE To evaluate the acute abdomen as an initial or subsequent symptom of the COVID-19 viral infection and to analyze the care and protocols required in emergency acute abdomen surgery in patients infected by the virus. **METHODOLOGY:** Retrospective, secondary and descriptive study. Literature review was carried out in the PubMed and Scielo databases from March 2020 to March 30, 2021. The keywords used were “COVID 19”, “and”, “Acute abdomen”. Adding the databases, 96 articles were found, 94 of which were in pubmed and 2 in Scielo. After reading the titles and abstracts of the articles, it was noted that none was repeated in the different bases. Finally, 24 articles were selected and seventy-two were excluded because they were not included in the criteria of this study. **REVIEW:** Covid-19 acute respiratory syndrome is now considered a pandemic by the World Health Organization, and has brought several obstacles to the global medical system. In the surgical field, many elective procedures were canceled for general safety, but emergency surgeries could not be postponed. Thus, patients with acute abdomen demanded immediate measures. It has been documented in some reports in the literature the association of the manifestation of the acute abdomen as a symptom or complication caused by the SARS-CoV infection. Another important fact is that patients with COVID 19 can enter the emergency room by simulating an acute abdomen due to abdominal pain that the virus can cause. A plausible hypothesis for this disease complication is the fact that the cell angiotensin-converting enzyme 2 is present in several abdominal organs, making the virus binding more susceptible. Due to the inflammatory and thromboembolic process generated by viral infection, mesenteric ischemia with acute vascular abdomen can occur as a clinical picture of COVID 19. Gastrointestinal symptoms can

commonly be associated with COVID with acute diarrhea present in 7.8% of cases. Acute cholecystitis, pseudoappendicitis, without respiratory symptoms and gastric perforation, has been reported as a possible complication of COVID. In addition, in the case of laparoscopic surgeries, the operating room has become an environment of possible viral spread, since there is the presence of the virus in the pneumoperitoneum, and the released aerosol can contaminate the team and the surgical environment, for this reason greater caution is necessary. Despite that, during the surgical procedure, suction devices were used in order to remove body fluids, preventing the transmission of the virus. Anvisa published new guidelines on surgeries performed on patients contaminated with COVID-19, in technical note 6/2020.

CONCLUSION: Given the above, it is evident that the acute abdomen with or without surgical pathology, in some circumstances may be one of the forms of presentation of COVID-19 or, in other cases, a consequence caused by viral infection. In view of this, a difficulty in diagnosis is present, since the clinical symptoms, signs and laboratory values overlap, challenging the management and the search for a diagnosis without iatrogenic complications. Therefore, the differential diagnosis for COVID 19 should be made in patients with acute abdomen. In addition, surgical management protocols must be performed, aiming at the safety of the medical team and preventing contamination in laparoscopic procedures.

AURICULOTERAPIA NO CONTROLE DA ELIMINAÇÃO URINÁRIA PREJUDICADA: REVISÃO INTEGRATIVA

Cissa Azevedo, Luciana Regina Ferreira da Mata¹ Fabrícia Eduarda Baia Estevam¹
Tânia Couto Machado Chianca¹ Caroline de Castro Moura² Lívia Cristina de Resende
Izidoro³

¹Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

² Universidade Federal de Viçosa

³ Universidade Federal de Goiás

E-mail taniachianca@gmail.com

RESUMO

Objetivo do trabalho: analisar as evidências disponíveis na literatura sobre o uso da auriculoterapia em adultos e idosos com eliminação urinária prejudicada. Revisão de literatura: conduzida em cinco etapas: elaboração da questão de pesquisa, busca na literatura, avaliação dos estudos primários, análise dos dados e apresentação da revisão. A questão norteadora foi “Quais são as evidências disponíveis na literatura sobre o uso da auriculoterapia em adultos e idosos com eliminação urinária prejudicada?”. A busca foi realizada no mês de dezembro de 2018. Um total de 296 estudos foram encontrados nas buscas eletrônicas e após remoção dos duplicados e exclusão por título e resumo, 17 permaneceram para leitura na íntegra. Destes, apenas oito responderam a questão norteadora do estudo e, portanto, fizeram parte da presente amostra. Dos oito artigos incluídos, 50,0% eram de revistas de ciências da saúde. Um total de 696 indivíduos participaram dos estudos selecionados com idade mínima de 25 anos e máxima 88. Em 62,5% dos estudos a amostra foi composta apenas por homens. Quanto aos participantes dos grupos controle, estes receberam placebo, outros tratamentos (acupuntura sistêmica, medicamentos e aplicação de fótons infravermelhos na região pélvica), ou cuidados de rotina. Apesar dos estudos terem sido conduzidos em diferentes populações, percebe-se que a terapia foi eficaz no controle da eliminação urinária prejudicada em 80% dos estudos que avaliaram a intervenção de forma isolada. Nos casos em que a auriculoterapia esteve associada a outras intervenções, também houve resultados positivos da terapia combinada para o controle da eliminação urinária prejudicada. Os desfechos mais abordados pelos estudos foram frequência urinária, urgência, noctúria e incontinência urinária. Ainda, dois estudos avaliaram retenção urinária em pacientes submetidos à cirurgia. Outras variáveis avaliadas foram qualidade de vida, sono e nível de ansiedade e desconforto. Em todos os estudos, a aplicação da

auriculoterapia se deu por meio de protocolos fixos de tratamento. Os pontos auriculares mais utilizados foram bexiga, genitais internos ou externos, sistema nervoso vegetativo, ureter/uretra e rim. Em relação aos dispositivos aplicados, predominou o uso de agulhas, sendo os outros dispositivos utilizados laser, magneto e sementes. Em apenas um dos estudos houve descrição acerca da formação profissional do terapeuta que aplicou a terapia. Conclusões: constatou-se efeitos favoráveis do uso da auriculoterapia para controle da eliminação urinária prejudicada, especialmente em homens idosos com alterações prostáticas e indivíduos com retenção urinária submetidos à cirurgia. Por fim, ressalta-se a importância e relevância de uma maior inserção do profissional de enfermagem nos cuidados relacionados a adultos e idosos com eliminação urinária prejudicada por meio da auriculoterapia associada ou não a outros tratamentos complementares, comportamentais ou medicamentosos.

Keywords: Sintomas Do Trato Urinário Inferior; Auriculoterapia; Acupuntura Auricular; Revisão; Cuidados De Enfermagem.

AURICULOTHERAPY IN THE CONTROL OF IMPAIRED URINARY ELIMINATION: AN INTEGRATIVE REVIEW

Cissa Azevedo, Luciana Regina Ferreira da Mata¹ Fabrícia Eduarda Baia Estevam¹
Tânia Couto Machado Chianca¹ Caroline de Castro Moura² Lívia Cristina de Resende
Izidoro³

¹Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

² Universidade Federal de Viçosa

³ Universidade Federal de Goiás

E-mail taniachianca@gmail.com

ABSTRACT

Objective of the work: to analyze the evidence available in the literature on the use of auriculotherapy in adults and the elderly with impaired urinary elimination. Literature review: conducted in five stages: elaboration of the research question, literature search, evaluation of primary studies, data analysis and presentation of the review. The guiding question was "What evidence is available in the literature about the use of auriculotherapy in adults and the elderly with impaired urinary elimination?". The search was carried out in December 2018. A total of 296 studies were found in electronic searches and after removing duplicates and excluding them by title and abstract, 17 remained for full reading. Of these, only eight answered the guiding question of the study and, therefore, were part of the present sample. Of the eight articles included, 50.0% were from health science journals. A total of 696 individuals participated in the selected studies with a minimum age of 25 years and a maximum age of 88. In 62.5% of the studies, the sample was composed only of men. As for the participants in the control groups, they received placebo, other treatments (systemic acupuncture, medications and infrared photon application in the pelvic region), or routine care. Although the studies have been conducted in different populations, it is clear that the therapy was effective in controlling impaired urinary elimination in 80.0% of the studies that evaluated the intervention in isolation. In cases where auriculotherapy was associated with other interventions, there were also positive results from combined therapy to control impaired urinary elimination. The outcomes most addressed by the studies were urinary frequency, urgency, nocturia and urinary incontinence. In addition, two studies evaluated urinary retention in patients undergoing surgery. Other variables evaluated were quality of life, sleep and level of anxiety and discomfort. In all studies, auriculotherapy was applied using fixed treatment protocols. The most used auricular points were bladder, internal or external genitals, vegetative nervous system, ureter / urethra and kidney. In relation to the applied devices, the use of needles predominated, with the other devices being used

laser, magnet and seeds. Only one of the studies described the professional training of the therapist who applied the therapy. Conclusions: there were favorable effects of using auriculotherapy to control impaired urinary elimination, especially in elderly men with prostatic changes and individuals with urinary retention undergoing surgery. Finally, it emphasizes the importance and relevance of a greater insertion of the nursing professional in the care related to adults and the elderly with impaired urinary elimination through auriculotherapy associated or not with other complementary, behavioral or medication treatments.

Key words: Lower Urinary Tract Symptoms; Auriculotherapy; Acupuncture Ear; Review; Nursing, Care.

CIRURGIA BARIÁTRICA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO

Maria Júlia Bastos Pereira¹; Carolina de Lima Montanhim¹; Davi Cassiano Ueda Simensato¹; Marcos Alberto Pagani Júnior²

¹Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR);

²Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR).

Email:mapagani2002@yahoo.com.br

RESUMO

OBJETIVO: avaliar a relação da cirurgia bariátrica no tratamento da doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), considerando suas indicações e os efeitos nocivos quando não realizada. **REVISÃO:** a doença do refluxo gastroesofágico é comum em pacientes com obesidade grave, sendo a cirurgia bariátrica uma das técnicas opcionais utilizada na redução de peso e demais complicações. Tal conduta altera diversos mecanismos fisiopatológicos da comorbidade e o resultado do emagrecimento melhora a saúde física e mental do indivíduo, apesar de seus efeitos para a DRGE não serem mundialmente conclusivos. Na atualidade, utilizam-se dois procedimentos principais, a gastrectomia vertical (SG) e a bypass gástrico em Y de Roux. Observa-se que a técnica bypass gástrico (GBP) é padrão ouro para tratamento da obesidade grave a curto prazo; já a gastrectomia vertical (SG) está se tornando uma técnica mais popular para o tratamento de adolescentes com obesidade severa, a qual deve ser acompanhada, pois mesmo em pacientes assintomáticos, o refluxo pode ocorrer e a constante exposição ao conteúdo gástrico pode ocasionar a enfermidade esôfago de Barrett ou até mesmo a adenocarcinoma. Desse modo, a cirurgia bariátrica é o meio mais eficaz para a perda de peso e para a melhora da DRGE. **CONCLUSÃO:** Através desta revisão, conclui-se que a cirurgia bariátrica é benéfica a maioria dos obesos mórbidos, uma vez que não só causa a perda de peso, como também reduz os sintomas da DRGE, sendo a GBP a melhor técnica cirúrgica bariátrica a ser utilizada. Todavia, cada indivíduo deve ser avaliado individualmente, pois a fisiopatologia da DRGE é ampla e multifatorial. Embora esses resultados sejam benéficos, faz-se necessário a apresentação de mais casos clínicos e, sobretudo, estudos experimentais a fim de elucidar a importância de tal conduta para a DRGE.

Keywords: Refluxo Esofágico; Cirurgia Bariátrica; Obesidade.

BARIATRIC SURGERY IN THE TREATMENT OF GASTROESOPHAGEAL REFLUX DISEASE

Maria Júlia Bastos Pereira¹, Carolina de Lima Montanhim¹; Davi Cassiano Ueda Simensato¹, Marcos Alberto Pagani Júnior²

¹Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR);

²Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR).

Email:mapagani2002@yahoo.com.br

ABSTRACT

OBJECTIVE: to evaluate the relationship of bariatric surgery in the treatment of gastroesophageal reflux disease (GERD), considering its indications and harmful effects when not performed. **REVIEW:** gastroesophageal reflux disease is common in patients with severe obesity, and bariatric surgery is one of the optional techniques used to reduce weight and other complications. This approach alters several pathophysiological mechanisms of comorbidity and the result of weight loss improves the physical and mental health of the individual, although its effects on GERD are not conclusive worldwide. Currently, two main procedures are used, vertical gastrectomy (SG) and Roux-y gastric bypass. It is observed that gastric bypass technique (GBP) is the gold standard for treating severe obesity in the short term; vertical gastrectomy (SG) is becoming a more popular technique for the treatment of adolescents with severe obesity, which should be followed, because even in asymptomatic patients, reflux can occur and constant exposure to gastric contents can cause Barrett's esophageal disease or even adenocarcinoma. Thus, bariatric surgery is the most effective means for weight loss and for the improvement of GERD. **CONCLUSION:** Through this review, it is concluded that bariatric surgery is beneficial to most morbidly obese, since it not only causes weight loss, but also reduces the symptoms of GERD, with GBP being the best bariatric surgical technique to be used. However, each individual should be evaluated individually, because the pathophysiology of GERD is broad and multifactorial. Although these results are beneficial, it is necessary to present more clinical cases and, above all, experimental studies in order to elucidate the importance of such conduct for GERD.

Keywords: Esophageal reflux; Bariatric Surgery; Obesity.

DIÁRIO MICCIONAL, UMA FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO.

Isabela Ribeiro Caixeta, Natália Regina dos Santos Soares, Livia Cristina de Resende Izidoro

Faculdade da Polícia Militar

E-mail: livia.izidoro@faculdadepm.edu.br

RESUMO

Objetivo: proceder à etapa de adaptação transcultural do “International Consultation on Incontinence Questionnaire Bladder Diary” para o contexto da cultura brasileira. Métodos: estudo metodológico de adaptação transcultural desenvolvido em 4 etapas: tradução, síntese, retrotradução (backtranslation) e análise de especialistas. Na primeira etapa ocorreu a tradução do diário miccional em seu idioma original (inglês) para a língua portuguesa inserida na cultura brasileira realizada por dois tradutores independentes, gerando duas versões (D1 e D2); a segunda etapa relaciona-se ao desenvolvimento de síntese das versões traduzidas anteriormente, gerando uma nova versão do diário miccional (D1-2); Esta versão foi submetida, na etapa seguinte, à retrotradução (backtranslation) que consiste no retorno da versão final (D1-2) para a língua inglesa verificando a qualidade do processo de tradução ocorrido anteriormente e/ou a ocorrência de inexatidão semântica. Finalmente, a quarta etapa prevê que a versão resultante do processo de adaptação transcultural seja submetida à apreciação de um comitê de especialista na área. Neste momento a equivalência semântica, equivalência conceitual e de itens, equivalência idiomática, equivalência cultural, avaliação estrutural e de apresentação e ainda a relevância do conteúdo do diário miccional foram analisados pelo comitê de especialistas de forma qualitativa e quantitativa, através da análise consensual para as questões discursivas e cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) para questões categóricas, respectivamente. Relatamos que a pesquisa foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente, seguindo a Resolução 466/12. Resultados: O IVC geral para o diário miccional foi de 0,94, sendo este valor considerado satisfatório. Para as análises específicas de equivalência semântica, equivalência de conceitos e itens, equivalência cultural, aspectos estruturais e visuais do diário miccional, os valores obtidos para o IVC foram acima de 0,84, portanto, considerados adequados. Ademais, todas as sugestões semânticas indicadas pelos profissionais foram

consideradas para a versão final do diário miccional, como o uso de traduções para os termos “Bladder diary”, “Leak” e “Pads”. Tais termos exigiram maior atenção e busca de equivalência semântica nos idiomas inglês e português por apresentarem diferentes opções de tradução, e na observância deste aspecto, as opções escolhidas foram aquelas que estivessem maior proximidade ao contexto cultural brasileiro. Conclusão: A partir do processo de adaptação transcultural e validação de conteúdo, conclui-se que os resultados foram satisfatórios e que a versão brasileira do “ICIQ Bladder Diary” apresenta-se em condições favoráveis para a etapa posterior de análise de suas propriedades psicométricas. Sendo assim, é possível afirmar que mediante resultados satisfatórios, o diário miccional será uma ferramenta adequada para a aplicação na prática clínica e em pesquisas com o objetivo de avaliação e monitoramento do tratamento comportamental da incontinência urinária.

Keywords: Incontinência Urinária; Estudos De Validação; Estudos De Avaliação; Inquéritos; Questionários.

MICTIONAL DIARY, A TOOL FOR THE ASSESSMENT OF URINARY INCONTINENCE: CROSS-CULTURAL ADAPTATION AND CONTENT VALIDATION

Isabela Ribeiro Caixeta, *Natália Regina dos Santos Soares*, Livia Cristina de Resende Izidoro

Faculdade da Polícia Militar

E-mail: livia.izidoro@faculdadepm.edu.br

ABSTRACT

Objective: to perform a cross-cultural adaptation of the "International Consultation on Incontinence Questionnaire Bladder Diary" for the Brazilian cultural context. Methods: methodological study of cross-cultural adaptation developed in 4 stages: translation, synthesis, backtranslation, and expert analysis. The first step was the translation of the voiding diary in its original language (English) into the Portuguese language within the Brazilian culture by two independent translators, generating two versions (D1 and D2); the second step was related to the development of synthesis of the previously translated versions, generating a new version of the voiding diary (D1-2); In the next step, this version was submitted to backtranslation, which consists of the return of the final version (D1-2) to the English language to verify the quality of the translation process that occurred previously and/or the occurrence of semantic inaccuracy. Finally, the fourth stage foresees that the version resulting from the cross-cultural adaptation process is submitted to a committee of experts in the field. At this moment the semantic equivalence, conceptual and item equivalence, idiomatic equivalence, cultural equivalence, structural and presentation evaluation, and also the relevance of the voiding diary content were analyzed by the expert committee in a qualitative and quantitative way, through the consensus analysis for the discursive questions and the calculation of the Content Validity Index (CVI) for categorical questions, respectively. We report that the research was duly approved by the Research Ethics Committee of the proposing institution, following Resolution 466/12. Results: The overall CVI for the micturition diary was 0.94, and this value was considered satisfactory. For the specific analyses of semantic equivalence, equivalence of concepts and items, cultural equivalence, and structural and visual aspects of the voiding diary, the CVI values obtained were above 0.84, and were therefore considered adequate. Moreover,

all semantic suggestions indicated by the professionals were considered for the final version of the voiding diary, such as the use of translations for the terms "Bladder diary," "Leak," and "Pads. Such terms required more attention and search for semantic equivalence in English and Portuguese languages because they present different translation options, and in observing this aspect, the options chosen were those that were closer to the Brazilian cultural context. Conclusion: From the process of cross-cultural adaptation and content validation, we conclude that the results were satisfactory and that the Brazilian version of the "ICIQ Bladder Diary" is in favorable conditions for the subsequent stage of analysis of its psychometric properties. Thus, it is possible to affirm that with satisfactory results the voiding diary will be an adequate tool for application in clinical practice and in research with the objective of evaluation and monitoring of the behavioral treatment of urinary incontinence. Keywords: Urinary Incontinence; Validation Studies; Evaluation Studies; Surveys and Questionnaires

DOENÇA DE HIRSCHSPRUNG: REVISÃO DA LITERATURA

Júlio Resende Gualberto*; Pedro Rafael Fracacio*; Otavio Shiguemitsu Valenciano*; Matheus Aires Bisoni*; Pedro Henrique dos Santos*; Nivaldo Fracacio Junior**

*Medicina/UNIMAR

**médico Residente de Medicina Preventiva e Social HCFMUSP

Email: nivaldofracaciojunior@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Apresentar uma revisão da literatura sobre a doença de Hirschsprung (DH) com intuito de elevar a frequência do diagnóstico precoce, sendo este um dos principais fatores que alteram o prognóstico da doença .
Revisão da literatura: A doença de Hirschsprung ocorre aproximadamente em uma a cada 5.000 crianças nascidas vivas. É uma doença multifatorial, podendo ser de origem genética ou espontânea, com o acometimento mais frequente no sexo masculino. A maioria dos casos são considerados de origem espontânea. A doença é causada pela falha da migração de células ganglionares pela crista neural no plexo mioentérico (plexo de Auerbach) e submucoso (plexo de Meissner), entre a 4ª e 12ª de gestação, causando uma ausência dessas células em parte do cólon. Essa zona agangliônica fica espástica, causando obstrução do segmento. Cerca de 80% apresentam acometimento no reto ou no colo retossigmoide, 10% têm maior envolvimento do colo proximal, e 5-10% tem aganglionose total do colo, com envolvimento variável do intestino delgado distal. Em raros casos, pode ter o acometimento total do intestino, cursando com uma aganglionose intestinal quase completa. Ocasionalmente, algumas síndromes são associadas à DH (como por exemplo, a síndrome de Down). Os sintomas variam desde obstrução intestinal neonatal a constipação crônica progressiva com o início apenas em crianças mais velhas. Aproximadamente 80% dos pacientes podem apresentar algum sintoma no primeiro mês de vida, como dificuldade de motilidade intestinal, fezes escassas ou distensão abdominal progressiva. A maioria dos recém-nascidos com DH, cerca de até 90%, não apresentam liberação do mecônio nas primeiras 48 horas. Um achado característico é o alívio da obstrução pelo toque retal ou por clister de salina, cursando com liberação explosiva de fezes e gases. Nas crianças mais velhas os sintomas mais comuns são constipação crônica e impactação fecal recorrente. O quadro clínico pode variar conforme o acometimento intestinal. Exames complementares como a radiografia de abdome, o enema opaco, a manometria anorretal e a biópsia, sendo esta o padrão-ouro, permitem o diagnóstico dos casos. Deve ser atentado quanto aos diagnósticos diferenciais, como as anomalias anorretais, a síndrome da

rolha de mecônio que pode ter associação com a fibrose cística, atresias intestinais baixas e o megacólon psicogênico (em crianças maiores). O tratamento consiste na retirada do segmento agangliônico do trânsito intestinal, por procedimento cirúrgico. Conclusão: É de suma importância o conhecimento da doença de Hirschsprung visto que é um dos principais diagnósticos diferenciais do atraso da eliminação do mecônio. Uma hipótese diagnóstica de fácil reconhecimento que cursa com bom prognóstico se identificada precocemente.

Keywords: Doença De Hirschsprung; Constipação Intestinal; Pediatria.

HIRSCHSPRUNG'S DISEASE: LITERATURE REVIEW

Júlio Resende Gualberto*; Pedro Rafael Fracacio*; Otavio Shiguemitsu Valenciano*; Matheus Aires Bisoni*; Pedro Henrique dos Santos*; Nivaldo Fracacio Junior**

*Medicina/UNIMAR

**médico Residente de Medicina Preventiva e Social HCFMUSP

Email: nivaldofracaciojunior@hotmail.com

ABSTRACT

Objective: To present a review of the literature on Hirschsprung's disease (HSCR) in order to increase the frequency of early diagnosis, which is one of the main factors that change the prognosis of the disease. Literature review: Hirschsprung's disease occurs in approximately one in 5,000 children born alive. It is a multifactorial disease, and may be of genetic or spontaneous origin, with the most frequent involvement in males. Most cases are considered to be spontaneous in origin. The disease is caused by the failure of migration of ganglion cells by the neural crest in the myenteric plexus (Auerbach plexus) and submucosal (Meissner plexus), between the 4th and 12th gestation, causing an absence of these cells in part of the colon. This aganglionic zone becomes spastic, causing obstruction of the segment. About 80% have involvement in the rectum or rectosigmoid neck, 10% have greater involvement of the proximal neck, and 5-10% have total neck aganglionosis, with variable involvement of the distal small intestine. In rare cases, it may have total involvement of the intestine, leading to almost complete intestinal aganglionosis. Occasionally, some syndromes are associated with HSCR (such as Down syndrome). Symptoms range from neonatal bowel obstruction to chronic progressive constipation starting only in older children. Approximately 80% of patients may experience some symptom in the first month of life, such as difficulty in intestinal motility, sparse stools or progressive abdominal distention. Most newborns with HSCR, about 90%, do not have meconium release in the first 48 hours. A characteristic finding is the relief of obstruction by rectal examination or saline enema, leading to explosive release of feces and gases. In older children the most common symptoms are chronic constipation and recurrent fecal impaction. The clinical picture may vary according to

the intestinal involvement. Complementary exams such as abdominal radiography, opaque enema, anorectal manometry and biopsy, which is the gold standard, allow the diagnosis of cases. Attention should be paid to differential diagnoses, such as anorectal anomalies, meconium stopper syndrome that may be associated with cystic fibrosis, low intestinal atresias and the psychogenic megacolon (in older children). Treatment consists of removing the aganglionic segment from the intestinal transit by surgical procedure. Conclusion: Knowledge of Hirschsprung's disease is extremely important since it is one of the main differential diagnoses of delayed meconium elimination. A diagnostic hypothesis that is easy to recognize and that has a good prognosis if identified early. Keywords: Hirschsprung Disease; Constipation; Pediatrics.

FOGO NA SALA CIRÚRGICA – FALHA OU MAU USO DO ELETROCAUTÉRIO MONOPOLAR: REVISÃO DA LITERATURA

Marcela Amaro de Santana¹; Fabrício Doná Érnica², Bruno Fiorante Akimoto³, Juliana Pascon dos Santos⁴

¹Ex Residente de Cirurgia Geral do hospital Beneficente Unimar

²Residente de ortopedia FAMECA

³Médico Generalista

⁴Cirurgiã pediátrica e Docente da Universidade de Marília

E-mail:juju@scorpnnet.com.br

RESUMO

OBJETIVO: Revisar as evidências científicas sobre possíveis falhas ou mau uso do eletrocautério monopolar que resultaram em fogo na sala cirúrgica. **REVISÃO DA LITERATURA:** A estratégia de busca permitiu a análise de 24 artigos que relataram o bisturi elétrico monopolar como uma das principais fontes de ignição nos episódios de fogo na sala cirúrgica, porém, não foi possível constatar nenhuma evidência clara de falha do equipamento. Todos os eventos tiveram concomitantemente mais fatores associados como o uso de soluções alcoólicas ou outros elementos combustíveis, uma maior concentração de oxidante e até mesmo falta de informação e comunicação dos profissionais envolvidos. O uso de soluções alcoólicas foi um tema recorrente e citado como um dos principais combustíveis nos artigos analisados, com relato de incêndio mesmo seguindo a orientação de secagem do fabricante, sendo sugerido aguardar mais do que 3 minutos, evitar acúmulo nos campos cirúrgicos e usar a menor quantidade possível. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que nesta base de dados não houve nenhum relato de fogo na sala cirúrgica devido a falha do eletrocautério monopolar e que apesar de ser citado como uma das principais fontes de ignição, todos os acidentes tiveram outras variáveis associadas que foram essenciais para a ocorrência de fogo. Embora não se tenha evidenciado nenhum episódio de falha do equipamento, esta revisão não é capaz de descartar essa possibilidade.

Keywords: Eletrocautério; Fogo Na Sala Cirúrgica.

FIRE IN THE OPERATING ROOM – FAILURE OR MISUSE OF THE MONOPOLAR ELETROCAUTERY: A LITERATURE REVIEW

Marcela Amaro de Santana¹; Fabrício Doná Érnica², Bruno Fiorante Akimoto³, Juliana Pascon dos Santos⁴

¹Ex Residente de Cirurgia Geral do hospital Beneficente Unimar

²Residente de ortopedia FAMECA

³Médico Generalista

⁴Cirurgiã pediátrica e Docente da Universidade de Marília

E-mail:juju@scorpnnet.com.br

ABSTRACT

OBJECTIVE: review the scientific evidences about the possible failures or misuse of the monopolar eletrocautery resulting in fire in the operating room. **LITERATURE REVIEW:** the research strategy found 24 articles which reported the monopolar eletrocautery as one the main sources of ignition in cases of fire in the operation room, however, they could not find clear evidences of equipment failure. All the cases reported showed concomitantly, more factors associated, such as use of alcoholic solutions or others inflammable elements, a bigger concentration of oxidants and even the lack of information and communication of the surgical team. The use of alcoholic solutions has been a recurrent issue and cited as one the main fuels on the articles reviewed, fire was reported even following the manufacture`s instructions of drying, being suggested to wait more than 3 minutes, avoid the accumulation in the surgical fields and use as little as possible. **CONCLUSION:** we can conclude that in this database there was no report of fire in the operating room having the monopolar eletrocautery failure as cause. Despite of being cited as the main source of ignition, all the incidents had others associated variables that were essential to occurrence of ire. Although there is no evidence of failure of the equipment, this review is not able to discard this possibility.

Keywords: eletrocautery; fire in the operating room.

RECONSTRUÇÃO DE TRÂNSITO INTESTINAL APÓS OSTOMIA - UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Marela Amaro de Santana¹, Gleydson Bizerra da Mota Junior, Juliana Pascon dos Santos²

¹Ex Residente de Cirurgia Geral do hospital Beneficente UNIMAR

²Docente do curso de medicina da UNIMAR

RESUMO

OBJETIVO: revisar a literatura pontuando a epidemiologia e morbimortalidade da reconstrução de trânsito intestinal após colostomia. **REVISÃO DA LITERATURA:** ostomia é uma abertura de origem cirúrgica, quando há necessidade de desviar o fluxo normal da respiração, alimentação e/ou eliminações. As causas que levam à necessidade de uma ostomia são muitas, compreendendo um grupo heterogêneo de enfermidades, sendo o câncer colorretal e o trauma abdominal as principais. É bem elucidado que a população que necessita de ostomia é diversa, com pacientes de todas as faixas etárias e de diferentes grupos sociodemográficos. A reconstrução do trânsito intestinal está associada a índices elevados de morbimortalidade, com taxas de morbidade entre 19,2-56,8% e mortalidade variando entre 1,7- 3,6%. Vários estudos procuraram determinar os fatores associados às complicações encontradas após o fechamento de estomas, apesar disso, os resultados obtidos nos estudos são conflitantes. A maioria deles, porém, parece concordar com o fato de que operações para fechamento de estomas possuem morbidade semelhante às operações colorretais de grande porte. **CONCLUSÃO:** a reconstrução de trânsito intestinal continua sendo uma cirurgia com índices elevados de morbidade e com taxas de mortalidade consideráveis. A infecção continua sendo um dos maiores desafios a ser superado neste procedimento.

Keywords: Ostomia; Reconstrução De Trânsito Intestinal; Colostomia.

INTESTINAL TRANSIT RECONSTRUCTION AFTER AN OSTOMY: A LITERATURE REVIEW

Marela Amaro de Santana¹, Gleydson Bizerra da Mota Junior, Juliana Pascon dos Santos²

¹Ex Residente de Cirurgia Geral do hospital Beneficente UNIMAR

²Docente do curso de medicina da UNIMAR

ABSTRACT

OBJECTIVE: literature review concerning the epidemiology and morbimortality of the intestinal transit reconstruction after a colostomy. **LITERATURE REVIEW:** an ostomy is a surgical opening when it's necessary a bypass to the normal flow of breath, feed and/or eliminations. There are many causes leading to an ostomy, including a large group of diseases; being the colorectal cancer and abdominal trauma the most common. It's well known that the population needing a colostomy may vary, including all ages and different sociodemographic groups. The intestinal transit reconstruction is associated with high rates of morbimortality, with morbidity rates around 19,2 – 56,8% and mortality 1,7 – 3,6%. Several studies aimed to determine the risk factors associated to the complications after the ostomy closing surgery, but the results are conflicting. However, most of them seems to agree that these surgeries have similar morbidity when compared to major colorectal surgeries. **CONCLUSION:** the intestinal transit reconstruction is still a surgery with high rates of morbidity and with considerable rates of mortality. The infection remains one of the biggest challenges of the procedure. **Keywords:** ostomy; intestinal transit reconstruction, colostomy

VALIDADE DE UMA ESCALA DE AVALIAÇÃO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA RADICAL

Lívia Cristina De Resende Izidoro, Cissa Azevedo²; Sabrina de Cássia Chaga¹; Alline Carrilho Menezes¹; Fabrícia Eduarda Baia Estevam²

¹Universidade Federal de São João Del Rei

²Universidade Federal de Minas Gerais

E-mail: lucianarfmata@gmail.com

RESUMO

Objetivo do trabalho: analisar as propriedades psicométricas da escala de incontinência urinária pós-prostatectomia radical (EIUPR). Material e métodos: estudo metodológico, quantitativo, conduzido entre dezembro de 2017 e abril de 2018 em uma unidade de oncologia com 80 homens submetidos à prostatectomia radical. A coleta de dados foi realizada nos consultórios de enfermagem da instituição. As entrevistas tiveram duração média de 30 minutos. A EIUPR, instrumento traduzido e adaptado para o Brasil em 2018, avalia especificamente a gravidade da incontinência urinária pós-prostatectomia radical. Trata-se de um instrumento autoaplicável e composto por oito itens. Cada item é uma afirmação avaliada por escala do tipo likert de cinco pontos, no qual zero corresponde a “nunca” e quatro “sempre”. A pontuação total varia entre zero e 32 pontos, sendo que pontuações mais elevadas indicam maior gravidade da incontinência urinária. Outros instrumentos de coleta de dados utilizados foram: versão brasileira do King's Health Questionnaire (KHQ) e versão brasileira do International Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form (ICIQ-SF), ambos instrumentos que avaliam o impacto da incontinência urinária na qualidade de vida dos indivíduos. As propriedades psicométricas da EIUPR foram obtidas por meio de análise fatorial exploratória, validade de constructo convergente e divergente e confiabilidade pelo Alfa de Cronbach. O nível de significância adotado foi $p \leq 0,05$. Resultados: a média de idade dos participantes do estudo foi de 66 anos ($\pm 8,8$). O tempo médio pós-cirurgia foi de 286,2 ($\pm 191,4$) dias o que equivale a aproximadamente nove meses e meio. Quanto aos dados sobre a incontinência urinária, 40% dos homens relataram fazer uso de fralda ou absorvente, com média de dois absorventes por dia. O resultado da análise fatorial demonstrou uma variância explicada pela estrutura unidimensional igual à 77,3% e a comunalidade dos itens variando, de 0,676 a 1,000. Cargas fatoriais foram superiores a 0,40 em todos os itens, com exceção apenas do item dois (Eu sempre me levanto à noite duas ou mais vezes para

urinar) que apresentou carga fatorial de 0,322 e, portanto, foi excluído. A estrutura fatorial do modelo teórico unidimensional do instrumento com sete itens apresentou índices de ajuste adequados ($\chi^2 = 13,019$, $gl = 20$; $\chi^2/g.l.= 0,65$; RMSEA =

$<0,001$; CFI = 1,00; TLI = 1,00). Na validade convergente, identificou-se correlação significativa entre o escore total da (EIUPR) e os instrumentos (KHQ e ICIQ-SF) de medidas aplicados ($p<0,001$). Na validade divergente, houve diferença significativa do escore total da escala entre homens que relataram perder ou não urina ($p<0,001$). O alfa de Cronbach foi 0,94. Conclusão: as propriedades psicométricas da EIUPR foram satisfatórias o que caracteriza a escala como válida. Este instrumento é o único disponível na literatura capaz de avaliar a incontinência urinária com especificidade para indivíduos submetidos a prostatectomia radical. A aplicação desta escala poderá auxiliar na avaliação da incontinência urinária e, conseqüentemente, fornecer dados que possibilitarão determinar a gravidade e assim subsidiar a atuação dos profissionais de saúde frente às opções de tratamento e reabilitação precoce.

Keywords: Incontinência Urinária Prostatectomia Estudos De Validação Estudos De Avaliação Inquéritos E Questionários.

VALIDITY OF A SCALE TO ASSESS POST-RADICAL PROSTATECTOMY URINARY INCONTINENCE

Lívia Cristina De Resende Izidoro, Cissa Azevedo²; Sabrina de Cássia Chaga¹; Alline Carrilho Menezes¹; Fabrícia Eduarda Baia Estevam²

¹Universidade Federal de São João Del Rei

²Universidade Federal de Minas Gerais

E-mail: lucianarfmata@gmail.com

ABSTRACT

Objective: to analyze the psychometric properties of the Urinary Incontinence Scale After Radical Prostatectomy (UISRP). Material and methods: methodological, quantitative study conducted between December 2017 and April 2018 in an oncology unit with 80 men undergoing radical prostatectomy. Data collection was conducted in the nursing offices of the institution. The interviews lasted an average of 30 minutes. The UISRP, an instrument translated and adapted for Brazil in 2018, specifically assesses the severity of post-radical prostatectomy urinary incontinence. It is a self-administered instrument composed of eight items. Each item is a statement evaluated by a five-point likert-type scale, in which zero corresponds to "never" and four "always." The total score ranges from zero to 32 points, with higher scores indicating greater severity of urinary incontinence. Other instruments of data collection used were: the Brazilian version of the King's Health Questionnaire (KHQ) and the Brazilian version of the International Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form (ICIQSF), both instruments that evaluate the impact of urinary incontinence on the quality of life of individuals. The psychometric properties of the EIUPR were obtained by exploratory factor analysis, convergent and divergent construct validity and reliability by Cronbach's alpha. The significance level adopted was $p \leq 0.05$. Results: The mean age of the study participants was 66 years (± 8.8). The mean time after surgery was 286.2 (± 191.4) days, which is equivalent to approximately nine and a half months. As for the data on urinary incontinence, 40% of the men reported using a diaper or absorbent pad, with an average of two pads a day. The result of the factor analysis showed a variance explained by the unidimensional structure equal to 77.3% and the communality of the items ranging from 0.676 to 1.000. Factor loadings were greater than 0.40 in all items, with the exception of item two (I always get up at night two or

more times to urinate), which had a dimensional theoretical model of the seven-item instrument showed adequate fit indices ($\chi^2 = 13.019$, $gl = 20$; $\chi^2/g.l. = 0.65$; $RMSEA = <0.001$; $CFI = 1.00$; $TLI = 1.00$). In convergent validity, significant correlation was identified between the total score of the UISRP and the instruments of applied measures (KHQ and ICIQ-SF) ($p < 0.001$). In divergent validity, there was a significant difference in the total score of the scale between men who reported losing or not losing urine ($p < 0.001$). Cronbach's alpha was 0.94. Conclusion: the psychometric properties of the UISRP were satisfactory which characterizes the scale as valid. This instrument is the only one available in the literature capable of assessing urinary incontinence with specificity for individuals submitted to radical prostatectomy. The application of this scale may help in the evaluation of urinary incontinence and, consequently, provide data that will make possible to determine the severity and thus subsidize the performance of health professionals facing the options of treatment and early rehabilitation.

COMUNICAÇÃO

**CINEMA E MEDICINA: UMA INTERSECÇÃO EM TEMPOSDA
PANDEMIA DO COVID 19**

MARIA LUÍSA JORGE DE SOUSA GONZAGA¹ ; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA² ;
HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA² ; MARIA AUGUSTA JORGE³

¹Curso de Cinema – FAAP/SP; ² Curso de Medicina – UNIMAR; ³Departamento de Genética - UFSCar

Orientador: Profa. Dra. Maria Augusta Jorge

E-mail: mariaaugustajorge@terra.com.br

RESUMO

A máxima de que a vida imita a arte é a premissa desse trabalho, partindo-se de obras da indústria cinematográfica com a temática de pandemias/epidemias. Embora produzidos anos atrás, estes filmes envolvem diversas circunstâncias semelhantes à que vivemos hoje com a Covid-19. A história mostra que as pandemias foram flagelos que marcaram as sociedades e ocorreram em contextos diferentes. Este foi também o roteiro seguido e coincidente em muitos dos filmes analisados e referidos neste trabalho. Em dezembro de 2019, um novo coronavírus, denominado Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus 2 (SARS-CoV-2) ou (2019- nCoV) de origem desconhecida se espalhou na província de Hubei, na China. A doença epidêmica causada por SARS-CoV-2, foi chamada doença coronavírus-19 (COVID-19). Sua presença pode ser assintomática, e manifestar sintomas desde leves até doença grave e morte. Como essa infecção viral se expandiu internacionalmente, a OMS anunciou uma emergência de Saúde Pública de preocupação internacional, decretando a pandemia da Covid-19. Para diagnosticar e controlar rapidamente essa doença altamente infecciosa, indivíduos suspeitos foram isolados e procedimentos de diagnóstico e tratamento foram desenvolvidos por meio de dados epidemiológicos e clínicos dos pacientes. Esse trabalho procurou refletir sobre a intersecção entre o cinema e a saúde /medicina, quais as possíveis conexões entre a ficção e a realidade a partir do levantamento de filmes sobre a temática de pandemias mundiais, produzidos pela indústria do cinema. Mesmo que os filmes sejam retratados de forma exagerada, pode-se fazer diversas reflexões sobre os aspectos por eles apresentados. O levantamento das obras fílmicas foi realizado a partir de consultas na rede social de filmes Filmow, no banco de dados de obras cinematográficas IMDb, no site de buscas Google, no banco de dados de estudos acadêmicos Google Acadêmico e na biblioteca de produções acadêmicas SciELO. Assim, levantamos 30 filmes com temática semelhante à pandemia atual de Covid-19, realizados no período de

Anais do III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília 1971 a 2019. Os resultados foram organizados em tabelas e relacionamos com estudos sobre cinema e pandemias/epidemias. Observamos 3 filmes, correspondendo à 10%, com total semelhança a realidade da pandemia atual de Covid-19, tanto na forma de disseminação do vírus, isolamento e quarentena e 1 filme com alguma semelhança. Partindo da ideia de que o cinema se configura como um dos principais disseminadores de comportamentos, estes filmes podem fazer refletir a respeito do momento em que vivemos.

Keywords: Cinema Medicina COVID19 Pandemia.

CINEMA AND MEDICINE: AN INTERSECTION IN TIMES OF COVID-19'S PANDEMIC

MARIA LUÍSA JORGE DE SOUSA GONZAGA¹ ; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA² ;
HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA² ; MARIA AUGUSTA JORGE³

¹Curso de Cinema – FAAP/SP; ² Curso de Medicina – UNIMAR; ³Departamento de Genética - UFSCar

Orientador: Profa. Dra. Maria Augusta Jorge
E-mail: mariaaugustajorge@terra.com.br

ABSTRACT

The maxim that life imitates art is the premise of this work, starting from works of the film industry with the theme of pandemics / epidemics. Although produced years ago, these films involve different circumstances similar to the one we experience today with Covid-19. History shows that pandemics were scourges that marked societies and occurred in different contexts. This was also the script followed and coincident in many of the films analyzed and referred to in this work. In December 2019, a new coronavirus, called Severe Acute Respiratory Syndrome, Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) or (2019-nCoV) of unknown origin spread in China's Hubei province. The epidemic disease caused by SARS-CoV-2, was called coronavirus-19 disease (COVID-19). Its presence can be asymptomatic, and manifest symptoms ranging from mild to severe illness and death. As this viral infection has expanded internationally, WHO has announced a Public Health emergency of international concern, decreeing the Covid-19 pandemic. In order to quickly diagnose and control this highly infectious disease, suspicious individuals were isolated and diagnostic and treatment procedures were developed using epidemiological and clinical data from patients. This work sought to reflect on the intersection between cinema and health / medicine, what are the possible connections between fiction and reality from the survey of films on the theme of world pandemics, produced by the film industry. Even if the films are portrayed in an exaggerated way, it is possible to make several reflections on the aspects presented by them. 3 The survey of film works was carried out through consultations on the social network of films Filmow, on the database of cinematographic works IMDb, on the Google search site, on the academic studies' database on Google Scholar and on the library of academic productions SciELO. Thus, we surveyed 30 films with themes similar to the current Covid-19 pandemic, made in the period from 1971 to 2019. The results were organized in tables and related to studies on cinema and pandemics / epidemics. We observed 3 films, corresponding to 10%, with total similarity to the reality of the current pandemic in Covid-19, both in the form of virus spread, isolation and quarantine and 1 film with some similarity. Based on the idea that cinema is one of the main disseminators of behavior, these films can make us reflect on the moment in which we live.

Keywords: Cinema, Medicine, COVID19, Pandemic.

MOVIMENTO #RELEASETHESNYDECUT: UMA ANÁLISE DAS FANBASES

MARIA LUÍSA JORGE DE SOUSA GONZAGA¹; MARCOS KENJI ASAKURA DE OLIVEIRA¹; MARIANA PAULA OLIVEIRA¹.

Curso de Cinema da FAAP/SP¹

Orientadora: Profa. Dra. Mariana Paula Oliveira

RESUMO

Na Hollywood contemporânea, surge o movimento #ReleasetheSnyderCut exigindo o lançamento de um filme. Entretanto, o filme já fora lançado em 2017. A versão requisitada era o Liga da Justiça de Zack Snyder (2021). Este momento da história do cinema, pensado a partir do movimento, é um que foge às telas de cinema. A história de Snyder na Warner Bros começa antes de 2013, com Superman, o Retorno (2006). Em 2016 inicia a crise nos bastidores da Warner, com Batman vs Superman: A Origem da Justiça (2016). Depois do fracasso de Homem de Aço, começa a intervenção no trabalho do Snyder. O estúdio alcança o objetivo de sabotá-lo quando Autumn, sua filha, comete suicídio. Com movimentação organizada pelos fãs, em 2018, Snyder começa a provocá-los com imagens de bastidores do filme na rede social Vero. O objetivo do trabalho foi entender como, a partir da observação dos comportamentos múltiplos dos integrantes do movimento, as fanbases funcionam e como elas devem ser entendidas de maneira objetiva, subdividindo-as entre fãs casuais e extremistas. REVISÃO DA LITERATURA: Segundo o dicionário americano Merriam-Webster de 1903, a definição da palavra “fandom”, significa “todos os fãs”, e mais tarde agrega a definição de “o estado ou atitude de ser um fã”. O Cambridge Dictionary define a palavra fanbase como: “os fãs de um cantor(a), grupo, time, etc; considerado como grupo”. Esta dinâmica de grupos foi estudada por Sigmund Freud em seu livro Psicologia das Massas e Análise do Eu. Neste livro, Freud analisa o ser individual enquanto “membro de uma tribo, um povo, uma casta, uma classe, uma instituição ou como elemento de um grupo de pessoas que, em certo momento e com uma finalidade determinada, se organiza numa massa.”. Ele analisa a psique de massa a partir de diferentes perspectivas, utilizando exemplos e relações com outras teorias freudianas. Segundo o livro, a formação de grupos é pautada na concepção da identificação, entre os membros e com o líder. Este conceito é a forma mais antiga de manifestação de ligação afetiva com outro objeto. Transferindo os conceitos elaborados por Freud e aplicando-os à contemporaneidade e ao

tópico estudado, pode-se analisar a dinâmica das fanbases. Conforme supracitado, o fandom de Snyder mostrou-se irreverente perante a versão do filme Liga da Justiça, de 2017, mediante às modificações ocorridas durante e após o desligamento do diretor do projeto. O grupo, uniformemente, alavancou a tag #releasethesnydercut, objetivando a divulgação da versão original conduzida por Snyder. CONCLUSÕES: os fandoms funcionam nesse ciclo: pedem, esperam e recebem os produtos. Concomitantemente, terão sempre aquelas pessoas que apresentarão comportamentos destrutivos, em função do próprio narcisismo. Observa-se que cada fandom só muda de produto libidinizado, na maioria das vezes não vai para um autor especificamente, mas sim para uma marca. A tendência dos próximos anos é o desdobramento crescente das empresas aos desejos dos fãs. O que é assustador, considerando a possibilidade da morte da autoria, a morte da surpresa.

Keywords: Fanbases; Fandom; Psicologia Das Massas; Narcisismo; Movimento #ReleasetheSnyderCut.

#RELEASETHESNYDECUT MOVEMENT: AN ANALYSIS OF FANBASES

MARIA LUÍSA JORGE DE SOUSA GONZAGA¹; MARCOS KENJI ASAKURA DE OLIVEIRA¹; MARIANA PAULA OLIVEIRA¹.

Curso de Cinema da FAAP/SP¹

Orientadora: Profa. Dra. Mariana Paula Oliveira

ABSTRACT

INTRODUCTION: In contemporary Hollywood, the #ReleasetheSnyderCut movement erupts, demanding the release of a film. However, it had already been released in 2017. The requested version was Zack Snyder's Justice League (2021). This moment in the history of cinema, in light of movement, is one that escapes the cinema screens. Snyder's story at Warner Bros starts before 2013, with Superman, the Return (2006). In 2016 the crisis begins behind the scenes at Warner, with Batman vs. Superman: The Origin of Justice (2016). After the failure of Man of Steel, intervention in Snyder's work begins. The studio achieves the goal of sabotaging him when Autumn, his daughter, commits suicide. Due to the fan organized movement, in 2018, Snyder starts to provoke them with behind the scenes' footage of the film on the social network Vero. The objective of the work was to understand how, based on the observation of the multiple behaviors of the members of the movement, fanbases work and how they should be understood objectively, subdividing them between casual and extreme fans. **REVIEW:** According to the 1903 Merriam-Webster American dictionary, the definition of the word "fandom" means "all fans", and later adds the definition of "the state or attitude of being a fan". The Cambridge Dictionary defines the word fanbase as: "fans of a singer, group, team, etc; considered as a group". This group dynamics was studied by Sigmund Freud in his book Psychology of the Masses and Analysis of the Self. In this book, Freud analyzes the individual as "a member of a tribe, a people, a caste, a class, an institution or as an element of a group of people who, at a certain moment and with a specific purpose, organize themselves into a mass". He analyzes the mass psyche from different perspectives, using examples and relating to other Freudian theories. According to the book, the formation of groups is based on the conception of identification, among themselves and with the leader. This concept is the oldest form of manifestation of affective connection with another object. Transferring the concepts developed by Freud and applying them to the contemporary and the studied topic, one can

analyze the dynamics of fanbases. As mentioned above, Snyder's fandom was irreverent towards the 2017 version of the Justice League movie, due to the changes that occurred during and after the director was cast out of the project. The group, uniformly, leveraged the tag #releasethesnydercut, aiming at the dissemination of the original version conducted by Snyder. CONCLUSIONS: fandoms work in this cycle: they order, wait and receive the products. Concomitantly, there will always be people exhibiting destructive behaviors, because of their own narcissism. It's observed that each fandom only changes its libidinized product, most of the time it does not go to a specific author, but to a brand. The trend of the coming years is the growing unfolding of companies to the wishes of fans. Which is scary, considering the possibility of the death of authorship, the death of surprise.

Keywords: Fanbases; Fandom; Psychology of the Masses; Narcissism; #Releasethesnydercut Moviment.

EDUCAÇÃO

A HISTÓRIA DA ARTE COMO FERRAMENTA HUMANIZADORA NA EDUCAÇÃO MÉDICA: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Letícia Carneiro de Camargo¹; IsabellaMiguel de Mendonça Tibirica¹; Matheus de Almeida Martins¹; Leila Maria Guissoni Campos ^{2*}.

¹ Acadêmico de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brasil.

² Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brasil.

E-mail: leilacampos@alumni.usp.br

RESUMO

Introdução: A História da Arte fomenta questionamentos acerca de vieses com a finalidade de estabelecer conexões, significados, atenção aos detalhes e senso crítico sobre a realidade. Buscar compreender as Artes (plásticas, literatura, música, etc.) estimula o indivíduo a inspecionar e repensar a intersubjetividade. A relação médico-paciente se beneficia disso pelo conhecimento de múltiplas circunstâncias socioculturais, possibilitando a adequação às particularidades de cada paciente. Dominar a objetividade técnica, relacionar-se com a alteridade e se responsabilizar pela comunicação fazem parte da ambiguidade de exercer Medicina. A atuação médica possui componentes científicos e humanísticos de forma análoga às correlações interdisciplinares estabelecidas pela História da Arte. O empreendimento de um estudante de Medicina no desenvolvimento do pensar clínico requer a capacidade de sistematizar diferentes áreas da ciência ao mesmo tempo que se relaciona socialmente com o paciente. Posto isso, ressalta-se o possível uso da História da Arte como instrumento na construção do raciocínio clínico. Objetivo do trabalho: Evidenciar o potencial humanizador que a História da Arte possui para o desenvolvimento profissional do acadêmico de Medicina. Material e métodos: Foi realizada uma revisão narrativa da literatura no período de 2010 a 2020. Os artigos foram analisados qualitativamente pelos seus títulos, seguido da leitura dos textos completos; a fim de constatar a relação entre Humanidades Médicas, arte e prática clínica. Resultados: Ter repertório cultural é um diferencial para o relacionamento com a alteridade, e representa uma condição cujo resultado fortalece a empatia e a comunicação. Aprender a questionar, refletir e criticar é primordial para a racionalização das coisas. Percebe-se que uma coisa depende da outra: não conseguimos desenvolver senso crítico sem repertório, e também não conseguimos construir um panteão de referências sem a capacidade de se questionar e correlacionar. Discussão: No Brasil, país onde a educação é pouco valorizada ou encarada como

simplesmente um meio de atingir um bom boletim ou uma vaga na universidade, ter contato com conhecimento através da arte urge como ferramenta prática e intelectual. A realidade é sempre enquadrada, sendo assim assumir que tudo é relativo e que nossa maneira de julgar as coisas sempre diz mais sobre nós do que sobre os outros é imprescindível para o desenvolvimento de uma empatia racionalizada, consciente. Embora a não delimitação curricular das Humanidades Médicas dificulte o desenvolvimento da disciplina, sua premência para construção das diversas modalidades socioculturais das relações médico-paciente é indiscutível. A dedicação para alcançar a exatidão e delicadeza de um artista renascentista é análogo ao empreendimento de um estudante de medicina em direção ao domínio cada vez maior da técnica sem perder a humanidade. Conclusão: Portanto, seria de grande valia que futuros profissionais da saúde tivessem uma formação diferenciada de contato com outros tipos de enquadramentos de realidade para que a comunicação seja acolhedora e eficaz; a intersubjetividade, construída e os preconceitos, desconstruídos.

Keywords: Humanização Da Medicina Humanidades Médicas Relações Médico-Paciente Catarse.

THE HISTORY OF ART AS A HUMANIZING TOOL IN MEDICAL EDUCATION: LITERATURE REVIEW

Ana Letícia Carneiro de Camargo¹; Isabella Miguel de Mendonça Tibirica¹; Matheus de Almeida Martins¹; Leila Maria Guissoni Campos^{2*}.

¹ Medical Student at the University of Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brasil.

² Department of Anatomy, Faculty of Medicine, University of Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brasil.

E-mail: leilacampos@alumni.usp.br

ABSTRACT

Introduction: The History of Art encourages questioning about biases in order to establish connections, meanings, attention to detail and a critical sense of reality. Seeking to understand the Arts (plastic, literature, music, etc.) stimulates the individual to inspect and rethink intersubjectivity. The doctor-patient relationship benefits from this through the knowledge of multiple socio-cultural circumstances, making it possible to adapt to the particularities of each patient. Mastering technical objectivity, relating to otherness and taking responsibility for communication are part of the ambiguity of practicing medicine. Medical practice has scientific and humanistic components in a manner analogous to the interdisciplinary correlations established by the History of Art. The undertaking of a medical student in the development of clinical thinking requires the capacity to systematize different areas of science at the same time as he or she relates socially with the patient. Therefore, the possible use of Art History as a tool in the construction of clinical reasoning is highlighted. Objective: To highlight the humanizing potential that the History of Art has for the professional development of medical students. Materials and methods: A narrative review of the literature was carried out from 2010 to 2020. The articles were analyzed qualitatively by their titles, followed by the reading of the full texts; in order to verify the relationship between Medical Humanities, art and clinical practice. 7 articles were selected in this work. Results: Having cultural repertoire is a differential for the relationship with otherness, and represents a condition whose result strengthens empathy and communication. Learning to question, reflect and criticise is primordial for the rationalisation of things. We can see that one thing depends on the other:

we can't develop a critical sense without a repertoire, and we also can't build a pantheon of references without the ability to question and correlate. Discussion: In Brazil, a country where education is underappreciated or seen as a simple means of getting a good report card or a place at university, having contact with knowledge through art urges as a practical and intellectual tool. Reality is always framed, thus assuming that everything is relative and that our way of judging things always says more about us than about others is essential for the development of a rationalised, conscious empathy. Although the lack of curricular delimitation of Medical Humanities makes the development of the discipline difficult, the urgency for the construction of the diverse sociocultural modalities of the doctor-patient relationship is unquestionable. The dedication to achieve the accuracy and delicacy of a Renaissance artist is analogous to the undertaking of a medical student towards the increasing mastery of technique without losing humanity. Conclusion: It would be of great value, therefore, that future health professionals have a differentiated training of contact with other types of frames of reality so that communication is welcoming and effective; intersubjectivity, built and prejudices, deconstructed.

A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM NO BRASIL

*CASTRO, Gabriela de, *SERAFIM, Isabela de Sá, *GONÇALVES, Eleny Rosa Guimaraes.
**EVANGELISTA, Viviane Canhizares.

* Acadêmicas do curso de Graduação em Enfermagem/ Universidade de Marília

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/ Universidade de Marília

Orientador: Profa. Viviane Canhizares Evangelista

E-mail: vi.evangelista@gmail.com.

RESUMO

O presente resumo versa sobre a necessidade da educação permanente em enfermagem no Brasil, o qual teve como objetivo realizar uma análise reflexiva sobre as medidas de adoção da educação permanente nas instituições de saúde, suas implicações e o seu impacto na assistência de saúde, frente as mudanças que o processo de trabalho vem sofrendo desde as últimas décadas. A metodologia utilizada foi a de revisão da literatura, que possibilitou inferir alguns aspectos da educação permanente em enfermagem, tais como: a necessidade de planejamento e adequação a realidade do profissional na instituição de saúde, visando a melhoria na prestação de serviços em saúde.

Keywords: Educação Permanente; Enfermagem; Assistência De Saúde.

THE NECESSITY OF PERMANENT EDUCATION IN NURSING IN BRAZIL

*CASTRO, Gabriela de, *SERAFIM, Isabela de Sá, *GONÇALVES, Eleny Rosa Guimaraes.
**EVANGELISTA, Viviane Canhizares.

* Acadêmicas do curso de Graduação em Enfermagem/ Universidade de Marília

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/ Universidade de Marília

Orientador: Profa. Viviane Canhizares Evangelista

E-mail: vi.evangelista@gmail.com.

ABSTRACT

Introduction: Facing the constant necessity to adopt measures for the professional development of Nursing in health services in Brazil, understanding the relevance of permanent education and the challenges associated with it, that is of great importance today, since both directly influence the quality of care provided to healthcare patients. Objectives of the work: To identify and analyze in the literature the necessity for the process of continuing education in nursing and its barriers in Brazil. Methodology: This is a literature review, where a search was carried out in the SCIELO and Google Scholar databases with articles published from 2000 to 2015, after inclusion and exclusion criteria, we analyzed eight articles to understand the need for permanent education in nursing in Brazil. Results: After reflective analysis of the articles, we can infer that with the social, cultural and technological changes of the nursing work process in the last decades and the lack of investments in workers' education, the need for qualification and permanent behavioral and theoretical adaptation of nurses intensified in health institutions. In this sense, the encouragement of permanent education and the development of continuing education activities in institutions, such as: training, access to courses, lectures and training by the management and the leaders of health organizations in Brazil demand planning and adaptation to reality of the institution's professionals. Furthermore, it is fact that from the articles it is possible to understand the difficulties of creating a culture of education in the institutions, in addition to understand the reflexes of the lack of permanent education of nursing professionals and consecutively its relationship with the quality of care and the conditions for improving the performance of care provided in health services. Final considerations: After re-reading, we infer that even with difficulties, the

process of continuing education for nurses in Brazil is essential, as it is the responsibility of the professional and the institution to ensure quality care for the patient. We understand that in order to achieve the desired objective of improving the provision of health services by the nursing team, it is essential to develop management strategies and measures that cover the various resources available, especially the new technologies to promote permanent nursing education.

Keywords: Permanent education. Nursing. Health care.

CARACTERÍSTICAS DOS APLICATIVOS MÓVEIS RELACIONADOS A GERÊNCIA EM ENFERMAGEM

Camila Santana Domingos^{1,2}; Luana Vieira Toledo¹; Caroline de Castro Moura¹; Cissa Azevedo²; Patrícia Oliveira Salgado¹; Tânia Couto Machado Chianca²

¹Universidade Federal de Viçosa; ²Universidade Federal de Minas Gerais

Orientadora: Profa. Tânia Couto Machado Chianca

E-mail: taniachianca@gmail.com

RESUMO

Objetivos Caracterizar os aplicativos móveis sobre gerência em enfermagem disponíveis nas lojas virtuais “Play store” e “Apple store”. **Métodos e Procedimentos** Estudo descritivo, baseado nas recomendações do Standards for Quality Improvement Reporting Excellence (SQUIRE 2.0)(1). A coleta de dados ocorreu nas lojas virtuais “Play store” e “Apple store”, entre os meses de julho e agosto de 2020. Para isso, utilizou-se os descritores controlados, segundo os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): “enfermagem”, “nursing” e “enfermería”. Foram incluídos os aplicativos que possuíam conteúdo através de textos e ilustrações relacionados exclusivamente à área da gerência em enfermagem. Aplicativos duplicados ou que continham informações por meio de áudios (podcasts) foram excluídos. Para a extração dos dados dos aplicativos selecionados, foi elaborado um instrumento de coleta de dados pelos pesquisadores, que foi baseado em uma investigação prévia(2). Este instrumento era composto pelas seguintes informações: ano de lançamento; ano da última atualização; loja virtual; tipo de acesso (gratuito ou pago); idioma; avaliação dos usuários realizada por meio da distribuição de estrelas (0 a 5), número de downloads; área de conhecimento da gerência; e utilização de referências bibliográficas nas informações disponíveis. Destaca-se que a busca pelos aplicativos nas lojas virtuais, a seleção, a extração e a categorização dos dados foram realizadas por dois pesquisadores independentes e as divergências foram solucionadas por um terceiro pesquisador. Utilizou-se o software Microsoft Office Excel®, versão 2016, para armazenar as informações coletadas. Os dados foram analisados utilizando-se o software estatístico Statistical Package for Social Science®, versão 22.0, por meio de estatística descritiva e das frequências absolutas e relativas. Respeitou-se a autoria de todos os aplicativos vinculados ao seu desenvolvedor. Todas as informações foram transcritas com precisão, conforme apresentado nos aplicativos. **Resultados** Foram incluídos na análise 14 aplicativos, que versam exclusivamente sobre gerência em enfermagem. Verificou-se que todos os aplicativos foram

lançados a partir de 2015 (100%). Houve predomínio de aplicativos disponíveis na Play Store (71,43%), com acesso gratuito (92,86%), no idioma português (57,14%), com até 50 mil downloads (71,42%) e que dispõem de referências bibliográficas (57,14%). O Código de Ética Profissional foi o conteúdo predominante nos aplicativos (57,14%). Conclusões Constatou-se que a criação de aplicativos na área da gerência em enfermagem é recente, com predomínio na loja virtual Play Store. Grande parte dos aplicativos são de acesso gratuito, estão disponíveis em português, ainda não foram avaliados pelos usuários, possuem até 50 mil downloads, estão relacionados ao Código de Ética da Enfermagem e dispõem de referências bibliográficas. Ressalta-se que o uso de aplicativos móveis por profissionais de enfermagem pode otimizar o seu processo de trabalho, mas é importante que tais aplicativos sejam baseados em evidências científicas e validados na prática clínica, para que as informações transmitidas por eles sejam, de fato, confiáveis. Salienta-se a importância da utilização deste recurso tecnológico por parte dos enfermeiros, explorando outros conteúdos vinculados a área gerencial.

Keywords: Gestão Em Saúde; Aplicativos Móveis; Enfermagem.

CHARACTERISTICS OF MOBILE APPLICATIONS RELATED TO MANAGEMENT IN NURSING

Camila Santana Domingos^{1,2}; Luana Vieira Toledo¹; Caroline de Castro Moura¹; Cissa Azevedo²; Patrícia Oliveira Salgado¹; Tânia Couto Machado Chianca²

¹Universidade Federal de Viçosa; ²Universidade Federal de Minas Gerais

Orientadora: Profa. Tânia Couto Machado Chianca

E-mail: taniachianca@gmail.com

ABSTRACT

Purpose: Characterize the mobile applications about management in nursing available in the virtual stores "Play Store" and "Apple Store". **Methods and Procedures:** Descriptive study, analysis using descriptive statistics. **Results:** All applications were launched in 2015. The Professional Code of Ethics was the predominant content (57.14%). **Conclusions:** The use of mobile applications by nursing professionals can optimize their managerial work process. **Keywords:** Health Management; Mobile Applications; Nursing. **Purpose** Characterize the mobile applications about management in nursing available in the virtual stores "Play Store" and "Apple Store". **Methods and Procedures** Descriptive study, based on the recommendations of the Standards for Quality Improvement Reporting Excellence (SQUIRE 2.0) (1). Data collection took place in the virtual stores "Play Store" and "Apple Store", between the months of July and August 2020. For that, the controlled descriptors were used, according to the Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) and Medical Descriptors Subject Headings (MeSH): "enfermagem", "nursing" and "enfermería". Applications that contained content through texts and illustrations related exclusively to the area of nursing managerial were included. Duplicate applications or applications that contained information through audio (podcasts) were excluded. For the extraction of data from the selected applications, a data collection instrument was developed by the researchers, which was based on a previous investigation(2). This instrument consisted of the following information: year of launch; year of the last update; virtual store; type of access (free or paid); language; user evaluation carried out through the distribution of stars (0 to 5), number of downloads; management knowledge area; and use of bibliographic references in the available information It is noteworthy that the search for applications in virtual stores, the selection, extraction and categorization of data were carried out by two independent researchers and the differences were resolved by a third researcher.

Microsoft Office Excel® software, version 2016, was used to store the collected information. The data were analyzed using the statistical software Statistical Package for Social Science®, version 22.0, using descriptive statistics and absolute and relative frequencies. The authorship of all applications linked to its developer was respected. All information was accurately transcribed, as presented in the applications. Results 14 applications were included in the analysis, which deal exclusively with nursing management. Conclusions It was found that the creation of applications in the area of nursing management is recent, with a predominance in the virtual store Play Store. Most applications are free to access, available in Portuguese, have not yet been evaluated by users, have up to 50 thousand downloads, are related to the Nursing Code of Ethics and have bibliographic references. It is noteworthy that the use of mobile applications by nursing professionals can optimize their work process, but it is important that such applications are based on scientific evidence and validated in clinical practice, so that the information transmitted by them is, in fact, reliable. The importance of nurses' use of this technological resource is highlighted, exploring other content related to the managerial area. References 1. Ogrinc G, Davies L, Goodman D, Batalden P, Davidoff F, Stevens D. 4. SQUIRE 2.0 (Standards for Quality Improvement Reporting Excellence): revised publication guidelines from a detailed consensus process. *BMJ Qual Saf.* 2016 Dec;25(12):986-992. doi: 10.1136/bmjqs2015-004411. 2. Monteiro JCS, Richter S. The process of developing a content analysis study to evaluate the quality of breastfeeding information on the Internet-based media. *Methodological Innovations.* 2019; 1-6. doi:10.1177/2059799119863286.

Keywords: Gestão Em Saúde; Aplicativos Móveis; Enfermagem.

CONSTRUÇÃO E REFINAMENTO DE LIVRETO EDUCATIVO PARA CONTROLE DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA RADICAL

Lívia Cristina De Resende Izidoro¹; Cissa Azevedo²; Fabrícia EduardaBaia Estevan²; Mariana Ferreira VazGontijo Bernardes²; Lizete Malagoni de Almeida Cavalcante Oliveira¹; Luciana Regina Ferreira da Mata¹.

Universidade Federal de Goiás¹; Universidade Federal de Minas Gerais²

lucianarfmata@gmail.com

RESUMO

Construção e refinamento de livreto educativo para controle da incontinência urinária pós-prostatectomia radical. Objetivo do trabalho: descrever o processo de construção e refinamento de um folheto educativo para controle da incontinência urinária em homens submetidos à prostatectomia radical. Material e método: trata-se de um estudo metodológico desenvolvido em duas etapas. 1) construção do livreto educativo e 2) refinamento do material por peritos e população alvo. Resultados: o processo de construção do livreto educativo deu-se com o levantamento bibliográfico de estudos pertinentes à temática de intervenções de enfermagem na reabilitação de pacientes com incontinência urinária pós-prostatectomia radical, bem como ao acesso de Guidelines e diretrizes sobre tratamento comportamental da incontinência urinária. A versão final impressa do livreto tem dimensão de 148x210mm e possui cinquenta páginas, contendo: capa, contracapa, sumário e uma página para anotações gerais de acompanhamento ambulatorial. A organização de conteúdos que se referem ao processo de reabilitação da incontinência pós-prostatectomia radical estão dispostos em formato de perguntas e respostas e referem-se às estruturas anatômicas envolvidas no controle miccional para melhor compreensão corporal e desenvolvimento do regime de treinamento da musculatura do assoalho pélvico, bem como o processo fisiológico da micção, envolvendo a coordenação entre a contração dos músculos que compõem o assoalho pélvico e sua capacidade de controlar o vazamento urinário. Além disso, foram abordadas recomendações de hábitos relacionados ao estilo de vida que podem estar associados à piora e/ou melhora de sintomas associados à incontinência urinária, incluindo a obesidade/sobrepeso, tabagismo, nível de atividade física, dieta, ingestão hídrica, bebidas alcoólicas e cafeína. Após a etapa de estruturação do livreto, tal material foi submetido ao refinamento utilizando o conceito de validade de conteúdo e aparência. Participaram desta etapa, duas enfermeiras com ampla experiência na área de enfermagem urológica; um médico urologista membro do corpo clínico de cirurgiões urologistas e um paciente

submetido à prostatectomia radical há seis meses. A análise visou a adequação do material quanto à pertinência, adequação da linguagem verbal escrita, conteúdo e aparência visual. Foram sugeridas alterações quanto à adequação de termos, substituindo por sinônimos mais conhecidos e acessíveis aos pacientes, por exemplo: “musculatura pélvica” por “músculos da pelve”, “disfunção erétil” por “impotência sexual” e “joelhos flexionados” por “joelhos dobrados” e adaptações de cores e formatos de alguns desenhos. A análise desta etapa deu-se de forma qualitativa visando a adaptação do material de acordo com a pertinência das sugestões dos especialistas. O trabalho de design e diagramação das imagens foi realizado por profissional de comunicação e publicidade. Conclusões: o material educativo foi considerado pertinente e válido segundo seu conteúdo e se apresenta como um novo material para atividades de educação em saúde destinado ao acompanhamento de pacientes com incontinência urinária pós- prostatectomia radical. A versão impressa foi registrada para ser utilizada em um projeto guarda-chuva com a finalidade de verificar a eficácia de intervenções de enfermagem no controle da incontinência urinária pós- prostatectomia no estado de Goiás e Minas Gerais. Palavras-chave: Incontinência urinária; Materiais de Ensino; Prostatectomia; Enfermagem

Keywords: Incontinência Urinária; Materiais De Ensino; Prostatectomia; Enfermagem.

CONSTRUCTION AND REFINEMENT OF AN EDUCATIONAL BOOKLET FOR THE CONTROL OF URINARY INCONTINENCE AFTER RADICAL PROSTATECTOMY

Lívia Cristina De Resende Izidoro¹; Cissa Azevedo²; Fabrícia EduardaBaia Estevan²; Mariana Ferreira VazGontijo Bernardes²; Lizete Malagoni de Almeida Cavalcante Oliveira¹; Luciana Regina Ferreira da Mata¹.

Universidade Federal de Goiás¹; Universidade Federal de Minas Gerais²

E-mail da orientadora: lucianarfmata@gmail.com

ABSTRACT

Objective: to describe the process of construction and refinement of an educational brochure for the control of urinary incontinence in men undergoing radical prostatectomy. Material and method: this is a methodological study developed in two stages: 1) construction and 2) refinement of the material by experts and target population. The study received a favorable opinion (No. 2.432.594) from the Research Ethics Committee of the proposing institution in accordance with Resolution 466/12. Results: the construction of the booklet occurred with a bibliographic survey of studies pertinent to the theme of nursing interventions in the rehabilitation of patients with post-radical prostatectomy urinary incontinence, as well as the access to guidelines and guidelines on behavioral treatment of urinary incontinence. The final printed version of the booklet is 148x210mm in size and has fifty pages, containing: cover, back cover, summary and a page for general notes on outpatient follow-up. The design and layout of the images was done by a communications and advertising professional. The organization of contents that refer to the rehabilitation process of post-radical prostatectomy incontinence are arranged in a question and answer format and refer to the anatomical structures involved in micturition control for better body understanding and development of the pelvic floor muscle training regimen, as well as the physiological process of urination, involving the coordination between contraction of the pelvic floor muscles and their ability to control urinary leakage. In addition, recommendations of lifestyle habits that may be associated with the worsening and/or improvement of symptoms associated with urinary incontinence were addressed, including obesity/overweight, smoking, level of physical activity, diet, water intake, alcoholic beverages, and caffeine. After its construction, the booklet was submitted to a refinement process using the concept of content and appearance

validity. Participants in this stage included two nurses with experience in urological nursing, a urologist from the surgical staff, and a patient who underwent radical prostatectomy six months ago. The analysis aimed at the adequacy of the material as to pertinence, adequacy of the written verbal language, content, and visual appearance. Changes were suggested regarding the adequacy of terms, replacing them by synonyms better known and accessible to patients, for example: "pelvic muscles" for "pelvic muscles", "erectile dysfunction" for "sexual impotence" and "flexed knees" for "bent knees", besides adaptations of colors and drawings formats. The analysis of this stage was done in a qualitative way aiming to adapt the material according to the pertinence of the specialists' suggestions. Conclusions: the educational material was considered pertinent and adequate according to its content and it is presented as a material for health education activities for the follow-up of patients with post-radical prostatectomy urinary incontinence. The printed version was registered to be used in an umbrella project with the purpose of verifying the efficacy of nursing interventions in the control of postprostatectomy urinary incontinence in the state of Goiás and Minas Gerais.

Keywords: Urinary Incontinence; Teaching Materials; Prostatectomy; Nursing.

DOUTORADO PROFISIONAL NA ÁREA MÉDICA À LUZ DAS UNIVERSIDADES DE CLASSE MUNDIAL

HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA¹; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA¹ ;
ADOLFO IGNÁCIO CALDERÓN FLORES²

¹Curso de Medicina da Universidade de Marília;

²Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-CAMPINAS.

Orientador: Prof. Dr. Adolfo Ignacio Calderón Flores

E-mail: professoradolfoalderon@gmail.com

RESUMO

Embora, em 1965, o chamado parecer Sucupira, que estabeleceu as bases da Pós-Graduação Brasileira, a partir da Reforma Universitária de 1968, estabelecesse a necessidade de criar-se no país Mestrados e Doutorados Profissionais, somente em dezembro de 2018 foi aprovado no Brasil, na área médica, o primeiro Doutorado Profissional em Pesquisa e Desenvolvimento em Biotecnologia Médica, proposto pela Faculdade de Medicina de Botucatu, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Com a Portaria nº 389, de 23 de março de 2017, que estabelece a possibilidade de se implantarem no Brasil Doutorados Profissionais, abre-se um cenário de desafios para a Pós-graduação no Brasil na tentativa de atender o estipulado pela legislação, isto é, as demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho. Assim, o presente artigo tem o objetivo de identificar se os Doutorados Profissionais são cursos comumente oferecidos pelas principais universidades do mundo e analisar as tendências dessa modalidade nas chamadas Universidades de Classe Mundial (UCM), tendo como indicadores analíticos: principais focos temáticos, objetivos dos cursos, ano de criação, número de vagas oferecidas, pré-requisitos de admissão, tempo de integralização, regime de dedicação dos alunos e pré-requisitos para a obtenção da titulação. A metodologia usada neste projeto consistiu na análise bibliográfica e documental, considerando-se a literatura científica nacional e internacional, legislações, as propostas de Doutorados Profissionais na área médica nas UCM, bem como os recentemente aprovados no território brasileiro. As propostas em questão foram obtidas nos documentos pertinentes disponíveis nos sites disponibilizados na web. Observou-se 15 programas de DP nas 13 UCM selecionadas como as 10 primeiras dos três principais rankings escolhidos. Os focos temáticos encontrados foram Saúde Pública, Bioengenharia, Medicina clínica, Saúde Mental, Odontopediatria, Ortopedia e Traumatologia. Os pré-requisitos dos programas eram basicamente, titulação de mestrado prévia e experiência na área. No Brasil só existe um

Anais do III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília
programa aprovado e em novembro de 2018. Os programas observados têm uma forte característica de formação de profissionais que irão atuar em cenários práticos, como de um ponto de vista coletivo ou individual, seja em atuação clínica ou no mercado.

Keywords: Doutorado Profissional área Médica; Universidade De Classe Mundial.

PROFESSIONAL DOCTORATE IN THE MEDICAL AREA IN THE LIGHT OF WORLD CLASS UNIVERSITIES

HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA¹ ; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA¹ ;
ADOLFO IGNÁCIO CALDERÓN FLORES²

¹Curso de Medicina da Universidade de Marília; ²Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-CAMPINAS.

Orientador: Prof. Dr. Adolfo Ignacio Calderón Flores

E-mail: professoradolfoalderon@gmail.com

ABSTRACT

Although, in 1965, the so-called Sucupira opinion, which established the foundations of Brazilian Graduate Studies, starting with the University Reform of 1968, established the need to create professional Master's and Doctorate degrees in the country. Only in December 2018 it was approved in the Brazil, in the medical field, the first Professional Doctorate in Research and Development in Medical Biotechnology, proposed by the Faculty of Medicine of Botucatu, of the Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". With Ordinance No. 389, of March 23, 2017, which establishes the possibility of implanting Professional Doctorates in Brazil, a scenario of challenges opens up for Graduate Studies in Brazil in an attempt to meet the requirements of the legislation, that is, social, organizational or professional demands and the labor market. Therefore, the present article goes to identify whether Professional Doctorates are courses commonly offered by the main universities in the world and to analyze the trends of this modality in the so-called World Class Universities (UCM), having as analytical indicators: main thematic focuses, courses's objectives, year of creation, vacancies offered, admission prerequisites, payment time, student dedication regime and prerequisites for obtaining a degree. The methodology used in this project consisted of bibliographic and documentary analysis, considering national and international scientific literature, legislation, proposals for Professional Doctorates in the medical field at UCM, as well as those recently approved in Brazilian territory. The proposals in question were obtained from the relevant documents available on the websites made available on the web. There were 15 DP programs in the 13 UCM selected as the first 10 of the three main rankings chosen. The thematic focuses

found were Public Health, Bioengineering, Clinical Medicine, Mental Health, Pediatric Dentistry, Orthopedics and Traumatology. The prerequisites for the programs were basically a previous master's degree and experience in the area. In Brazil, there is only one approved program and in it was in November 2018. The observed programs have a strong characteristic of training professionals who will work in practical settings, as from a collective or individual point of view, whether in clinical practice or in the market.

Keywords: Professional Doctorate in the medical field; World Class Universities.

EDUCAÇÃO COMO PROMOÇÃO DE DIREITOS HUMANOS

MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA¹ ; MARIA LUÍSA JORGE DE SOUSA GONZAGA²;
ADRIANA PORTO NUNES GAZETTA¹; TEREZA LAÍS MENEGUCCI ZUTIN²; HERON FERNANDO DE
SOUSA GONZAGA¹.

¹Curso de Medicina – UNIMAR

²Curso de Cinema – FAAP/SP

³Cursos de Medicina e Enfermagem – UNIMAR.

Orientador: Prof. Dr. Heron Fernando de Sousa Gonzaga

E-mail: herongonzaga@yahoo.com.br

RESUMO

A formação educacional de seres humanos críticos e reflexivos é fundamental na luta para a obtenção da vida digna. O intelectual é um sujeito reflexivo que trabalha com categorias de pensamento, servindo da inteligência para fazer avançar as ideias e as teorias a partir de um compromisso inequívoco com a verdade na sociedade que vive. Esse trabalho apresenta aspectos das visões de Vigotsky, Luria, Gramsci e Paulo Freire sobre a educação emancipadora. REVISÃO: A importância da conscientização como medida educativa foi demonstrada por Vygotsky, que teorizou a atividade do sujeito, referindo-se ao domínio dos instrumentos de mediação, inclusive sua transformação por atividade mental. Para ele, o sujeito não é apenas ativo, mas interativo, porque forma conhecimentos e se constitui a partir de relações intra e interpessoais. É na troca com outros sujeitos e consigo próprio que se vão internalizando conhecimentos, papéis e funções sociais, permitindo a formação de conhecimentos e da própria consciência. Trata-se de um processo que caminha do plano social - relações interpessoais - para o individual interno - relações intrapessoais. Para Luria o processo de construção do conhecimento evoca sensações devendo integrar-se em esquemas de ação, que requer participação da percepção e estruturação das representações mentais. O homem tem a capacidade de agir sobre o mundo, acomodar-se a ele, diferenciar qualitativamente, não apenas captá-lo passivamente. As sensações encontram-se na base do processo de construção do conhecimento; são conduzidas centripetamente ao cérebro, não mais a outros órgãos. Gramsci escreveu os textos reunidos em Cadernos do Cárcere e Cartas do Cárcere. Embora comprometido com um projeto político que deveria culminar com uma revolução proletária, o autor se distinguiu de seus pares por

desacreditar de uma tomada do poder que não fosse precedida por mudanças de mentalidade. Para ele, os agentes principais dessas mudanças seriam os intelectuais e um dos seus instrumentos mais importantes, a escola. Alguns conceitos criados ou valorizados por Gramsci hoje são de uso corrente em várias partes do mundo, como a cidadania. Paulo Freire é um dos expoentes da educação, com experiência na educação como um todo, incluindo a alfabetização de adultos. No livro “Pedagogia do Oprimido” discorre sobre a concepção da educação bancária como instrumento de opressão. Na visão “bancária” da educação, o “saber” é uma doação dos que se julgam sábios aos que julgam nada saber. Doação que se funda numa das manifestações instrumentais da ideologia da opressão – a “absolutização” da ignorância, constituindo o que chamou de alienação da ignorância, segundo a qual esta se encontra sempre no outro. A razão de ser da educação libertadora está no impulso inicial conciliador. Daí que tal forma de educação implique na superação da contradição educador - educando, de tal maneira que se façam ambos, simultaneamente, educadores e educandos. CONCLUSÕES: Considerando a educação como direito fundamental dos seres humanos, aspectos como a pedagogia dos direitos humanos são essenciais para se olhar os direitos humanos numa perspectiva crítica do mesmo. As questões referentes aos direitos humanos permeiam as várias áreas da atuação, desde a educação formal e informal.

Keywords: Educação; Direitos Humanos.

EDUCATION AS A PROMOTION OF HUMAN RIGHTS

MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA¹ ; MARIA LUÍSA JORGE DE SOUSA GONZAGA²;
ADRIANA PORTO NUNES GAZETTA¹; TEREZA LAÍS MENEGUCCI ZUTIN²; HERON FERNANDO DE
SOUSA GONZAGA¹.

¹Curso de Medicina – UNIMAR

²Curso de Cinema – FAAP/SP

³Cursos de Medicina e Enfermagem – UNIMAR.

Orientador: Prof. Dr. Heron Fernando de Sousa Gonzaga

E-mail: herongonzaga@yahoo.com.br

ABSTRACT

INTRODUCTION: The educational training of critical and reflective human beings is fundamental in the struggle to obtain a dignified life. The intellectual is a reflective subject who works with categories of thought, serving as intelligence to advance ideas and theories based on an unequivocal commitment to the truth in the society that lives. This work presents aspects of Vigotsky, Luria, Gramsci and Paulo Freire's views on emancipatory education. REVIEW: Vygotsky, who theorized the subject's activity, referring to the domain of mediation instruments, including its transformation by mental activity, demonstrated the importance of awareness as an educational measure. For him, the subject is not only active, but interactive, because it forms knowledge and is constituted from intra and interpersonal relationships. It is in exchange with other subjects and with oneself that knowledge, roles and social functions are internalized, allowing the formation of knowledge and awareness itself. It is a process that moves from the social plane - interpersonal relationships - to the internal individual - intrapersonal relationships. For Luria, the knowledge construction process evokes sensations and must be integrated into action schemes, which requires participation in the perception and structuring of mental representations. Man has the ability to act on the world, accommodate himself to it, differentiate qualitatively, not just passively capture it. Sensations are at the base of the knowledge construction process; they are carried centripetally to the brain, no longer to other organs. Gramsci wrote the texts gathered in *Cadernos do Cárcere* and *Cartas do Cárcere*. Although committed to a political project that was to culminate in a

proletarian revolution, the author distinguished himself from his peers by discrediting a seizure of power that was not preceded by changes in mentality. For him, the main agents of these changes would be the intellectuals and one of his most important instruments, the school. Some concepts created or valued by Gramsci today are in common use in various parts of the world, such as citizenship. Paulo Freire is one of the exponents of education, with experience in education as a whole, including adult literacy. In the book “Pedagogia do Oprimido”, he discusses the concept of banking education as an instrument of oppression. In the “banking” view of education, “knowing” is a donation from those who think they are wise to those who think they know nothing. Donation based on one of the instrumental manifestations of the ideology of oppression - the “absolutization” of ignorance, constituting what he called the alienation of ignorance, according to which it is always found in the other. The *raison d'être* of liberating education is in the initial conciliatory impulse. That is why such a form of education implies overcoming the educator - educating contradiction, in such a way that both educators and students are made simultaneously. CONCLUSIONS: Considering education as a fundamental human right, aspects such as human rights pedagogy are essential to look at human rights from a critical perspective. Human rights issues permeate the various areas of activity, from formal and informal education.

Keywords: Education; Human Rights.

ENSINO DE SEMIOLOGIA MÉDICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Adriana Porto Nunes Gazetta¹; Silvia Helena Soares Gianini Grecca²; Heron Fernando de Sousa Gonzaga³; Tereza Laís Menegucci Zutin⁴.

¹Mestre em Educação pela UNESP/Marília; Assessora Pedagógica do Curso de Medicina – UNIMAR

²Mestre em Ensino e Saúde pela FAMEMA/Marília; Coordenadora do Módulo de Propedêutica da UNIMAR

³Doutor em Medicina pela UNIFESP/SP, Coordenador do Curso de Medicina – UNIMAR

⁴Doutor em Ciências pela USP/SP, Coordenadora do Curso de Enfermagem – UNIMAR

Orientadora: Profa. Adriana Porto Nunes Gazetta

E-mail: apngazetta@gmail.com

RESUMO

A pandemia gerada pela infecção pelo SARS-COV 2 gerou alto impacto no ensino mundialmente, desde a educação infantil até a superior. Coordenadores, docentes e estudantes do Curso de Medicina da UNIMAR vivenciaram esse momento de inovação com intensidade tendo como resultado a reestruturação do módulo de propedêutica. OBJETIVO: Relatar o processo de reestruturação do módulo de Propedêutica do Curso de Medicina da UNIMAR. METODOLOGIA: O Módulo de Propedêutica acontece no segundo ano do curso, e as novas regulamentações de isolamento e o plano de contenção da pandemia do governo do Estado de São Paulo colaboraram para a reestruturação do módulo. As atividades que aconteciam em cenários reais: ambulatórios, enfermarias hospitalares e atenção primária da cidade (UBS e ESF) necessitaram ser repensadas. Os cenários reais foram diminuídos e os cenários de simulação priorizados, utilizando-se o laboratório de Práticas em Saúde que conta com cenários simulados de atendimento (salas de consultórios, UBS) e simuladores. Optou-se pela utilização da metodologia de ensino por simulação com elaboração de cenários e roteiros favorecedores da aquisição de habilidades de semiologia e semiotécnica e concomitante integração entre os módulos de propedêutica, morfofisiologia e mecanismo de agressão e defesa. Os alunos são divididos em grupos de 8 a 10 alunos e um professor. Para as atividades de simulação de entrevista médica utilizou-se a simulação cênica com duplas: professor- aluno e aluno -aluno, assumindo papéis de médico e paciente. Para atividades de semiotécnica utilizou-se vídeos demonstrativos da realização do exame físico, e simuladores. O conteúdo programático do módulo

foi dividido em etapas que seguem a mesma divisão da consulta médica (entrevista médica e exame físico) sendo que para cada etapa acontece quatro encontros que são finalizados com uma conferência abordando aspectos importantes daquela etapa. Além de atividades de simulação acontece a discussão de aspectos de comunicação médica com ênfase na relação médico paciente com docente da psicologia e comunicação. RESULTADOS: A avaliação realizada, no primeiro trimestre do ano de 2021, sobre a reestruturação do Módulo de Propedêutica foi satisfatória. A maioria dos estudantes relataram que o aprendizado foi significativo com a estratégia de simulação entre pares, com professores e em simuladores antes de realizar entrevista e exame físico no cenário real. CONCLUSÃO: A reestruturação do módulo de propedêutica do curso de medicina da UNIMAR priorizou como estratégia de ensino aprendizagem a simulação realística partindo de situações clínicas de atendimento visando a contextualização do aprendizado de semiologia. Essa estratégia foi avaliada favorecedora do aprendizado em semiologia e atendeu a necessidade de diminuição dos cenários reais durante a pandemia.

Keywords: SIMULAÇÃO; PROPEDEUTICA MEDICA; PANDEMIA COVID 19.

TEACHING MEDICAL SEMIOLOGY IN TIMES OF PANDEMIC

Adriana Porto Nunes Gazetta¹; Silvia Helena Soares Gianini Grecca²; Heron Fernando de Sousa Gonzaga³; Tereza Laís Menegucci Zutin⁴.

¹Mestre Master in Education from UNESP/Marília; Pedagogical Advisor of the Medical Course - UNIMAR

²Master in Teaching and Health by FAMEMA/Marília; Coordinator of the Propaedeutics Module at UNIMAR

³PhD in Medicine from UNIFESP/SP, Coordinator of the Medical Course - UNIMAR

⁴PhD in Sciences from USP/SP, Coordinator of the Nursing Course - UNIMAR

Orientadora: Profa. Adriana Porto Nunes Gazetta

E-mail: apngazetta@gmail.com

ABSTRACT

INTRODUCTION: The pandemic generated by SARS-COV 2 infection has had a high impact on teaching worldwide, from early childhood education to higher education. Coordinators, professors and students of the Medical Course of UNIMAR experienced this moment of innovation with intensity resulting in the restructuring of the propaedeutics module.

OBJECTIVE: To report the process of restructuring the Propaedeutics module of the Medical Course of UNIMAR.

METHODOLOGY: The Propaedeutics Module takes place in the second year of the course, and the new isolation regulations and the pandemic containment plan of the Government of the State of São Paulo collaborated in the restructuring of the module. The activities that took place in real scenarios: outpatient clinics, hospital wards and primary care of the city (UBS and ESF) needed to be rethought. The real scenarios were decreased and the simulation scenarios prioritized, using the Health Practices laboratory that has simulated care scenarios (office rooms, UBS) and simulators. We chose to use the simulation teaching methodology with elaboration of scenarios and scripts that favor the acquisition of semiology and semiotechnical skills and concomitant integration between the propaedeutics, morphophysiology and mechanism of aggression and defense. Students are divided into groups of 8 to 10 students and one teacher. For the activities of medical interview simulation, the scenic simulation with pairs was used: teacherstudent and student-student, assuming roles of doctor and patient. For semiotechnique activities, we used videos demonstrating the

performance of the physical examination, and simulators. The programmatic content of the module was divided into stages that follow the same division of the medical consultation (medical interview and physical examination) and for each stage there are four meetings that are concluded with a conference addressing important aspects of that stage. In addition to simulation activities, there is a discussion of aspects of medical communication with emphasis on the patient's relationship with professors of psychology and communication. RESULTS: The evaluation carried out in the first quarter of 2021 on the restructuring of the Propaedeutics Module was satisfactory. Most students reported that learning was significant with the peer simulation strategy, with teachers and in simulators before performing interviews and physical examinations in the real scenario. CONCLUSION: The restructuring of the propaedeutics module of unimar's medical course prioritized as a learning teaching strategy the realistic simulation starting from clinical care situations aiming at the contextualization of semiology learning. This strategy was evaluated favoring learning in semiology and met the need to decrease real scenarios during the pandemic.

ESTRATÉGIAS PARA ABORDAGEM DE HUMANIZAÇÃO NO CURSO MÉDICO

Heron Fernando de Sousa Gonzaga¹; Adriana Porto Nunes Gazetta²; Tereza Laís Menegucci Zutin³; Fernanda Mesquita Serva⁴

¹Doutor em Medicina pela UNIFESP/SP, Coordenador do Curso de Medicina – UNIMAR.

²Mestre em Educação pela UNESP/Marília; Assessora Pedagógica do Curso de Medicina – UNIMAR.

³Doutor em Ciências pela USP/SP, Coordenadora do Curso de Enfermagem – UNIMAR.

⁴Doutor em Educação pela UNESP/Marília - SP, Pró-reitora de Ação Comunitária – UNIMAR

Orientador: Prof. Dr. Heron Fernando de Sousa Gonzaga¹

E-mail: herongonzaga@yahoo.com.br

RESUMO

O trabalho relata estratégias para abordagem de humanização no curso médico. Foi realizado um fórum estudantil sobre Humanização da UNIMAR como ação conjunta da Pró-Reitoria de Ação Comunitária e a Coordenação do Curso de Medicina, visando contribuir para a formação de um médico preparado para o exercício mais humanitário da Medicina. O Fórum objetivou conhecer, as concepções e vivências dos estudantes a respeito da Humanização na área da saúde e no âmbito do curso de medicina da UNIMAR. OBJETIVO: Relatar a experiência da metodologia utilizada durante o Fórum. METODOLOGIA: A Coordenação do Curso de medicina criou uma Comissão de Organização da qual participaram o Coordenador, a Assessora pedagógica do curso e nove docentes de diferentes áreas. A comissão organizadora optou por realizar uma oficina como estratégia para o levantamento das concepções dos estudantes a respeito da humanização na área de saúde durante o curso de medicina. Participaram estudantes do 1º ao 6º ano do curso divididos em grupos com um professor facilitador. As oficinas aconteceram durante 3 dias no período das 14:00 às 16:00 horas; da seguinte forma: Primeiro dia: 270 estudantes divididos em 9 grupos de 30 estudantes cada com 1 professor facilitador por grupo em salas separadas. Segundo dia: participaram 240 estudantes divididos em 8 grupos de 30 estudantes cada com 1 professor facilitador por grupo em salas separadas. Terceiro dia: participaram 240 estudantes divididos em 8 grupos de 30 estudantes cada com 1

professor facilitador por grupo em salas separadas. Em cada dia o Coordenador do Curso realizou uma reunião de abertura com os estudantes onde foi explicado o objetivo do Fórum e após os estudantes foram divididos em salas nos respectivos grupos. Durante as oficinas os grupos compartilharam situações consideradas como humanizadora e com falta de humanização que vivenciaram durante o curso de medicina; como produto da oficina, cada grupo construiu um pôster contendo o nome “fantasia” para o grupo e a ilustração das situações (humanizadora ou não) que o grupo discutiu. Os pôsteres foram expostos durante plenária final. Após os 3 dias de oficina, realizou-se um compilado das discussões, que foi entregue a 5 profissionais convidados (conselheiras do CRM, responsável pela saúde mental do município, pró-reitores) que discutiram o produto das oficinas e o tema humanização junto com participantes. RESULTADOS: A utilização da Oficina como estratégia para conhecimento das concepções dos estudantes sobre Humanização permitiu interação entre estudantes e professores participantes, onde foi observada participação ativa dos estudantes. Na avaliação dos organizadores os estudantes puderam expor suas concepções sobre humanização na área da saúde compartilhando vivências reais de maneira crítica e reflexiva. A confecção dos pôsteres caracterizou-se como momento de interação no grupo com desenvolvimento da habilidade de trabalhar em equipe.

Keywords: Humanização; Curso De Medicina.

STRATEGIES FOR HUMANIZATION APPROACH IN THE MEDICAL COURSE

Heron Fernando de Sousa Gonzaga¹; Adriana Porto Nunes Gazetta²; Tereza Laís Menegucci Zutin³; Fernanda Mesquita Serva⁴

¹Doutor em Medicina pela UNIFESP/SP, Coordenador do Curso de Medicina – UNIMAR.

²Mestre em Educação pela UNESP/Marília; Assessora Pedagógica do Curso de Medicina – UNIMAR.

³Doutor em Ciências pela USP/SP, Coordenadora do Curso de Enfermagem – UNIMAR.

⁴Doutor em Educação pela UNESP/Marília - SP, Pró-reitora de Ação Comunitária – UNIMAR

Orientador: Prof. Dr. Heron Fernando de Sousa Gonzaga¹

E-mail: herongonzaga@yahoo.com.br

ABSTRACT

INTRODUCTION: The work reports strategies for humanization approach in the medical course. A student forum about humanization of UNIMAR was held as a joint action of the Pro-Rector of Community Action and the Coordination of the Medical Course, aiming to contribute to the training of a doctor prepared for the most humanitarian exercise of Medicine. The Forum aimed to know, the conceptions and experiences of students about Humanization in the area of health and within the scope of the medical course of UNIMAR. **OBJECTIVE:** To report the experience of the methodology used during the Forum. **METHODOLOGY:** The Coordination of the Medical Course created an Organization Committee in which the Coordinator, the pedagogical advisor of the course and nine teachers from different areas participated. The organizing committee chose to hold a workshop as a strategy for surveying students' conceptions about humanization in the health area during medical school. Students from the 1st to 6th grade of the course participated divided into groups with a facilitating teacher. The workshops took place for 3 days from 14:00 to 16:00 hours; As follows: First day: 270 students divided into 9 groups of 30 students each with 1 facilitator teacher per group in separate rooms. Second day: 240 students participated in 8 groups of 30 students each with 1 facilitator teacher per group in separate rooms. Third day: 240 students participated in 8 groups of 30

students each with 1 facilitator teacher per group in separate rooms. Each day the Course Coordinator held an opening meeting with the students where the objective of the Forum was explained and after the students were divided into rooms in the respective groups. During the workshops, the groups shared situations considered as humanizing and lacking in humanization that they experienced during medical school; as a product of the workshop, each group constructed a poster containing the “fantasy” name for the group and the illustration of the situations (humanizing or not) that the group discussed. The posters were displayed during the final plenary session. After the 3 days of the workshop, a compile of the discussions was held, which was delivered to 5 invited professionals (CRM counselors, responsible for mental health of the municipality, pro-rectors) who discussed the product of the workshops and the theme humanization together with participants. RESULTS: The use of the Workshop as a strategy to know the students' conceptions about Humanization allowed interaction between students and participating teachers, where active participation of students was observed. In the evaluation of the organizers, the students were able to expose their conceptions about humanization in the health area by sharing real experiences in a critical and reflexive way. The creation of the posters was characterized as a moment of interaction in the group with development of the ability to work as a team.

Keywords: Humanization; Medical Course.

UNIVERSIDADE DE CLASSE MUNDIAL: UMA REALIDADE DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA¹; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA¹; ADOLFO IGNÁCIO CALDERÓN FLORES²

Curso de Medicina da Universidade de Marília¹; Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-CAMPINAS²

Orientador: Prof. Dr. Adolfo Ignacio Calderón Flores

E-mail: professoradolfoalderon@gmail.com

RESUMO

O Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial 1998/99 (El Informe sobre el Desarrollo Mundial 1998/99:) - Conhecimento para o Desenvolvimento (Banco Mundial, 1999) propôs uma estrutura analítica que enfatiza o papel complementar de quatro dimensões estratégicas para orientar os países em sua transição para uma economia baseada no conhecimento: um regime econômico e institucional adequado, uma forte base de capital humano, uma infraestrutura de informação dinâmica e um sistema nacional de inovação eficiente (SALMI, 2009, p. xv, xvi). As dimensões acima citadas são pilares a serem seguidos para a busca da “excelência” acadêmica e científica. REVISÃO: Especialmente a partir dos anos 2000, como destacam Thiengo e Bianchetti (2018), diferentes atores, quais sejam, Organizações Internacionais (OIs), experts e think tanks, bem como diferentes estratégias, dentre as quais se destacam os rankings, têm atuado e sido utilizadas no sentido de corroborar a necessidade da concretização dessa “excelência” a partir de um novo modelo de universidade, as World Class University, também chamadas de Universidades de Excelência e/ou Universidades de Classe Mundial (UCM). Apesar de as expressões Universidades de Excelência ou de Classe Mundial terem ganhado notoriedade nas publicações editadas pelos OIs da primeira década de 2000 em diante, Thiengo e Bianchetti (2018) perceberam que a lógica da diferenciação e criação de centros de excelência vêm compondo as orientações destes Organismos desde a década de 1990, sendo esta a base para a formação do consenso acerca da diferenciação, que é levada ao paroxismo a partir do modelo de UCM. Em 2014, a publicação Times Higher Education (THE), responsável pelo ranking de mesmo nome, lançou em seu site a média das 200 primeiras IES. Elisabeth Dudziak (2015) referiu que Phil Baty, editor da Times Higher Education World University Ranking, apresentou que as universidades classe mundial Top 200, que representam 1% das melhores universidades do mundo. Segundo revisão de Thiengo (2018, p. 108-9), SALMI e SAROYAN (2007) afirmam que as UCMs devem

estar estreitamente articuladas com: a) a estratégia de desenvolvimento econômico e social do país; b) as mudanças em curso e as reformas previstas nos níveis inferiores do sistema de ensino; c) os planos para o desenvolvimento de outros tipos de instituições de educação superior, para construir um sistema orientado para a tecnologia e que integre ensino, pesquisa e instituições. Em revisão da literatura Serva et al (2017) apresentam que os cursos oferecidos por universidades que ocupam as primeiras colocações em rankings internacionais, enquadradas dentro das chamadas UCM, constituem um segmento restrito de IES de elite que procuram estar no topo dos sistemas internacionais de ensino superior localizadas em um grupo seleto de países. Estas instituições são consideradas as melhores do mundo globalizado. CONCLUSÕES: A excelência acadêmica e científica na educação superior é almejada por um grande número de instituições, levando a uma grande valorização dos rankings universitários que classificam e, indiretamente, orientam o desenvolvimento dessas instituições.

Keywords: Universidade De Classe Mundial; Educação; Rankings.

WORLD CLASS UNIVERSITY: A CONTEMPORARY WORLD REALITY

HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA¹; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA¹; ADOLFO IGNÁCIO CALDERÓN FLORES²

Curso de Medicina da Universidade de Marília¹; Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-CAMPINAS²

Orientador: Prof. Dr. Adolfo Ignacio Calderón Flores

E-mail: professoradolfoalderon@gmail.com

ABSTRACT

The World Development Report 1998/99 (El Informe sobre el Desarrollo Mundial 1998/99 :) - Knowledge for Development (World Bank, 1999) proposed an analytical framework that emphasizes the complementary role of four strategic dimensions to guide countries in their transition to a knowledge-based economy: an adequate economic and institutional regime, a strong human capital base, a dynamic information infrastructure and an efficient national innovation system (SALMI, 2009, p. xv, xvi). The dimensions mentioned above are pillars to be followed in the search for academic and scientific "excellence". REVIEW: Especially since the 2000s, as highlighted by Thiengo and Bianchetti (2018), different actors, namely International Organizations (IOs), experts and think tanks, as well as different strategies, among which stand out the rankings, have acted and been used in order to corroborate the need to achieve this "excellence" based on a new university model, the World Class University, also called Universities of Excellence and / or World Class Universities (UCM). Although the terms Universities of Excellence or World Class have gained notoriety in publications published by OIs from the first decade of 2000 onwards, Thiengo and Bianchetti (2018) realized that the logic of differentiation and creation of centers of excellence have been composing the guidelines of these Organisms since the 1990s, this being the basis for the formation of a consensus about differentiation, which is brought to paroxysm from the UCM model. In 2014, the publication Times Higher Education (THE), responsible for the ranking of the same name, launched on its website the average of the first 200 HEIs. Elisabeth Dudziak (2015) mentioned that Phil Baty, editor of the Times Higher Education World University Ranking, presented that the top 200 world class universities, which represent 1% of the best universities in the world. According to a review by Thiengo (2018, p. 108-9), SALMI and SAROYAN (2007) state that UCMs must be closely linked to: a) the country's economic and social development strategy; b) the changes

underway and the reforms envisaged in the lower levels of the education system; c) plans for the development of other types of higher education institutions, to build a technology-oriented system that integrates teaching, research and institutions. In a literature review Serva et al (2017) show that the courses offered by universities that occupy the first places in international rankings, framed within the so-called UCM, constitute a restricted segment of elite HEIs that seek to be at the top of international education systems higher education located in a select group of countries. These institutions are considered the best in the globalized world. CONCLUSIONS: Academic and scientific excellence in higher education is sought by a large number of institutions, leading to a great appreciation of the university rankings that classify and, indirectly, guide the development of these institutions. According to a review by Thiengo (2018, p. 108-9), SALMI and SAROYAN (2007) state that UCMs must be closely linked to: a) the country's economic and social development strategy; b) the changes underway and the reforms envisaged in the lower levels of the education system; c) plans for the development of other types of higher education institutions, to build a technology-oriented system that integrates teaching, research and institutions. In a literature review Serva et al (2017) show that the courses offered by universities that occupy the first places in international rankings, framed within the so-called UCM, constitute a restricted segment of elite HEIs that seek to be at the top of international education systems higher education located in a select group of countries. These institutions are considered the best in the globalized world. CONCLUSIONS: Academic and scientific excellence in higher education is sought by a large number of institutions, leading to a great appreciation of the university rankings that classify and, indirectly, guide the development of these institutions.

Keywords: World Class Universities; Education; Rankings.

USO DE METODOLOGIA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE HABILIDADES CIRÚRGICAS

Adriana Porto Nunes Gazetta¹; Heron Fernando de Sousa Gonzaga²; Tereza Laís Menegucci Zutin³.

¹Mestre em Educação pela UNESP/Marília; Assessora Pedagógica do Curso de Medicina – UNIMAR.

²Doutor em Medicina pela UNIFESP/SP, Coordenador do Curso de Medicina – UNIMAR.

³Doutor em Ciências pela USP/SP, Coordenadora do Curso de Enfermagem – UNIMAR.

Orientadora: Profa. Adriana Porto Nunes Gazetta

E mail: apngazetta@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A metodologia de ensino com Simulação realística constitui-se como estratégia de ensino ativo e têm sido cada vez mais utilizada na educação médica visando aproximar o estudante de seu contexto profissional futuro. A articulação entre teoria e prática é um dos princípios dessa metodologia, fundamentado por vertentes de aprendizagem que pressupõem que a construção do conhecimento tem a possibilidade de acontecer de forma mais significativa quando há articulação entre teoria e a prática. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no uso da estratégia de ensino de Simulação realística no ensino de habilidades cirúrgicas no Módulo de Prática Profissional do curso de medicina da UNIMAR. **METODOLOGIA:** O módulo de Prática Profissional aborda o ensino da disciplina de cirurgia e está articulado com o módulo teórico de Clínica Cirúrgica permitindo que o estudante dos 7 e 8 termos do curso de Medicina articule teoria e prática. No módulo teórico de Clínica Cirúrgica I e II são discutidos diversos temas de cirurgia utilizando-se situações disparadoras (SD), e no módulo de prática profissional III e IV o estudante desenvolve atividades práticas em cenários específicos das especialidades cirúrgicas (ambulatórios de cirurgia e laboratório de práticas em habilidade cirúrgica). As atividades desenvolvidas no laboratório de simulação de práticas em saúde foram organizadas de maneira que o estudante possa desenvolver habilidades cirúrgicas como noções de assepsia, paramentação cirúrgica, suturas, intubação orotraqueal e drenagem de tórax. As atividades acontecem em pequenos grupos com máximo de 10 estudantes e um professor facilitador. Partindo da mesma SD discutida no módulo teórico é criado um cenário de simulação com contextualização da habilidade cirúrgica a ser desenvolvida. Propõe-se uma tarefa onde é necessário que o estudante mobilize os

conhecimentos construídos no módulo teórico, para a fundamentação da realização do procedimento cirúrgico proposto na atividade. O objetivo é que o estudante realize o procedimento técnico proposto utilizando simuladores, com contextualização em situações clínicas abordadas no módulo teórico. A cada encontro é realizada avaliação com utilização de uma ficha de avaliação pelo professor, e os estudantes realizam auto-avaliação e avaliação da atividade. RESULTADOS: A estratégia descrita é avaliada pelos estudantes como motivadora e relevante para o aprendizado relacionando tal fato a articulação da atividade prática às SD discutidas no módulo teórico. CONCLUSÃO: A estratégia configura-se como metodologia ativa enfatizando a articulação dos conteúdos teóricos e práticos com mobilização e problematização dos conteúdos necessários ao desenvolvimento das habilidades em técnica cirúrgica que se intenciona que o estudante aprenda. A contextualização e articulação das técnicas cirúrgicas durante as atividades no laboratório com as SD do módulo teórico propiciam uma aprendizagem significativa das mesmas.

Keywords: SIMULAÇÃO REALISTICA; ENSINO MEDICO; HABILIDADES CIRURGICAS.

USE OF REALISTIC SIMULATION METHODOLOGY IN THE TEACHING OF SURGICAL SKILLS

Adriana Porto Nunes Gazetta¹; Heron Fernando de Sousa Gonzaga²; Tereza Laís Menegucci Zutin³.

¹ Master in Education from UNESP/ Marília; Pedagogical Advisor of the Medical Course - UNIMAR.

² PhD in Medicine from UNIFESP/SP, Coordinator of the Medical Course - UNIMAR.

³ PhD in Sciences from USP/SP, Coordinator of the Nursing Course - UNIMAR.

Orientadora: Profa. Adriana Porto Nunes Gazetta

E mail: apngazetta@gmail.com

ABSTRACT

INTRODUCTION: The teaching methodology with Realistic Simulation is an active teaching strategy and has been increasingly used in medical education in order to bring the student closer to their future professional context. The articulation between theory and practice is one of the principles of this methodology, based on learning aspects that assume that the construction of knowledge has the possibility of happening more significantly when there is articulation between theory and practice. **OBJECTIVE:** To report the experience in the use of the strategy of teaching with Realistic Simulation in the teaching of surgical skills in the Professional Practice Module of the medical course of UNIMAR. **METHODOLOGY:** The Professional Practice module addresses the teaching of the discipline of surgery and is articulated with the theoretical module of Surgical Clinic allowing the student of the 7 and 8 terms of the medical course to articulate theory and practice. In the theoretical module of Surgical Clinic I and II are discussed several themes of surgery using trigger situations (DS), and in the professional practice module III and IV the student develops practical activities in specific scenarios of surgical specialties (surgery outpatient clinics and laboratory practices in surgical ability). The activities developed in the laboratory of simulation of health practices were organized so that the student can develop surgical skills such as notions of asepsis, surgical paramentation, sutures, orotracheal intubation and chest drainage. The activities take place in small groups with 10 students and a teacher. Starting from the same SD discussed in

the theoretical module is created a simulation scenario with contextualization of the surgical ability to be developed. It is proposed a task where it is necessary for the student to mobilize the knowledge constructed in the theoretical module, to the foundation of the performance of the surgical procedure proposed in the activity. The objective is for the student to perform the proposed technical procedure using simulators, with contextualization in clinical situations addressed in the theoretical module. At each meeting, an evaluation is carried out using an evaluation form by the teacher, and the students perform self-assessment and evaluation of the activity. RESULTS: The strategy described is evaluated by the students as motivating and relevant for learning, relating this fact to the articulation of the practical activity to the DS discussed in the theoretical module. CONCLUSION: The strategy is configured as an active methodology emphasizing the articulation of theoretical and practical contents with mobilization and problematization of the contents necessary for the development of skills in surgical technique that the student intends to learn. The contextualization and articulation of surgical techniques during the activities in the laboratory with the DS of the theoretical module provide a significant learning of them.

SAÚDE COLETIVA

PRINCIPAIS TEMAS RELACIONADOS AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA POPULAÇÃO INFANTIL E ADULTA - TEA: REVISÃO DE LITERATURA

Júlia Santos de Oliveira¹ ; Ariane Brabo Faria¹; Andressa Maria dos Reis Guerra¹; Gabriel Maraia Cioffi¹; Túlio de Almeida Hermes²

¹Universidade Federal de Alfenas/MG, Faculdade de Medicina - FAMED, graduando em Medicina.

² Professor e Doutor do Instituto de Ciências Biomédicas/Departamento de Anatomia da Universidade Federal de Alfenas/MG.

Email: tulio.ah13@gmail.com

RESUMO

OBJETIVOS: Mapear as evidências disponíveis sobre os principais temas investigados referentes ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) e as consequências do diagnóstico tardio, da falta de tratamento adequado e as consequências biopsicossociais. **REVISÃO DE LITERATURA:** Pesquisa no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), correspondendo às plataformas do Medline, Lilacs, Ibecs e também na plataforma PubMed. Desse modo foi realizada uma revisão de literatura integrativa. Para a extração dos dados utilizou-se um instrumento elaborado pelos próprios autores da pesquisa, utilizando um roteiro baseado na estratégia PICO. **CONCLUSÕES:** Os resultados forneceram um importante mapeamento das questões que perpassam os direitos das pessoas autistas e a necessidade de incluir estudos no diagnóstico de adultos. **PALAVRAS-CHAVES:** Transtorno do Espectro Autista, Diagnóstico tardio, População adulta e infantil.

Keywords: Diagnóstico Tardio; População Adulta E Infantil; Transtorno Do Espectro Autista.

MAIN TOPICS RELATED TO THE AUTISTIC SPECTRUM DISORDER IN CHILDREN AND ADULT POPULATION - TEA: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

OBJECTIVES: To map the available evidence on the main investigated topics related to Autistic Spectrum Disorder (ASD) and the consequences of late diagnosis, lack of adequate treatment and biopsychosocial consequences. **LITERATURE REVIEW:** The search started on the Regional Portal of the Virtual Health Library (VHL), corresponding to the Medline, Lilacs, Ibecs platforms and also on the PubMed platform. All languages were considered, being international (97%) and national (2%), also primary and secondary studies. 970 articles were detected in the VHL and 120 in PubMed, totaling 1090 by the keywords "Autistic Spectrum Disorder" or / end "Diagnosis", referring to the years 2011 to 2021. Of these, 951 met the criteria and were included in this analysis, 79.1% contained specific themes about children and 20.9% youth and adults. The elimination of 139 articles occurred due to duplicates (4.3%) and the wrong population (81.3%). integrative literature review. To extract the data, an instrument developed by the authors of the research was used, using a script based on the PICO strategy. The most frequent themes found were: Diagnosis with genetic tests, Protocols, Biomarkers, Scales, Exams of image that aid the diagnosis, Telemedicine, Eye tracking, Artificial intelligence, Evidence-based tests, that is, concern in detecting the disease in the child population, (18.6%). it is related to the mental health of individuals, such as suicide rate, depression (15%). The least successful analyzes in the child population were: Vulnerabilities and comorbidities, such as leukemia, constipation, recurrent hospital visits (0.4%) and in the adult population were: Multisectoral challenges in the transition from home health care to young people with autism and nutritional treatment (2.8%). **CONCLUSIONS:** The results provided an important mapping of the issues surrounding the rights of autistic people and the need to include studies in the diagnosis of adults. **KEYWORDS:** Autistic Spectrum Disorder, Late diagnosis, Adult and child population.

A MELATONINA E SEUS BENEFÍCIOS

*SERAFIM, Isabela de Sá; *CASTRO, Gabriela de; **ZUTIN, Tereza Laís Menegucci,
**EVANGELISTA, Viviane Canhizares.

*Acadêmicas do curso de Graduação de Enfermagem/Universidade de Marília

**Docente do curso de Graduação de Enfermagem/Universidade de Marília

E-mail: vi.evangelista@gmail.com

RESUMO

Introdução: A melatonina é um hormônio produzido majoritariamente pela glândula pineal e que tem ação direta sobre a regulação de processos fisiológicos, especialmente o ciclo circadiano, tem também ação direta sobre os padrões secretórios de diversas substâncias, como o cortisol e a adrenalina, atuando sobre os ciclos de atividade-reposo e sono- vigília. A melatonina tem sua síntese regulada pela ausência de estímulo luminoso, sendo inibida pela luz. O aumento diário de sua secreção se correlaciona com um subsequente aumento na propensão ao sono, iniciando sua elevação sérica cerca de 2 horas antes do horário habitual do sono. Objetivo: Identificar e analisar na literatura os benefícios da Melatonina. Metodologia: Trata-se de uma revisão literária, na qual foi realizada a busca em base de dados como, PubMed, Scielo e Google Acadêmico, no período de 2016 a 2019, sendo encontrados “ 10” artigos relacionados ao tema e após avaliação de seus resumos foram selecionados 07 artigos que respondiam ao objetivo da pesquisa. Resultados: Após análise dos referidos artigos obtivemos como resultado que este hormônio está diretamente envolvido na regulação de processos fisiológicos, como o ciclo circadiano, regulação imune e cardiovascular. Foi possível identificar também que existe uma visível melhora na insônia primária, e quando associada com antidepressivos, a Melatonina exógena demonstrou efeitos positivos sobre sintomas depressivos, encontrado também sobre seu envolvimento em processos imunobiológicos, modulando os principais componentes celulares da resposta imune inata. O uso de melatonina exógena também se mostrou benéfico em doenças do trato gastrointestinal, tal hormônio promoveu resultados positivos em modelos experimentais de colite, reduzindo a hiperalgia visceral e diminuindo a severidade da doença. Ensaio clínicos demonstraram que a administração da mesma, aliada ao tratamento convencional durante o infarto agudo do miocárdio, confere expressivos efeitos protetores contra lesões de isquemiareperfusão.

Considerações finais: Ficou evidente que a utilização da Melatonina é bastante abrangente, apresentando benefícios a saúde humana e utilizada para tratamento de diversos distúrbios e até mesmo regulações fisiológicas. Sendo “a Melatonina” um assunto que apresenta clareza, quanto ao seu uso, contraindicações e benefícios da mesma. Palavras chave: Benefícios da Melatonina, Regulador fisiológico, Hormônio exógeno

Keywords: Benefícios Da Melatonina; Regulador Fisiologico; Hormonios Exógenos.

MELATONIN AND BENEFITS

*SERAFIM, Isabela de Sá; *CASTRO, Gabriela de; **ZUTIN, Tereza Laís Menegucci,
**EVANGELISTA, Viviane Canhizares.

*Nursing Graduations's Academics/University of Marilia

**Nursing Graduation's Docent/University of Marilia

Emailvi.evangelista@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: Melatonin is a hormone produced mainly by the pineal gland and which has a direct action on the regulation of physiological processes, especially the circadian cycle, also has a direct action on the secretory patterns of many substances, such as cortisol and adrenaline, acting on the activity/rest and sleep/wake cycles. Melatonin has its synthesis regulated by the absence of a light stimulus, being inhibited by light. The daily increase in its secretion correlates with a subsequent increase in the propensity to sleep, starting its serum elevation about 2 hours before the usual sleep time. Objectives of the work: Identify and analyze in the literature the benefits of Melatonin. Methodology: This is a literary review, based on searches on databases as PubMed, Scielo and Google Scholar, in the period from 2016 to 2019, with "10" articles related to the theme being found and after evaluating their abstracts were selected 07 articles that responded to the research objective. Results: After analyzing these articles, we obtained as a result that this hormone is directly involved in the regulation of physiological processes, such as the circadian cycle, immune and cardiovascular regulation. It was also possible to identify that there is a visible improvement in primary insomnia, and when associated with antidepressants, exogenous Melatonin demonstrated positive effects on depressive symptoms, also found on its involvement in immunobiological processes, modulating the main cellular components of the innate immune response. The use of exogenous melatonin has also been demonstrated to be beneficial in diseases of the gastrointestinal tract, such hormone has promoted positive results in experimental models of colitis, reducing visceral hyperalgesia and decreasing the severity of the illness. Clinical trials have presented that its

administration, combined with conventional treatment during acute myocardial infarction, provides significant protective effects against ischemia-reperfusion injuries. Final considerations: It was evident that the use of Melatonin is quite extensive, presenting benefits to human health and used to treat many disorders and even physiological regulations. The Melatonin topic is a subject that presents clarity, regarding its use, contraindications and benefits. Keywords: Benefits of Melatonin, physiological regulator, exogenous hormone.

ANÁLISE DA ABORDAGEM DA OMS QUANTO AO DIREITO HUMANO À SAÚDE

HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA¹; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA¹; MARIA LUÍSA JORGE DE SOUSA GONZAGA²; CAROLINE PRONER³; FRANCISCO INFANTE RUIZ³

Curso de Medicina da Universidade de Marília¹; Curso de Cinema da FAAP/SP²; Universidade Pablo de Olavide – Sevilha – Espanha³.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O direito humano à saúde insere-se numa dimensão social, sendo um direito de todos e dever do Estado, garantido por meio de políticas públicas, que busquem a redução do risco de doenças e de outros agravos e o acesso universal igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. O maior órgão internacional que trabalha com os aspectos da saúde, na sua forma mais ampla, é a Organização Mundial da Saúde (OMS), sendo responsável em liderar questões globais de saúde, definir a agenda de pesquisa em saúde, estabelecer normas e padrões, articulando opções políticas baseadas em evidências, fornecer apoio técnico aos países e, acompanhar e avaliar as tendências de saúde. Para que possa informar suas ações, bem como a situação da saúde nos vários cenários mundiais, a OMS apresenta um informe anual. A principal proposta do informe é fornecer aos países, agências doadoras, organizações internacionais e outras instituições, a informação de que necessitam para ajudá-los a tomar decisões políticas e de financiamento. A proposta desse estudo foi abordar como o direito humano é apresentado pela instituição. **METODOLOGIA:** Foi realizada a análise dos informes anuais da OMS do ano de 1995 a 2015, utilizando-se a metodologia do diamante ético de Herrera Flores. **RESULTADOS:** A análise mostrou que a instituição tem na sua estrutura uma visão implícita de direitos humanos com relação à dignidade humana, buscando as condições materiais e imateriais de se viver uma vida digna de ser vivida. **CONCLUSÕES:** Sendo a OMS um órgão de orientação, o mesmo pode ser uma possibilidade de liderança para os Estados membros, com suas políticas públicas para tal.

Keywords: OMS; Direitos Humanos.

ANALYSIS OF WHO'S APPROACH TO THE HUMAN RIGHT TO HEALTH

HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA¹; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA¹; MARIA LUÍSA JORGE DE SOUSA GONZAGA²; CAROLINE PRONER³; FRANCISCO INFANTE RUIZ³

Curso de Medicina da Universidade de Marília¹; Curso de Cinema da FAAP/SP²; Universidade Pablo de Olavide – Sevilha – Espanha³.

ABSTRACT

The human right to health is part of a social dimension, being a right for all and duty of the State, guaranteed by public policies that seek to reduce the risk of diseases and other health problems and equitable universal access to actions and services for its promotion, protection and recovery. The main international institution that works with the aspects of health, in its broadest form is the World Health Organization (WHO), in charge of leading global health issues, defining the health research agenda, setting norms and standards, articulating evidence-based policy options, providing technical support to countries and monitoring and assessing health trends. In order to inform their actions and the health situation in the various global scenarios, WHO presents an annual report. The main purpose of the report is to provide countries, donor agencies, international organizations and other institutions, the information they need to help in the making of policies and funding decisions. The purpose of this study was to address how the human rights are presented by the institution. **METHODOLOGY:** The analysis of WHO annual reports from 1995 to 2015 was carried out, using the ethical diamond methodology of Herrera Flores. **RESULTS:** The analysis of annual reports of the WHO of 1995 to 2015 showed that the institution has in its structure an implicit vision of human rights with respect for human dignity, seeking the material and immaterial conditions to live a life worth living. **CONCLUSIONS:** As the WHO a policy institution, it may be a possibility of leadership for its member states, with public policies to do so.

Keywords: World Health Organization (WHO); human right.

A PRÁTICA DO STEALTHING ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO INTERIOR PAULISTA.

Gleicy Kelly Felix¹, Costa Ana Paula Rodrigues Arciprete¹, Juliana Cristinados Santos Monteiro¹

¹EERP USP

Email: jumonte@eerp.usp.br

RESUMO

A prática do stealthing entre jovens universitários de uma universidade pública do interior paulista

Resumo simples

Objetivos do trabalho: A prática do stealthing é a retirada do preservativo durante o ato sexual sem o consentimento da(o) parceira(o). Apesar de ainda não ter uma tradução padronizada no Brasil e da falta de reconhecimento legal, a prática de stealthing é conhecida entre jovens sexualmente ativos, expondo ao risco de uma gestação indesejada e às Infecções Sexualmente Transmissíveis. Trata-se de uma violação de confiança e uma negação da autonomia da(o) parceira(o) e, portanto, uma prática de violência sexual. Esse estudo tem como objetivo identificar o perfil dos jovens universitários e a prática de stealthing entre eles.

Material e métodos: estudo observacional, transversal e descritivo, realizado em um campus de uma universidade pública estadual localizada em um município de grande porte no interior paulista. Todos os estudantes com 18 anos ou mais até 24 anos foram convidados a participar da pesquisa por meio de correio eletrônico. Para coleta de dados, foi utilizado um questionário com dados de identificação, características sociodemográficas e de saúde sexual e reprodutiva, que foi transposto para o REDCap®. A coleta de dados ocorreu de modo on line entre maio a setembro de 2018. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

Resultados: Participaram deste estudo 380 estudantes, com idade entre 18 e 24 anos. A maioria dos participantes se autodeclarou de cor branca (78,16%), não exercia trabalho remunerado (80,00%), não tinha religião (79,21%) e se declarou solteiro (51,58%). Em relação aos estudos, a maior porcentagem (41,58%) tinha estudado integralmente em escola particular. No que se refere às características de hábitos de vida, a maioria das(os) participantes referiu não ter o hábito de fumar (88,42%) e nem de usar drogas ilícitas (66,94%). Com relação às bebidas alcoólicas, a maioria referiu o consumo, sendo que a maior porcentagem de participantes (36,84%) relatou fazer uso dessas bebidas uma ou duas por semana. Com relação às características de saúde sexual e reprodutiva, todos os participantes já haviam iniciado a vida sexual. Quanto à realização do stealthing foi identificado que 1,33% da amostra tinha realizado essa prática. Quanto a ter sofrido stealthing 11,44% da amostra já tinham sofrido essa situação. Tanto sofrer ou praticar o stealthing demonstra que as práticas sexuais envolvem um consentimento que geralmente

ocorre de forma não-verbal. Um dos parceiros pode sentir que não tem o poder de direcionar a relação sexual, não conseguir comunicar seus próprios desejos e estabelecer limites ou ainda, pelo contrário, julgar que isso não é necessário e que a decisão cabe somente a um deles. Conclusões: Conclui-se que, entre os jovens universitários do campus estudado, a ocorrência do stealthing é maior entre aqueles que sofreram essa prática do que entre aqueles que a praticaram, o que sugere a importância de novos estudos para compreender os fatores associados à essa prática. Dessa forma, ações de educação em saúde sexual e reprodutiva poderiam ser formuladas com o intuito de informar os jovens sobre os riscos dessa prática e fortalecimento para o enfrentamento dessa situação.

Keywords: Estudantes Jovens Universidade Saúde Sexual Saúde Reprodutiva.

THE PRACTICE OF STEALTHING AMONG UNIVERSITY STUDENTS AT A PUBLIC UNIVERSITY IN THE INTERIOR OF SÃO PAULO

Gleicy Kelly Felix¹, CostaAna Paula Rodrigues Arciprete¹, Juliana Cristinados Santos Monteiro¹

¹EERP USP

Email: jumonte@eerp.usp.br

ABSTRACT

Objectives: The stealthing is to withdraw the condom during sexual intercourse without the consent of the partner. Despite not having a standardized translation in Brazil and a legal recognition, the practice of stealthing is sexually active young people, exposing to the risk of an unwanted pregnancy and to Sexually Transmitted Infections. It is a breach of trust and a denial of the partner's autonomy and a sexual violence. This study aims to identify the profile of young university students and the practice of stealthing among them. **Material and methods::** observational, cross-sectional and descriptive study, carried out on a campus of a public state university located in a large city in the interior of São Paulo. All students aged 18 or over up to 24 years old were invited to participate on the online survey between May and September 2018, by e-mail and a questionnaire with identification data, sociodemographic characteristics and sexual and reproductive health was used, which was transposed to the REDCap®. The project was approved by the Research Ethics Committee linked to the National Research Ethics Commission. **Results:** 380 students participated in this study, aged between 18 and 24 years. Most participants declared themselves to be white (78.16%), did not have paid work (80.00%), had no religion (79.21%) and declared themselves single (51.58%). With regard to the characteristics of life habits, most of the participants reported not having the habit of smoking (88.42%) and not using illicit drugs (66.94%). With regard to alcoholic beverages, the majority referred to consumption, with the highest percentage of participants (36.84%) reporting using these drinks one or two per week. Regarding the characteristics of sexual and reproductive health, all participants had already started their sexual life. As for stealthing, it was identified that 1.33% of the sample had performed this practice. As for having suffered stealthing, 11.44% of the sample had already suffered this situation. In fact suffering or practicing stealthing demonstrates that sexual practices involve consent that usually occurs non-verbally

and one of the partners can believe that he is not the one who has the power to direct sexual intercourse, not being able to communicate the own desires and establish limits or to judge that this is not necessary and that the decision rests with only one of them, by the way. Conclusions: It is concluded that, among young university students on the studied campus, the occurrence of stealthing is higher among those who have suffered this practice than among those who practiced it, which suggests the importance of further studies to understand the factors associated with this practice. Sexual and reproductive health education actions could be formulated in order to inform young people about the risks of this practice.

A VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DURANTE A APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE PROBLEMATIZAÇÃO UTILIZANDO O ARCO DE MAGUERZ.

Emmily Camargo Fernandes, Ana Carolina de Almeida Bertanzin, Isabel Ribeiro
Caixeta, Lauanda Alves Lima

Faculdade da Policia Militar

Email: ana.deus@faculdadepm.edu.br

RESUMO

OBJETIVO: Descrever a vivência de acadêmicos de enfermagem na execução das cinco etapas do Arco de Maguerz, após a observação de barreiras processuais, durante estágio curricular em um hospital localizado na região metropolitana de Goiânia, Goiás. **RELATO:** Durante a vivência do estágio curricular, foi proposto aos acadêmicos do 6º período de Enfermagem a elaboração e execução de um Plano de Intervenção utilizando a Metodologia de Problematização, que tem como objetivo a resolução de problemas a partir da observação da realidade. Durante a primeira etapa, os discentes identificaram a não utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) pelos Profissionais de Saúde como principal fragilidade, utilizando um olhar crítico reflexivo do cenário de vivência, os outros pontos observados foram relacionados a segurança do paciente e ao descarte de resíduos hospitalares. Após a identificação dos problemas e os seus pontos-chave, iniciaram as buscas por referenciais teóricos que auxiliassem na resolução do problema distinguido, através de estratégias possíveis de serem executadas considerando o atual cenário pandêmico. Após o levantamento de informações utilizando as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed, foram elencadas as possíveis hipóteses de soluções, entre elas a realização de um momento para educação continuada, construção de cartazes educativos e produção de campanhas internas quanto ao uso dos EPI's. Para a etapa final de Aplicação à realidade, os discentes elaboraram materiais em forma de slides com o intuito de realizar a divulgação nas plataformas digitais, contendo dados estatísticos sobre segurança do trabalho; notícias sobre o tema

Anais do III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília
abordado, nome dos colaboradores destaques do mês que fizeram uso correto dos EPI's, juntamente com alguma "premiação". As premiações seriam definidas pelo próprio hospital, com intuito de encaixar na realidade do local. Também foi desenvolvido um formulário de Notificação de incidentes de fácil preenchimento, para poder identificar os possíveis problemas que precisam ser abordados e podendo haver uma intervenção efetiva. Durante a etapa de aplicação à realidade optou-se pela apresentação da proposta idealizada para representantes do hospital, no qual obteve-se boa aceitação, no entanto, os representantes sugeriram que a ficha de notificação fosse feita de forma online para facilitar o trabalho dos gestores responsáveis e auxiliar na execução de gráficos para dar um feedback aos profissionais da unidade. CONCLUSÃO: Com a execução do Arco de Maguerez foi possível identificar os problemas de forma ampla e detalhada, considerando os fatores causais e as possibilidades existentes para minimização dos problemas através de práticas simples e continuada. Esse método pôde mostrar as diversas formas que profissionais e estagiários podem trabalhar juntos para solucionar um problema que afeta não só os colaboradores, mas também os usuários do sistema de saúde. Obtivemos assim, o retorno positivo na adesão da solução proposta, proporcionando uma assistência e um cuidado mais seguro para paciente e profissional de saúde.

Keywords: Enfermagem; Instituições De Ensino Superior; Curso De Enfermagem; Equipamento De Proteção Individual.

THE EXPERIENCE OF NURSING STUDENTS DURING THE APPLICATION OF THE PROBLEMATIZATION METHODOLOGY USING THE ARC OF MAGUEREZ OBJECTIVE

Emmily Camargo Fernandes, Ana Carolina de Almeida Bertanzin, Isabel Ribeiro
Caixeta, Lauanda Alves Lima

Faculdade da Policia Militar
Email: ana.deus@faculdadepm.edu.br

ABSTRACT

To describe the experience of nursing students in the implementation of the five steps of the Arc of Magueréz, after the observation of procedural barriers, during curricular internship in a hospital located in the metropolitan region of Goiânia, Goiás. REPORT: During the internship in a hospital located in the metropolitan region of Goiânia, Goiás, it was proposed to the students of the 6th Nursing period the elaboration and execution of an Intervention Plan using the Problematization Methodology, which aims at solving problems from the observation of reality. During the first stage, using a critical reflective look for this identification, the students pointed out the non-use of Personal Protective Equipment (PPE) by Health Professionals as the main weakness. The other points observed were related to patient safety and the inadequate disposal of hospital waste, the look focused on procedural barriers is justified by the first contact of students in hospital practice and the initial experience in this scenario. After the identification of the problems and their key points, the search for theoretical references that could help solve the distinguished problem, through possible strategies to be executed considering the current pandemic scenario, began. After gathering information using the databases Virtual Health Library and Pubmed, the possible hypotheses of solutions were listed, among them the realization of a moment for continued education, construction of educational posters and production of internal campaigns regarding the use of PPE. For the final stage of Application to reality, the students prepared materials in the form of slides in order to disseminate them on digital platforms, containing statistical data on occupational safety and news about the topic. An easy to fill out Incident Notification Form was also developed, in order to identify the possible problems that need to be addressed, and so that an effective intervention can take place. During the stage of application to reality, it was decided to present the idealized proposal to representatives of the hospital, which was well accepted, with

pertinent suggestions to facilitate data analysis by the managers. Therefore, since this is an experience report without the purpose of exposing and/or analyzing direct and/or indirect data from research participants, the evaluation of the ethics committee was not required.

CONCLUSION: With the execution of the Arc of Maguerez it was possible to identify the problems in a broad and detailed way, considering the causal factors and the existing possibilities for minimizing the problems through simple and continued practices. This method can show the various ways that professionals and academics can work together to solve a problem that affects not only the employees, but also the users of the health system. Thus, we obtained positive feedback on the adherence to the proposed solution, providing safer assistance and care for patients and health professionals.

KEY WORDS: Nursing; Higher Education Institutions; Nursing Course; Personal Protective Equipment.

ACOMETIMENTO DE RUBÉOLA EM GESTANTES E NÃO-GESTANTES NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Luani Bernardochi Ramalho¹; Letícia Fernandez Rodrigues Silva¹; Maria Eduarda Côrtes Camargo¹; Mariane Magalhães Pedrotti¹; Roberta de Amorim Santos¹, Paula Cristina Cola²

¹ Discentes do curso de medicina da UNIMAR

² Docentes do curso de medicina da UNIMAR

Email: paulaccola@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A rubéola é uma doença aguda exantemática, de etiologia viral, e que possui alta contagiosidade. O acometimento de gestantes e não-gestantes ganha destaque, uma vez que, quando contraída, a doença pode gerar grandes complicações a níveis individual e coletivo. É nesse contexto que a vacina contra rubéola representa a única forma de prevenir e proteger a sociedade dessa enfermidade. **Objetivo:** Investigar a prevalência de rubéola em gestantes e não-gestantes na região sudeste do Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo retrospectivo, transversal e descritivo. O plano de investigação foi elaborado seguindo o desenho de análise de banco dados do Departamento de Informática do sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), por meio das Informações de Saúde (TABNET) entre 2006 e 2014, de mulheres gestantes e não-gestantes de 10-39 anos de idade dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo e nas raças branca, preta, amarela, parda e indígena. **Resultados:** Podê-se observar um maior acometimento de rubéola em não-gestantes nos anos de 2007 e 2008, com enfoque para etnia branca na faixa etária de 30-39 anos. **Conclusão:** Pode-se concluir que a prevalência de rubéola foi maior em não-gestantes e concentrada nos anos de 2007 e 2008.

Keywords: *Rubéola; Doença Aguda; Gestantes; Vacina.*

RUBELLA AFFECTION IN PREGNANT AND NON-PREGNANT WOMEN IN THE SOUTHEAST REGION OF BRAZIL

Luani Bernardochi Ramalho¹; Letícia Fernandez Rodrigues Silva¹; Maria Eduarda Côrtes Camargo¹; Mariane Magalhães Pedrotti¹; Roberta de Amorim Santos¹, Paula Cristina Cola²

¹ Discentes do curso de medicina da UNIMAR

² Docentes do curso de medicina da UNIMAR

Email: paulaccola@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction: Rubella is an acute exanthematic disease, of viral etiology, which has a high contagiousness. The involvement of pregnant and non-pregnant women is highlighted, since, when contracted, the disease can generate major complications at individual and collective levels. It is in this context that the rubella vaccine represents the only way to prevent and protect society from this disease. Objective: To investigate the prevalence of rubella in pregnant and non-pregnant women in the southeastern region of Brazil. Method: This is a study to analyze the prevalence of rubella in women in the Southeast region of Brazil. The investigation plan was prepared following the database analysis design of the Department of Informatics of the Unified Health System of Brazil (DATASUS), through Health Information (TABNET) between 2006 and 2014, of pregnant and non-pregnant women 10-39 years old from the states of São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais and Espírito Santo and in white, black, yellow, brown and indigenous races. Results: A greater involvement of rubella can be observed in non-pregnant women in the years 2007 and 2008, with a focus on white ethnicity in the age group of 30-39 years. Conclusion: It can be concluded that the prevalence of rubella was higher in non-pregnant women and concentrated in the years 2007 and 2008.

CARACTERIZAÇÃO DOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO EM UM EVENTO ESPORTIVO

Greco, Annik Ianara de Souza*; Carvalho, Lucas Cápia Castro*; Jorente, Josep*; Toreto, Barbara Nascimento; Flato, Uri Adrian Prync**

* Discente do curso de graduação em Medicina/UNIMAR

** Docente do curso de graduação em Medicina/UNIMAR

RESUMO

Introdução: Atualmente a língua portuguesa não distingue o atleta da figurado desportista. Na verdade, são tratados como sinônimos, inclusive na legislação. No entanto, para pesquisas científicas faz-se necessário a definição de atleta e desportista, pois pode ocorrer uma série de avaliações e uso inapropriado do termo atleta, que acaba gerando influências sobre os resultados da mesma. Considerando que as lesões determinam-se como reclamações sustentadas por um indivíduo, resultado de treino ou competição previa independente da necessidade de atenção médica; este trabalho surge da precária categorização entre atleta e desportista em literatura e pretende tornar-se instrumento de análise das lesões entre estes dois grupos em diferentes esportes. Objetivos: O presente trabalho visa discutir e caracterizar a população de atletas e desportistas envolvidas na 83ª edição dos Jogos Abertos do Interior do Estado de São Paulo. Materiais e métodos: Utilizou-se de um questionário online validado durante evento esportivo estadual para obter a caracterização do indivíduo e da atividade física praticada, com aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Marília. A amostra foi de 1695 participantes com maiores de 18 anos e, após coleta de dados, dividindo-os em dois grupos segundo os Critérios de Araújo e Scharhag (CAS) e utilizou-se o teste X^2 de Pearson com valor significativo $p < 0,05$. Resultados: Em uma amostra com dominância tanto masculina ($n=1013$) como de faixa etária entre 20 e 40 anos ($n=833$), foi evidenciada a prevalência autodenominados não atletas ($n=973$) sobre atletas ($n=722$) como também os CAS manteve a maior parte da amostra como desportistas ($n=873$). Embora ocorra uma mínima diferença entre os dados citados acima, através da análise estatística com $p < 0,05$, mostrou-se que a autodenominação não pode ser confiável, visto que 217 indivíduos que se denominaram atletas não se adequam a este grupo de acordo com o CAS, e 317 qualificados desportistas não se ajustam ao mesmo, totalizando 534 divergências. Conclusão: Sendo assim, conclui-se que em um evento esportivo regional encontrou-se em sua maioria desportistas homens na faixa etária de adultos jovens. Ademais, a dificuldade trazida pela língua portuguesa e pela legislação em diferenciar a figura do atleta do desportista torna-se o principal problema para a caracterização dos praticantes

Anais do III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília de exercício físico, que se torna um ponto importante em relação às características anatômicas, fisiológicas e lesões relacionadas a cada grupo.

Keywords: Atletas; Análise Estatística; Classificação.

CHARACTERIZATION OF THE PRACTITIONERS OF PHYSICAL EXERCISE DURING A SPORT EVENT

Greco, Annik Ianara de Souza*; Carvalho, Lucas Cápia Castro*; Jorente, Josep*; Toreto, Barbara Nascimento; Flato, Uri Adrian Prync**

* Discente do curso de graduação em Medicina/UNIMAR

** Docente do curso de graduação em Medicina/UNIMAR

ABSTRACT

Introduction: Currently, the Portuguese language does not distinguish the athlete from the figure of the sportsman. In fact, they are treated as synonyms, including in legislation. However, for scientific research it is necessary to define athlete and sportsman, as there may be a series of evaluations and inappropriate use of the term athlete, which ends up generating influences on the results of the same. Considering that injuries are determined as complaints sustained by an individual, as a result of training or prior competition, regardless of the need for medical attention; this work arises from the precarious categorization between athlete and sportsman in literature and aims to become an instrument for analyzing injuries between these two groups in different sports. Objectives: The present work aims to discuss and characterize the population of athletes and sportsmen involved in the 83rd edition of the Open Games of the Interior of the State of São Paulo. Materials and methods: An online questionnaire validated during a state sporting event was used to obtain the characterization of the individual and the physical activity practiced, with the approval of the Ethics and Research Committee of the University of Marília. The sample consisted of 1695 participants over 18 years of age and, after collecting data, dividing the into two groups according to the criteria of Araújo and Scharhag (CAS) and Pearson's X^2 test was used with a significant value $p < 0.05$. Results: In a sample with male dominance ($n = 1013$) and aged between 20 and 40 years old ($n = 833$), the prevalence of self-styled non-athletes ($n = 973$) over athletes ($n = 722$) was evidenced, as well as CAS kept most of the sample as sportsmen ($n = 873$). Although there is a minimal difference between the data mentioned above, through statistical analysis with $p < 0.05$, it was shown that self-denomination can not be trusted, since 217 individuals who called themselves athletes are not suitable for this group according to the CAS, and 317 qualifying sportsmen do not fit the same, totaling 534 divergences. Conclusion: Therefore, it is

concluded that in a regional sporting event it was found mostly sportsmen in the age group of young adults. In addition, the difficulty brought by the Portuguese language and the legislation in differentiating the figure of the athlete from the sportsman becomes the main problem for the characterization of the practitioners of physical exercise, which becomes an important point about the anatomical, physiological characteristics and related injuries to each group.

CUIDADOS PALIATIVOS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE EXTENSÃO

Rafaela Aparecida Fideleis de Macedo¹, Andréia Cristina Barbosa Costa², Eliza Mara das Chagas Paiva², Melissa Santos Nassif², Munyra Rocha

Silva Isabelle² Cristinne Pinto Costa²

¹Universidade José do Rosário Vellano

²Universidade Federal de Alfenas

Email: andreia.barbosa@unifal-mg.edu.br

RESUMO

Objetivou-se relatar a experiência de um projeto de extensão. Trata-se de um relato das experiências do projeto de Extensão “PALIAB” acerca dos Cuidados Paliativos no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). Está sendo desenvolvido um curso de capacitação em Cuidados Paliativos que será oferecido aos profissionais de saúde da APS. Foram ofertadas informações acerca da temática por meio das mídias sociais, realização de Webinar e também elaboração de e-Books. A ação extensionista propicia uma nova perspectiva de vida ao aluno e, à sociedade, maior acesso aos informes.

Keywords: Atenção Primária à Saúde Enfermagem Cuidados Paliativos Extensão Universitária.

PALLIATIVE CARE IN THE CONTEXT OF PRIMARY HEALTH CARE: EXPERIENCE OF AN EXTENSION GROUP

Rafaela Aparecida Fideleis de Macedo¹, Andréia Cristina Barbosa Costa², Eliza Mara das Chagas Paiva², Melissa Santos Nassif², Munyra Rocha

Silva Isabelle² Cristinne Pinto Costa²

¹Universidade José do Rosário Vellano

²Universidade Federal de Alfenas

Email: andreia.barbosa@unifal-mg.edu.br

ABSTRACT

The objective was to report the experience of an extension project. This is an account of the experiences of the "PALIAB" Extension project about Palliative Care in the context of Primary Health Care (PHC). A palliative care training course is being developed that will be offered to PHC health professionals. Information about the theme was offered through social media, holding a Webinar and also elaborating Ebooks. The extension action provides a new perspective on life for the student and, for society, greater access to reports.

DIFICULDADES NO CUIDADO A PACIENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

MINNITI, Giulia*; MINNITI, Guilherme Almeida dos Santos**; BITTENCOURT, Mariana Ribeiro**, FOCK, Monique Baptista**, ARAÚJO, Victor Bruno Teodoro**, GAZETTA, Gabriela Henrica Abu Kamel***.

*Acadêmicos do curso de Graduação de Medicina/ Universidade de Marília

** Acadêmicos do curso de Graduação de Medicina/Centro Universitário Redentor

***Docente do curso de Graduação em Medicina/Universidade de Marília

E-mail orientador: gabihenrrica@gmail.com

RESUMO

Introdução: Considera-se violência, todas as situações que envolvam abuso ou agressão, sem a necessidade de haver qualquer contato físico. Os tipos de agressão mais comuns são: física, psicológica, sexual e negligência ou abandono; esta última, no entanto, ocorre com maior frequência entre crianças e idosos. Pesquisas na área da psicopatologia desenvolvimental, podem explicar o desencadeamento destes transtornos em pessoas em situação de violência doméstica. Por conseguinte, identificando a violência doméstica como um grave problema de saúde pública, principalmente com o agravamento desde situação pelo cenário de pandemia por Covid-19, a Atenção Básica, por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF), atua no cuidado integral destes pacientes. Objetivo: Analisar as dificuldades a serem superadas pela ESF, no cuidado com a saúde mental de pacientes em situação de violência doméstica. Material e métodos: Foi realizado uma revisão bibliográfica, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando os descritores: “violência doméstica”, “saúde mental” e “saúde da família”. Foram selecionados 21 artigos pertinentes a temática e, excluídos os não abordavam o interesse da pesquisa. Resultados: Com o advento da pandemia por Covid-19, houve uma maior contenção da população em suas residências, fazendo com que as pessoas passem mais tempo juntas, aumentando o índice de violência doméstica. Acarretando também problemas a nível de saúde mental. Com isso é necessário que os planos de combate a violência doméstica sejam amplamente explorados e trabalhados, sendo eles Macroestrutural, Comunitário, Relacional e Individual. Sendo essa questão de violência doméstica e saúde mental, pouco abordada na Estratégia Saúde da Família. Conclusão: Observa-se a necessidade, que os planos de combate à violência

Anais do III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília doméstica que já existem, sejam aplicados. Cabe, principalmente a ESF traçar um plano de cuidado no contexto da pandemia do Covid-19, buscando dessa forma o combate a violência doméstica e o cuidado à saúde mental.

Keywords: Saúde Mental; Violência Doméstica; Saúde Da Família.

DIFFICULTIES IN CARING FOR PATIENTS IN A SITUATION OF DOMESTIC VIOLENCE DURING THE COVID-19 PANDEMIC IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY

MINNITI, Giulia*; MINNITI, Guilherme Almeida dos Santos**; BITTENCOURT, Mariana Ribeiro**, FOCK, Monique Baptista**; ARAÚJO, Victor Bruno Teodoro**; GAZETTA, Gabriela Henrica Abu Kamel***.

*Acadêmicos do curso de Graduação de Medicina/ Universidade de Marília

** Acadêmicos do curso de Graduação de Medicina/Centro Universitário Redentor

***Docente do curso de Graduação em Medicina/Universidade de Marília

E-mail orientador: gabihenrrica@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: Violence is considered to be all situations that involve abuse or aggression, without the need for any physical contact. The most common types of aggression are: physical, psychological, sexual and neglect or abandonment; the latter, however, occurs more frequently among children and the elderly. Research in the field of developmental psychopathology can explain the triggering of these disorders in people in situations of domestic violence. Consequently, identifying domestic violence as a serious public health problem, mainly with the worsening of this situation due to the Covid-19 pandemic scenario, Primary Care, through the Family Health Strategy (FHS), acts in comprehensive care of these patients. Objective: To analyze difficulties to be overcome by FHS in caring for the mental health of patients in situations of domestic violence. Material and methods: A bibliographic review was carried out in Virtual Health Library, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online databases, using the descriptors: "domestic violence", "mental health", "family health" and "pandemic". The filters used were: the language be in Portuguese, from 2017 to 2021, with full text available. A total of 293 articles were found and 21 pertinent to the theme were selected, and those that did not address research interest were excluded, due to consistency and relevance to the present study. Results: With the advent of Covid-19 pandemic, there was an increase in domestic violence, such as violence against women, which increased by 40% of the complaints received by channel 180 in April 2020 compared to same period in 2019. Thus, there is a difficulty for FHS to identify a victim in this context, since this person can use social isolation to avoid attending consultations and, even though Community Health Agents (CHA) do their job,

families can deny care within their homes due to pandemic, hindering an efficient investigation by the CHA. Even if this work is remote, it would be compromised by lack of real view of the family context, since they spend more time at home with a possible aggressor, also causing problems in terms of mental health. Thus, it is necessary explore plans to combat domestic violence at macro-structural, community, relational and individual levels. Conclusion: It is necessary existent plans to combat domestic violence to be implemented. It is mainly up to FHS to draw up a care plan in the context of Covid-19 pandemic, to welcome victims of domestic violence, establishing spaces for training the team, to act on this theme and to mental health care. Keywords: Mental health. Domestic violence. Family health. Pandemic.

A SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE FRENTE A COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Amanda Reginato da Silva¹; Henrique da Silva dos Santos¹; Natália Michelato Silva²

¹Graduando de Psicologia, Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro / SP.

²Docente do Curso de Psicologia, do Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro / SP.

E-mail: natalia.silva@prof.unifafibe.edu.br

RESUMO

Objetivo: Realizar uma revisão integrativa a fim de investigar os estudos relacionados à saúde mental dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) frente à pandemia de COVID-19. Métodos e procedimentos: Foi conduzida uma revisão integrativa por meio eletrônico, através dos portais de periódicos Google Acadêmico e SciELO. A revisão se deu através de três etapas de inclusão e exclusão, sendo, a) busca dos trabalhos através dos descritores: pandemia, profissionais da saúde, Atenção Primária à Saúde e saúde mental; b) trabalhos indexados nas principais bases de dados da Psicologia e Ciências da Saúde; c) leitura dos resumos dos trabalhos, para incluir trabalhos que abordavam a saúde mental dos profissionais a Atenção Básica à Saúde. Após a inclusão dos trabalhos, foi realizada a leitura dos artigos na íntegra para realizar uma discussão. Resultados: A primeira etapa da coleta de estudos se deu pela busca através dos descritores. Nesta etapa foram incluídos 34 artigos. A segunda etapa de inclusão se deu a partir da exclusão dos periódicos que não estavam indexados nas bases de dados (BVS Psicologia, CAPES, PePSIC e BIREME). Nesta etapa foram excluídos 12 artigos. Para a terceira e última etapa de inclusão de artigos, foi realizada uma leitura dos resumos dos trabalhos, para investigar quais dos trabalhos abordavam a saúde mental dos profissionais da Atenção Básica à Saúde, e nesta etapa foram incluídos apenas dois trabalhos que abordaram as mudanças nos protocolos de atendimento dos Agentes Comunitários e dos serviços da Atenção Primária, visando proteger a comunidade e os profissionais da contaminação do vírus. Foi possível observar que mesmo os estudos que respondiam todos os critérios de inclusão para o presente trabalho, não tiveram como objetivo principal a saúde mental destes profissionais. Conclusão: A produção científica nacional sobre a saúde mental dos profissionais da Atenção Primária à Saúde frente à COVID-19 ainda é escassa, mesmo que muitos autores considerem a APS como o principal elo entre o Sistema Único de Saúde e a comunidade. O presente estudo sugere que os profissionais da saúde realizem mais pesquisas direcionadas para os profissionais das APS, pois mesmo que tenha estudos direcionados para a saúde

Anais do III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília
mental dos profissionais da saúde em um contexto geral, são necessários estudos
que levem em consideração o ambiente e as demandas da APS, a fim de elaborar
intervenções eficazes para estes profissionais.

*Keywords: Pandemia Profissionais Da Saúde Atenção Primária à Saúde
Saúde Mental.*

THE MENTAL HEALTH OF HEALTH PROFESSIONALS FROM PRIMARY HEALTH CARE FACING COVID-19: A LITERATURE REVIEW

Amanda Reginato da Silva¹; Henrique da Silva dos Santos¹; Natália Michelato Silva²

¹Graduando de Psicologia, Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro / SP.

²Docente do Curso de Psicologia, do Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro / SP.

E-mail: natalia.silva@prof.unifafibe.edu.br

ABSTRACT

Objective: To carry out a review of the literature in order to investigate studies related to the mental health of primary health care professionals (APS) in front of Covid-19 pandemic. **Methods and procedures:** A review was conducted by electronic means through the Portals of newspapers Google Scholar and SciELO. The established inclusion criteria were: primary studies that addressed the period from March 2020 to March 2021, in the portuguese, english and spanish languages available in full. The exclusion criteria adopted were: literature reviews, secondary studies and published summaries. For inclusion, the following collection steps were used, a) the search for the works through the descriptors: pandemic, health professionals, primary care health and mental health; b) Jobs indexed in the main databases of psychology and health sciences; c) Reading the abstracts aimed at responding to the inclusion and objective of the work. After the inclusion of the works, it was read the articles in integrate to carry out a discussion. **Results:** The first step of the collection of studies took place through the descriptors. In this stage, 34 articles were included. The second inclusion stage occurred from the exclusion of periodicals that were not indexed in the databases (BVS Psychology, Capes, Pepsic and BIREME). In this stage, 12 articles were excluded. For the third and last stage of inclusion of articles, a reading of the work summaries was carried out to investigate which of the works addressed the mental health of the professionals of basic health care, and in this stage were included only two work that addressed the changes in the Customer service protocols and primary care services, aiming to protect the Community and professionals from virus contamination, but only one work framed in all inclusion criteria established. It was possible to observe that even the study that answered all inclusion criteria for the present work, did not have as main objective the mental health of these professionals. **Conclusion:** National scientific production on the mental health of primary health care professionals in front of COVID-19 is still scarce, even if many authors consider APS as the main link between

the Unified Health System and the community. The present study suggests that health professionals carry out more research targeted for APS professionals, since even if you have studies directed to the mental health of health professionals in a general context, studies are needed to take into account the environment and the demands of the APS in order to elaborate effective interventions for these professionals.

Keywords: Pandemic. Health professionals. Primary health care. Mental health.

ENFERMEIRO ESCOLAR: PROPOSTA DE CONSULTA DE ENFERMAGEM E A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES

Bruno Placcencio da Silva; Juliana Gimenez Amaral

UNIP -Universidade Paulista

Email: juliana.amaral@docente.unip.br

RESUMO

Introdução: O enfermeiro escolar pode atuar tanto como educador em saúde, atentando se aos processos de promoção a saúde, promovendo palestras e campanhas sobre assuntos em relação à saúde, como também promover oficinas de primeiros socorros, ações que permite identificar precocemente fatores de risco/doenças para assim evitar riscos na vida adulta. **Objetivo:** Conhecer a percepção de professores de ensino fundamental e médio de redes públicas e privadas sobre a presença e as ações do enfermeiro escolar. **Metodologia:** Se trata de uma pesquisa de campo, descritiva, transversal de natureza quantitativa, onde fizemos uma entrevista com professores que atuam no ensino fundamental e médio de instituições de ensino privadas e públicas diversas sobre a percepção dos professores frente o papel do enfermeiro escolar. **Resultados e discussão:** Os principais resultados encontrados foram que a maioria dos participantes possui idade entre 40 a 50 anos (45%); são formados há 11 anos ou mais (61%); atuam há 11 anos ou mais como docentes de ensino fundamental e/ou médio (70%). 84% ministram aula em escolas públicas; 68% ministram aula no ensino fundamental; 75% dos professores trabalham de 21 a 40 horas semanais; e 75% possuem somente 1 vínculo empregatício. **Considerações finais:** Podemos notar que 100% dos entrevistados acharam que o enfermeiro é importante no âmbito escolar, mesmo que 82% delas não tiveram a oportunidade de trabalhar em uma escola onde tivesse um. Em relação aos 18% que tiveram, 64% relataram que o enfermeiro realizava atividades como primeiros socorros, 27% disseram que realizava medicação e 9% educação em saúde. Esse estudo aponta para a importância do enfermeiro escolar, pois através dele conseguimos ter uma longitudinalidade no cuidado, buscando trazer conhecimentos aos estudantes nessa fase da vida, para que reduza as doenças e agravos na vida adulta. Um ponto negativo é a carência de escola que possuem o programa. Esta pesquisa foi aprovada sob protocolo número: 4.372.827.

Keywords: Escolar; Criança; Enfermagem; Enfermagem Escolar; Crescimento.

SCHOOL NURSES: PROPOSAL FOR NURSING CONSULTATION AND TEACHERS' PERCEPTION

Bruno Placcencio da Silva , Juliana Gimenez Amaral

UNIP -Universidade Paulista

Email: juliana.amaral@docente.unip.br

ABSTRACT

Introduction: School nurses can act both as a health educator, taking into account health promotion processes, promoting lectures and campaigns on health issues, as well as promoting first aid workshops, actions that allow early identification of risk factors/diseases to avoid risks in adulthood. Objective: To know the perception of elementary and high school teachers in public and private schools about the presence and actions of school nurses. Methodology: This is a field research, descriptive, transversal of quantitative nature, where we did an interview with teachers who work in elementary and high school of different private and public educational institutions on the perception of teachers in the face of the role of school nurses. Results and discussion: The main results found were that most participants are aged between 40 and 50 years (45%); they have been training for 11 years or more (61%); they have been working for 11 years or more as elementary and/or high school teachers (70%). 84% teach classes in public schools; 68% teach in elementary school; 75% of teachers work from 21 to 40 hours per week; and 75% have only one employment relationship. Final considerations: We can note that 100% of the interviewees found that nurses are important in the school environment, even though 82% of them did not have the opportunity to work in a school where they had one. In relation to the 18% who had, 64% reported that nurses performed activities such as first aid, 27% said they were on medication and 9% had health education. This study points to the importance of school nurses, because through it we can have a longitudinality in care, seeking to bring knowledge to students in this phase of life reduce diseases and injuries in adulthood. A downside is the lack of schools that have the program. This research was approved under protocol number: 4,372,827.

Keywords: School; Child; Nursing; School Nursing; Growth, growth.

HIPOACUSIA E O RISCO DE QUEDA NA PESSOA IDOSA

MEDEIROS, Luiza*; CEOLIN, Lara*; MEDEIROS, Matheus*; ALCÂNTARA, Yara B; ** FRIZZO, Ana Cláudia Figueiredo**; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz ***

*Acadêmicos do Curso de Graduação em Medicina/ Universidade de Marília.

** Departamento de Fonoaudiologia, Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Brasil.

***Docente do Curso de Graduação em Medicina/ Universidade de Marília.

E-mail: flaviavilasboas@gmail.com

Curso: Medicina

RESUMO

Introdução: O envelhecimento humano gera modificações funcionais, estruturais e sensoriais importantes. Dentre as alterações observadas nos idosos que configuram patologias do envelhecimento, estão as alterações da função auditiva. Sabe-se que indivíduos com perda auditiva são mais propensos a ter um histórico de queda, as quais podem promover sérios distúrbios na qualidade de vida da população geriátrica. **Objetivo:** Descrever a relação da hipoacusia com o risco de quedas na pessoa idosa. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual, a busca foi realizada nas bases de dados LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), os critérios de inclusão foram: artigos publicados na íntegra, na língua portuguesa, no período de 2013 a 2020, que contemplassem o objetivo principal da pesquisa. Foram encontrados um total de 10 artigos que preenchem os critérios de inclusão. **Resultados:** Evidenciou-se que o processo de envelhecimento, pode acarretar alterações da função auditiva por conta da degeneração das estruturas do sistema auditivo periférico e central responsáveis pela comunicação e manutenção do equilíbrio corporal. Sendo a hipoacusia uma das principais causas de queda, o que pode ser explicado pela anatomia e fisiologia da orelha interna, um sistema complexo localizado no osso temporal, abrigando dois sistemas sensoriais: a cóclea, responsável pela audição e o sistema vestibular, que por sua vez responsável pelo equilíbrio. Esses sistemas da orelha interna estão interconectados. Portanto, distúrbios que afetam a orelha interna podem afetar ambos os sistemas sensoriais, ou seja, uma vez que o idoso apresente hipoacusia, poderá apresentar problemas de equilíbrio e conseqüentemente estar mais propenso

a quedas. Conclusão: Os idosos com perda auditiva são mais propensos a ter um histórico de quedas, as quais podem promover sérios distúrbios na qualidade de vida da população geriátrica. Portanto, os serviços especializados de saúde devem estar preparados para avaliar o risco de quedas na reabilitação auditiva, por meio de protocolos, estabelecendo assim, medidas preventivas adequadas, tratamento e reabilitação que permitam reduzir o impacto desta condição.

Keywords: Perda Auditiva; Acidentes Por Quedas; Equilíbrio Postural.

HYPOACUSIA AND THE RISK OF FALLING IN ELDERLY PEOPLE

MEDEIROS, Luiza*; CEOLIN, Lara*; MEDEIROS, Matheus*; ALCÂNTARA, Yara B; ** FRIZZO, Ana Cláudia Figueiredo**; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz ***

*Acadêmicos do Curso de Graduação em Medicina/ Universidade de Marília.

** Departamento de Fonoaudiologia, Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Brasil.

***Docente do Curso de Graduação em Medicina/ Universidade de Marília.

E-mail: flaviavvilasboas@gmail.com

Curso: Medicina

ABSTRACT

Introduction: Human aging generates important functional, structural and sensory changes. Among the changes observed in the elderly who configure aging pathologies, there are changes in hearing function. It is known that individuals with hearing loss are more likely to have a history of falls, which can promote serious disturbances in the quality of life of the geriatric population Objective: To describe the relationship between hearing loss and the risk of falls in the elderly. Material and methods: This is a bibliographic review, in which, the search was carried out in the LILACS and Virtual Health Library (VHL) databases, the inclusion criteria were: articles published in full, in Portuguese, in the period from 2013 to 2020, that contemplated the main objective of the research. A total of 10 articles were found that met the inclusion criteria. Results: It was evidenced that the aging process, can cause alterations of the auditory function due to the degeneration of the structures of the peripheral and central auditory system responsible for the communication and maintenance of the corporal balance. Hypoacusis being one of the main causes of falls, which can be explained by the anatomy and physiology of the inner ear, a complex system located in the temporal bone, housing two sensory systems: the cochlea, responsible for hearing and the vestibular system, which in turn responsible for the balance. These inner ear systems are interconnected. Therefore, disorders that affect the inner ear can affect both sensory systems, that is, once the elderly person has hearing loss, he may present balance problems and consequently be more prone to falls. Conclusion: Elderly people with hearing loss are more likely to have a history of falls, which can promote serious disturbances in the quality of life of the geriatric population. Therefore,

specialized health services must be prepared to assess the risk of falls in hearing rehabilitation, through protocols, thus establishing appropriate preventive measures, treatment and rehabilitation to reduce the impact of this condition.

Descriptors: Hearing loss. Accidents due to falls. Postural balance.

LETALIDADE DE SEPSE NO ESTADO DE SÃO PAULO

Gabriel Milanez Silva, Maria Fernanda Coelho Zaina, Maria Vitória Favaro, Nathalia Majewski Pinheiro, Paula Cristina Cola

UNIMAR

Email:paccola@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A sepse é, na atualidade, uma das principais causas de internação no Brasil e no Mundo, estando associada com altos índices de mortalidade ou sequelas limitantes entre seus sobreviventes. Está relacionada ainda com um quadro inflamatório exacerbado, desenvolvido em decorrência de uma infecção, podendo levar a quadros de hipoperfusão e hipotensão severas, culminando em falências orgânicas nos casos mais graves. **Objetivo:** Levantar os índices de letalidade em indivíduos acometidos pela Sepse no Estado de São Paulo e sua relação com fatores associados, como etnia, sexo e faixa etária. **Método:** Foram analisados dados secundários obtidos do banco de dados TabNET do DataSUS sobre três fatores, valor absolutos de internações e de óbitos e a média de dias permanecidos internados e, conjuntamente, foram coletados os dados referentes a faixa etária, sexo e etnia. **Resultados:** Observou-se que as internações por Sepse têm crescido gradualmente entre 2013 e 2019 (crescimento de 38,36%) e, conseqüentemente seus óbitos relativos (crescimento de 35,91%), o que resulta em uma redução na média de dias permanecidos internados (redução de 13,39%). Dentro dos fatores associados, os homens (52,79%) da etnia branca (54,26%) e com mais de 60 anos (64,26%) são os mais afetados, havendo uma pequena variação no índice de letalidade ao redor de 55%. **Conclusões:** A Sepse é importante causa de internações no estado de São Paulo, associada com uma letalidade superior a 55%, apresentou um aumento gradual de internações e óbitos, sendo necessário estudos mais aprofundados acerca de novas técnicas de redução de danos, visando poupar vidas.

Keywords: Sepse; Choque Séptico; Septicemia; Internações; Letalidade; Incidência.

LETHALITY OF SEPSIS IN THE STATE OF SAO PAULO

Gabriel Milanez Silva, Maria Fernanda Coelho Zaina, Maria Vitória Favaro, Nathalia Majewski Pinheiro, Paula Cristina Cola

UNIMAR

Email:paccola@hotmail.com

ABSTRACT

Background: The sepsis is currently one of the major causes of hospitalizations in Brazil and worldwide, that are associated with high levels of mortality or limiting outcomes. It's associated with a dysregulated inflammatory condition due to a infection, that can lead to severe conditions of hypoperfusion and hypotension, culminating in multi-organic failure in serious cases. **Objective:** To have the lethality levels in Sepsisaffected people in the state of Sao Paulo and its relationship with associated factors, as ethnicity, gender and age group. **Methods:** Secondary data acquire from database TabNET of DataSUS was analyzed about three factors, absolute values of hospitalizations and deaths and the average days remained hospitalized and together was obtained data referring to age group, gender and ethnicity. **Results:** At the data view, hospitalizations due to Sepsis has increased between 2013 and 2019 (growing-up 38,36%) and consequently its relative deaths (growing-up 35,91%), that results in a decreased average of days remained hospitalized (impairment 13,39%). Between the associated factors, the males (52,79%) of white ethnicity (54,26%) and older than age 60 (64,26%) are the most affected, showing a smooth variation of the lethality levels around of 55%. **Conclusions:** Sepsis continue as a significant cause of hospitalizations in state of Sao Paulo, related with a lethality level greater than 55% and an increasing in the hospitalizations and deaths, what made necessary more in-depth studies about new techniques of health retrieval aiming save life.

Keywords: Sepsis, Septic Shock, Septicemia, Hospitalizations, Lethality, Epidemiology

MEDICINA E NUTRIÇÃO: HÁBITOS ALIMENTARES ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Miguel Florentino Antonio; Rafael Carreira Batista; Pedro Gazotto Rodrigues da Silva; Yuuki Daniel Tahara Vilas Boas; Patrícia Cincotto Bueno dos Santos

UNIMAR

Email:pcincotto@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os hábitos alimentares contribuem fortemente na promoção da saúde do indivíduo. Sua desvalorização, tão presente hodiernamente, traz consigo um crescimento do desenvolvimento de doenças crônicas. Com relação aos estudantes universitários, seus hábitos alimentares podem ser influenciados por inúmeros fatores, como o ingresso na universidade, trocando a casa dos pais e refeições em família por moradias universitárias, e troca de refeições completas por lanches práticos e rápidos com alto valor calórico, devido à ausência de tempo e a falta de companhia. Esses fatores, quando somados ao etilismo, tabagismo e sedentarismo, podem influenciar morbidades, que muitas vezes são confirmadas tardiamente, no envelhecimento, mas que poderiam ser identificadas na juventude. Sendo assim, avaliar hábitos alimentares de universitários é de suma importância. **Objetivos:** Avaliar e comparar hábitos alimentares entre os alunos dos cursos de Medicina e Nutrição da Universidade de Marília (UNIMAR). **Métodos:** Para critério de inclusão, a pesquisa buscou estudantes de ambos os sexos, matriculados em algum dos 2 cursos já referidos da Universidade de Marília. Os questionários dos estudantes que não forneceram as informações suficientes para a análise dos dados ou não se enquadravam no critério de inclusão foram excluídos, totalizando uma amostra final de 99 estudantes, sendo 40 de Medicina e 59 de Nutrição. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário do Ministério da Saúde com questões adaptadas sobre hábitos alimentares, sendo todos pontuados em uma escala que varia de 0, menos adequada, à 4 pontos, mais adequada. O escore total foi calculado através da soma da pontuação obtida em cada um dos itens, sendo o escore máximo de 58 pontos. Quanto maior o score total, melhor o hábito alimentar. Além disso, foram calculados dados antropométricos (peso e estatura autorreferidos), como o Índice de Massa Corporal (IMC) classificando o estado nutricional seguindo os critérios adotados pela Organização Mundial da Saúde. **Resultados:** Observou-se que a maioria da amostra (61%) se encontrava com peso adequado, 6% apresentaram-se com baixo peso, 29% apresentavam-se com sobrepeso e 4% com obesidade. Verificou-se, também, uma distribuição equivalente entre o estado nutricional nos 2 grupos. Outros dados relevantes e

passíveis de enfoque foram encontrados, como o baixo consumo de frutas (65,6%), maior inadequação no curso de medicina ($p < 0,05$), e de verduras e legumes (82,8%), sem diferença significativa entre os cursos ($p > 0,05$). Notou-se, também, um grande consumo de bebidas alcoólicas (75,75%), mais notável no curso de medicina ($p < 0,05$). Por fim, em se tratando do score total dos questionários e comparando os dois cursos, apresentaram diferenças significativas ($p < 0,05$), revelando maior média no grupo de Nutrição (41,16) e, portanto, um melhor hábito alimentar se comparado com o de Medicina (35,37). Conclusão: Constatou-se diferença significativa quanto aos piores hábitos no consumo de bebidas alcoólicas e de frutas pelos estudantes de medicina ao comparar-se aos estudantes de nutrição, apesar destes também apresentarem hábitos ruins. Dado o exposto, é fundamental a necessidade de abordar os conceitos de hábito alimentar em ambientes universitários para levá-los a adoção de uma alimentação saudável.

Keywords: Universitários; Hábitos Alimentares; Promoção Da Saúde.

MEDICINE AND NUTRITION: EATING HABITS AMONG UNIVERSITY STUDENTS

Miguel Florentino Antonio; Rafael Carreira Batista; Pedro Gazotto Rodrigues da Silva; Yuuki Daniel Tahara Vilas Boas; Patrícia Cincotto Bueno dos Santos

UNIMAR

Email:pcincotto@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: Eating habits contribute strongly to promoting the health of the individual. Its devaluation, so present today, brings with it an increase in the development of chronic diseases. With regard to university students, their eating habits can be influenced by numerous factors, such as entering university, exchanging their parents' home and family meals for university housing, exchanging full meals for practical and quick snacks with a high caloric value, due to the lack of time and the lack of company. These factors, in addition to alcoholism, smoking and physical inactivity, can influence morbidities, which are often confirmed late in aging, but which could be identified in youth. Therefore, evaluating eating habits of university students is of paramount importance. Goals: Evaluate and compare eating habits among students of Medicine and Nutrition courses at the University of Marília (UNIMAR). Methods: For inclusion criteria, the research sought students of both sexes, enrolled in one of the courses already mentioned at the University of Marília. Questionnaires from students who did not provide enough information to analyze the data or did not fit the inclusion criteria were excluded, totaling a final sample of 99 students, 40 of them in Medicine and 59 in Nutrition. For data collection, a questionnaire from the Ministry of Health was used with adapted questions about eating habits, all of which were scored on a scale ranging from 0, less suitable, to 4 points, more appropriate. The total score was calculated by adding the score obtained in each of the items, with a maximum score of 58 points. The higher the score, the better the eating habit. Furthermore, anthropometric data (self-reported weight and height) were calculated, such as the Body Mass Index (BMI), classifying the nutritional status according to the criteria adopted by the World Health Organization. The study was approved by the Research Ethics Committee of UNIMAR, under opinion No. 3,742,914, on December 3, 2019. Results: It was observed that the majority of the sample (61%) was of adequate weight, 6% were underweight, 29% were overweight and 4% were obese. There was an equivalent

distribution between the nutritional status in the 2 groups. Relevant and focusable data were found, such as low fruit consumption (65.6%), greater inadequacy in the medical school ($p < 0.05$). There was a large consumption of alcoholic beverages (75.75%), most notable in the medical school ($p < 0.05$), and vegetables (82.8%), with no difference significance between courses ($p > 0.05$). There was a large consumption of alcoholic beverages (75.75%), most notable in the medical school ($p < 0.05$). Finally, through the total score of the questionnaires and comparing the two courses, they showed significant differences ($p < 0.05$), revealing a higher average in the Nutrition group (41.16), being a better eating habit compared to that of Medicine. (35.37). Conclusion: There was a significant difference regarding the worst habits in the consumption of alcoholic beverages and fruits by medical students compared to nutrition students, although they also have bad habits. Given the above, the need to address the concepts of eating habits in university environments is fundamental to lead them to adopt a healthy diet. although they also have bad habits. Given the above, the need to address the concepts of eating habits in university environments is fundamental to lead them to adopt a healthy diet. although they also have bad habits. Given the above, the need to address the concepts of eating habits in university environments is fundamental to lead them to adopt a healthy diet.

O RECONHECIMENTO DA CONQUISTA DO SUS E DA SAÚDE PÚBLICA COMO UM DIREITO

Amanda Conego Santos¹, Livia Masson Antonini²

¹Universidade de Ribeirão Preto UNAERP. Curso de Serviço Social. Ribeirão Preto/SP-Brasil

²Universidade de Ribeirão Preto UNAERP. Curso de Serviço Social. Ribeirão Preto/SP-Brasil

RESUMO

A Criação do Sistema Único de Saúde Brasileiro (SUS) ocorreu através da promulgação da Lei 8.080 de 1990, e dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde. Os princípios da constituição do SUS advém da Constituição Federal de 1988, documento que marcou o período de redemocratização do país e universalizou o direito à saúde, ou seja, passou a ser um direito de todos os brasileiros, gratuito, e tornando-a de responsabilidade do Estado. Sendo assim, não há distinção de qualquer natureza garantindo o princípio da universalidade e da integralidade, e tratando o indivíduo na sua totalidade, no seu aspecto biopsicossocioespiritual, considerando as questões físicas, emocionais, sociais, culturais, religiosas, familiares dentre outras. Porém nem sempre a saúde foi considerada como um direito universal e gratuito. No período conhecido como Brasil Colônia, os cuidados de saúde eram baseados nas religiões, crenças dos povos originários da terra, e na matéria prima que o território oferecia, como ervas e plantas. No Brasil Império, com a chegada da corte portuguesa e de embarcações europeias o país foi ocupado por nobres e colonos que possuíam posses e acesso aos médicos e remédios da época, tendo maiores chances de enfrentar as doenças e a morte. Os pobres e os escravos viviam em condições precárias e não tinham acesso a atenção médica. Assim, o acesso aos tratamentos variava de acordo com a classe social. Foi na transição do período do Império para a República que surgiram importantes modificações para melhorar a qualidade de saúde no Brasil e enfrentar as epidemias e doenças que se espalhavam no país. Criou-se instituições e órgãos para fiscalizar a higiene pública, além de universidades médicas e instituições filantrópicas de atendimento aos mais empobrecidos. No período anterior à redemocratização, a saúde pública passou a ser responsabilidade do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS), e atendia somente a população que trabalhava em empregos formais e contribuía com a Previdência Social. Foi após o fim da ditadura militar que a saúde foi considerada como um direito universal, sem qualquer distinção. Objetivo: Este trabalho buscou compreender a história e o desenvolvimento da saúde no Brasil, identificando que a saúde

nem sempre foi considerada como um direito, havendo períodos de não acesso da população a ela. Revisão da Literatura: Trata-se de uma pesquisa exploratória, realizada revisão bibliográfica. As buscas foram na base de dados Scielo, selecionados 39 artigos científicos que respaldaram as reflexões teóricas. As buscas ocorreram no ano de 2020, de Maio a Agosto, como critério de seleção utilizamos artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, no idioma português, utilizando descritores como saúde brasileira, Sistema Único de Saúde, história da Saúde. Conclusões: Estudar esta temática em momentos de crise social e calamidade pública é imprescindível, para que tenhamos consciência do quão importante foi a conquista do Sistema Único de Saúde (SUS) que atualmente garante acesso integral, universal e igualitário à população, e desperta em nós a participação na luta pelo fortalecimento da saúde pública e defesa do SUS nos dias atuais.

Keywords: Saúde Brasileira; Sistema Único De Saúde; História Da Saúde.

THE RECOGNITION OF THE ACHIEVEMENT OF SUS AND PUBLIC HEALTH AS A RIGHT

Amanda Conego Santos¹, Livia Masson Antonini²

¹Universidade de Ribeirão Preto UNAERP. Curso de Serviço Social. Ribeirão Preto/SP-Brasil

²Universidade de Ribeirão Preto UNAERP. Curso de Serviço Social. Ribeirão Preto/SP-Brasil

ABSTRACT

The creation of the Brazilian Unified Health System (SUS) occurred through the enactment of Law 8,080 of 1990, and provides for the conditions for the promotion, protection and recovery of health. The principles of the constitution of SUS derive from the Federal Constitution of 1988, a document that marked the period of redemocratization in the country and universalized the right to health, that is, it became a right for all Brazilians, free of charge, and making it the responsibility of State. Therefore, there is no distinction of any kind guaranteeing the principle of universality and comprehensiveness, and treating the individual in its entirety, in its biopsychosocio-spiritual aspect, considering physical, emotional, social, cultural, religious, family issues, among others. However, health was not always considered a universal and free right. In the period known as Brasil Colônia, health care was based on the religions, beliefs of the peoples of the land, and on the raw materials that the territory offered, such as herbs and plants. In Brasil Império, with the arrival of the Portuguese court and European vessels, the country was occupied by nobles and colonists who had possessions and access to doctors and medicines at the time, having greater chances of facing illnesses and death. The poor and the slaves lived in precarious conditions and had no access to medical care. Thus, access to treatments varied according to social class. It was during the transition from the Empire to the Republic period that important changes were made to improve the quality of health in Brazil and face the epidemics and diseases that were spreading in the country. Institutions and bodies were created to supervise public hygiene, in addition to medical universities and philanthropic institutions serving the most impoverished. In the period before the re-democratization, public health became the responsibility of the National Institute of Medical Assistance and Social Security (INAMPS) and served only the population who worked in formal jobs and contributed to Social Security. It was after the end of the military dictatorship that health was considered a universal right, without any distinction. Objective: This work sought to

understand the history and development of health in Brazil, identifying that health was not always considered a right, with periods of non-access by the population to it. Literature Review: This is an exploratory research, carried out a bibliographic review. The searches were carried out in the Scielo database, selecting 39 scientific articles that supported the theoretical reflections. The searches took place in the year 2020, from May to August, as a selection criterion, we used scientific articles published in the last 10 years, in Portuguese, using descriptors such as Brazilian health, Unified Health System, health history. Conclusions: Study this theme in times of social crisis and public calamity it is essential for us to be aware of how important the achievement of the Unified Health System (SUS) was, which currently guarantees full, universal and equal access to the population, and awakens in us the participation in the struggle for strengthening public health and defending the SUS today.

O RISCO DA PRÁTICA DE POLIFARMÁCIA POR PESSOAS IDOSAS

Isabela Viudes*; RIBEIRO, Isabela do Nascimento*; **EVANGELISTA, Viviane Canhizares;
ZUTIN, Tereza Lais Menegucci; ** CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/Universidade de Marília.

** Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem/Universidade de Marília.

E-mail: flaviavvilasboas@gmail.com

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é responsável pelo aumento da prevalência das doenças crônicas não transmissíveis, nas quais os medicamentos têm um papel importante. Apesar de necessária em muitos casos, a polifarmácia pode ser um risco, principalmente, na pessoa idosa. A polifarmácia pode ser definida como o uso concomitante de quatro ou mais medicamentos e pode aumentar a probabilidade de interações medicamentosas e reações adversas, podendo causar complicações severas. Entre essa população, o uso de medicamentos é "epidêmico" e se agrava ainda mais quando são adquiridos remédios sem receita ou com prescrição inadequada. Objetivo: Descrever o risco da prática da polifarmácia por pessoas idosas. Material e métodos: Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, por meio das palavras-chave: polifarmácia, pessoa idosa e reações adversas. Foram selecionados 10 artigos no período de 2017 a 2021. Resultados: Observou-se que os riscos mais citados decorrentes da polifarmácia foram: aumento da fragilidade, aumento do risco de quedas, redução da mobilidade e da capacidade funcional, disfunção cognitiva, agravamento de patologias pré-existentes, intoxicações e utilização de medicamentos potencialmente inapropriados, desnutrição relacionada com distúrbios gastrointestinais, alterações nos ritmos cardíacos e respiratórios. A polifarmácia também está relacionada ao aumento do risco de interações medicamentosas, de reações adversas a medicamentos e de toxicidade cumulativa. Conclusão: Desta forma, foi possível concluir que a população idosa é mais vulnerável aos eventos adversos relacionados a medicamentos e que os profissionais de saúde, além de permanecerem atentos ao problema da polifarmácia, devem realizar ações educativas, a fim de proporcionar subsídios para cuidadores, familiares e para o próprio idoso, para que possam utilizar os medicamentos de maneira mais segura, garantindo assim, uma terapia de sucesso, com menos riscos para a pessoa idosa, promovendo melhora na qualidade de vida desta população.

Keywords: Polifarmácia; Pessoa Idosa; Interações Medicamentosas.

THE RISK OF POLYPHARMACY PRACTICE BY ELDERLY PEOPLE

ROSSATTO GOMES, Isabela Viudes*; RIBEIRO, Isabela do Nascimento*; **EVANGELISTA, Viviane Canhizares; **ZUTIN, Tereza Lais Menegucci; ** CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz**. * Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/Universidade de Marília. ** Docentes do

Curso de Graduação em Enfermagem/Universidade de Marília.

E-mail: flaviavilasboas@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: Population aging is responsible for the increase in the prevalence of chronic noncommunicable diseases, in which medicines play an important role. Although necessary in many cases, polypharmacy can be a risk, especially in the elderly. Polypharmacy can be defined as the concomitant use of four or more drugs and can increase the likelihood of drug interactions and adverse reactions, which can cause severe complications. Among this population, the use of medications is "epidemic" and is even more aggravated when over-the-counter or inadequately prescribed drugs are purchased. Objective: To describe the risk of the practice of polypharmacy by elderly people. Material and methods: A literature review was carried out in the Scielo and Google Scholar databases, using the keywords: polypharmacy, elderly and adverse reactions. 10 articles were selected in the period from 2017 to 2021. Results: It was observed that the most cited risks resulting from polypharmacy were: increased frailty, increased risk of falls, reduced mobility and functional capacity, cognitive dysfunction, worsening of pathologies pre-existing, intoxications and use of potentially inappropriate medications, malnutrition related to gastrointestinal disorders, changes in cardiac and respiratory rhythms. Polypharmacy is also related to an increased risk of drug interactions, adverse drug reactions and cumulative toxicity. Conclusion: In this way, it was possible to conclude that the elderly population is more vulnerable to adverse events related to medications and that health professionals, in addition to remaining attentive to the problem of polypharmacy, should carry out educational actions in order to provide subsidies for caregivers, family members and the elderly themselves, so that they can use the medicines in a safer way, thus ensuring a successful therapy, with less risk for the elderly, promoting an improvement in the quality of life of this population.

Keywords: Polypharmacy. Elderly. Drug interactions.

PROTAGONISMO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM ATIVIDADES DE IMUNIZAÇÃO PARA COVID-19: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

Ana Carolina de Almeida Bertanzin, Lauanda Alves de Lima, Maria Cleide dos Santos Costa, Shirley Cristina da Silva Fujihara, Livia Cristina de Resende Isidoro, Pedro Henrique Alves

Faculdade da Polícia Militar de Goiás
Email: livia.izidoro@faculdadepm.edu.br

RESUMO

Objetivo: Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos do curso de enfermagem em atividades de imunização contra a COVID-19. **Materiais e método:** Relato de experiência sobre a inserção de acadêmicos de enfermagem de uma instituição de ensino superior do estado de Goiás em atividades de imunização contra o COVID em um município metropolitano do estado de Goiás, no período de fevereiro a abril de 2021. **Resultados:** Foram mobilizados diversos acadêmicos, que se voluntariaram para atuar em atividades de imunização contra o COVID-19. Antes de serem inseridos no campo, os acadêmicos passaram por treinamento online ofertado por docente e coordenadora de Vigilância Epidemiológica do município sobre boas práticas em imunização (técnica correta de aplicação, condições adequadas de conservação e monitoramento dessas condições, tipos de imunobiológicos disponíveis e aprazamentos), aspectos relacionados à contraindicação do imunobiológico no momento (identificação de possíveis sintomáticos respiratórios, vacinação recente e grupos não prioritários) e aspectos de biossegurança (uso de equipamento de proteção individual, higienização das mãos). Os acadêmicos participaram de atividades relacionadas à imunização em diferentes modalidades, incluindo o sistema de drive thru e postos volantes de vacinação em locais estratégicos. Desta forma, estiveram presentes em centros ambulatoriais de referência, hospitais, além de grandes centros comunitários que permitiam a organização de filas de automóveis, sem que os indivíduos precisassem sair de seus veículos, proporcionando, assim, o distanciamento social e condições mais seguras e de conforto para a população. Nos pontos de imunização estiveram presentes grupos de acadêmicos sob supervisão de docentes, além de técnicos de enfermagem das unidades de atenção primária em saúde da rede municipal. Toda a equipe realizou o revezamento entre acolhimento, triagem, organização do fluxo das pessoas, orientações técnicas à comunidade, monitoramento da temperatura da caixa térmica entre 2°C e 8°C e administração do imunobiológico (Astrazeneca e Coronavac) na quantidade de 0,5 ml via intramuscular no músculo deltoide. Primeiramente, foram imunizados os grupos prioritários constituídos de

idosos, profissionais da saúde e indivíduos com comorbidades associadas. A atuação dos acadêmicos de Enfermagem em atividades de imunização contra o COVID-19 contribuiu para que cerca de 73 mil pessoas fossem imunizadas (até abril de 2021) sendo que dessas pessoas, cerca de 51 mil foram primeira dose e 22 mil de segunda dose. Conclusão: o relato desta experiência exitosa evidencia a efetiva contribuição e responsabilidade social de instituições de ensino superior de cursos da área da saúde, quanto do direcionamento da integração ensino-serviço-comunidade para o planejamento e execução de atividades que resultem em benefícios para a população. Além disso, endossa-se que esta inserção é parte indispensável para o amadurecimento de habilidades, técnicas e competências para futuro Enfermeiro comprometido com a preservação da vida humana e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Keywords: COVID-19; Campanha De Vacinação; Curso De Enfermagem; Estudante De Enfermagem; Vacina; Instituições De Ensino Superior.

PROTAGONISM OF NURSING STUDENTS IN IMMUNIZATION ACTIVITIES FOR COVID-19: REPORT OF A SUCCESSFUL EXPERIENCE

Ana Carolina de Almeida Bertanzin, Lauanda Alves de Lima, maria Cleide dos Santos Costa, Shirley Cristina da Silva Fujihara, Livia Cristina de Resende Isidoro, Pedro Henrique Alves

Faculdade da Policia Militar de Goiais
Email: livia.izidoro@faculdadepm.edu.br

ABSTRACT

Objective: To describe the experience of nursing students in immunization activities against COVID-19. **Method:** Experience report on the insertion of nursing academics from a higher education institution in the state of Goiás in immunization activities against COVID in a metropolitan municipality of the state of Goiás, in the period from February to April 2021. Since this is an experience report without the purpose of exposing and/or analyzing direct and/or indirect data from research participants, the ethical committee review was not required. **Results:** Several students volunteered to participate in immunization activities against COVID-19. Before being inserted into the field, the students underwent online training offered by a teacher and the municipality's Epidemiological Surveillance coordinator about good practices in immunization (correct application technique, proper storage conditions and monitoring of these conditions, types of immunobiologicals available and schedules), aspects related to contraindication of immunobiologicals at the time (identification of possible respiratory symptoms, recent vaccination, and non-priority groups), and biosafety aspects (use of personal protective equipment, hand washing). The students participated in immunization-related activities in different modalities, including the drive-thru system and mobile vaccination posts in strategic locations. Thus, they were present in ambulatory centers, hospitals, and large community centers that allowed the organization of lines of cars, without requiring individuals to get out of their vehicles, thus providing social distance and safer and more comfortable conditions for the population. At the immunization points there were groups of academics under the supervision of teachers, in addition to nursing technicians from the primary health care units of the municipal network. The whole team took turns welcoming, screening, organizing the flow of people, providing technical guidance to the community,

monitoring the temperature of the thermal box between 2°C and 8°C, and administering the immunobiologicals (Astrazeneca and Coronavac) in 0.5 ml intramuscularly in the deltoid muscle. First, the priority groups consisting of the elderly, health professionals, and individuals with associated comorbidities were immunized. The work of nursing students in immunization activities against COVID-19 contributed to the immunization of 73,000 people (until April 2021), of which 51,000 were first dose and 22,000 were second dose. Conclusion: the report of this successful experience evidences the effective contribution and social responsibility of higher education institutions in the health area, regarding the direction of teaching-service-community integration for the planning and execution of activities that result in benefits for the population. Moreover, it is endorsed that this insertion is an indispensable part for the maturation of skills, techniques and competences for the future nurse committed to the preservation of human life and the strengthening of the Unified Health System. Keywords: COVID-19, Vaccination Campaign, Nursing Student, Vaccine, Higher Education Institutions.

REAÇÕES ADVERSAS TROMBÓTICAS RELACIONADOS A VACINA ASTRAZENECA SARS-COV2 (CHADOX1 NCOV-19)

Ana Maria Gonçalves Milla¹, Isabella Bispo Diaz Toledo Martins¹, Giuliana Simões Nakano¹,
Jaqueline Vidal Rodrigues¹, Claudio Fernando Nishi Cintra¹, Uri Adrian Prync Flato²

¹Discentes do curso de medicina da UNIMAR

²Docentes do curso de medicina da UNIMAR

Email: uriflato@gmail.com

Resumo

A vacina ChAdOx1 nCoV-19 (chimpanzee adenovirus-vectored vaccine) expressa a proteína Spike SARS-CoV-2, ativando o sistema imune a produzir anticorpos contra o vírus que causa a COVID 19. Foi desenvolvida a partir de um projeto colaborativo entre a Universidade de Oxford e a AstraZeneca, evidenciando a eficácia diante da ocorrência de infecção SAR-Cov-2 por meio de testes moleculares e ou sorológicos (IGM, anticorpos neutralizantes) e sintomas relacionados a COVID-19 com testes virológicos positivos, excluindo as variantes P.1 e a B.1.351. Os estudos realizados na Inglaterra, Brasil e África do Sul incluíram aproximadamente 23.848 participantes em pesquisa, dentre os quais, evidenciou-se eventos adversos sérios em 91 participantes do grupo ativo, 84 no grupo placebo, não sendo nenhum desses um evento trombótico. Após a aprovação pelas agências reguladoras americana FDA (Food and Drug Administration) e europeia EMA (European Medicine Agency), foi iniciada a administração da vacina, ultrapassando mais de 1 milhão de pessoas vacinadas no mundo atualmente. Conforme política do Conselho Internacional para Harmonização de Requisitos Técnicos para Produtos Farmacêuticos para Uso Humano (International Council for Harmonization of Technical Requirements for Pharmaceuticals for Human Use, ICH) o monitoramento de eficácia, segurança e qualidade de medicamentos, incluindo vacinas, se faz necessário, como por exemplo para a detecção de complicações raras que podem ser observados durante a sua utilização em larga escala ou em estudos denominados Fase IV ou post-marketing. Isto é muito importante, pois o ciclo de desenvolvimento de vacinas geralmente durava 10 a 15 anos e foi reduzido a 10 meses devido à urgente necessidade causada pela pandemia, atrelado às novas tecnologias e projetos colaborativos. Uma das formas de identificar os eventos adversos graves induzidos pelas vacinas (EAGIV) e/ou eventos Adversos Trombóticos (EAT) deve ser através de notificação aos órgãos regulatórios, como por exemplo VigiBase, desenvolvida e gerenciada pela Uppsala Monitoring Center (UMC) na Suécia, Organização Mundial de Saúde (OMS) FDA, EMEA e CDC (Center Disease Control). Há publicações recentes de

séries de casos de eventos trombóticos neurológicos graves relacionados a vacina ChAdOx1 nCoV-19, como por exemplo, a trombose venosa cerebral e acidentes vasculares cerebrais isquêmicos, despertando a insegurança de seu uso por parte da população. Os mecanismos associados a estes casos foram atribuídos a fenômenos imunológicos trombóticos propostos como Imuno Trombocitopenia Trombótica Induzida pela Vacina (ITTV), onde a interação de anticorpos contra o Fator 4 plaquetário é semelhante ao mecanismo de Trombocitopenia Induzida por heparina tipo II (TIH tipo II). A causalidade deve contemplar nos primeiros 28 dias da vacinação, sinais clínicos de trombose e ausência a exposição de heparina e/ou presença molecular e/ou sorológica de SARS-Cov-2. A incidência de trombose venosa cerebral pela vacina Astra-Zeneca, publicadas até o momento gira em torno de 0,0008 % (13 casos em 1,6 milhões de vacinados) na série alemã, ou seja, o benefício de utilização supera o risco de trombose sob uma perspectiva populacional.

Keywords: Oxford; Vacina; AstraZeneca; COVID 19; Coronavirus.

THROMBOTIC ADVERSE REACTIONS RELATED TO ASTRAZENECA SARS-COV2 VACCINE (CHADOX1 NCOV-19)

Ana Maria Gonçalves Milla¹, Isabella Bispo Diaz Toledo Martins¹, Giuliana Simões Nakano¹, Jaqueline Vidal Rodrigues¹, Claudio Fernando Nishi Cintra¹, Uri Adrian Prynck Flato²

¹Discentes do curso de medicina da UNIMAR

²Docentes do curso de medicina da UNIMAR

Email: uriflato@gmail.com

ABSTRACT

The vaccine ChAdOx1 nCoV-19 (chimpanzee adenovirus-vectored vaccine) expresses the Protein Spike SARS-CoV-2, activating the immune system to produce antibodies against the virus that causes COVID 19. It was developed from a collaborative project between the University of Oxford and AstraZeneca, evidencing the efficacy in the occurrence of SAR-Cov-2 infection through molecular and or serological tests (IGM, neutralizing antibodies) and symptoms related to COVID-19 with positive virological tests, excluding variants P.1 and B.1.351. Conducting a literary review of the studies conducted in England, Brazil and South Africa included approximately 23. 848 participants in the research, among which there were serious adverse events in 91 participants of the active group, 84 in the placebo group, none of which were thrombotic events. After approval by the U.S. regulatory agencies FDA (Food and Drug Administration) and European EMA (European Medicine Agency), administration of the vaccine was initiated, surpassing more than 1 million people vaccinated worldwide. According to the International Council for Harmonization of Technical Requirements for Pharmaceuticals for Human Use (ICH), monitoring the efficacy, safety and quality of medicines, includes the vaccines, is necessary, such as for the detection of rare complications that can be observed during their large-scale use or in studies called Phase IV or post-marketing. This is very important, as the vaccine development cycle generally lasted 10 to 15 years and was reduced to 10 months due to the urgent need caused by the pandemic, tied to new technologies and collaborative projects. One of the ways to identify serious vaccine-induced adverse events (EAGIV) and/ou Thrombotic Adverse Events (AtE) should be through notification to regulatory agencies, such as VigiBase, developed and managed by the Uppsala Monitoring Center (UMC) in Sweden, World Health Organization (WHO) FDA, EMEA and CDC (Disease Center Control).

There are recent publications of case series of severe neurological thrombotic events related to the vaccine ChAdOx1 nCoV-19, such as cerebral venous thrombosis and ischemic strokes, awakened so in safety of its use by the population. The mechanisms associated with these cases is attributed to thrombotic immunological phenomena proposed as vaccine-induced immune thrombocytopenia (ITTIV), where the interaction of antibodies against platelet factor 4 is similar to the mechanism of heparin-induced thrombocytopenia type II (type II TIH). Causality should be associated in the first 28 days of vaccination, clinical signs of thrombosis and absence of heparin exposure and/or molecular and/or serological presence of SARS-CoV-2. It is concluded that the incidence of cerebral venous thrombosis by the Astra-Zeneca vaccine, published at is the time is around 0.0008 % (13 cases in 1.6 million vaccinated) in the German series, that the benefit of use immunizing against SARS-CoV 2, exceeds the risk of thrombosis from a population perspective.

ROBÔ DE TELEPRESEÇA DE BAIXO CUSTO – PROTÓTIPO STIV

Isabella Bispo Diaz Toledo Martins¹, Johannes Daniel Fischer¹, Nathalia Satoo Demian¹Ferreira¹, Victor Satoo Demian Ferreira¹, Fernanda Mesquita Serva², Uri Adrian Prync Flato¹

¹Discentes do curso de medicina da UNIMAR

²Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Ação Comunitária da UNIMAR

³Docente do curso de medicina UNIMAR

Email: uriflato@gmail.com

RESUMO

A pandemia causada pelo vírus Sars-Cov-2, mais conhecida pelo nome da doença causada, a Covid-19, teve início no final do ano de 2019 na China, obrigando muitos profissionais de saúde e hospitais a se reinventarem, tanto na esfera clínica quanto financeira. Levando em consideração a alta taxa de transmissão do vírus, as questões de biossegurança e a necessidade de um cuidado integrado e imediato, tecnologias alternativas são cada vez mais necessárias na área da saúde, visto que se deve minimizar a exposição dos pacientes e dos profissionais envolvidos em seu cuidado, a fim de reprimir o contágio. Com isso, ferramentas de telemedicina e telessaúde vêm ganhando destaque. Tais ferramentas demonstram-se útil na atual situação de isolamento social, pois permite a manutenção da relação médico-paciente sem que isso implique em riscos para ambos. Diante desse cenário e de todos os desafios enfrentados no setor “Código Roxo”, como são chamados os espaços destinados aos pacientes em tratamento de COVID 19 no Hospital Beneficente UNIMAR (ABHU) em Marília - SP, foram buscadas soluções com o uso de dispositivos de telepresença, porém as opções atualmente disponíveis no mercado são economicamente inviáveis, devido ao alto custo atrelado a vulnerabilidade econômica trazida pelo contexto atual. A partir disso, foi idealizado e iniciado o projeto “Low Cost Telepresence Robot – STIV Prototype”, um Sistema Teleguiado de Interface Virtual (STIV), com a finalidade de promover maior segurança e flexibilidade aos profissionais da saúde e pacientes, por meio de uma redução na circulação de pessoas e, conseqüentemente, a diminuição da exposição, muitas vezes desnecessária, à ambientes vulneráveis. O grande diferencial desse dispositivo é ter um baixo custo de produção e operação. O STIV é um dispositivo teleguiado, controlado remotamente através de um aplicativo para tablet ou até mesmo celular, que possibilita interações de áudio e vídeo entre profissionais- pacientes, pacientes-familiares, estudantes-profissionais-familiares, ou até mesmo entre profissionais de diferentes especialidades, integrando a rede de cuidados aos pacientes. Esse dispositivo transitará entre enfermarias e Unidades de Terapia Intensiva do “Código Roxo”. Através dessa ferramenta, médicos poderão

monitorar e acompanhar seus pacientes, modificar condutas ou até mesmo tomar decisões em situações emergenciais. Ademais, o STIV pode atuar como um dispositivo educativo, uma vez que os alunos dos cursos da área da saúde, poderão acompanhar condutas médicas e evolução de pacientes. Outra utilidade possível é a promoção de um melhor contato entre os pacientes e seus familiares. Atualmente, estão sendo feitos alguns ajustes técnicos no STIV, e está em fase final de implementação nas unidades de terapia intensiva do ABHU.

Keywords: Telemedicina; Telesaúde; COVID 19; Telepresença.

LOW COST TELEPRESENCE ROBOT – STIV PROTOTYPE

Isabella Bispo Diaz Toledo Martins¹, Johannes Daniel Fischer¹, Nathalia Satoo Demian¹Ferreira¹, Victor Satoo Demian Ferreira¹, Fernanda Mesquita Serva², Uri Adrian Prync Flato¹

¹Discentes do curso de medicina da UNIMAR

²Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Ação Comunitária da UNIMAR

³Docente do curso de medicina UNIMAR

Email: uriflato@gmail.com

ABSTRACT

The pandemic caused by the Sars-Cov-2 virus, better known by the name of the disease caused, Covid-19, began at the end of 2019 in China, forcing many health professionals and hospitals to reinvent themselves, both clinically and financially. Taking into account the high rate of transmission of the virus, biosafety issues and the need for integrated and immediate care, alternative technologies are increasingly necessary in the health area, since the exposure of patients and professionals involved in their care should be minimized in order to suppress contagion. With this, telemedicine and telehealth tools have been gaining prominence. Such tools are useful in the current situation of social isolation, because it allows the maintenance of the doctor-patient relationship without this implying risks for both. Given this scenario and all the challenges faced in the sector "Purple Code", as are called the spaces for patients undergoing treatment of COVID 19 at the Hospital Beneficente Unimar (ABHU) in Marília -SP, solutions were sought with the use of telepresence devices, but the options currently available in the market are economically unfeasible, due to the high cost tied to the economic vulnerability brought by today's context. From this, the project "Low Cost Telepresence Robot – STIV Prototype", a Teleguided Virtual Interface System (STIV), was conceived and started, with the purpose of promoting greater safety and flexibility to health professionals and patients, through a reduction in the circulation of people and, consequently, the reduction of exposure, often unnecessary, to vulnerable environments. The great differential of this device is to have a low cost of production and operation. The STIV is a guided device, remotely controlled through a tablet or even mobile application, which enables audio and video interactions between patient professionals, patient-family members, student-family professionals, or even among professionals of different specialties, integrating the patient care

network. This device will transit between wards and Intensive Care Units of the "Purple Code". Through this tool, physicians will be able to monitor and monitor their patients, modify conducts or even make decisions in emergency situations. Moreover, the STIV can act as an educational device, since students of health courses, can follow medical conduct and evolution of patients. Another possible utility is the promotion of better contact between patients and their families. Currently, some technical adjustments are being made to the STIV, and it is in the final phase of implementation in the intensive care units of the ABHU.

TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA CERVICAL POR MEIO DE PONTOS DE ACUPUNTURA ESTIMULADOS POR LASER: ANÁLISE DA INTERVENÇÃO

Gabriel Lopes Chaves¹ Natália de Sousa Esteves Vieira², Érika de Cássia Lopes Chaves³, Lígia de Souza Marino⁴, Denise Hollanda Iunes⁴

¹Univerdade José do Rosário Vellano -UNIFENAS, Faculdade de Medicina, Alfenas, MG – Brasil

²Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, Escola de Enfermagem. Alfenas, MG – Brasil

³ UNIFAL, Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação. Alfenas, MG - Brasil.

⁴UNIFAL, Instituto Ciências da Motricidade. - Alfenas, MG - Brasil.

Email: deniseiunes@gmail.com

RESUMO

Objetivos: Validar um protocolo de acupuntura sistêmica com laser para dor crônica cervical. Métodos: Este estudo metodológico foi desenvolvido em duas etapas: a) construção do protocolo de AA com laser para dor crônica na dor crônica cervical a partir de revisão sistemática; b) validação do conteúdo do protocolo por juízes. A estratégia PICO (P- population; I- intervention; C- comparison; O- outcomes)¹ norteou a pergunta de pesquisa: quais os protocolos de acupuntura sistêmica são usados para tratar dor crônica cervical? A sequência do protocolo foi elaborada por duas Fisioterapeutas Especialistas em Acupuntura com experiência clínica na área¹⁵. A segunda etapa foi fundamentada nas recomendações do Standards for Reporting Interventions Controlled Trials of Acupuncture (STRICTA)¹², O protocolo para tratamento da dor cervical crônica com acupuntura sistêmica a laser foi composto de dados extraídos da primeira etapa. O protocolo contém os seguintes itens:1) Utilização dos EPI's como Face Shield, ou óculos jaleco e máscara pelo terapeuta e pelo paciente 2, 2) Assepsia das macas com álcool 70% e colocação de lençóis de papel 9, 3) Explicação da técnica a ser realizada e reafirmação do consentimento, 4) Assepsia das mãos, com álcool 70%, e uso de luvas, pelo pesquisador responsável pela aplicação do protocolo 9, 5) Posicionamento do voluntário em decúbito ventral ou sentado, 6) Assepsia da região lombar ou cervical com álcool 70% 9, 7) Colocação dos óculos de proteção para aplicação do laser e colocação de papel filme na ponteira do laser, 8) Laser, com potência útil de emissão de 100mW, de acordo com a dose estipulada, que será 4J/cm² por ponto 4,18, 9) Aplicação do laser nos pontos VB20, VB34, B10 5, 6,7,8,10,11,16, VG146,7,11,16,17, ID3 3,6,7,8,10,16 e IG4 7,16, 10) Desligar o aparelho, 11) Retirar os óculos de proteção, 12) Finalização da técnica de aplicação, após o término do tempo estipulado, 13)

Retirada do lençol de papel, assepsia da maca e dos aparelhos utilizados com álcool 70%. Para a validação de conteúdo, foram encaminhados aos experts via correio eletrônico os instrumentos transpostos em formulário on-line, e um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados: O estudo contou com participação de 21 fisioterapeutas, 100% com título de especialista em acupuntura e experiência clínica com a técnica. Na avaliação nível de concordância entre os avaliadores foi maior ou igual 85,71% em todos os itens propostos. É considerado adequado para o tratamento da dor crônica na coluna vertebral quando nível de concordância é acima de 80% dos itens propostos. Conclusão: A validação dos pontos de acupuntura, por experts, se faz importante e mostrou que o protocolo elaborado tem validade para o tratamento da dor cervical crônica.

Keywords: Dor Cervical; Dor Crônica; Laser; Laser Acupuntura; Acupuntura.

TREATMENT OF CHRONIC CERVICAL PAIN USING LASER-STIMULATED ACUPUNCTURE POINTS: ANALYSIS OF THE INTERVENTION

Gabriel Lopes Chaves¹ Natália de Sousa Esteves Vieira², Érika de Cássia Lopes Chaves³, Lígia de Souza Marino⁴, Denise Hollanda Iunes⁴

¹Univerdade José do Rosário Vellano -UNIFENAS, Faculdade de Medicina, Alfenas, MG – Brasil

²Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, Escola de Enfermagem. Alfenas, MG – Brasil

³ UNIFAL, Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação. Alfenas, MG - Brasil.

⁴UNIFAL, Instituto Ciências da Motricidade. - Alfenas, MG - Brasil.

Email: deniseiunes@gmail.com

ABSTRACT

Objectives: To validate a systemic laser acupuncture protocol for chronic cervical pain.

Methods: This methodological study was developed in two stages: a) construction of the AA protocol with laser for chronic pain in chronic cervical pain from a systematic review; b) validation of the protocol content by judges. The PICO strategy (P- population; Iintervention; C- comparison; O- outcomes) guided the research question: what systemic acupuncture protocols are used to treat chronic cervical pain? The protocol sequence was elaborated by two Physiotherapists Specialists in Acupuncture with clinical experience in the area. The second stage was based on the recommendations of the Standards for Reporting Interventions Controlled Trials of Acupuncture (STRICTA), The protocol for the treatment of chronic neck pain with laser systemic acupuncture was composed of data extracted from the first stage. The protocol contains the following items: 1) Use of PPE's as Face Shield, or glasses in lab coat and mask by the therapist and the patient, 2) Asepsis of stretchers with 70% alcohol and placement of paper sheets, 3) Explanation of the technique to be used performed and reaffirmation of consent, 4) Asepsis of the hands, with 70% alcohol, and use of gloves, by the researcher responsible for the application of the protocol, 5) Position of the volunteer in prone or sitting position, 6) Asepsis of the lumbar or cervical region with 70% alcohol, 7) Putting on goggles for laser application and placing film paper on the laser tip, 8) Laser, with a useful emission power of 100mW, according to the stipulated dose, which will be 4J / cm² per point, 9) Application of the laser at points VB20, VB34, B10, VG14, ID3 and IG4, 10) Switch off the device, 11) Remove the goggles, 12) Finalize the application technique, after the end of the stipulated time, 13)

Removing the paper sheet, asepsis of the stretcher and equipment has used with 70% alcohol. For the content validation, the terms of free and informed consent and the forms for the evaluation of the protocol were sent to the experts, via electronic mail. Results: The study counted on the participation of 21 physical therapists, 100% with the title of specialist in acupuncture and clinical experience with the technique. In the evaluation, the level of agreement between the evaluators was greater than or equal to 85.71% in all the proposed items. It is considered adequate for the treatment of chronic pain in the spine when the level of agreement is above 80% of the proposed items. Conclusion: The validation of acupuncture points, by experts, is important and showed that the protocol developed is valid for the treatment of chronic neck pain. Key words: cervical pain; chronic pain; laser; acupuncture laser; acupuncture

USO DE MÁSCARAS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

Roberta Seron Sanches¹; Murilo César do Nascimento²; Paula Daniella de Abreu³
Rogério Silva Lima⁴

¹Enfermeira M Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) - Universidade de São Paulo, USP. Professora do Magistério Superior na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL-MG

² Enfermeiro. Doutor em Ciências (Saúde na Comunidade) pelo Departamento de Medicina Social (DMS) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) - Universidade de São Paulo; USP. Professor do Magistério Superior na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas; UNIFAL-MG;

³ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo; USP; Brasil, Silvana Maria Coelho Leite Fava Enfermeira

Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) - Universidade de São Paulo; USP. Professora do Magistério Superior na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas; UNIFAL-MG; Brasil

⁴Enfermeiro Doutor em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem Psiquiátrica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) - Universidade de São Paulo; USP. Professor do Magistério Superior na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas; UNIFAL-MG; Brasil.

E-mail: rogerio.lima@unifal-mg.edu.br

RESUMO

Uso de máscaras para prevenção da COVID-19: representações sociais de universitários brasileiros
Objetivo: conhecer as representações sociais de universitários brasileiros sobre o uso de máscaras para o controle da doença causada pelo coronavírus, a COVID-19. Material e métodos: trata-se de pesquisa qualitativa, tipo survey, ancorada na Teoria das Representações Sociais. Participaram 283 universitários brasileiros, autodeclarados estudantes de graduação e que não pertenciam a cursos da área da saúde. O convite para o estudo foi divulgado em grupos, associações e comunidade virtuais

das redes sociais Facebook e WhatsApp e os dados foram coletados no período de 29 de abril e 29 de maio de 2020, por meio de um formulário digital autoral contendo questões abertas. Para a análise, utilizou-se a Análise Temática. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme CAAE nº 30964820.0.0000.5142 e parecer nº 4.109.280. Resultados: elaborou-se um tema nomeado “A máscara para prevenção: materialização do medo de contágio”, e três subtemas, intitulados respectivamente “A construção de um novo hábito: o mal necessário das máscaras”; “O macrossocial na modificação do eu” e “O uso da máscara no dia-a-dia: a individualização do social”. Observou-se que as representações dos estudantes sobre as máscaras apontam para um recurso que, embora desconfortável, tornou-se necessário para prevenção de uma condição ameaçadora à vida e a inclinação favorável ao uso pareceu se organizar em oposição ao medo ocasionado pelo vírus e suas consequências, que incluem as hospitalizações e mortes. Assim, apreendeu-se que a familiarização com este fenômeno é influenciada por elementos macrossociais, como as informações veiculadas pela mídia e as recomendações de esferas governamentais, mas também é marcada pela subjetividade e por esforços cognitivos e práticos dos estudantes para a conformação do novo hábito. Conclusões: as representações sociais dos universitários brasileiros participantes denotaram o uso de máscaras como um recurso para prevenção de uma condição ameaçadora à vida. Embora os resultados retratem o recorte temporal específico em que ocorreu a coleta de dados, ou seja, o momento inicial da implementação das medidas preventivas no Brasil, tal estudo pode contribuir para a compreensão de aspectos envolvidos na construção do hábito de uso de máscaras para a prevenção da COVID-19 no cenário brasileiro.

Keywords: Máscaras; Ações Preventivas Contra Doenças; Infecções Por Coronavírus; Pesquisa Qualitativa.

USE OF MASKS TO PREVENT COVID-19: SOCIAL REPRESENTATIONS OF BRAZILIAN UNIVERSITY STUDENTS

Roberta Seron Sanches¹, Murilo César do Nascimento²; Paula Daniella de Abreu³ Rogério Silva Lima⁴

¹Enfermeira MDoutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) - Universidade de São Paulo, USP. Professora do Magistério Superior na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL-MG

² Enfermeiro. Doutor em Ciências (Saúde na Comunidade) pelo Departamento de Medicina Social (DMS) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) - Universidade de São Paulo; USP. Professor do Magistério Superior na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas; UNIFAL-MG;

³ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo; USP; Brasil, Silvana Maria Coelho Leite Fava Enfermeira

Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) - Universidade de São Paulo; USP. Professora do Magistério Superior na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas; UNIFAL-MG; Brasil

⁴Enfermeiro Doutor em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem Psiquiátrica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) - Universidade de São Paulo; USP. Professor do Magistério Superior na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas; UNIFAL-MG; Brasil.

E-mail: rogerio.lima@unifal-mg.edu.br

ABSTRACT

Objective: to know the social representations of Brazilian university students about the use of masks to control the disease caused by the coronavirus, COVID-19. Material and methods: qualitative survey research, anchored in the Theory of Social Representations. 283 Brazilian university students participated, self-declared undergraduate students and who did not belong to health courses. The invitation to the study was disseminated in groups, associations and the virtual community of the social networks Facebook and WhatsApp and the data were collected

between April 29 and May 29, 2020, through an authorial digital form containing open questions. It was used Thematic Analysis for data analysis. The study was approved by the Research Ethics Committee, according to CAAE nº 30964820.0.0000.5142 and opinion nº 4.109.280. Results: a theme named “The mask for prevention: materialization of the fear of contagion” was elaborated, and three subthemes, entitled, respectively “The construction of a new habit: the necessary evil of masks”; “The macrosocial in the modification of the self” and “The use of the mask in daily life: the individualization of the social”. It was observed that the students' representations about the masks point to a resource that, although uncomfortable, has become necessary to prevent a life-threatening condition and the favorable inclination to use seems to organize in response to the fear caused by the virus and its consequences, which include hospitalizations and deaths. Thus, it was observed that familiarization with this phenomenon is influenced by macrosocial elements, such as the information conveyed by the media and the recommendations of government agencies, but it is also marked by the students' subjectivity and cognitive efforts to conform to the new habit. Conclusions: the social representations of the participating Brazilian university students denoted the use of masks as a resource for preventing a life-threatening condition. Although the results portray the specific time frame in which the data collection occurred, that is, the initial moment of the implementation of preventive measures in Brazil, this study can contribute to the understanding of the aspect involved in the construction of the habit of wearing masks for the prevention of COVID-19 in the Brazilian scena.

SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS E DO USO DE PSICOTRÓPICOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES APÓS O ADVENTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍUS

Gabriela Garcia Fracaro¹, Nicoli Lopes de Oliveira¹, Airton José Mendes²

¹Discentes do curso de Medicina da UNIMAR

²Docente do curso de Medicina da UNIMAR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia do Covid-19 afetou negativamente a saúde mental da sociedade, trazendo impactos significativos. É possível identificar estudos que apontam o aumento de depressão, estresse, ansiedade e uso de substâncias psicotrópicas. A medida de isolamento afetou a interação social e vem impactando um amplo espectro da população, trazendo problemas emocionais principalmente para as crianças e adolescentes as quais tiveram convívio social modificado pela não participação de atividades escolares e recreativas, tendo vários prejuízos no âmbito psiquiátrico sendo vulneráveis ao adoecimento mental. Houve o aumento da prescrição de medicamentos com o objetivo de reduzir os sintomas de estresse pós-traumático como ansiedade, medo, falta de apetite, pesadelos, desconforto e agitação. Neste contexto, a pandemia afetou indiretamente as crianças devido a falta de convívio com os grupos da mesma faixa etária e com isso gerou prejuízos a nível sistêmico na educação infantil. Diante disso, deve-se atentar para que os sinais e sintomas das crianças sejam valorizadas e tratados adequadamente. **OBJETIVO:** Discorrer a respeito do prejuízo decorrente da pandemia do covid-19 associada ao aumento de transtornos psiquiátricos e uso de medicações psicotrópicas em crianças e adolescentes devido ao isolamento do covid-19. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo se trata de uma revisão da literatura realizada através das plataformas SciELO e PubMed pelos termos “Mental Health”, “Covid-19” e “Children”. A pesquisa inclui artigos publicados nos últimos 2 anos. **RESULTADOS:** Diante do contexto exposto, houveram várias alterações psicológicas na adolescência e na infância tais como: 36% de aumento da dependência excessiva dos pais; 32% de desatenção; 29% de preocupação; 21% de problemas no sono; 18% de falta de apetite; 14% de pesadelos; e 13% de desconforto e agitação. Os resultados mostraram também que em cada dez participantes, quatro apresentaram sintomas de ansiedade relacionadas a quarentena dando ênfase aos participantes mais jovens, com baixo suporte social. Por consequência, há associação da diminuição do nível mental, bem-estar, aumento das taxas de transtornos mentais, uso substâncias psicotrópicas e comportamentos suicidas com a pandemia. **CONCLUSÃO:** A partir

desta pesquisa, conclui-se que é possível conjecturar as consequências negativas que o isolamento social pode gerar na saúde mental das crianças e adolescentes. Observou-se o aumento de marcadores biológicos relacionados ao estresse e sintomas neurológicos funcionais, e aumento no uso de medicações para melhora dos sintomas. Confirmando assim, o prejuízo atual do aprendizado e na formação social e psicológica das crianças e adolescentes. Logo é necessário que haja uma rede de apoio e uma atenção especial para que não haja um grande reflexo negativo dessas alterações no futuro.

Keywords: Mental Health; Children; Covid-19.

THE RISE OF PSYCHIATRIC DISORDERS AND OF THE USE OF PSYCHOTROPIC DRUGS IN CHILDREN AND TEENAGERS AFTER THE COVID-19 PANDEMIC

Gabriela Garcia Fracaro¹, Nicoli Lopes de Oliveira¹, Airton José Mendes ²

¹Discentes do curso de Medicina da UNIMAR

²Docente do curso de Medicina da UNIMAR

Email: airton.mendes20@gmail.com

ABSTRACT

INTRODUCTION: The Covid-19 pandemic significantly and negatively affected society's overall mental health. Studies have shown the increase of cases involving depression, stress, anxiety, and the use of psychotropic substances. The lockdown interfered in the majority of the population's social interactions, leading to emotional distress, especially among children and teenagers. This age group was primarily affected due to the shutdown of scholarly and recreational activities, impacting their mental health and increasing its vulnerability towards psychological issues. In order to reduce the symptoms of post-traumatic stress such as anxiety, fear, lack of appetite, nightmares, discomfort, and agitation, more medications started to be prescribed. With this being said, it is crucial to take seriously the signs and symptoms children present, so that they can be treated adequately. **OBJECTIVE:** Inform about the detriments associated with the rise of psychiatric disorders and of the use of psychotropic drugs in children and teenagers due to the Covid-19 pandemic and its required isolation. **MATERIALS AND METHODS:** This study is about a bibliographic review through the platforms SciELO and PubMed, by the terms "Mental Health", "Covid-19", and "Children", 5 articles were used as a reference. The research included articles published in the last two years. **RESULTS:** The increase of biological markers related to stress and functional neurological symptoms and the increase of the use of medication in order to improve symptoms can be observed. Results showed various psychological alterations in adolescence and infancy, such as: 36% increase of excessive parental dependency; 32% of lack of attention; 29% of concern; 21% of sleep issues; 18% of lack of appetite; 14% of nightmares; and 13% of discomfort and agitation. The results also showed that for every ten participants, four presented anxiety symptoms related to

quarantine, with an emphasis on younger and lower social class participants. Consequently, there is an association between decline of mental health, well-being, rise of mental disorders, use of psychotropic substances, and suicidal behavior with the pandemic. CONCLUSION: Based on this research, the negative consequences that social isolation can generate on children and adolescent's mental health can be inferred. This confirms the detriment of the learning process and social and psychological formation of children and adolescents. Therefore, support networks and special attention are necessary so that these alterations do not lead to future negative repercussions.

CORRELAÇÃO ENTRE DISPÊNDIO ENERGÉTICO DIÁRIO, GORDURA CORPORAL E MASSA MAGRA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DM1

ALVES, Rayssa Andrade*; ALVES, Lucas Vaz**; DE CARVALHO, Lucas Cápia Castro***; DOS SANTOS, Maria Júlia Candeloro*; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi****; HABER, Jesselina Francisco dos Santos*****.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR.

** Graduado em Educação Física/UNIMAR.

*** Acadêmico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

**** Docente do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR.

***** Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

E-mail: haber.jesselina@gmail.com.

RESUMO

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é caracterizado pela destruição autoimune das células- β do pâncreas evoluindo a deficiência absoluta na produção de insulina, sendo comprovada por exames laboratoriais. O DM1 possui um número de 5-10% de incidência no mundo e é o tipo mais comum em crianças e adolescentes com até 15 anos de idade, somando 90% dos casos. A composição corporal de crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1 é um fator preocupante e necessita acompanhamento do indivíduo para melhor crescimento e desenvolvimento em sua vida. O Dispendio Energético Diário é um fator contribuinte o tratamento e facilitar um bom controle da glicemia. Quando há níveis elevados de gasto energético relacionado ao estilo de vida ativo, o mesmo também pode interferir na quantidade de doses de insulina diárias administradas e favorecer uma melhor qualidade de vida para o indivíduo. Embora possui essas vantagens, indivíduos com DM1 podem apresentar quadros de hipoglicemia e pode contribuir com a abdicção do exercício físico, por isso faz-se necessário o acompanhamento interdisciplinar para amparar os mesmos, como, intervenções na alimentação e na prática de exercícios físicos. Objetivo: O objetivo do estudo foi correlacionar o dispendio energético diário com a composição corporal de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo

1. Métodos: A amostra contou com 74 indivíduos com idades entre 3 a 19 anos. O gasto energético diário foi obtido por meio do recordatório de atividade física de Bouchard. O percentual de gordura e massa magra foi estimado por meio de bioimpedância e todos procedimentos foram realizados no Ambulatório Médico de Especialidades da Universidade de Marília, obedecendo aos critérios e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Marília (Parecer: 3.611.037). Após a obtenção de dados foi utilizado o teste de correlação de

Pearson (r) para p -valor $\leq 0,05$. Resultados: O teste de correlação de Pearson indica que o aumento do gasto energético diário está relacionado com o aumento da gordura corporal e da massa magra, porém a correlação com a massa magra (kg) foi alta (0,873) e com a gordura corporal (%) foi moderada (0,473), embora quando comparado a gordura corporal, é posto que, aspectos dietéticos e metabólicos representam significância quando analisados em conjunto. Conclusão: Dessa forma, conclui-se que o aumento do dispêndio energético diário contribui com o aumento da massa magra indicando que esse seja um indivíduo mais ativo metabolicamente.

Keywords: Palavras-chave: Metabolismo Energético; Composição Corporal; Diabetes Mellitus Tipo 1.

CORRELATION BETWEEN DAILY ENERGY EXPENDITURE, BODY FAT, AND LEAN MASS IN CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH DM1

ALVES, Rayssa Andrade*; ALVES, Lucas Vaz**; DE CARVALHO, Lucas Cápia Castro***; DOS SANTOS, Maria Júlia Candeloro*; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi****; HABER, Jesselina Francisco dos Santos*****.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR.

** Graduado em Educação Física/UNIMAR.

*** Acadêmico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

**** Docente do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR.

***** Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

E-mail: haber.jesselina@gmail.com.

ABSTRACT

Diabetes Mellitus, Type 1 (DM1) is characterized by the autoimmune destruction of β -cells in the pancreas, resulting in an absolute deficiency in insulin production, which is confirmed by laboratory tests. DM1 has a 5-10% incidence in the world and is the most common type in children and adolescents up to 15 years of age, accounting for 90% of cases. The body composition of children and adolescents with diabetes mellitus, type 1 is a worrying factor and needs monitoring by the individual for better growth and development in their life. Daily Energy Expenditure is a contributing factor to treatment and to facilitate good blood glucose control. When there are high levels of energy expenditure related to the active lifestyle, it can also interfere with the number of insulin doses administered daily and favor a better quality of life for the individual. Although it has these advantages, individuals with DM1 may present with hypoglycemia and may contribute to the abdication of physical exercise, so it is necessary to have interdisciplinary monitoring to support them, such as interventions in food and physical exercise. Objective: The objective of the study was to correlate the daily energy expenditure with the body composition of children and adolescents with Diabetes Mellitus, Type 1. Methods: The sample included 74 individuals aged 3 to 19 years. Daily energy expenditure was obtained using Bouchard's physical activity record. The percentage of fat and lean mass was estimated using bioimpedance and all procedures were performed at the Medical Specialties Clinic of the University of Marília, according to the criteria and approval of

the Ethics and Research Committee of the University of Marília (Statement: 3,611,037). After obtaining data, Pearson's correlation test (r) was used for $p\text{-value} \leq 0.05$. Results: Pearson's correlation test indicates that the increase in daily energy expenditure is related to the increase in body fat and lean mass, but the correlation with lean mass (kg) was high (0.873) and with body fat (%) was moderate (0.473), although when compared to body fat, it is clear that dietary and metabolic aspects represent significance when analyzed together. Conclusion: Thus, it is concluded that the increase in daily energy expenditure contributes to the increase in lean mass indicating that this is a more metabolically active individual. Keywords: Energy Metabolism. Body Composition. Diabetes Mellitus, Type 1.

CORRELAÇÃO ENTRE DISPÊNDIO ENERGÉTICO DIÁRIO, HEMOGLOBINA GLICADA (HbA1c) E DOSE DE INSULINA DIÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETESMELLITOS TIPO1.

ALVES, Lucas Vaz*; ALVES, Marcos Eugênio**; DOS SANTOS, Maria Júlia Candeloro**; ALVES, Rayssa Andrade**; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi***; HABER, Jesselina Francisco dos Santos****.

* Graduado em Educação Física UNIMAR

** Acadêmicos do curso de Graduação em Educação Física UNIMAR

*** Docente do curso de Graduação em Educação Física UNIMAR

**** Docente do curso de Graduação em Medicina UNIMAR

E-mail: haber.jesselina@gmail.com

RESUMO

O diabetes mellitus tipo I (DM1) é uma doença autoimune caracterizada pela destruição das células- β do pâncreas, o que resulta na deficiência da secreção de insulina gerando um quadro de hiperglicemia crônica. A hemoglobina glicada (HbA1c) é uma forte aliada no monitoramento do controle glicêmico deste público. Esta representa a média da concentração de glicose sanguínea dos últimos 2 a 3 meses, devendo a mesma se manter abaixo dos 7 % (166 mg/dL) diminuindo assim as chances de maiores complicações por esta patologia. Para que ocorra o controle glicêmico adequado nos portadores de Diabetes Mellitus Tipo 1 é necessário além de um estilo de vida saudável o tratamento medicamentoso através do uso de insulina, hormônio este a qual também se relaciona ao crescimento e ao ganho de peso. Com o aumento da idade conseqüentemente temos um aumento do gasto calórico diário, principalmente em períodos púberes e pós- púberes, devido ao crescimento, aumento do peso corporal, tendo como efeito um IMC mais elevado, além também das mudanças hormonais destes períodos que dificultam a estabilização da glicemia, requisitando em alguns casos aplicações de doses maiores de insulina diariamente. Desta forma o objetivo do estudo é avaliar a relação do gasto calórico diário, hemoglobina glicada e dose de insulina diária em crianças e adolescentes portadoras de Diabetes Mellitus Tipo 1. A amostra foi constituída de 73 indivíduos de ambos os sexos com idades entre 3 a 19 anos atendidos no Ambulatório de Médico de Especialidades. Os dados sobre dose de insulina diária e os valores de hemoglobina glicada foram obtidos por meio de acesso aos prontuários clínicos após a autorização dos pacientes e responsáveis mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os valores do gasto calórico diário foram obtidos por meio do recordatório de atividade física de Bouchard.

Apesar de o gasto calórico diário ter uma relação direta com atividade física e não somente com o aumento do peso e idade, a maior parte da amostra se apresentou sedentária, embora esses dados não estejam apresentados no trabalho. Dito isto, foi observado uma correlação positiva pelo teste de Pearson, indicando que o aumento da dose diária de insulina está relacionado com o aumento da HbA1c (%) ($r = 0,564; p \leq 0,05$) e do gasto energético diário ($r = 0,598; p \leq 0,05$) e uma correlação negativa entre aumento da HbA1c (%) e do gasto energético ($r = -0,046; p \leq 0,05$). Diante do resultado apresentado conclui-se que com o aumento do gasto calórico associado ao incremento idade e peso corporal traz uma maior instabilidade no controle metabólico, gerando assim valores maiores da HbA1c (%) e deste modo proporcionando um acréscimo da dose diária de insulina

Keywords: Gasto Energético; Controle Glicêmico; Insulinoterapia.

CORRELATION BETWEEN DAILY ENERGY DISPENDIUM, GLUCATED HEMOGLOBIN (HBA1C), AND DAILY INSULIN DOSE IN CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH TYPE1 MELLITUS DIABETES.

ALVES, Lucas Vaz*; ALVES, Marcos Eugênio**; DOS SANTOS, Maria Júlia Candeloro**; ALVES, Rayssa Andrade**; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi***; HABER, Jesselina Francisco dos Santos****.

* Graduado em Educação Física UNIMAR

** Acadêmicos do curso de Graduação em Educação Física UNIMAR

*** Docente do curso de Graduação em Educação Física UNIMAR

**** Docente do curso de Graduação em Medicina UNIMAR

E-mail: haber.jesselina@gmail.com

ABSTRAC

The type I diabetes mellitus (DM1) is an autoimmune disease characterized by the destruction of pancreatic β cells, which results in a deficiency in insulin secretion, generating a picture of chronic hyperglycemia. Glycated hemoglobin (HbA1c) is a strong ally in monitoring the glycemic control of this public. This represents the average blood glucose concentration of the last 2 to 3 months, and it should remain below 7% (166 mg / dL), thus reducing the chances of major complications from this pathology. For adequate glycemic control to occur in patients with Type 1 Diabetes Mellitus, in addition to a healthy lifestyle, drug treatment through the use of insulin, a hormone that is also related to growth and weight gain, is necessary. As age increases, we consequently have an increase in daily caloric expenditure, especially in pubescent and post-pubertal periods, due to growth and increase in body weight, with the effect of a higher BMI, in addition to the hormonal changes in these periods that make stabilization of glycemia, requiring in some cases applications of larger doses of insulin daily. Thus, the objective of the study is to evaluate the relationship between daily caloric expenditure, glycated hemoglobin, and daily insulin dose in children and adolescents with Type 1 Diabetes Mellitus. The sample consisted of 73 individuals of both gender, aged between 3 and 19 years attended the Ambulatory of Specialty Physicians. Data on daily insulin dose and glycated hemoglobin values were obtained through access to clinical records after authorization by patients and guardians by signing the Informed Consent Form. The values of

daily caloric expenditure were obtained using Bouchard's physical activity record. The project was submitted to the Ethics and Research Committee of the Universidade de Marília on protocol 20492619.6.0000.5496 with approval 3,742,916. Although the daily caloric expenditure is directly related to physical activity and not only to the increase in weight and age, most of the sample was sedentary, although these data are not presented at work. That said, a positive correlation was observed by the Pearson test, indicating that the increase in the daily insulin dose is related to the increase in HbA1c (%) ($r = 0.564$; $p \leq 0.05$) and daily energy expenditure ($r = 0.598$; $p \leq 0.05$) and a negative correlation between increased HbA1c (%) and energy expenditure ($r = -0.046$; $p \leq 0.05$). In view of the result presented, it is concluded that the increase in caloric expenditure associated with the increase in age and body weight, brings greater instability in metabolic control, thus generating higher values of HbA1c (%) and thus providing an increase in the daily dose of insulin.

Keywords: Energy expenditure; Glycemic control; Insulin therap

PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES PUÉRPERAS QUANTO ÀS POTENCIALIDADES E ENTRAVES DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL OFERTADA POR ENFERMEIROS DO PROGRAMA NACIONAL DE RESIDÊNCIA OBSTÉTRICA

Eliza Mara das Chagas Paiva, Thais Bastos dos Reis, Laura Carvalhoo de Oliveira, Anne Pereira Calheiros, Christianne Alves Pereira Calheiros

Email:christianne.calheiros@unifal-mg.edu.br

UNIFAL- Minas Gerais

RESUMO

Objetivo do estudo: Verificar a percepção de puérperas adolescentes quanto à assistência ofertada por enfermeiras residentes na consulta pré-natal de baixo risco. Materiais e métodos: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, fundamentado na teoria da análise de conteúdo de Bardin, realizado com seis adolescentes puérperas atendidas durante o pré-natal por enfermeiras de um Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica de um município do sul de Minas Gerais. Contou-se com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob o protocolo CAAE 50547715.8.0000.5546. Os dados foram coletados pelas próprias pesquisadoras do estudo por meio de entrevista semiestruturada, nas residências das participantes, após agendamento prévio. Resultados: As puérperas adolescentes participantes do estudo encontravam-se entre 15 e 16 anos, com uma média de atendimento de 6 a 10 consultas de pré-natal. Emergiram-se duas categorias temáticas: potencialidades encontradas por gestantes adolescentes na consulta pré-natal realizada por enfermeiras residentes e Entraves para a realização de uma consulta pré-natal de qualidade na gestação de adolescentes. Foram identificadas como potencialidades: agilidade, resolutividade, acolhimento e humanização da assistência de enfermagem, liberdade para exposição de dúvidas, sentimentos e inseguranças. Os entraves para realização de um pré-natal de qualidade identificados foram: a alternância das residentes durante o acompanhamento e a disparidade entre os serviços público e privado, sobretudo no quesito manutenção da privacidade de informações. Conclusões: Pode-se identificar a percepção de puérperas adolescentes quanto às potencialidades e entraves da assistência pré-natal de baixo risco ofertada por enfermeiras residentes em Enfermagem Obstétrica. As adolescentes elencaram diversas potencialidades da assistência pré-natal realizadas por enfermeiras do Programa de Residência Obstétrica. Entretanto, a residente em obstetrícia ainda enfrenta alguns obstáculos para se consolidar no âmbito da atenção pré-natal. O estudo fornece subsídios para o desenvolvimento de estratégias de melhoria dos Programas de Residência em

Enfermagem Obstétrica no âmbito da assistência pré-natal destinada à adolescentes grávidas.

Keywords: Enfermagem; Enfermagem Obstétrica; Cuidado Pré-Natal; Gravidez Na Adolescência; Adolescente.

PERCEPTIONS OF PUERPERAL ADOLESCENTS REGARDING THE POTENTIALITIES AND BARRIERS OF PRENATAL CARE OFFERED BY NURSES OF THE NATIONAL OBSTETRIC RESIDENCY PROGRAM

Eliza Mara das Chagas Paiva, Thais Bastos dos Reis, Laura Carvalhoo de Oliveira, Anne Pereira Calheiros, Christianne Alves Pereira Calheiros

Email:christianne.calheiros@unifal-mg.edu.br

UNIFAL- Minas Gerais

ABSTRACT

Objective of the study: To verify the perception of adolescent mothers regarding the assistance offered by nurses residing in low-risk prenatal consultations. Materials and methods: This is a study with a qualitative, descriptive and exploratory approach, based on Bardin's theory of content analysis. The population involved in this study was six adolescent mothers who were users of a Family Health Strategy unit located in the south of the State of Minas Gerais, who were assisted by nurses resident in the National Obstetric Nursing Residency Program during prenatal care. The semi-structured interviews took place through a script prepared by the authors of the study, being recorded on audio and later transcribed in full. Data collection took place in the period from June to July 2019. The Research Ethics Committee approved it, under the CAAE protocol 50547715.8.0000.5546. Results: The adolescent puerperal women participating in the study were between 15 and

16 years old, with an average attendance of 6 to 10 prenatal consultations. Two thematic categories emerged: potentialities found by pregnant adolescents in the prenatal consultation performed by resident nurses and Entraves for the realization of a quality prenatal consultation in the pregnancy of adolescents. The following were identified as potentialities: agility, resolution, acceptance and humanization of nursing care, freedom to expose doubts, feelings and insecurities. The obstacles to quality prenatal care identified were: the alternation of residents during follow-up and the disparity between public and private services, especially regarding the maintenance of information privacy. Conclusions: It is possible to identify the perception of adolescent mothers regarding the potentialities and obstacles of low-risk prenatal care offered by nurses resident in Obstetric Nursing. The adolescents listed several

potentials of prenatal care performed by nurses in the Obstetric Residency Program. However, the obstetrics resident still faces some obstacles to consolidate herself in the scope of prenatal care. The study provides support for the development of strategies to improve Obstetric Nursing Residency Programs in the context of prenatal care for pregnant adolescents.

Descriptors: Nursing, Obstetric nursing, Prenatal Care, Pregnancy in Adolescence, Adolescen.

RELAÇÃO ENTRE O USO DA BOMBA DE INFUSÃO DE INSULINA EHBA1C DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DM1

CARVALHO, Lucas Cápia Castro de*; ALVES, Lucas Vaz**; PINHEIRO, Caroline Rosseto**; ALVES, Rayssa Andrade**; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi***; HABER, Jesselina Francisco dos Santos****.

* Discente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

** Discentes do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

*** Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

**** Docente do curso de graduação em Medicina/UNIMAR.

Email: haber.jesselina@gmail.com

RESUMO

O diabetes mellitus tipo I (DM1) é definido pela destruição das células- β do pâncreas levando a deficiência absoluta na produção de insulina resultando na hiperglicemia e glicosúria. Seu diagnóstico é feito principalmente na infância, em paciente com sintomas de poliúria, polidipsia, perda de peso e polifagia, e eventualmente evoluindo com cetoacidose, se não tratado adequadamente leva a uma redução de 10 a 20 anos na expectativa de vida média. Após o diagnóstico, deve-se iniciar o tratamento imediatamente com o uso de análogos de insulina, de ação prolongada e de ação rápida, administrando-as de forma subcutânea com múltiplas injeções diárias (MID) ou com tecnologias como a infusão contínua de insulina subcutânea (ICIS). A ICIS funciona, de forma exclusiva com os análogos de insulina de ação rápida e é recomendado para a maioria dos pacientes. Ela requer que o paciente utilize uma bomba de insulina (BI) que infunda insulina em taxas basais pré-determinadas e o paciente pode liberar outras infusões após alimentações. O controle da doença é realizado de forma eficiente pela hemoglobina glicada (HbA1c), para todos os pacientes, sendo que a HbA1c é a média da glicemia dos pacientes dentro dos últimos 3 meses. OBJETIVOS: Diante disso, o objetivo deste trabalho é avaliar a correlação entre o controle da doença de acordo com a HbA1c e o uso de BI em crianças e adolescentes com DM1. MÉTODOS: Os dados dos pacientes foram obtidos através de exames laboratoriais com HbA1c, consultas de rotina e acesso ao prontuário no Ambulatório Médico de Especialidades da Universidade de Marília após a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Marília. A amostra foi de 50 indivíduos divididos em dois grupos: 11 em uso de BI e 39 em uso de MID. Após a coleta de dados foi utilizado o teste T Student para amostras independentes com valor significativo $p < 0,05$. RESULTADO: Foi encontrado que os

pacientes com uso BI têm valor médio de HbA1c (%) de 7,6% no qual é inferior aos pacientes que realizam a forma de MID sendo deste grupo de 8,9%, possuindo um valor significativo de $p < 0,05$. Nesse sentido, comprova-se também que o uso da BI por utilizar sensores de glicemia informando os níveis de glicemia continuamente, procurando reproduzir o funcionamento do organismo, possibilidade de o paciente desligar a BI de acordo com picos de hipoglicemia, infusão de insulina na hiperglicemia e melhor controle dos profissionais que acompanham o paciente pelo armazenamento dos dados na nuvem da BI levam ao melhor controle da DM1 nestes pacientes. CONCLUSÃO: Nesse contexto, é passível de compreensão que o uso de ICIS corrobora com um melhor controle da doença de acordo com a HbA1c, sendo um dispositivo benéfico para o tratamento da DM1 não só para o melhor controle da doença, assim como para melhor qualidade de vida.

Keywords: Diabetes Mellitus Tipo 1; Sistemas De Infusão De Insulina; Hemoglobina A Glicada.

RELATIONSHIP BETWEEN THE USE OF THE INSULIN INFUSION PUMP AND HBA1C IN CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH DM1

CARVALHO, Lucas Cápia Castro de*; ALVES, Lucas Vaz**; PINHEIRO, Caroline Rosseto**; ALVES, Rayssa Andrade**; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi***; HABER, Jesselina Francisco dos Santos****.

* Discente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

** Discentes do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

*** Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR

**** Docente do curso de graduação em Medicina/UNIMAR.

Email: haber.jesselina@gmail.com

ABSTRACT

Type I diabetes mellitus (DM1) is defined by the destruction of β cells in the pancreas leading to an absolute deficiency in insulin production resulting in hyperglycemia and glycosuria. Its diagnosis is made mainly in childhood, in a patient with symptoms of

polyuria, polydipsia, weight loss, and polyphagia, and eventually progressing with ketoacidosis, if not treated properly leads to a reduction of 10 to 20 years in the average life expectancy. After diagnosis, treatment should be started immediately using insulin analogs, long-acting and fast-acting, administering them subcutaneously with multiple daily injections (MID) or with technologies such as continuous insulin infusion subcutaneous tissue (ICIS). ICIS works exclusively with fast-acting insulin analogs and is recommended for most patients. It requires the patient to use an insulin pump (BI) that infuses insulin at pre-determined basal rates and the patient can release other infusions after feeding. The control of the disease is performed efficiently by glycated hemoglobin (HbA1c), for all patients, with HbA1c being the average blood glucose of patients within the last 3 months. OBJECTIVES: Given this, the objective of this study is to assess the correlation between disease control according to HbA1c and the use of BI in children and adolescents with DM1. METHODS: Patient data were obtained through laboratory tests with HbA1c, routine consultations, and access to medical records at the Medical Specialties Clinic of the University of Marília after approval by the Ethics and Research Committee of the University of Marília (Register: 3.742.916/2019). The sample consisted of 50

individuals divided into two groups: 11 using BI and 39 using MID. After data collection, the Student T-test was used for independent samples with a significant value of $p < 0.05$. RESULTS: It was found that patients with BI use have an average HbA1c value (%) of 7.6%, which is lower than patients who perform the MID form, being of this group 8.9%, having a significant value of $p < 0.05$. In this sense, it is also proven that the use of BI by using glycemia sensors continuously informing blood glucose levels, trying to reproduce the functioning of the organism, the possibility of the patient turning off BI according to peaks of hypoglycemia, insulin infusion in hyperglycemia better control of professionals who accompany the patient by storing data in the BI cloud leads to better control of DM1 in these patients. CONCLUSION: In this context, it is possible to understand that the use of ICIS corroborates with better disease control according to HbA1c, being a beneficial device for the treatment of DM1 not only for better disease control but also for a better quality of life.

TEMPO DE TELA, CRIANÇAS E PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA

Monike Alves Lemes¹, Giovanna Prezoto Garcia¹, Vinicius Batista Silva¹, Giulia Minniti¹, Maria Eduarda Monteiro Machado¹, Jesselina Francisco Dos Santos Haber²

¹Discentes do curso de medicina da Unimar

²Docente do curso de medicina da Unimar

Email: haber.jesselina@gmail.com

RESUMO

Objetivo do trabalho: investigar as repercussões do tempo de tela por crianças durante a pandemia de Coronavírus 2019 (COVID-19). Revisão da literatura: a partir da combinação dos descritores Screen Time, Child e COVID-19, segundo a ferramenta MESH, realizou-se uma busca na base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) por artigos originais, publicados a partir de 2020, que respondiam ao objetivo do estudo. Identificou-se 90 artigos, dos quais 11 contemplaram os critérios de inclusão e compuseram a amostra final. Os resultados indicam que houve aumento no tempo de tela e que muitos pais não monitoram essa exposição. A participação em jogos online cresceu significativamente o que, se por um lado pode reduzir o estresse devido a socialização virtual, por outro, pode apresentar riscos como isolamento social prolongado e vício. Além disso, há evidências de que o maior tempo de tela é associado à diminuição de atividades físicas, maior consumo de carboidratos e alimentos industrializados e aumento das horas de sono, situações favoráveis ao desenvolvimento de doenças metabólicas e cardiovasculares. Nesse sentido, seguir uma rotina diária, com monitoramento do tempo de tela, incentivo a brincadeiras ao ar livre por mais de 2 horas e atividades salutaras em família são propostas fornecidas nos artigos que apoiam o bem-estar físico e psicológico das crianças durante a pandemia. Conclusões: as restrições sociais necessárias para reduzir a propagação de COVID-19 aumentaram o comportamento sedentário das crianças, dentre eles, o tempo de tela. Tal fator, somado à alteração de padrão alimentar, sono e redução de atividades físicas, pode favorecer alterações cardiometabólicas e psicológicas. Ademais, é válido destacar que o aumento do acesso à internet, adesão e dependência dos equipamentos digitais não necessariamente se encerrarão ao fim da pandemia, o que pode impactar ainda mais negativamente a saúde das crianças.

Keywords: Tempo De Tela; Criança; COVID-19.

SCREEN TIME, CHILDREN AND PANDEMIC OF COVID-19: A NARRATIVE REVIEW

Monike Alves Lemes¹, Giovanna Prezoto Garcia¹, Vinicius Batista Silva¹, Giulia Minniti¹, Maria Eduarda Monteiro Machado¹, Jesselina Francisco Dos Santos Haber²

¹Discentes do curso de medicina da Unimar

²Docente do curso de medicina da Unimar

Email: haber.jesselina@gmail.com

ABSTRACT

Objective of the work: to investigate the repercussions of screen time by children during the 2019 Coronavirus pandemic (COVID-19). Literature review: using the combination of the descriptors Screen Time, Child and COVID-19, according to the MESH tool, a search was performed in the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) database for original articles, published from 2020, which responded to the objective of the study. Ninety articles were identified, of which 11 met the inclusion criteria and made up the final sample. The results indicate that there was an increase in screen time and that many parents do not monitor this exposure. Participation in online games has grown significantly which, on the one hand, can reduce stress due to virtual socialization, on the other, can present risks such as prolonged social isolation and addiction. In addition, there is evidence that increased screen time is associated with decreased physical activity, increased consumption of carbohydrates and processed foods and increased hours of sleep, situations favorable to the development of metabolic and cardiovascular diseases. In this sense, following a daily routine, monitoring screen time, encouraging outdoor play for more than 2 hours and healthy family activities are provided in articles that support children's physical and psychological well-being during the pandemic. Conclusions: the social restrictions necessary to reduce the spread of COVID19 increased children's sedentary behavior, including screen time. Such factor, added to the alteration of the eating pattern, sleep and reduction of physical activities, can favor cardiometabolic and psychological alterations. Furthermore, it is worth noting that the increase in internet access, adherence and dependence on digital equipment will not necessarily end at the end of the pandemic, which can have an even more negative impact on children's health.

Keywords: Screen Time, Child, COVID-19.

SAÚDE DA MULHER

DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E POLÍTICAS DESAÚDE DA MULHER: UMA REFLEXÃO TEÓRICA SOBRE ABORTO NO BRASIL

Ana Paula Rodrigues Arciprete, Regina Célia Fiorati; Flávia Azevedo Gomes-Sponholz

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

email:jumonte@eerp.usp.br

RESUMO

Objetivos do Trabalho: O aborto permanece como uma das principais causas da morte materna no Brasil, o que pode ser caracterizado como um retrato das desigualdades em saúde no país pois ainda não há uma política pública eficaz na proteção dessas mulheres que as permita serem submetidas ao procedimento de forma segura, ou seja, em condições sanitárias e de acolhimento adequadas. Sendo assim, é possível compreender que o aborto induzido e inseguro é produto de diversos determinantes sociais, tais como gênero, fatores sociodemográficos, étnico-raciais e posição socioeconômica, e isso tem efeitos diretos em seu desfecho e no impacto direto na saúde das mulheres, levando à comorbidades e à índices de mortalidade elevados. O presente trabalho tem como objetivo compreender quais os Determinantes Sociais da Saúde relacionados ao aborto e quais as políticas de proteção social existentes no Brasil. **Material e métodos:** Trata-se de uma reflexão teórica a partir da conceituação crítica de Portarias Ministeriais, Relatórios Técnicos, literatura científica publicada em periódicos com nacionais e internacionais, atuais e clássicas, para a compreensão e discussão do tema proposto. Os resultados foram agrupados em quatro tópicos apresentados de forma dialógica da seguinte forma: “As políticas de saúde da mulher no Brasil”, “O aborto como um problema de saúde pública brasileira” e “O Aborto no Brasil: crise agravada pela pandemia de Covid-19”. **Resultados:** Apesar da gravidade do impacto do aborto inseguro como problema de Saúde Pública no Brasil, permanecer não o tratando como tal, com a manutenção de uma legislação punitiva, leva à subnotificação dos casos e a falta da real compreensão da dimensão do problema, inviabilizando a criação de políticas públicas eficazes. Associada a isso, a crise causada pela pandemia de Covid-19 pode levar à retrocessos nas políticas de saúde e nas discussões sobre a legalização e assistência ao abortamento no Brasil, pelos desvios dos recursos financeiros e de recursos humanos que podem ser deslocados da saúde sexual e reprodutiva, agravando mais ainda a qualidade da assistência ao abortamento **Conclusões:** Faz-se necessário aprofundar a investigação do aborto na perspectiva dos Determinantes Sociais da Saúde, para identificar quais fatores tem influência nesse fenômeno, visando a criação, implementação e avaliação contínua de políticas de

Anais do III Congresso Internacional de Educação e Saúde da Universidade de Marília
saúde da mulher inclusivas de proteção e que efetivamente favoreçam sua saúde.

Keywords: Determinantes Sociais Da Saúde; Saúde Da Mulher; Aborto; Políticas De Saúde.

SOCIAL DETERMINANTS OF HEALTH AND WOMEN'S HEALTH POLICIES: A THEORETICAL REFLECTION ON ABORTION IN BRAZIL

Ana Paula Rodrigues Arciprete, Regina Célia Fiorati; Flávia Azevedo Gomes-Sponholz

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

email:jumonte@eerp.usp.br

ABSTRACT

Objectives: Abortion remains one of the main causes of maternal death in Brazil, which can be characterized as a picture of health inequalities in the country as there is still no effective public policy in protecting these women that allows them to be subjected to procedure in a safe manner, in adequate sanitary conditions and reception conditions. Therefore, it is possible to understand that induced and unsafe abortion is the product of several social determinants, such as gender, sociodemographic, ethnic-racial factors and socioeconomic position, and this has direct effects on its outcome and the direct impact on women's health, leading to high comorbidities and high mortality rates. The present work aims to understand which are the Social Determinants of Health related to abortion and which are the social protection policies existing in Brazil. **Material and methods:** This is a theoretical reflection based on the critical conceptualization of Ministerial Decrees, Technical Reports, scientific literature published in journals with national and international, current and classic, for the understanding and discussion of the proposed theme. The results were grouped into four topics presented in a dialogical manner: "Women's health policies in Brazil", "Abortion as a Brazilian public health problem" and "Abortion in Brazil: crisis aggravated by the Covid-19 pandemic". Despite the severity of the impact of unsafe abortion as a public health problem in Brazil, remaining not treating it as such, with the maintenance of punitive legislation, leads to underreporting of cases and the lack of real understanding of the dimension of the problem, making creation impossible effective public policies. Associated with this, the crisis caused by the Covid-19 pandemic lead to setbacks in health policies and in discussions about legalization and abortion assistance in Brazil, due to the diversion of financial and human resources that can be displaced from sexual and reproductive health. , further aggravating the quality of abortion

care. Conclusions: The investigation of abortion from the perspective of Social Determinants of Health is fundamental to identify which factors influence this phenomenon, aiming at the creation, implementation and continuous evaluation of health policies inclusive of protection and that effectively promote health for these women.

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS DE MULHERES EMPREENDEDORAS DA REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO/SP

Ana Paula Rodrigues Arciprete, Juliana Cristina dos Santos Monteiro

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

email:jumonte@eerp.usp.br

RESUMO

Objetivos do trabalho: A pandemia da COVID-19 trouxe à tona desigualdades sociais, econômicas e das relações de trabalho entre homens e mulheres, que também têm impacto direto no seu bem-estar e saúde. Especificamente com relação ao empreendedorismo, sabe-se que no Brasil 43% da população empreendedora é composta por mulheres, apesar de apenas 20% delas conseguirem um faturamento expressivo, o que gera reflexões sobre a falta de fomento e incentivo a elas, que geralmente estão nos segmentos econômicos mais vulneráveis, na informalidade e dedicam mais tempo às tarefas domésticas. O presente estudo tem como objetivo analisar o impacto da pandemia de COVID-19 nos pequenos negócios de mulheres empreendedoras. Material e Métodos: Estudo transversal e descritivo, desenvolvido na região de Ribeirão Preto/SP com empreendedores de pequenos negócios. Foram utilizados dados secundários de pesquisa realizada pelo escritório regional do SEBRAE-Ribeirão Preto, que atende 27 municípios. A coleta de dados foi realizada em maio de 2020, via Google forms, por instrumento estruturado com 24 questões sobre o impacto da Covid-19 no empreendimento. Dos 549 participantes que responderam à pesquisa 303 (55,19%) eram mulheres, que compõem a amostra desse estudo, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa vinculada à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Resultados e discussão: Em relação à raça/cor autorreferida, a maioria das entrevistadas (73,92%) era branca, seguidas por 25,41% pretas ou pardas. Quanto à faixa etária, 50,49% estavam entre 21 e 40 anos, 43,23% entre 41 e 60 anos e 6,27% tinham mais de 60 anos. A maioria das empreendedoras (53,46%) tinha ensino superior completo e 20,13% também concluíram a pós-graduação. A categoria Microempreendedor Individual (MEI) foi a que mais apareceu (55,11%), seguida por Microempresa (ME) 24,09%, embora tenham sido entrevistadas também produtoras rurais, potenciais empreendedoras e empreendedoras que atuam na informalidade. Quanto aos setores de atuação, a maioria atua no comércio (45,87%) ou serviços (44,55%). Considerando a inserção da mulher no mercado de trabalho em ocupações com jornada integral,

a literatura científica há tempos traz evidências de que o exercício das atividades do lar acarreta dupla ou tripla jornadas de trabalho. Devido a isso, muitas empreendedoras veem como opção trabalhar em setores onde consigam uma jornada flexível, como foi o caso das mulheres do presente estudo. Quanto à queda no faturamento da empresa devido aos efeitos causados pela COVID-19, 46,53% das mulheres empreendedoras responderam que tiveram uma queda superior a 50%, corroborando outros estudos que apontam que o cenário de crise epidemiológica atual tem impactos negativos também na economia, evidenciando a necessidade de intervenções e aportes financeiros, com programas e políticas também no setor da economia. Conclusões: Profissionais de saúde conscientes do impacto da pandemia em diversos setores devem estar preparados para intervenções sociais e em saúde, de forma inovadora e criativa, extrapolando os saberes disciplinares e papéis institucionais. Assim, os resultados desse trabalho fornecem subsídios para que os profissionais de saúde sejam capazes de agir de forma crítica e proativamente, como empreendedores sociais numa atuação sistêmica, focado na dimensão humana, social e sustentável para o bem-estar da população.

Keywords: Saúde Da Mulher; Empreendedorismo; Empreendedorismo Feminino; COVID-19.

IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON SMALL BUSINESSES OF WOMEN ENTREPRENEURS IN THE REGION OF RIBEIRÃO PRETO/SP

Ana Paula Rodrigues Arciprete, Juliana Cristina dos Santos Monteiro

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

email:jumonte@eerp.usp.br

ABSTRACT

Objectives: The COVID-19 pandemic impacts on social, economic and labor relations inequalities between men and women, which also have a direct relationship with their well-being and health. Specifically with regard to entrepreneurship, it is known that in Brazil 43% of the entrepreneurial population is composed of women, although only 20%

of them achieve expressive remuneration, which generates reflections on the lack of encouragement and incentive to them, which are generally in the most vulnerable economic segments, in informality and dedicate more time to domestic tasks. The present study aims to analyze the impact of the Covid-19 pandemic on small businesses of women entrepreneurs. **Material and Methods:** Cross-sectional and descriptive study, developed in the region of Ribeirão Preto/SP with small business entrepreneurs. A secondary data base from a survey conducted by the SEBRAE-Ribeirão Preto regional office which serves 27 cities, were used. That was carried out in May 2020, via Google forms, using a structured instrument with 24 questions about the impact of Covid-19 on the project. Of the 549 participants who responded to the survey, 303 (55.19%) were women, who make up the sample of this study, approved by the Research Ethics Committee linked to the National Research Ethics Commission. **Results and discussion:** Regarding the selfreported race/color, most of the interviewees (73.92%) were white, followed by 25.41% black women. As for the age group, 50.49% were between 21 and 40 years old, 43.23% between 41 and 60 years old and 6.27% were over 60 years old. The majority of female entrepreneurs (53.46%) had graduate studies and 20.13% completed postgraduate studies too. The "Microempreendedor Individual" (MEI) category was the one that most appeared (55.11%), followed by "Microempresa" (ME) 24.09%, although rural producers, potential entrepreneurs and entrepreneurs who work in the informal sector were also interviewed. The majority operates in commerce (45.87%) or services (44.55%). Considering the insertion of women in the labor market in full-time occupations, the scientific literature has

long brought evidence that the exercise of housework activities entails double or triple working hours. In fact, many women entrepreneurs see as an option to work in sectors where they get a flexible workday, as was the case of the women in the present study. As for the drop in company earnings due to the effects caused by COVID-19, 46.53% of women entrepreneurs responded that they had a more than 50%, corroborating other studies that point out that the current epidemiological crisis scenario also has negative impacts on the economy, highlighting the need for interventions and financial contributions, with programs and policies also in the economy sector. Conclusions: Health professionals aware of the impact of the pandemic in different sectors must be prepared for social and health interventions, in an innovative and creative way, extrapolating disciplinary knowledge and institutional roles. Thus, the results of this work provide support for health professionals to be able to act critically and proactively, as social entrepreneurs in a systemic performance, focused on the human, social and sustainable dimension for the well-being of the population.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PARTURIENTES PORTADORAS DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV), POR MEIO DO DATASUS, NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO

Amanda Xavier Ribeiro¹, Ana Laura Toledo Oliveira¹, Anna Luiza Alves Boldrin de Siqueira¹,
Manuela Simões Nakano¹, Vitor Pontelli Siravegna¹, Paula Cristina Cola²

¹Discentes do curso de medicina da UNIMAR

²Docente do curso de medicina da UNIMAR

Email:pccola@hotmail.com

RESUMO

Introdução: o vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um parasita responsável pela infecção das células sanguíneas e do sistema nervoso, além de diminuir a atividade do sistema imunológico. A predominância deste vírus, em mulheres, aumentou gradativamente a partir do ano de 1980. A transmissão vertical (transmissão materno-infantil) ocorre quando este vírus é passado de mãe para o filho durante a gestação, parto ou amamentação. Objetivos: analisar dados epidemiológicos de parturientes portadoras do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro e comparar os dados daquelas que autodeclararam cor branca entre os dois estados. Método: a pesquisa foi realizada por meio de dados coletados do DATASUS referentes aos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Foram levantados os dados de 2014 a 2019, retirados de fichas de investigação para Gestante HIV, na faixa etária de 15 a 34 anos. Resultados: o número de casos de gestantes HIV positivos foi maior nos anos de 2014 e 2018, com mulheres na faixa etária de 20-34 anos, de cor parda, com ensino médio incompleto e no estado do Rio de Janeiro. Conclusões: o estado de São Paulo, apesar de ter registrado, em 2007, 91,7% do total de casos de grávidas diagnosticadas com HIV no Brasil, apresenta, durante os anos de 2014 a 2019, menores quantidades quando comparado ao estado do Rio de Janeiro. Além disso, mesmo com diferenças em aspectos como etnia e escolaridade, ambos os estados mostraram prevalência na faixa etária de 20 a 34 anos. Palavras chaves: gestante; HIV; pré-natal; transmissão vertical.

Palavras chaves: gestante; HIV; pré-natal; transmissão vertical

EPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS OF PREGNANT WOMEN INFECTED WITH HUMAN IMMUNODEFICIENCY VIRUS (HIV) THROUGH DATASUS IN THE STATES OF SÃO PAULO AND RIO DE JANEIRO

Amanda Xavier Ribeiro¹, Ana Laura Toledo Oliveira¹, Anna Luiza Alves Boldrin de Siqueira¹,
Manuela Simões Nakano¹, Vitor Pontelli Siravegna¹, Paula Cristina Cola²

¹Discentes do curso de medicina da UNIMAR

²Docente do curso de medicina da UNIMAR

Email:pccola@hotmail.com

ABSTRAC

Introduction: The Human Immunodeficiency Virus (HIV) is a parasite responsible for infecting blood cells and the nervous system, as well as decrease the activity of the immune system. The prevalence of this virus, in women, increased gradually since 1980. Vertical transmission (mother-child transmission) occurs when this virus is passed from mother to child during pregnancy, childbirth, or breastfeeding. Objectives: analyze epidemiological data of parturients carrying Human Immunodeficiency Virus (HIV) in the states of São Paulo and Rio de Janeiro and compare the data on those who self-declared as white between the two states. Method: the research was carried out using data from DATASUS referring to the states of São Paulo and Rio de Janeiro. This data was collected from 2014 to 2019, taken from research forms for HIV pregnant women, aged 15-34 years old. Results: the number of cases of HIV positive pregnant women was higher in the years 2014 and 2018, with women aged 20-34 years old, declared with brown ethnicity, with incomplete high school and in the state of Rio de Janeiro. Conclusions: the state of São Paulo, despite having registered, in 2007, 91.7% of the total cases of pregnant women diagnosed with HIV in Brazil, presents, during the years 2014 to 2019, smaller quantities when compared to the state of Rio de Janeiro. In addition, even with differences in aspects such as ethnicity and education, both states showed prevalence in the age group of 20 to 34 years. Keywords: pregnant; HIV; prenatal; vertical transmission

O USO DE CRANBERRY COMO PROFILAXIA DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO É EFICAZ PARAMULHERES JOVENS SAUDÁVEIS?

Luiza Pedro Costanzo¹, Luiza Santos de Argollo Haber¹; Rodrigo Haber Mellem¹; Davi Cassiano Ueda Simensato¹; Ricardo de Argollo Haber²; Jesselina Francisco dos Santos Haber².

¹Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR);

²Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR). Email: haber.jesselina@gmail.com, costanzoluiza@gmail.com

RESUMO

OBJETIVOS: Revisar na literatura a eficácia da utilização de Cranberry para prevenção de infecções do trato urinário (ITUs) em mulheres jovens além de compreender como o Cranberry pode auxiliar na profilaxia de ITUs. **REVISÃO:** As infecções de trato urinário (ITUs) são uma das mais frequentes infecções em mulheres, sendo 50 vezes mais predominantes no sexo feminino. Entre as mulheres que já desenvolveram ITU, 1/3 delas passam a ter a infecção de maneira recorrente (que é classificada como: > ou igual a 2 vezes em 6 meses ou > de 3 vezes em 1 ano). O tratamento para este tipo de infecção é feito com antibióticos, mas o uso frequente pode levar a resistência a este tipo de medicamento. Uma alternativa terapêutica pode ser a utilização de Cranberry como prevenção da ITU diminuindo a utilização de antimicrobianos. O uso de Cranberry ajuda na prevenção de ITUs ao criar uma “barreira biológica” através de, possivelmente, agrupamentos de antocianidina/proantocianidina que fazem com que a adesão de agentes uropatogênicos P-fimbriae (*Escheria coli.*) no epitélio dos órgãos do sistema urinário seja reduzida. Para que o efeito seja atingido, o tratamento em mulheres deve ser de 6 meses a 1 ano de tratamento. Nos testes, o extenso tratamento, na maioria das pesquisas, gerou a desistência de alguns grupos sendo analisados. Hoje em dia outros métodos para a ingestão de Cranberry já existem: as cápsulas, por exemplo. Os efeitos colaterais já registrados são: intolerância gastrointestinal, ganho de peso nos casos onde consumo do Cranberry, que tem alto índice calórico, foi feito por meio de suco ou da fruta e da interação com outras drogas devido ao efeito inibitório dos flavonoides no metabolismo de drogas mediadas pelo citocromo P450. A literatura é controversa em relação à eficácia do uso de Cranberry para prevenir infecções de trato urinário devido aos seguintes motivos: dose nos diferentes experimentos, desistência do estudo por parte das pessoas (55,5%), diferença de características fisiológicas das pessoas estudadas (bexiga neuropática, diferentes idade e sexo,

ferimento prévio de medula espinhal e radioterapia), diferença de tempo de administração do Cranberry (6 meses a 1 ano) e pela falta de quantidade de estudos. Na maioria dos estudos, o uso para mulheres jovens e saudáveis apresentou diminuição do risco de contrair este tipo de infecção de 26 a 35%. Por este motivo, a alternativa pode ser viável para este público em específico. CONCLUSÃO: Apesar dos possíveis benefícios já avaliados, o uso clínico como profilaxia da infecção ainda não apresenta consenso na literatura, sendo necessário mais estudos para afirmar sua eficácia terapêutica como profilático.

Keywords: Infecções De Trato Urinário; Mulheres Jovens; Prevenção; Cranberry.

IS USING CRANBERRY AS PROFILAXY FOR URINARY TRACT INFECTIONS VIABLE FOR YOUNG HEALTHY WOMEN?

Luiza Pedro Costanzo¹, Luiza Santos de Argollo Haber¹; Rodrigo Haber Mellem¹; Davi Cassiano Ueda Simensato¹; Ricardo de Argollo Haber²; Jesselina Francisco dos Santos Haber².

¹Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR);

²Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR). Email: haber.jesselina@gmail.com, costanzoluiza@gmail.com

ABSTRACT

OBJECTIVES: To review in literature the efficiency of using Cranberry as a way of prevention for urinary tract infections (UTIs) in young women besides comprehending how cranberries can help in the UTIs prophylaxis. **METHODS:** The model of study is retrospective, secondary and descriptive. The review was made based on PubMed and Scielo data from 21st to 22nd of April 2021. The key-works used were “urinary tract infection”, “Young women”, “prevention” and “cranberry”. Adding up all databases, there were 101 articles found: 101 in PubMed and 0 in Scielo. After reading the titles and the abstract of each article, it was noticed that any of them repeated in the different bases and 70 of them did not fit the criteria for this study. Lastly, thirty-one (31) articles were selected and seventy (70) were excluded because they did not correlate to the purpose of this study. **RESULTS:** Urinary tract infections (UTIs) are one of the most frequent infections in women, being 50 times more prevalent in women. Among women who have already developed UTI, 1/3 of them start to have the infection on a recurring basis (which is classified as: > or equal to 2 times in 6 months or > 3 times in 1 year). Treatment for this type of infection is done with antibiotics, but frequent use can lead to resistance to this type of medication. A therapeutic alternative may be the use of Cranberry to prevent UTI by reducing the use of antimicrobials. Cranberry might help in UTIs prevention by creating a “biological barrier” though, possibly, groups of anthocyanin/proanthocyanin that lower the adhesion of P-fimbriae (*Escherichia coli.*) uropathogens to the epithelium of the urinary tract organs. For that effect to be accomplished, women in treatment need to keep up with it from 6 to 12 months (1 year), which, most of the times, was the reason for withdrawals because the method in use during the experiments was drinking juice or eating the dehydrated fruit,

different from the new technologies that may now be used the capsules. Already seen side effects are gastrointestinal intolerance, weight gain (if the consumption of the cranberry is through juice or fruit itself due to the high caloric index), and the interaction with other drugs due to the inhibitory effect of flavonoids on the metabolism of drugs mediated by cytochrome P450. The literature is controversial regarding the effectiveness of using cranberry to prevent urinary tract infections due to the following reasons: dose in different experiments, people dropping out of the study (55.5%), the difference in physiological characteristics of the people studied (neuropathic bladder, different age and sex, previous spinal cord injury and radiotherapy), the difference in time of administration of Cranberry (6 months to 1 year) and the lack of quantity of studies. In most studies, use for young, healthy women showed a 26 to 35% decrease in the risk of contracting this type of infection. For this reason, the alternative may be viable for this specific audience. **CONCLUSION:** Despite the possible benefits already evaluated, clinical use can be contraindicated since there is not very concrete information for all audiences. The studies already done are inconclusive and lead to doubts about the functionality of such an attempt at prophylaxis.

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DA CAPACITAÇÃO EM PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL E PUERPÉRIO PARA O APERFEIÇOAMENTO DAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM

Daniel de Souza Oliveira¹ Júlia Mara da Silva² Simone Albino da Silva³ Andréia Cristina Barbosa Costa⁴ Patrícia Scotini Freitas⁵ Christianne Alves Pereira Calheiros⁶

¹Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas

²Adêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas

³Doutora. Colaboradora. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.

⁴Doutora. Colaboradora. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.

⁵ Doutora. Colaboradora. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.

⁶ Doutora. Orientadora. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.

Email: s. daniel.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

RESUMO

Introdução: Trata-se da realização de uma capacitação em pré-natal de risco habitual e puerpério para enfermeiros da atenção básica. De acordo com o Ministério da Saúde, são algumas das atribuições do enfermeiro no pré-natal de baixo risco: a educação em saúde; o cadastramento das grávidas no Sistema de Acompanhamento da Gestante, o fornecimento e preenchimento do cartão mantendo-a atualizada em cada consulta; situação vacinal; realização de consulta ginecológica; busca ativa de gestantes faltosas; visitas domiciliares; e questões que envolvem o planejamento familiar. Para que isso ocorra com maestria deve-se buscar a capacitação técnica-científica em enfermagem. **Objetivo:** Investigar a percepção dos enfermeiros acerca da capacitação oferecida e identificar as potencialidades e as fragilidades desse processo educativo. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo descritivo exploratório com análise de conteúdo de Bardin. A coleta de dados foi realizada por meio do preenchimento de um questionário de avaliação da capacitação, com 65 enfermeiros, divididos em grupos de cinco participantes. O presente estudo foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa, sob o parecer número 2.816.026. **Resultados:** A capacitação teve um total de 63 horas e contou com a apresentação de diversos temas. Em seu último dia foi aplicado o questionário de avaliação da capacitação, seguido da realização da análise documental. Os resultados foram agrupados em três grandes categorias temáticas: 1.

Contribuições da capacitação em pré-natal e puerpério para a qualificação profissional; 2. Potencialidades e fragilidades identificadas da capacitação em pré-natal e puerpério; 3. Possibilidades que a capacitação trouxe para fortalecer a área da saúde da mulher na universidade, na superintendência regional de saúde e nos municípios da região. Conclusão: O presente trabalho pôde concluir que houve contribuição significativa para os enfermeiros que realizaram a capacitação. Foram apontados pontos favoráveis acerca da atuação profissional, segurança, autonomia, empoderamento e troca de experiências, e limitações, como a infraestrutura e o transporte para a realização da capacitação. Além disso, com essa pesquisa foi possível identificar as lacunas a serem preenchidas na realização de futuras ações de capacitação em pré-natal de risco habitual e puerpério, como divisão dos participantes em turmas menores para a realização de aulas práticas, maior dinamismo do processo pedagógico e subsídios para implementação de protocolos municipais de atendimento de enfermagem. A partir das análises críticas dos enfermeiros houve também a sugestão de participação dos gestores municipais na capacitação para que os mesmos apoiem as mudanças necessárias no processo de trabalho das equipes multiprofissionais da atenção básica.

Keywords: Capacitação Pré-natal Puerpério Consulta De Enfermagem.

NURSES' PERCEPTION OF TRAINING IN PRENATAL CARE OF USUAL RISK AND PUERPERIUM FOR THE IMPROVEMENT OF NURSING CONSULTATIONS

Daniel de Souza Oliveira¹ Júlia Mara da Silva² Simone Albino da Silva³ Andréia Cristina Barbosa Costa⁴ Patrícia Scotini Freitas⁵ Christianne Alves Pereira Calheiros⁶

¹Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas

²Adêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas

³Doutora. Colaboradora. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.

⁴Doutora. Colaboradora. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.

⁵ Doutora. Colaboradora. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.

⁶ Doutora. Orientadora. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.

Email: s.daniel.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

ABSTRACT

Introduction: It is the realization of training in prenatal care of usual risk and puerperium for nurses in primary care. According to the Ministry of Health, some of the duties of nurses in low-risk prenatal care are: health education; the registration of pregnant women in the Pregnancy Monitoring System, the supply and filling of the card keeping it updated in each consultation; vaccination status; gynecological consultation; active search for absent pregnant women; home visits; and issues involving family planning. For this to occur with mastery, a technical-scientific training in nursing must be sought. Objective: To investigate nurses' perception of the training offered and identify the potential and weaknesses of this educational process. Material and methods: This is a qualitative study of the exploratory descriptive type with content analysis by Bardin. Data collection was performed by completing a training assessment questionnaire with 65 nurses, divided into groups of five participants. This study was approved by the Ethics and Research Committee, under opinion number 2.816.026. Results: The training took a total of 63 hours and included the presentation of several topics. On its last day, the training evaluation questionnaire was applied, followed by documentary analysis. The results were grouped into three major thematic categories: 1. Contributions from prenatal and puerperium training to professional qualification; 2. Potentials and weaknesses identified in prenatal and puerperium training; 3. Possibilities brought by the

training to strengthen the area of women's health at the university, at the regional health superintendency and in the municipalities of the region. Conclusion: The present study was able to conclude that there was a significant contribution for nurses who undertook the training. Favorable points were pointed out regarding professional performance, security, autonomy, empowerment and exchange of experiences, and limitations, such as infrastructure and transportation for carrying out the training. In addition, with this research it was possible to identify the gaps to be filled in carrying out future training actions in prenatal care at usual risk and puerperium, such as dividing the participants into smaller classes for the realization of practical classes, greater dynamism of the pedagogical process and subsidies for the implementation of municipal nursing care protocols. From the critical analysis of nurses, there was also the suggestion of participation of municipal managers in training so that they support the necessary changes in the work process of the multidisciplinary teams of primary care.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA ÓTICA DE ENFERMEIROS

Eduarda Santos Rocha ¹; Gustavo dos Santos da Costa¹; Mirela Dias dos Anjos¹, Gabriela Henrica Abu Kamel²; Flávia Vilas Boas Ortiz²; Juliana Regina Cafer ²

¹ Discentes do curso de Enfermagem da UNIMAR

² Docentes do curso de Enfermagem da UNIMAR

E-mails: gabihenrrica@gmail.com

RESUMO

Violência obstétrica na ótica de enfermeiros Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde violência obstétrica refere-se à apropriação do corpo da mulher e dos processos reprodutivos por profissionais de saúde, na forma de um tratamento desumanizado, medicação abusiva ou patologização dos processos naturais, reduzindo a autonomia da paciente e a capacidade de tomar suas próprias decisões livremente sobre seu corpo e sua sexualidade, o que tem consequências negativas em sua qualidade de vida. Objetivo: Compreender por meio da revisão bibliográfica a percepção de enfermeiros acerca da violência obstétrica. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), os critérios de inclusão foram: artigos publicados na íntegra, na língua portuguesa, no período de 2015 a 2020, que contemplassem o objetivo principal da pesquisa. Os critérios de exclusão foram: manuais e artigos não publicados em bases de dados. Foram encontrados um total de 13 artigos, dos quais apenas três preenchiam os critérios de inclusão. Resultados: Em um dos artigos encontrados, todos enfermeiros entrevistados reconheciam a violência obstétrica. Nos outros artigos analisados, o tema foi retratado de diversas maneiras pelos enfermeiros, sendo o não reconhecimento de certas práticas, como a manobra de Kristeller, episiotomia, infusão de ocitocina de rotina ou até o uso de termos intimidatórios e constrangedores como uma violência. Identificou-se a violência obstétrica não só nas técnicas não mais recomendadas, como também na violência psicológica e violência verbal. Além disso, em outro artigo, há o reconhecimento acerca do tema, classificado em categorias, as quais são preconceito com gênero, raça ou etnia, procedimentos dispensáveis e condutas inadequadas de assistência ao parto. Conclusões finais: Diante disso, há lacunas no conhecimento sobre violência obstétrica por enfermeiros, contribuindo, dessa forma, com a perpetuação de ações não

recomendadas dentro dos serviços de saúde, no contexto da saúde da mulher. Ressalta-se que a violência obstétrica tem sido tema de pesquisa no mundo todo, no entanto, há necessidade de empenho na concretização de políticas de saúde que evitem que essas ações ocorram, além disso, educação em saúde para profissionais da saúde.

Keywords: Conhecimento Enfermagem Violência Obstétrica.

OBSTETRIC VIOLENCE FROM THE PERSPECTIVE OF NURSES

Eduarda Santos Rocha ¹; Gustavo dos Santos da Costa¹; Mirela Dias dos Anjos¹, Gabriela Henrica Abu Kamel²; Flávia Vilas Boas Ortiz²; Juliana Regina Cafer ²;

¹ Discentes do curso de Enfermagem da UNIMAR

² Docentes do curso de Enfermagem da UNIMAR

E-mails: gabihenrrica@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: According to the World Health Organization, obstetric violence refers to the appropriation of the woman's body and reproductive processes by health professionals, in the form of dehumanized treatment, abusive medication or pathologization of natural processes, reducing the patient's autonomy and capacity to make their own decisions freely about their body and sexuality, which has negative consequences on their quality of life. **Objective:** Understand through the literature review the perception of nurses about obstetric violence. **Methodology:** This is a bibliographic review. The search was carried out in the LILACS and Virtual Health Library (VHL) databases, the inclusion criteria were: articles published in full, in the Portuguese language, in the period from 2015 to 2020, that contemplated the main objective of the research. The exclusion criteria were: manuals and articles not published in databases. A total of 13 articles were found, of which only three met the inclusion criteria. **Results:** In one of the articles found, all nurses interviewed recognized obstetric violence. In the other analyzed articles, the theme was portrayed in several ways by nurses, with the non-recognition of certain practices, such as the Kristeller maneuver, episiotomy, routine oxytocin infusion or even the use of intimidating and embarrassing terms such as violence. Obstetric violence was identified not only in the techniques that are no longer recommended, but also in psychological violence and verbal violence. In addition, in another article, there is recognition about the theme, classified into categories, which are prejudice against gender, race or ethnicity, dispensable procedures and inappropriate conduct of childbirth assistance. **Final conclusions:** Given this, there are gaps in knowledge about obstetric violence by nurses, thus

contributing to the perpetuation of actions not recommended within health services, in the context of women's health. It is noteworthy that obstetric violence has been the subject of research all over the world, however, there is a need for efforts to implement health policies that prevent these actions from occurring, in addition, health education for health professionals.

Key words: Knowledge; Nursing; Obstetric, Violence.

SAÚDE MENTAL

A ASCENSÃO DO RISCO DE SUICÍDIO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA

* PEREIRA, Mariana Aparecida Garcia Severino; SANTOS, Roberta de Amorim; **GIANINI, Silvia Helena Soares

*Acadêmicas do curso de Graduação de Medicina/Universidade de Marília

**Docente do curso de Graduação em Medicina/Universidade de Marília

E-mail: silgianini@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A palavra suicídio deriva de suicidium, do latim sui, a si próprio, e cidium, assassino. O suicídio ocorre desde o início da história e desde então é avaliado como um tabu, podendo variar entre as várias culturas existentes. Além disso, no momento atual há aproximadamente 650 mil tentativas de suicídio a cada ano no mundo. Como um dos fatores de risco mais relevantes, médicos estão entre os profissionais mais ameaçados por essa condição. De maneira análoga, os estudantes de medicina carregam consigo durante toda a graduação uma série de condições que levam à essa fatalidade. Objetivo: Identificar as principais causas de tentativa de suicídio entre os estudantes de medicina com relação à população em geral. Materiais e métodos: Revisão bibliográfica sobre o tema nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), literatura acadêmica científica, Compêndio de Psiquiatria – Ciência do Comportamento e Psiquiatria. Clínica, e Caribe em Ciências da saúde (LILACS), utilizando os descritores “suicídio”, “tentativa de suicídio” e “saúde mental”, reunindo e comparando os diferentes dados encontrados nas fontes de consulta utilizadas. Foram selecionados 20 artigos pertinentes à temática e, excluídos os que não abordavam o interesse da pesquisa. Resultados: Existem causas que acompanham os estudantes de medicina desde o momento em que se inserem no processo seletivo, tendo em vista que o curso é um dos mais concorridos nas universidades; sendo essas causas a pressão psicológica, perfeccionismo, dificuldade em conciliar atividade de lazer, privação de sono, entre outros. Concomitantemente, durante a graduação fatores curriculares, afetivos, pessoais e institucionais são variáveis que tornam o estudante de medicina propenso a cometer suicídio. Ademais, essas manifestações podem acarretar em fatores psiquiátricos significativos tais como a ansiedade, depressão, Síndrome de Burnout e comportamento parassuicida - conduta de automutilação sem, necessariamente, o desejo de morrer. Conclusão: Estratégias para prevenção de suicídio em estudantes de medicina são importantes. É imprescindível determinar padrões de comportamento potencialmente letais, e a partir disso desenvolver uma rede de apoio estudantil, com conseqüente diminuição do estigma que permeia o assunto.

Keywords: Suicídio; Saúde Mental; Tentativa De Suicídio.

THE RISING SUICIDE RISK AMONG MEDICAL STUDENTS

* PEREIRA, Mariana Aparecida Garcia Severino; SANTOS, Roberta de Amorim; **GIANINI, Silvia Helena Soares

*Acadêmicas do curso de Graduação de Medicina/Universidade de Marília

**Docente do curso de Graduação em Medicina/Universidade de Marília

E-mail: silgianini@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction: The word suicide derives from suicidium, from the Latin sui, to oneself, and cidium, murderer. Suicide has occurred since the beginning of history and has since been assessed as taboo and may vary among the various existing cultures. Moreover, at the present time there are approximately 650,000 suicide attempts each year in the world. As one of the most relevant risk factors, physicians are among the professionals most threatened by this condition. Similarly, medical students carry with them throughout their entire degree course a number of conditions that lead to this fatality. Objective: To identify the main causes of suicide attempt among medical students in relation to the general population. Materials and methods: Bibliographic review on the theme in the databases Virtual Health Library (VHL), scientific academic literature, Compendium of Psychiatry - Behavioral Science and Psychiatr. Clinical, and Caribbean in Health Sciences (LILACS), using the descriptors "suicide", "suicide attempt" and "mental health", gathering and comparing the different data found in the query sources used. Twenty articles pertinent to the theme were selected, and those that did not address the research interest were excluded. Results: There are causes that accompany medical students from the moment they enter the selection process, considering that the course is one of the most popular in universities; these causes are psychological pressure, perfectionism, difficulty in conciliating leisure activities, sleep deprivation, among others. Concomitantly, during graduation, curricular, affective, personal, and institutional factors are variables that make medical students prone to commit suicide. Moreover, these manifestations can lead to significant psychiatric factors such as anxiety, depression, Burnout Syndrome, and parasuicidal behavior - self-mutilation conduct without necessarily a desire to die. Conclusion: Strategies for suicide prevention in medical students are important. It is essential to determine potentially lethal behavior patterns, and from this to develop a student support network, with consequent reduction of the stigma that permeates the subject. Keywords: Suicide. Attempted Suicide. Mental Health.

AGONISTAS DE GLP-1 – NOVAS PERSPECTIVAS NO TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL

Gabriela Achete de Souza¹; Júlia Novaes Matias¹; Gyovanna Sorrentino dos Santos Campanari¹; Vinícius Marinho Lima¹; Gabriela Lopes¹; Sandra Maria Barbalho².

¹ Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina/Universidade de Marília.

² Docente do curso de Graduação em Medicina/Universidade de Marília.

E-mail orientadora: sbarbalho@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Glucagon like peptide 1 (GLP-1) é um hormônio secretado majoritariamente pelos enterócitos frente à ingesta alimentar. Essa função é mimetizada pelo fármaco Liraglutida, um agonista dos receptores de GLP-1, que apresenta tempo de meia-vida superior ao GLP-1 endógeno. Seu uso é popularmente conhecido pela sua capacidade de retardar o esvaziamento gástrico e pela sua ação no sistema nervoso central (SNC), reduzindo o apetite. Por isso, a indicação dessa terapia no tratamento da obesidade é bem difundida atualmente. Contudo, suas propriedades no SNC têm gerado discussões, pois estudos recentes mostram que os agonistas GLP-1 não têm ação limitada à modulação do apetite, atuando também na via mesolímbica, de forma a diminuir a compulsão pelo consumo de álcool, sendo um possível adjuvante no tratamento de transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool com síndrome de dependência. **Objetivos:** O presente estudo objetiva melhor elucidar as propriedades do GLP-1 no tratamento de transtornos devidos ao uso de álcool, trazendo novas perspectivas para o tratamento dessas comorbidades. **Métodos:** A metodologia consistiu na pesquisa de publicações da plataforma PubMed usando como descritores “Glucagon like peptide 1 and addiction”, selecionando artigos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** O consumo de álcool age no centro de recompensa do SNC, estimulando a liberação de dopamina e esse efeito é responsável pela manutenção da dependência química. O agonista de GLP-1 tem ação no centro de recompensa, mais precisamente no núcleo accumbens e na área tegmentar ventral, inibindo a liberação de dopamina desencadeada pelo consumo de álcool. Esse fato, gera diminuição da preferência por álcool e diminuição de seu consumo em modelos animais. Além disso, atenua efeitos de abstinência, conferindo impacto na diminuição das recaídas, que é um importante obstáculo no tratamento da dependência. Essas características são notadas a partir do uso contínuo da medicação, sendo interrompidos os benefícios com a ausência da terapia. **Conclusão:** Conclui-se que, o surgimento de novas drogas tem atraído atenção na terapêutica dos

transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool com síndrome de dependência, já que essa comorbidade gera muitos impactos no âmbito biopsicossocial. Dessa forma, foi visto que agonistas de GLP-1 agem inibindo a ação dopaminérgica no centro de recompensa, diminuindo as implicações do consumo de álcool no SNC e atenuando os efeitos de abstinência. Todavia, por se tratar de uma terapia nova, mais estudos em humanos devem ser estimulados a fim de promover maiores informações acerca de posologia, forma de administração e possíveis efeitos adversos.

Keywords: Alcoolismo; Liraglutida; Abstinência De álcool; Dopamina.

GLP-1 AGONISTS – NEW PERSPECTIVES ABOUT THE TREATMENT OF MENTAL DISORDERS RELATED TO ALCOHOL USE

Gabriela Achete de Souza¹; Júlia Novaes Matias¹; Giovanna Sorrentino dos Santos Campanari¹; Vinícius Marinho Lima¹; Gabriela Lopes¹; Sandra Maria Barbalho².

¹ Undergraduated medical students at University of Marília.

² Medical professor at University of Marília.

E-mail: sbarbalho@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: The Glucagon like peptide 1 (GLP-1) is a hormone majority secreted by the enterocytes face of food ingests. This function is mimic by the Liraglutide drug, one agonist of the GLP-1 receptors, which has a half-life time superior to the GLP-1 endogenous. Its use is popularly known for your capacity of retarding the gastric emptying and by its action at the neural central system (NCS), reducing appetite. So, the therapy recommendation for the obesity treatment is widespread nowadays. However, its properties at NCS have been generating discussions because recent studies shown that the GLP-1 agonists do not have limited action on the appetite modulation, but also acting at the mesolimbic system, decreasing the compulsion of alcohol consume, being a possible adjuvant on the mental and behavioral disorders due to the alcohol use with withdraw syndrome. **Objectives:** The present study objectives provide better clarity of the GLP-1 properties on the treatment of disorders due to alcohol, bringing new perspectives to the treatment of these comorbidities. **Methods:** The methodology consists in the research of PubMed publications using as descriptors “Glucagon like peptide 1 and addiction”, selecting published articles in the past five years. **Results:** The alcohol consumption acts on the NCS reward-related areas, more precisely at the nucleus accumbens and in the ventral tegmental area, inhibiting the dopamine release triggered by the alcohol consumption. This fact, generate the decrease of alcohol preference and it consume in animals’ models. Thus, it attenuates effects of withdraw, allowing impact in the relapse’s decrease, which is an important obstacle on dependency treatment. These characteristics are noticed from the continuous use of the medication, and those benefits are interrupted with the absence of therapy. **Conclusion:** In conclusion, the new drugs appearance has been attracting attention in the treatment of mental and behavior disorders due to alcohol

use with withdraw syndrome, since these disorders generate several impacts in the biopsychosocial context. Therefore, it was seen that GLP-1 agonists action inhibit the dopaminergic action in the reward-related areas, decreasing the implications of alcohol consume in the NCS attenuating the effects of abstinence. Although, on account of being a new therapy, more human trials need to be stimulated since it promotes important information about posology, route administration and possible adverse effects. Keywords: Alcoholism; Liraglutide; Alcohol Abstinence; Dopamine.

ANÁLISE DOS FATORES BIOPSIKOSSOCIAIS DO ABSENTEÍSMO NA ENFERMAGEM

Kárita Mayara Socorro Lopes da Silvai¹, Nayara Barbosa Ferreiraii², Gabriela Eiras Orton³, Lara Tavares Santiago Borges¹, Luciene Apolinário de Araújo³, Katiulcy Carvalho Oliveira³, Sérgio Gomes de Miranda⁴

¹Enfermeira, especialista em Unidade de Terapia Intensiva, Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

²Enfermeira, especialista em Bloco cirúrgico e central de material e esterilização. Pontifícia Universidade Católica de Goiás

³Enfermeira, mestre em Atenção à Saúde. Pontifícia Universidade Católica de Goiás

⁴Doutor em Letras e Linguística. Universidade Federal de Goiás.

E-mail: serginhosong@hotmail.com

RESUMO

O trabalho da enfermagem envolve vários aspectos, pois lida o tempo todo com relações e interações que envolvem enfermeiro-paciente e também as interações com demais profissionais de saúde. Nesse contexto, o absenteísmo é um fator agregador de problemas para a equipe, onde a ausência de um profissional sobrecarrega os demais funcionários. Isso pode gerar agravantes como desgastes físico, mental, social e espiritual, proporcionando, conseqüentemente, o adoecimento. Objetivo: Identificar na literatura quais as principais causas de absenteísmo entre os profissionais da enfermagem, apontando os fatores que levam à falta no trabalho e os danos causados pelo absenteísmo. Método: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de busca on-line das principais causas de absenteísmo na enfermagem. Resultados e discussão: Os dados foram coletados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Selecionaram-se 18 (dezoito) artigos no período de 2008 a 2019. Evidenciou-se que o absenteísmo na área da enfermagem é multifatorial, representado em três categorias distintas, porém inter-relacionadas, sendo estas: psicológicas, biológicas e sociais. Os estudos analisados abordaram que há cinco tipos principais de absenteísmo: por doença, por patologia profissional, legal, compulsório e voluntário. Nesse contexto, destaca-se o fator psicológico como um dos principais motivos que podem levar ao absenteísmo na área da saúde. Conclusão: As principais causas do absenteísmo pelos profissionais de enfermagem são multifatoriais, envolvendo os aspectos psicológicos, biológicos e sociais. É de extrema necessidade a elaboração de estratégias eficazes dentro do ambiente de trabalho, proporcionando um local com melhor qualidade laboral, visando estratégias preventivas à saúde do trabalhador, onde o cuidador também será cuidado.

Keywords: Enfermagem; Absenteísmo; Fatores Biopsicossociais.

ANALYSIS OF BIOPSYCHOSOCIAL FACTORS OF ABSENTEEISM IN NURSING

Kárita Mayara Socorro Lopes da Silvai¹, Nayara Barbosa Ferreiraii², Gabriela Eiras Orton³, Lara Tavares Santiago Borges¹, Luciene Apolinário de Araújo³, Katiulcy Carvalho Oliveira³, Sérgio Gomes de Miranda⁴

¹Enfermeira, especialista em Unidade de Terapia Intensiva, Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

²Enfermeira, especialista em Bloco cirúrgico e central de material e esterilização. Pontifícia Universidade Católica de Goiás

³Enfermeira, mestre em Atenção à Saúde. Pontifícia Universidade Católica de Goiás

⁴Doutor em Letras e Linguística. Universidade Federal de Goiás.

E-mail: serginhosong@hotmail.com

ABSTRACT

Nursing work involves several aspects, as it deals all the time with relationships and interactions that involve nurse-patient and also interactions with other health professionals. In this context, absenteeism is a factor that aggregates problems for the team, where the absence of a professional overloads the other employees. This can generate aggravating factors such as physical, mental, social and spiritual wear, consequently causing illness. Objective: To identify in the literature what are the main causes of absenteeism among nursing professionals, pointing out the factors that lead to absence from work and the damage caused by absenteeism. Method: This is a narrative review of the literature, carried out through an online search for the main causes of absenteeism in nursing. Results and discussion: Data were collected through the Virtual Health Library (VHL). Eighteen (18) articles were selected in the period from 2008 to 2019. It was evidenced that absenteeism in the nursing area is multifactorial, represented in three distinct but interrelated categories, which are: psychological, biological and social. The analyzed studies addressed that there are five main types of absenteeism: by illness, by professional, legal, compulsory and voluntary pathology. In this context, the psychological factor stands out as one of the main reasons that can lead to absenteeism in the health area. Conclusion: The main causes of absenteeism by nursing professionals are multifactorial, involving psychological, biological and social aspects. It is extremely necessary to develop effective strategies within the work environment, providing a place with better work quality, aiming at preventive strategies to the worker's health, where the caregiver will also be cared for.

O USO EXCESSIVO DE METILFENIDATO E CORRELATOS ENTRE OS ACADÊMICOS DE MEDICINA

*SANTOS, Roberta de Amorim; PEREIRA, Mariana Aparecida Garcia Severino; **GIANINI, Silvia Helena Soares

*Acadêmicas do curso de Graduação de Medicina/Universidade de Marília

**Docente do curso de Graduação em Medicina/Universidade de Marília

E-mail: silgianini@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Metilfenidato e outros medicamentos correlatos (MFC) são drogas que possuem as principais substâncias utilizadas para neuroaprimoramento e, por isso, são altamente empregados no tratamento de narcolepsia e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). O Cloridrato de Metilfenidato, pertence ao grupo dos amfetaminos, medicamentos que funcionam como estimulantes do sistema nervoso central, possui um mecanismo de ação relacionado ao estímulo direto dos receptores alfa e beta adrenérgicos ou, indiretamente, à liberação de dopamina e noradrenalina nos terminais sinápticos; e, dessa forma, apresenta efeitos mais perceptíveis sobre a atividade mental em relação à motora. Os MFC são os fármacos mais conhecidos pelos nomes comerciais de Ritalina®, Concerta®, Venvance® e Adderal®. Devido à alta carga horária do curso de medicina os alunos recorrem, muitas vezes de forma ilícita, ao uso excessivo desses fármacos a fim de obter melhorias no rendimento, uma vez que essas substâncias possuem propriedades psicoestimulantes. Objetivo: Evidenciar o uso indiscriminado de Metilfenidato e correlatos na busca de maior rendimento por acadêmicos de medicina. Materiais e Métodos: Revisão bibliográfica sobre o tema nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), literatura acadêmica científica, Compêndio de Psiquiatria – Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica, e Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores “Metilfenidato”, “estudantes de medicina” e “estimulantes do sistema nervoso central”, reunindo e comparando os diferentes dados encontrados nas fontes de consulta utilizadas. Foram selecionados 25 artigos pertinentes à temática e, excluídos os que não abordavam o interesse da pesquisa. Resultados: A busca pelo aperfeiçoamento cognitivo por estudantes de medicina com o propósito de melhoria do desempenho acadêmico se deve à cobrança demasiada do próprio aluno, assim como de todos presentes no seu ciclo social e afetivo, que vem associada aos períodos de estudos extensos, os quais causam elevada taxa de estresse e cansaço mental. Em conformidade a isso e com a lógica capitalista

de produtividade, os efeitos psicoestimulantes dos MFC induzem pessoas saudáveis a buscarem essa potencialização da performance. Conclusão: Por interferir no desempenho acadêmico e profissional, o uso excessivo de MFC causa uma dependência, e conseqüentemente, impede o estudante de ter consciência sobre o seu verdadeiro nível de competência sem o medicamento. Além de futuramente afetar no exercício de sua profissão, e colocar em risco a vida de seus próprios pacientes.

Keywords: Metilfenidato; Estudantes De Medicina; Estimulantes Do Sistema Nervoso Central.

**THE EXCESSIVE USE OF METHYLPHENIDATE AND RELATED DRUGS AMONG
MEDICAL STUDENTS**

*SANTOS, Roberta de Amorim; PEREIRA, Mariana Aparecida Garcia Severino; **GIANINI, Silvia
Helena Soares

*Acadêmicas do curso de Graduação de Medicina/Universidade de Marília

**Docente do curso de Graduação em Medicina/Universidade de Marília

E-mail: silgianini@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction: Methylphenidate and other related drugs (MPH) are drugs that have the main substances used for neuroenhancement and are therefore highly employed in the treatment of narcolepsy and Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD). Methylphenidate Hydrochloride, belonging to the amphetamine group, being central nervous system stimulants, has a mechanism of action related to the direct stimulation of alpha and beta adrenergic receptors or, indirectly, the release of dopamine and noradrenaline at the synaptic terminals; and, in this way, presents more noticeable effects on mental activity than on motor activity. MPH are the drugs most commonly known by the trade names Ritalin[®], Concerta[®], Venvance[®] and Adderal[®]. Due to the high workload of the medical course, students resort, often illicitly, to excessive use of these drugs in order to improve their performance, since these substances have psychostimulant properties. Objective: To highlight the indiscriminate use of methylphenidate and related drugs in the quest for higher performance by medical students. Materials and Methods: Bibliographic review on the theme in the databases Virtual Health Library (VHL), scientific academic literature, Compendium of Psychiatry - Behavioral Science and Clinical Psychiatry, and Caribbean in Health Sciences (LILACS), using the descriptors "methylphenidate", "medical students" and "central nervous system stimulants", gathering and comparing the different data found in the query sources used. Twenty-five articles pertinent to the theme were selected, and those that did not address the research interest were excluded. Results: The search for cognitive enhancement by medical students with the purpose of improving academic performance is due to the excessive demands of the student himself, as well as of everyone present in his social and affective cycle, which comes associated with extensive study periods, which cause high rates of stress and mental fatigue. In line with

this and with the capitalist logic of productivity, the psychostimulant effects of MPHs induce healthy people to seek this performance enhancement. Conclusion: By interfering in academic and professional performance, the excessive use of MPH causes a dependence, and consequently, prevents the student from being aware of his/her true level of competence without the medication. Besides affecting in the future the exercise of their profession, and putting at risk the lives of their own patients. Keywords: Methylphenidate. Medical Students. Central Nervous System Stimulants.

Trabalhos e autores

ÁREA BÁSICA

A MELATONINA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA AUXILIAR NO TRATAMENTO DA COVID-19

LAURINDO, Lucas F.; MINNITI, Giulia; SPILLA, Caio S. G.

MELATONIN AS AN AUXILIARY THERAPEUTIC TOOL IN THE TREATMENT OF COVID-19

LAURINDO, Lucas F; MINNITI, Giulia; SPILLA, Caio S. G.

ALTERAÇÕES PREDOMINANTES ENCONTRADAS NA EQUIPE DE ENFERMAGEM ATUANTES NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR.

SILVA, Isabela de Souza; SILVA, Lucas Eduardo da; EVANGELISTA, Viviane Canhizares; GIANINI, Silvia Helena Soares; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci

PREDOMINANT ALTERATIONS FOUND IN THE TEAM OF NURSING IN THE PRE-HOSPITAL CARE.

SILVA, Isabela de Souza; SILVA, Lucas Eduardo da; EVANGELISTA, Viviane Canhizares; GIANINI, Silvia Helena Soares; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci

AS ESPÉCIES DE CURCUMA PODEM APRESENTAR EFEITOS DERMATOLÓGICOS?

Bruna de Alvarez Rezende, Maria Lucia Jorge de Sousa Gonzaga, Heron Fernando de Sousa Gonzaga, Gabriela Achete de Souza, Ricardo de Alvares Goulart, Sandra Maria Barbalho

CAN CURCUMA SPECIES EXHIBIT DERMATOLOGICAL EFFECTS?

Bruna de Alvarez Rezende, Maria Lucia Jorge de Sousa Gonzaga, Heron Fernando de Sousa Gonzaga, Gabriela Achete de Souza, Ricardo de Alvares Goulart, Sandra Maria Barbalho

COVID-19: OS RISCOS DA AUTO-HEMOTERAPIA À SAÚDE

FRANCISCO, Andrielly Filizardo Buzzo; CARDIN, Marcia Abúcio; GIANINI, Silvia Helena Soares

COVID-19: THE HEALTH RISKS OF AUTOHEMOTHERAPY

FRANCISCO, Andrielly Filizardo Buzzo; CARDIN, Marcia Abúcio; GIANINI, Silvia Helena Soares

DESENCADEAMENTO DA DIABETES EM PACIENTES COM OBESIDADE

LOPES, Eliane Jaqueline , LOPES, Larissa Barbosa

DIABETES TRIGGERING IN PATIENTS WITH OBESITY

LOPES, Eliane Jaqueline , LOPES, Larissa Barbosa

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: UMA PROPOSTA À PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL

Gabriela Alves Feitosa; Karla Cristina Rocha Ribeiro

POPULAR EDUCATION IN HEALTH: A PROPOSAL TO PROMOTE MENTAL HEALTH.

Gabriela Alves Feitosa, Karla Cristina Rocha Ribeiro

INFLUÊNCIA CIRCADIANA EM NEURÔNIOS DA SUBSTÂNCIA NEGRA

Giovanna Sorrentino dos Santos Campanari; Jeferson Santiago; Caio Sergio Galina Spilla; Gizelle Rocha Evangelista de Oliveira; Luciana Pinato; Leila Maria Guissoni Campos

CIRCADIAN INFLUENCE ON NEURONS OF THE SUBSTANTIA NIGRA

Giovanna Sorrentino dos Santos Campanari; Jeferson Santiago; Caio Sergio Galina Spilla; Gizelle Rocha Evangelista de Oliveira; Luciana Pinato; Leila Maria Guissoni Campos

O CONSUMO DE DROGAS PSICOESTIMULANTES ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA

MINNITI, Giulia; MARÇAL, Bruna B.; MARIN, Bruna T.; MUJAHED, Guilherme B. U.; JÚNIOR, José R. A.; BUENO, Patrícia C. S.

THE CONSUMPTION OF PSYCHO-STIMULATING DRUGS AMONG MEDICINE STUDENTS

MINNITI, Giulia; MARÇAL, Bruna B.; MARIN, Bruna T.; MUJAHED, Guilherme B. U.; JÚNIOR, José R. A.; BUENO, Patrícia C. S.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTENCIA AO PACIENTE COM QUEIMADURAS: PRINCIPAIS CUIDADOS E DIFICULDADES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

BORELLI, Julia Ribeiro; GALETE, Maria Isabela; LOPES, Gabriel Oberleitner. EVANGELISTA, Viviane Canhizares; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz

THE ROLE OF NURSES IN ASSISTING PATIENTS WITH BURNS: MAIN CARE AND DIFFICULTIES OF THE NURSING TEAM

BORELLI, Julia Ribeiro; GALETE, Maria Isabela; LOPES, Gabriel Oberleitner. EVANGELISTA, Viviane Canhizares; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz

O USO EXCESSIVO DE METILFENIDATO E CORRELATOS ENTRE OS ACADÊMICOS DE MEDICINA

SANTOS, Roberta de Amorim; PEREIRA, Mariana Aparecida Garcia Severino; GIANINI, Silvia Helena Soares

THE EXCESSIVE USE OF METHYLPHENIDATE AND RELATED DRUGS AMONG MEDICAL STUDENTS

SANTOS, Roberta de Amorim; PEREIRA, Mariana Aparecida Garcia Severino; GIANINI, Silvia Helena Soares

CLÍNICA MÉDICA

ADIPOCINAS E O CONTROLE METABÓLICO DO TECIDO ADIPOSEO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

VITOR FERNANDO BORDIN MIOLA; ANA RITA DE OLIVEIRA DOS SANTOS; BÁRBARA DE OLIVEIRA ZANUSO; SANDRA MARIA BARBALHO

ADIPOKINES AND THE METABOLIC CONTROL OF ADIPOSE TISSUE: A LITERATURE REVIEW

VITOR FERNANDO BORDIN MIOLA; ANA RITA DE OLIVEIRA DOS SANTOS; BÁRBARA DE OLIVEIRA ZANUSO; SANDRA MARIA BARBALHO

ALCAPTONÚRIA – UMA REVISÃO DA DOENÇA

CARVALHO, LUCAS CÁPIA CASTRO DE; ALVES, RAYSSA ANDRADE; PINHEIRO, JONAS ANDRÉ JACHIMOWSKI; HABER, RAFAEL SANTOS DE ARGOLLO; CHAGAS, EDUARDO FEDERIGHI BAISI; HABER, JESSELINA FRANCISCO DOS SANTOS

ALKAPTONURIA – A REVIEW OF THE DISEASE

CARVALHO, LUCAS CÁPIA CASTRO DE; ALVES, RAYSSA ANDRADE; PINHEIRO, JONAS ANDRÉ JACHIMOWSKI; HABER, RAFAEL SANTOS DE ARGOLLO; CHAGAS, EDUARDO FEDERIGHI BAISI; HABER, JESSELINA FRANCISCO DOS SANTOS

COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES APÓS O COVID-19

ANTONIO, MARCELA FLORENTINO; SARDI, NATASCHA MARTINS; SILVA, CASSIO TEIXEIRA; MOREIRA, IGOR JOSÉ; EVANGELISTA, VIVIANE CANHIZARES; GIANINI, SILVIA HELENA SOARES

CARDIOVASCULAR COMPLICATIONS AFTER COVID-19

ANTONIO, MARCELA FLORENTINO; SARDI, NATASCHA MARTINS; SILVA, CASSIO TEIXEIRA;

MOREIRA, IGOR JOSÉ; EVANGELISTA, VIVIANE CANHIZARES; GIANINI, SILVIA HELENA SOARES

COVID-19 E DISLIPIDEMIA

DAVI CASSIANO UEDA SIMENSATO1 COAUTORES: MARIA JÚLIA BASTOS PEREIRA ; RODRIGO HABER MELLEM; LUIZA SANTOS DE ARGOLLO HABER ; LUIZA PEDRO CONSTANZO
ORIENTADOR: JESSELINA FRANCISCO DOS SANTOS HABER

COVID-19 AND DYSLIPIDEMIA

AUTHORS: DAVI CASSIANO UEDA SIMENSATO1 COAUTORES: MARIA JÚLIA BASTOS PEREIRA;
RODRIGO HABER MELLEM; LUIZA SANTOS DE ARGOLLO HABER ; LUIZA PEDRO CONSTANZO
ADVISOR: JESSELINA FRANCISCO DOS SANTOS HABER

CURCUMINA COMO ADJUVANTE NA ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE DOENÇAS AUTOIMUNES E INFLAMATÓRIAS

LEDYANE TAYNARA MARTON, ADRIANO CRESSONI ARAÚJO; MARCELO DIB BECHARA; SANDRA MARIA BARBALHO

CURCUMIN AS AN ADJUVANT IN THE THERAPEUTIC APPROACH TO AUTOIMMUNE AND INFLAMMATORY DISEASES

LEDYANE TAYNARA MARTON, ADRIANO CRESSONI ARAÚJO; MARCELO DIB BECHARA; SANDRA MARIA BARBALHO

DESFECHOS NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM PACIENTES GRAVES POR COVID-19

ZORZETTO, CÁSSIA FERNANDA GASPAROTTI; PACHECO, GUILHERME HENRIQUE YAGUIU;
CARLI, FLAVIA VILAS BOAS ORTIZ; GIANINI, SILVIA HELENA SOARES

OUTCOMES IN THE CENTRAL NERVOUS SYSTEM IN SERIOUS PATIENTS BY COVID-19

ZORZETTO, CÁSSIA FERNANDA GASPAROTTI, PACHECO, GUILHERME HENRIQUE YAGUIU;
CARLI, FLAVIA VILAS BOAS ORTIZ; GIANINI, SILVIA HELENA SOARES

DIABETES MELLITUS TIPO 1, GRUPO DE RISCO PARA COVID 19?

RAFAEL SANTOS DE ARGOLLO HABER, LUCAS CAPIA CASTRO DE CARVALHO; LUIZA SANTOS DE ARGOLLO HABER, RODRIGO HABER MELLEM, LUIZA PEDRO COSTANZO; JESSELINA FRANCISCO DOS SANTOS HABER

DIABETES MELLITUS 1 – COVID 19 RISK FATOR?

RAFAEL SANTOS DE ARGOLLO HABER, LUCAS CAPIA CASTRO DE CARVALHO; LUIZA SANTOS DE ARGOLLO HABER, RODRIGO HABER MELLEM, LUIZA PEDRO COSTANZO; JESSELINA FRANCISCO DOS SANTOS HABER

DIABETES MELLITUS TIPO MODY: REVISÃO DA LITERATURA

PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS; PEDRO RAFAEL FRACACIO; OTAVIO SHIGUEMITSU

VALENCIANO; JÚLIO RESENDE GUALBERTO; MATHEUS AIRES BISONI; NIVALDO FRACACIO JUNIOR

THE MODY TYPE OF DIABETES MELLITUS: LITERATURE REVIEW

PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS; PEDRO RAFAEL FRACACIO; OTAVIO SHIGUEMITSU VALENCIANO; JÚLIO RESENDE GUALBERTO; MATHEUS AIRES BISONI; NIVALDO FRACACIO JUNIOR

ECOCARDIOGRAMA NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

NATÁLIA DE GOES CORRÊA, MONIKE ALVES LEMES, GIOVANNA PREZOTO GARCIA, ANDRESSA DE MIRANDA GONÇALVES E LILIAN FERRARI JARDIM TORRES

ECHOCARDIOGRAM AT CARDIORRESPIRATORY STOP: A SYSTEMATIC REVIEW

NATÁLIA DE GOES CORRÊA, MONIKE ALVES LEMES, GIOVANNA PREZOTO GARCIA, ANDRESSA DE MIRANDA GONÇALVES E LILIAN FERRARI JARDIM TORRES

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO PÉ DIABÉTICO

BATISTA, FLÁVIA PEREIRA; ENDO, NÁDIA HITOMI ; ZUTIN, TEREZA LAISMENEGUCCI , GIANINI, SILVIA HELENA SOARES; CARLI, FLÁVIA VILAS BOAS ORTIZ

FACTORS ASSOCIATED WITH THE DEVELOPMENT OF DIABETIC FOOT

BATISTA, FLÁVIA PEREIRA; ENDO, NÁDIA HITOMI ; ZUTIN, TEREZA LAIS MENEGUCCI ; GIANINI, SILVIA HELENA SOARES; CARLI, FLÁVIA VILAS BOAS ORTIZ

FEBRE MACULOSA BRASILEIRA: REVISÃO DALITERATURA

JÚLIO RESENDE GUALBERTO; PEDRO RAFAEL FRACACIO; OTAVIO SHIGUEMITSU VALENCIANO; MATHEUS AIRES BISONI; PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS; NIVALDO FRACACIO JUNIOR

BRAZILIAN SPOTTED FEVER: LITERATURE REVIEW

JÚLIO RESENDE GUALBERTO; PEDRO RAFAEL FRACACIO; OTAVIO SHIGUEMITSU VALENCIANO; MATHEUS AIRES BISONI; PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS; NIVALDO FRACACIO JUNIOR

HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA POR DEFICIÊNCIA DE 21 HIDROXILASE, FORMA CLÁSSICA PERDEDORA DESAL: REVISÃO DA LITERATURA

PEDRO RAFAEL FRACACIO; OTAVIO SHIGUEMITSU VALENCIANO; JÚLIO RESENDE GUALBERTO; MATHEUS AIRES BISONI; PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS; NIVALDO FRACACIO JUNIOR

CONGENITALADRENAL HYPERPLASIA DUE TO 21 HYDROXYLASE DEFICIENCY, CLASSIC SALT-WASTING: LITERATURE REVIEW

PEDRO RAFAEL FRACACIO; OTAVIO SHIGUEMITSU VALENCIANO; JÚLIO RESENDE GUALBERTO; MATHEUS AIRES BISONI; PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS; NIVALDO FRACACIO JUNIOR

INTERCOMUNICAÇÃO DE ADIPOCINAS, MIOCINAS E HEPATOCINAS NA GÊNESE DE DESORDENS METABÓLICAS

BÁRBARA DE OLIVEIRA ZANUSO; ANA RITA DE OLIVEIRA DOS SANTOS; VITOR FERNANDO BORDIN MIOLA; SANDRA MARIA BARBALHO

CROSSTALK OF ADIPOKINES, MYOKINES, AND HEPATOKINES IN THE GENESIS OF METABOLIC DISORDERS

BÁRBARA DE OLIVEIRA ZANUSO; ANA RITA DE OLIVEIRA DOS SANTOS; VITOR FERNANDO BORDIN MIOLA; SANDRA MARIA BARBALHO

INTOXICAÇÃO POR CHUMBO (SATURNISMO): REVISÃO DA LITERATURA

MATHEUS AIRES BISONI; PEDRO RAFAEL FRACACIO; OTAVIO SHIGUEMITSU VALENCIANO; JÚLIO RESENDE GUALBERTO; PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS; NIVALDO FRACACIO JUNIOR

LEAD POISONING (SATURNISM): LITERATURE REVIEW

MATHEUS AIRES BISONI; PEDRO RAFAEL FRACACIO; OTAVIO SHIGUEMITSU VALENCIANO; JÚLIO RESENDE GUALBERTO; PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS; NIVALDO FRACACIO JUNIOR

INTUBAÇÃO ORO-TRAQUEAL SEGURA EM TEMPOS DE COVID-19

LEONARDO ESCOBAR MEDEIROS; GABRIEL MILANEZ SILVA, GUILHERME DE LIMA CONCEIÇÃO, LUCAS TELES VIDAL DE PAULA

SAFE ORO-TRACHEAL INTUBATION IN TIMES OF COVID-19

LEONARDO ESCOBAR MEDEIROS; GABRIEL MILANEZ SILVA, GUILHERME DE LIMA CONCEIÇÃO, LUCAS TELES VIDAL DE PAULA

MANIFESTAÇÕES DERMATOLÓGICAS EM PACIENTES COM COVID-19

MARIA EDUARDA SILVA MORIS; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA; HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA

DERMATOLOGICAL MANIFESTATIONS IN PATIENTS WITH COVID 19

MARIA EDUARDA SILVA MORIS; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA; HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA

MIOCARDITE COMO COMPLICAÇÃO GRAVE DA COVID 19

ISABELLA BISPO DIAZ TOLEDO MARTINS; CAMILA TANURI REYNER CORDEIRO; EDUARDA MANFIO; LAURA BADIZ FURLANETO; LORENA MARCHIORETO MATSUDA
MYOCARDITIS AS A SERIOUS COMPLICATION OF COVID-19

ISABELLA BISPO DIAZ TOLEDO MARTINS; CAMILA TANURI REYNER CORDEIRO; EDUARDA MANFIO; LAURA BADIZ FURLANETO; LORENA MARCHIORETO MATSUDA

MIOCINAS E SEUS EFEITOS CONTRA OBESIDADE, RESISTÊNCIA INSULÍNICA E DOENÇAS CARDIOVASCULARES

BÁRBARA DE OLIVEIRA ZANUSO; ANA RITA DE OLIVEIRA DOS SANTOS; VITOR FERNANDO

BORDIN MIOLA ; SANDRA MARIA BARBALHO

MYOKINES AND THEIR EFFECTS AGAINST OBESITY, INSULIN RESISTANCE AND CARDIOVASCULAR DISEASES

BÁRBARA DE OLIVEIRA ZANUSO; ANA RITA DE OLIVEIRA DOS SANTOS; VITOR FERNANDO BORDIN MIOLA ; SANDRA MARIA BARBALHO

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DE MORBIMORTALIDADE DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

LUCIANO RAMOS DE LIMA; ISABELLA CRISTINA SEVERINA; VANDERSON RODRIGUES MOREIRA; MARINA MORATO STIVAL

EPIDEMIOLOGICAL AND MORBIMORTALITY PROFILE OF INTENSIVE CARE UNIT OF A REGIONAL HOSPITAL OF THE FEDERAL DISTRICT

LUCIANO RAMOS DE LIMA; ISABELLA CRISTINA SEVERINA; VANDERSON RODRIGUES MOREIRA; MARINA MORATO STIVAL

PRINCIPAIS HEPATOCINAS E SUAS FUNÇÕES NO METABOLISMO HUMANO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANA RITA DE OLIVEIRA DOS SANTOS; VITOR FERNANDO BORDIN MIOLA; BÁRBARA DE OLIVEIRA ZANUSO; SANDRA MARIA BARBALHO

MAIN HEPATOCINES AND THEIR FUNCTIONS IN HUMAN METABOLISM - A LITERATURE REVIEW

ANA RITA DE OLIVEIRA DOS SANTOS; VITOR FERNANDO BORDIN MIOLA; BÁRBARA DE OLIVEIRA ZANUSO; SANDRA MARIA BARBALHO

PROJETO TELEMEDICINA COVID UNIMAR

GIOVANNA PREZOTO GARCIA, ISABELLA BISPO DIAZ TOLEDO MARTINS, EDUARDA MANFIO, JOSÉ VICTOR POMPERMAYER GARRIDO, JAQUELINE VIDAL RODRIGUES

COVID UNIMAR TELEMEDICINE PROJECT

GIOVANNA PREZOTO GARCIA, ISABELLA BISPO DIAZ TOLEDO MARTINS, EDUARDA MANFIO, JOSÉ VICTOR POMPERMAYER GARRIDO, JAQUELINE VIDAL RODRIGUES

SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIA EM ENFERMAGEM NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

TAINÁ VILHAR SIQUEIRA; KLEITON GONÇALVES DO NASCIMENTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULOMINEIRO; JORDANA LUIZA GOUVÊA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; MATEUS GOULART ALVES

CLINICAL SIMULATION FOR DEVELOPING SKILLS IN NURSING IN CARDIOPULMONARY RESUSCITATION: SYSTEMATIC REVIEW

TAINÁ VILHAR SIQUEIRA; KLEITON GONÇALVES DO NASCIMENTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO; JORDANA LUIZA GOUVÊA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; MATEUS GOULART ALVES

SÍNDROME DE LEMIERRE: REVISÃO DA LITERATURA

PEDRO RAFAEL FRACACIO; OTAVIO SHIGUEMITSU VALENCIANO; JÚLIO RESENDE GUALBERTO; MATHEUS AIRES BISONI; PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS; NIVALDO FRACACIO JUNIOR

LEMIERRE SYNDROM: LITERATURE REVIEW

PEDRO RAFAEL FRACACIO; OTAVIO SHIGUEMITSU VALENCIANO; JÚLIO RESENDE GUALBERTO; MATHEUS AIRES BISONI; PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS; NIVALDO FRACACIO JUNIOR

SÍNDROME DE TAKOTSUBO E COVID-19: UM RELATO DE CASO

BEATRIZ LAPERUTA DO CARMO; FHLIPE COELHO BANDECA; JOSÉ VICTOR POMPERMAYER GARRIDO; LILIAN FERRARI JARDIM TORRES; MARIA EDUARDA QUEIROZ BORGES LIMA
TAKOTSUBO SYNDROME AND COVID-19: A CASE REPORT

BEATRIZ LAPERUTA DO CARMO; FHLIPE COELHO BANDECA; JOSÉ VICTOR POMPERMAYER GARRIDO; LILIAN FERRARI JARDIM TORRES; MARIA EDUARDA QUEIROZ BORGES LIMA

TETRALOGIA DE FALLOT NA CRIANÇA: REVISÃO DA LITERATURA

OTAVIO SHIGUEMITSU VALENCIANO; PEDRO RAFAEL FRACACIO; JÚLIO RESENDE GUALBERTO; MATHEUS AIRES BISONI; PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS; NIVALDO FRACACIO JUNIOR

TETRALOGY OF FALLOT IN CHILDREN: LITERATURE REVIEW

OTAVIO SHIGUEMITSU VALENCIANO; PEDRO RAFAEL FRACACIO; JÚLIO RESENDE GUALBERTO; MATHEUS AIRES BISONI; PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS; NIVALDO FRACACIO JUNIOR

TRANSPOSIÇÃO DAS GRANDES ARTÉRIAS NA CRIANÇA: REVISÃO DA LITERATURA

OTAVIO SHIGUEMITSU VALENCIANO; PEDRO RAFAEL FRACACIO; JÚLIO RESENDE GUALBERTO; MATHEUS AIRES BISONI; PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS; NIVALDO FRACACIO JUNIOR

TRANSPOSITION OF THE GREAT ARTERIES IN CHILDREN: LITERATURE REVIEW

OTAVIO SHIGUEMITSU VALENCIANO; PEDRO RAFAEL FRACACIO; JÚLIO RESENDE GUALBERTO; MATHEUS AIRES BISONI; PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS; NIVALDO FRACACIO JUNIOR

USO DA TECNOLOGIA DE LÁTEX E LED NA CICATRIZAÇÃO DE PACIENTES

DIABÉTICOS

LUCIANO RAMOS DE LIMA; ISABELLA CARNEIRO MIRANDA; LEILA MARIA SALES SOUSA; SUÉLIA DE SIQUEIRA RODRIGUES FLEURY ROSA; YASMIN CARNEIRO LOBOMACEDO; MARINA MORATO STIVAL

USE OF LATEX AND LED TECHNOLOGY IN THE HEALING OF DIABETIC PATIENTS

LUCIANO RAMOS DE LIMA; ISABELLA CARNEIRO MIRANDA; LEILA MARIA SALES SOUSA; SUÉLIA DE SIQUEIRA RODRIGUES FLEURY ROSA; YASMIN CARNEIRO LOBOMACEDO; MARINA MORATO STIVAL

VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 E DOENÇAS AUTOIMUNES: POSSÍVEIS RISCOS E CONTRAINDICAÇÕES

MARQUI SÂMYLLA VAZ DE; GIANINI, SILVIA HELENA SOARES

VACCINATION AGAINST COVID-19 AND AUTOIMMUNE DISEASES: POSSIBLE RISKS AND CONTRAINDICATIONS

MARQUI SÂMYLLA VAZ DE; GIANINI, SILVIA HELENA SOARES

CLÍNICA CIRÚRGICA

ABDOME AGUDO OBSTRUTIVO POR DIVERTÍCULO DE MECKEL CONTENDO POLIETILENOGLICOL: RELATO DE CASO

Juliana Pascon dos Santos; Marcela Amaro de Santana; Ricardo de Argollo Haber

ACUTE OBSTRUCTIVE ABDOMEN BY MECKEL'S DIVERTICULUM CONTAINING POLYETHYLENEGLYCOL: A CASE REPORT

Juliana Pascon dos Santos; Marcela Amaro de Santana; Ricardo de Argollo Haber

ABDÔMEN AGUDO COMO MANIFESTAÇÃO DA INFECÇÃO POR COVID-19

Luiza Santos de Argollo Haber ,Davi Cassiano Ueda Simensato; Rodrigo Haber Mellem, Luiza Pedro Costanzo, Ricardo de Argollo Haber, Jesselina Francisco dos Santos Haber

ACUTE ABDÔMEN AS A MANIFESTATION OF COVID-19 INFECTION

Luiza Santos de Argollo Haber, Davi Cassiano Ueda Simensato; Rodrigo Haber Mellem, Luiza Pedro Costanzo, Ricardo de Argollo Haber, Jesselina Francisco dos Santos Haber

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE UMA ESCALA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA DECORRENTE DA PROSTATECTOMIA RADICAL

Lívia Cristina De Resende Izidoro,Cissa Azevedo; Sabrina de Cássia Chaga; Alline Carrilho Menezes; Fabrícia Eduarda Baia Estevam

CROSS-CULTURAL ADAPTATION OF A URINARY INCONTINENCE SCALE DUE TO RADICAL PROSTATECTOMY

Lívia Cristina De Resende Izidoro,Cissa Azevedo; Sabrina de Cássia Chaga; Alline Carrilho Menezes; Fabrícia Eduarda Baia Estevam

ABDOME AGUDO ASSOCIADO AO COVID, CAUSA OR CONSEQUENCE?

Luiza Santos de Argollo Haber, Davi Cassiano Ueda Simensato; Rodrigo Haber Mellem, Pedro

Costanzo, Ricardo de Argollo Haber, Jesselina Francisco dos Santos Haber

Luiza Santos de Argollo Haber, Davi Cassiano Ueda Simensato; Rodrigo Haber Mellem, Pedro Costanzo, Ricardo de Argollo Haber, Jesselina Francisco dos Santos Haber
ACUTE ABDOMEN ASSOCIATION AND COVID, CAUSE OR CONSEQUENCE?

Luiza Santos de Argollo Haber, Davi Cassiano Ueda Simensato; Rodrigo Haber Mellem, Pedro Costanzo, Ricardo de Argollo Haber, Jesselina Francisco dos Santos Haber

AURICULOTERAPIA NO CONTROLE DA ELIMINAÇÃO URINÁRIAPREJUDICADA: REVISÃO INTEGRATIVA

Cissa Azevedo; Luciana Regina Ferreira da Mata; Fabrícia Eduarda Baia Estevam; Tânia Couto Machado Chianca; Caroline de Castro Moura; Lívia Cristina de Resende Izidoro

AURICULOTHERAPY IN THE CONTROL OF IMPAIRED URINARY ELIMINATION: AN INTEGRATIVE REVIEW

Cissa Azevedo; Luciana Regina Ferreira da Mata; Fabrícia Eduarda Baia Estevam; Tânia Couto Machado Chianca; Caroline de Castro Moura; Lívia Cristina de Resende Izidoro

CIRURGIA BARIÁTRICA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO

Maria Júlia Bastos Pereira; Carolina de Lima Montanhim; Davi Cassiano Ueda Simensato; Marcos Alberto Pagani Júnior

BARIATRIC SURGERY IN THE TREATMENT OF GASTROESOPHAGEAL REFLUX DISEASE

Maria Júlia Bastos Pereira; Carolina de Lima Montanhim; Davi Cassiano Ueda Simensato; Marcos Alberto Pagani Júnior

DIÁRIO MICCIONAL, UMA FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO.

Isabela Ribeiro Caixeta, Natália Regina dos Santos Soares, Lívia Cristina de Resende Izidoro

MICTIONAL DIARY, A TOOL FOR THE ASSESSMENT OF URINARY INCONTINENCE: CROSS-CULTURAL ADAPTATION AND CONTENT VALIDATION

Isabela Ribeiro Caixeta, Natália Regina dos Santos Soares, Lívia Cristina de Resende Izidoro

DOENÇA DE HIRSCHSPRUNG: REVISÃO DA LITERATURA

Júlio Resende Gualberto; Pedro Rafael Fracacio; Otavio Shiguemitsu Valenciano; Matheus Aires Bioni; Pedro Henrique dos Santos; Nivaldo Fracacio Junior

HIRSCHSPRUNG'S DISEASE: LITERATURE REVIEW

Júlio Resende Gualberto; Pedro Rafael Fracacio; Otavio Shiguemitsu Valenciano;

Matheus Aires Bisoni; Pedro Henrique dos Santos; Nivaldo Fracacio Junior

FOGO NA SALA CIRÚRGICA – FALHA OU MAU USO DO ELETROCAUTÉRIO MONOPOLAR:
REVISÃO DA LITERATURA

Marcela Amaro de Santana; Fabrício Doná Érnica, Bruno Fiorante Akimoto, Juliana Pascon dos Santos

FIRE IN THE OPERATING ROOM – FAILURE OR MISUSE OF THE MONOPOLAR ELETROCAUTERY:
A LITERATURE REVIEW

Marcela Amaro de Santana; Fabrício Doná Érnica, Bruno Fiorante Akimoto, Juliana Pascon dos Santos

RECONSTRUÇÃO DE TRÂNSITO INTESTINAL APÓS OSTOMIA - UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Marela Amaro de Santana, Gleydson Bizerra da Mota Junior, Juliana pascon dos Santos

INTESTINAL TRANSIT RECONSTRUCTION AFTER AN OSTOMY: A LITERATURE REVIEW

Marela Amaro de Santana, Gleydson Bizerra da Mota Junior, Juliana pascon dos Santos

VALIDADE DE UMA ESCALA DE AVALIAÇÃO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA RADICAL

Lívia Cristina De Resende Izidoro, Cissa Azevedo; Sabrina de Cássia Chaga; Alline Carrilho Menezes; Fabrícia Eduarda Baia Estevam

VALIDITY OF A SCALE TO ASSESS POST-RADICAL PROSTATECTOMY URINARY INCONTINENCE

Lívia Cristina De Resende Izidoro, Cissa Azevedo; Sabrina de Cássia Chaga; Alline Carrilho Menezes; Fabrícia Eduarda Baia Estevam

COMUNICAÇÃO

CINEMA E MEDICINA: UMA INTERSECÇÃO EM TEMPO DA PANDEMIA DO COVID
19

MARIA LUÍSA JORGE DE SOUSA GONZAGA; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA; HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA; MARIA AUGUSTA JORGE
 CINEMA AND MEDICINE: AN INTERSECTION IN TIMES OF COVID-19'S PANDEMIC
 MARIA LUÍSA JORGE DE SOUSA GONZAGA; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA; HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA; MARIA AUGUSTA JORGE

MOVIMENTO #RELEASETHESNYDECUT: UMA ANÁLISE DAS FANBASES
 MARIA LUÍSA JORGE DE SOUSA GONZAGA; MARCOS KENJI ASAKURA DE OLIVEIRA; MARIANA PAULA OLIVEIRA
 #RELEASETHESNYDECUT MOVEMENT: AN ANALYSIS OF FANBASES

MARIA LUÍSA JORGE DE SOUSA GONZAGA; MARCOS KENJI ASAKURA DE OLIVEIRA; MARIANA PAULA OLIVEIRA

EDUCAÇÃO

A HISTÓRIA DA ARTE COMO FERRAMENTA HUMANIZADORA NA EDUCAÇÃO MÉDICA: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Letícia Carneiro de Camargo; Isabella Miguel de Mendonça Tibirica; Matheus de Almeida Martins; Leila Maria Guissoni Campos

THE HISTORY OF ART AS A HUMANIZING TOOL IN MEDICAL EDUCATION: LITERATURE REVIEW

Ana Letícia Carneiro de Camargo; Isabella Miguel de Mendonça Tibirica; Matheus de Almeida Martins; Leila Maria Guissoni Campos

A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM NO BRASIL

CASTRO, Gabriela de; SERAFIM, Isabela de Sá; GONÇALVES, Eleny Rosa Guimaraes; EVANGELISTA, Viviane Canhizares

THE NECESSITY OF PERMANENT EDUCATION IN NURSING IN BRAZIL

CASTRO, Gabriela de; SERAFIM, Isabela de Sá; GONÇALVES, Eleny Rosa Guimaraes; EVANGELISTA, Viviane Canhizares

CARACTERÍSTICAS DOS APLICATIVOS MÓVEIS RELACIONADOS A GERÊNCIA EM ENFERMAGEM

Camila Santana Domingos; Luana Vieira Toledo; Caroline de Castro Moura; Cissa Azevedo; Patrícia Oliveira Salgado; Tânia Couto Machado Chianca

CHARACTERISTICS OF MOBILE APPLICATIONS RELATED TO MANAGEMENT IN NURSING

Camila Santana Domingos; Luana Vieira Toledo; Caroline de Castro Moura; Cissa Azevedo; Patrícia Oliveira Salgado; Tânia Couto Machado Chianca

CONSTRUÇÃO E REFINAMENTO DE LIVRETO EDUCATIVO PARA CONTROLE DA

INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIARADICAL

Lívia Cristina De Resende Izidoro; Cissa Azevedo; Fabrícia Eduarda Baia Estevan; Mariana Ferreira Vaz Gontijo Bernardes; Lizete Malagoni de Almeida Cavalcante Oliveira; Luciana Regina Ferreira da Mata

CONSTRUCTION AND REFINEMENT OF AN EDUCATIONAL BOOKLET FOR THE CONTROL OF URINARY INCONTINENCE AFTER RADICAL PROSTATECTOMY

Lívia Cristina De Resende Izidoro; Cissa Azevedo; Fabrícia Eduarda Baia Estevan; Mariana Ferreira Vaz Gontijo Bernardes; Lizete Malagoni de Almeida Cavalcante Oliveira; Luciana Regina Ferreira da Mata

DOUTORADO PROFISIONAL NA ÁREA MÉDICA À LUZ DAS UNIVERSIDADES DE CLASSE MUNDIAL

HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA ; ADOLFO IGNÁCIO CALDERÓN FLORES

PROFESSIONAL DOCTORATE IN THE MEDICAL AREA IN THE LIGHT OF WORLD CLASS UNIVERSITIES

HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA ; ADOLFO IGNÁCIO CALDERÓN FLORES

EDUCAÇÃO COMO PROMOÇÃO DE DIREITOS HUMANOS

MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA; MARIA LUÍSA JORGE DE SOUSA GONZAGA; ADRIANA PORTO NUNES GAZETTA; TEREZA LAÍS MENEGUCCI ZUTIN; HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA

EDUCATION AS A PROMOTION OF HUMAN RIGHTS

MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA; MARIA LUÍSA JORGE DE SOUSA GONZAGA; ADRIANA PORTO NUNES GAZETTA; TEREZA LAÍS MENEGUCCI ZUTIN; HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA

ENSINO DE SEMIOLOGIA MÉDICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Adriana Porto Nunes Gazetta; Silvia Helena Soares Gianini Grecca; Heron Fernando de Sousa Gonzaga; Tereza Laís Menegucci Zutin

TEACHING MEDICAL SEMIOLOGY IN TIMES OF PANDEMIC

Adriana Porto Nunes Gazetta; Silvia Helena Soares Gianini Grecca; Heron Fernando de Sousa Gonzaga; Tereza Laís Menegucci Zutin

ESTRATÉGIAS PARA ABORDAGEM DE HUMANIZAÇÃO NO CURSO MÉDICO

Heron Fernando de Sousa Gonzaga; Adriana Porto Nunes Gazetta; Tereza Laís Menegucci Zutin; Fernanda Mesquita Serva

STRATEGIES FOR HUMANIZATION APPROACH IN THE MEDICAL COURSE

Heron Fernando de Sousa Gonzaga; Adriana Porto Nunes Gazetta; Tereza Laís Menegucci Zutin; Fernanda Mesquita Serva

UNIVERSIDADE DE CLASSE MUNDIAL: UMA REALIDADE DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA; ADOLFO IGNÁCIO CALDERÓN FLORES

WORLD CLASS UNIVERSITY: A CONTEMPORARY WORLD REALITY

HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA; ADOLFO IGNÁCIO CALDERÓN FLORES

USO DE METODOLOGIA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE HABILIDADES CIRÚRGICAS

Adriana Porto Nunes Gazetta; Heron Fernando de Sousa Gonzaga; Tereza Laís Menegucci Zutin

USE OF REALISTIC SIMULATION METHODOLOGY IN THE TEACHING OF SURGICAL SKILLS

Adriana Porto Nunes Gazetta; Heron Fernando de Sousa Gonzaga; Tereza Laís Menegucci Zutin

SAÚDE COLETIVA**PRINCIPAIS TEMAS RELACIONADOS AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA POPULAÇÃO INFANTIL E ADULTA - TEA: REVISÃO DE LITERATURA**

Júlia Santos de Oliveira ; Ariane Brabo Faria; Andressa Maria dos Reis Guerra; Gabriel Maraia Ciolfi; Túlio de Almeida Hermes

MAIN TOPICS RELATED TO THE AUTISTIC SPECTRUM DISORDER IN CHILDREN AND ADULT POPULATION - TEA: LITERATURE REVIEW

Júlia Santos de Oliveira ; Ariane Brabo Faria; Andressa Maria dos Reis Guerra; Gabriel Maraia Ciolfi; Túlio de Almeida Hermes

A MELATONINA E SEUS BENEFÍCIOS

SERAFIM, Isabela de Sá; CASTRO, Gabriela de; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci, EVANGELISTA, Viviane Canhizares.

MELATONIN AND BENEFITS

SERAFIM, Isabela de Sá; CASTRO, Gabriela de; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci, EVANGELISTA, Viviane Canhizares.

ANÁLISE DA ABORDAGEM DA OMS QUANTO AO DIREITO HUMANO À SAÚDE
HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA; MARIA
LUÍSA JORGE DE SOUSA GONZAGA; CAROLINE PRONER; FRANCISCO INFANTE RUIZ

ANALYSIS OF WHO'S APPROACH TO THE HUMAN RIGHT TO HEALTH
HERON FERNANDO DE SOUSA GONZAGA; MARIA LÚCIA JORGE DE SOUSA GONZAGA; MARIA
LUÍSA JORGE DE SOUSA GONZAGA; CAROLINE PRONER; FRANCISCO INFANTE RUIZ

A PRÁTICA DO STEALTHING ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE
PÚBLICA DO INTERIOR PAULISTA

Gleicy Kelly Felix, Costa Ana Paula Rodrigues Arciprete, Juliana Cristinados Santos
Monteiro

THE PRACTICE OF STEALTHING AMONG UNIVERSITY STUDENTS AT A PUBLIC UNIVERSITY IN
THE INTERIOR OF SÃO PAULO

Gleicy Kelly Felix, Costa Ana Paula Rodrigues Arciprete, Juliana Cristinados Santos
Monteiro

A VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DURANTE A APLICAÇÃO DA
METODOLOGIA DE PROBLEMATIZAÇÃO UTILIZANDO O ARCO DE MAGUEREZ

Emmily Camargo Fernandes, Ana Carolina de Almeida Bertanzin, Isabel

Ribeiro Caixeta, Lauanda Alves Lima

THE EXPERIENCE OF NURSING STUDENTS DURING THE APPLICATION OF THE
PROBLEMATIZATION METHODOLOGY USING THE ARC OF MAGUEREZ

Emmily Camargo Fernandes, Ana Carolina de Almeida Bertanzin, Isabel

Ribeiro Caixeta, Lauanda Alves Lima

ACOMETIMENTO DE RUBÉOLA EM GESTANTES E NÃO-GESTANTES NA REGIÃO
SUDESTE DO BRASIL

Luani Bernardochi Ramalho; Letícia Fernandez Rodrigues Silva; Maria Eduarda Côrtes
Camargo; Mariane Magalhães Pedrotti; Roberta de Amorim Santos, Paula Cristina Cola

RUBELLA AFFECTION IN PREGNANT AND NON-PREGNANT WOMEN IN THE SOUTHEAST REGION

OF BRAZIL

Luani Bernadochi Ramalho; Letícia Fernandez Rodrigues Silva; Maria Eduarda Côrtes Camargo; Mariane Magalhães Pedrotti; Roberta de Amorim Santos, Paula Cristina Cola

CARACTERIZAÇÃO DOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO EM UM EVENTO ESPORTIVO

Greco, Annik Ianara de Souza; Carvalho, Lucas Cápia Castro; Jorente, Josep; Toreto, Barbara Nascimento; Flato, Uri Adrian Prync

CHARACTERIZATION OF THE PRACTITIONERS OF PHYSICAL EXERCISE DURING A SPORT EVENT

Greco, Annik Ianara de Souza; Carvalho, Lucas Cápia Castro; Jorente, Josep; Toreto, Barbara Nascimento; Flato, Uri Adrian Prync

CUIDADOS PALIATIVOS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE EXTENSÃO

Rafaela Aparecida Fideleis de Macedo; Andréia Cristina Barbosa Costa; Eliza Mara das Chagas Paiva; Melissa Santos Nassif; Munyra Rocha

PALLIATIVE CARE IN THE CONTEXT OF PRIMARY HEALTH CARE: EXPERIENCE OF AN EXTENSION GROUP

Rafaela Aparecida Fideleis de Macedo; Andréia Cristina Barbosa Costa; Eliza Mara das Chagas Paiva; Melissa Santos Nassif; Munyra Rocha

DIFICULDADES NO CUIDADO A PACIENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

MINNITI, Giulia; MINNITI, Guilherme Almeida dos Santos; BITTENCOURT, Mariana Ribeiro, FOCK, Monique Baptista; ARAÚJO, Victor Bruno Teodoro; GAZETTA, Gabriela Henrica Abu Kamel

DIFFICULTIES IN CARING FOR PATIENTS IN A SITUATION OF DOMESTIC VIOLENCE DURING THE COVID-19 PANDEMIC IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY

MINNITI, Giulia; MINNITI, Guilherme Almeida dos Santos; BITTENCOURT, Mariana Ribeiro, FOCK, Monique Baptista; ARAÚJO, Victor Bruno Teodoro; GAZETTA, Gabriela Henrica Abu Kamel

A SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE FRENTE A COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Amanda Reginato da Silva; Henrique da Silva dos Santos; Natália Michelato Silva

THE MENTAL HEALTH OF HEALTH PROFESSIONALS FROM PRIMARY HEALTH CARE FACING COVID-19: A LITERATURE REVIEW THE MENTAL HEALTH OF HEALTH PROFESSIONALS FROM PRIMARY HEALTH CARE FACING COVID-19: A LITERATURE REVIEW

Amanda Reginato da Silva; Henrique da Silva dos Santos; Natália Michelato Silva

ENFERMEIRO ESCOLAR: PROPOSTA DE CONSULTA DE ENFERMAGEM E A
PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES

Bruno Placcencio da Silva; Juliana Gimenez Amaral

SCHOOL NURSES: PROPOSAL FOR NURSING CONSULTATION AND TEACHERS' PERCEPTION

Bruno Placcencio da Silva; Juliana Gimenez Amaral

HIPOACUSIA E O RISCO DE QUEDA NA PESSOA IDOSA

MEDEIROS, Luiza; CEOLIN, Lara; MEDEIROS, Matheus; ALCÂNTARA, Yara B; FRIZZO, Ana Cláudia Figueiredo; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz

HYPOACUSIA AND THE RISK OF FALLING IN ELDERLY PEOPLE

MEDEIROS, Luiza; CEOLIN, Lara; MEDEIROS, Matheus; ALCÂNTARA, Yara B; FRIZZO, Ana Cláudia Figueiredo; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz

LETALIDADE DE SEPSE NO ESTADO DE SÃO PAULO

Gabriel Milanez Silva, Maria Fernanda Coelho Zaina, Maria Vitória Favaro, Nathalia Majewski Pinheiro, Paula Cristina Cola

LETHALITY OF SEPSIS IN THE STATE OF SAO PAULO

Gabriel Milanez Silva, Maria Fernanda Coelho Zaina, Maria Vitória Favaro, Nathalia Majewski Pinheiro, Paula Cristina Cola

MEDICINA E NUTRIÇÃO: HÁBITOS ALIMENTARES ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Miguel Florentino Antonio; Rafael Carreira Batista; Pedro Gazotto Rodrigues da Silva; Yuuki Daniel Tahara Vilas Boas; Patrícia Cincotto Bueno dos Santos

MEDICINE AND NUTRITION: EATING HABITS AMONG UNIVERSITY STUDENTS

Miguel Florentino Antonio; Rafael Carreira Batista; Pedro Gazotto Rodrigues da Silva; Yuuki Daniel Tahara Vilas Boas; Patrícia Cincotto Bueno dos Santos

O RECONHECIMENTO DA CONQUISTA DO SUS E DA SAÚDE PÚBLICA COMO UM
DIREITO

Amanda Conego Santos, Livia Masson Antonini

THE RECOGNITION OF THE ACHIEVEMENT OF SUS AND PUBLIC HEALTH AS A RIGHT

Amanda Conego Santos, Livia Masson Antonini

O RISCO DA PRÁTICA DE POLIFARMÁCIA POR PESSOAS IDOSAS

Isabela Viudes; RIBEIRO, Isabela do Nascimento; EVANGELISTA, Viviane Canhizares; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz

THE RISK OF POLYPHARMACY PRACTICE BY ELDERLY PEOPLE

Isabela Viudes; RIBEIRO, Isabela do Nascimento; EVANGELISTA, Viviane Canhizares; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz

PROTAGONISMO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM ATIVIDADES DE IMUNIZAÇÃO PARA COVID-19: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

Ana Carolina de Almeida Bertanzin, Lauanda Alves de Lima, Maria Cleide dos Santos Costa, Shirley Cristina da Silva Fujihara, Livia Cristina de Resende Isidoro, Pedro Henrique Alves

PROTAGONISM OF NURSING STUDENTS IN IMMUNIZATION ACTIVITIES FOR COVID-19: REPORT OF A SUCCESSFUL EXPERIENCE

Ana Carolina de Almeida Bertanzin, Lauanda Alves de Lima, Maria Cleide dos Santos Costa, Shirley Cristina da Silva Fujihara, Livia Cristina de Resende Isidoro, Pedro Henrique Alves

REAÇÕES ADVERSAS TROMBÓTICAS RELACIONADAS A VACINA ASTRAZENECA SARS-COV2 (CHADOX1 NCOV-19)

Ana Maria Gonçalves Milla, Isabella Bispo Diaz Toledo Martins, Giuliana Simões Nakano, Jaqueline Vidal Rodrigues, Claudio Fernando Nishi Cintra, Uri Adrian Prync Flato

THROMBOTIC ADVERSE REACTIONS RELATED TO ASTRAZENECA SARS-COV2 VACCINE (CHADOX1 NCOV-19)

Ana Maria Gonçalves Milla, Isabella Bispo Diaz Toledo Martins, Giuliana Simões Nakano, Jaqueline Vidal Rodrigues, Claudio Fernando Nishi Cintra, Uri Adrian Prync Flato

ROBÔ DE TELEPRESEÇA DE BAIXO CUSTO – PROTÓTIPO STIV

Isabella Bispo Diaz Toledo Martins, Johannes Daniel Fischer, Nathalia Satoo Demian Ferreira, Victor Satoo Demian Ferreira, Fernanda Mesquita Serva, Uri Adrian Prync Flato

LOW COST TELEPRESENCE ROBOT – STIV PROTOTYPE

Isabella Bispo Diaz Toledo Martins, Johannes Daniel Fischer, Nathalia Satoo Demian Ferreira, Victor Satoo Demian Ferreira, Fernanda Mesquita Serva, Uri Adrian Prync Flato

TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA CERVICAL POR MEIO DE PONTOS DE ACUPUNTURA ESTIMULADOS POR LASER: ANÁLISE DA INTERVENÇÃO

Gabriel Lopes Chaves Natália de Sousa Esteves Vieira, Érika de Cássia Lopes Chaves, Lígia de Souza Marino, Denise Hollanda lunes

TREATMENT OF CHRONIC CERVICAL PAIN USING LASER-STIMULATED ACUPUNCTURE POINTS: ANALYSIS OF THE INTERVENTION

Gabriel Lopes Chaves Natália de Sousa Esteves Vieira, Érika de Cássia Lopes Chaves, Lígia de Souza Marino, Denise Hollanda lunes

USO DE MÁSCARAS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

Roberta Seron Sanches, Murilo César do Nascimento; Paula Daniella de Abreu, Rogério Silva Lima

USE OF MASKS TO PREVENT COVID-19: SOCIAL REPRESENTATIONS OF BRAZILIAN UNIVERSITY STUDENTS

Roberta Seron Sanches, Murilo César do Nascimento; Paula Daniella de Abreu,

SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS E DO USO DE PSICOTRÓPICOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES APÓS O ADVENTO DAPANDEMIA DO NOVO CORONAVÍUS

Gabriela Garcia Fracaro; Nicoli Lopes de Oliveira; Airton José Mendes

THE RISE OF PSYCHIATRIC DISORDERS AND OF THE USE OF PSYCHOTROPIC DRUGS IN CHILDREN AND TEENAGERS AFTER THE COVID-19 PANDEMIC

Gabriela Garcia Fracaro; Nicoli Lopes de Oliveira; Airton José Mendes

CORRELAÇÃO ENTRE DISPÊNDIO ENERGÉTICO DIÁRIO, GORDURA CORPORAL E MASSA MAGRA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DM1

ALVES, Rayssa Andrade; ALVES, Lucas Vaz; DE CARVALHO, Lucas Cápia Castro; DOS SANTOS, Maria Júlia Candeloro; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi; HABER, Jesselina Francisco dos Santos

CORRELATION BETWEEN DAILY ENERGY EXPENDITURE, BODY FAT, AND LEAN MASS IN CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH DM1

ALVES, Rayssa Andrade; ALVES, Lucas Vaz; DE CARVALHO, Lucas Cápia Castro; DOS SANTOS, Maria Júlia Candeloro; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi; HABER, Jesselina Francisco dos Santos

CORRELAÇÃO ENTRE DISPÊNDIO ENERGÉTICO DIÁRIO, HEMOGLOBINA GLICADA (HBA1C) E DOSE DE INSULINA DIÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETESMELLITOS TIPO1.

ALVES, Lucas Vaz; ALVES, Marcos Eugênio; DOS SANTOS, Maria Júlia Candeloro; ALVES, Rayssa Andrade; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi; HABER, Jesselina Francisco dos Santos.

CORRELATION BETWEEN DAILY ENERGY DISPENDIUM, GLUCATED HEMOGLOBIN (HBA1C), AND DAILY INSULIN DOSE IN CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH TYPE1 MELLITUS DIABETES.

ALVES, Lucas Vaz; ALVES, Marcos Eugênio; DOS SANTOS, Maria Júlia Candeloro; ALVES, Rayssa Andrade; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi; HABER, Jesselina Francisco dos Santos.

PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES PUÉRPERAS QUANTO ÀS POTENCIALIDADES E ENTRAVES DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL OFERTADA POR ENFERMEIROS DO

PROGRAMA NACIONAL DE RESIDÊNCIA OBSTÉTRICA

Eliza Mara das Chagas Paiva, Thais Bastos dos Reis, Laura Carvalho de Oliveira, Anne Pereira Calheiros, Christianne Alves Pereira Calheiros

PERCEPTIONS OF PUERPERAL ADOLESCENTS REGARDING THE POTENTIALITIES AND BARRIERS OF PRENATAL CARE OFFERED BY NURSES OF THE NATIONAL OBSTETRIC RESIDENCY PROGRAM

Eliza Mara das Chagas Paiva, Thais Bastos dos Reis, Laura Carvalho de Oliveira, Anne Pereira Calheiros, Christianne Alves Pereira Calheiros

RELAÇÃO ENTRE O USO DA BOMBA DE INFUSÃO DE INSULINA EHBA1C DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DM1

CARVALHO, Lucas Cápia Castro de; ALVES, Lucas Vaz; PINHEIRO, Caroline Rosseto; ALVES, Rayssa Andrade; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi; HABER, Jesselina Francisco dos Santos

RELATIONSHIP BETWEEN THE USE OF THE INSULIN INFUSION PUMP AND HBA1C IN CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH DM1

CARVALHO, Lucas Cápia Castro de; ALVES, Lucas Vaz; PINHEIRO, Caroline Rosseto; ALVES, Rayssa Andrade; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi; HABER, Jesselina Francisco dos Santos

TEMPO DE TELA, CRIANÇAS E PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA

Monike Alves Lemes, Giovanna Prezoto Garcia, Vinicius Batista Silva, Giulia Minniti, Maria Eduarda Monteiro Machado, Jesselina Francisco Dos Santos Haber

SCREEN TIME, CHILDREN AND PANDEMIC OF COVID-19: A NARRATIVE REVIEW

Monike Alves Lemes, Giovanna Prezoto Garcia, Vinicius Batista Silva, Giulia Minniti, Maria Eduarda Monteiro Machado, Jesselina Francisco Dos Santos Haber

SAÚDE DA MULHER

DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E POLÍTICAS DESAÚDE DA MULHER: UMA REFLEXÃO TEÓRICA SOBRE ABORTO NO BRASIL

Ana Paula Rodrigues Arciprete; Regina Célia Fiorati; Flávia Azevedo Gomes Sponholz

SOCIAL DETERMINANTS OF HEALTH AND WOMEN'S HEALTH POLICIES: A THEORETICAL REFLECTION ON ABORTION IN BRAZIL

Ana Paula Rodrigues Arciprete; Regina Célia Fiorati; Flávia Azevedo Gomes

Sponholz

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS DE MULHERES EMPREENDEDORAS DA REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO/SP

Ana Paula Rodrigues Arciprete, Juliana Cristina dos Santos Monteiro

IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON SMALL BUSINESSES OF WOMEN ENTREPRENEURS IN THE REGION OF RIBEIRÃO PRETO/SP

Ana Paula Rodrigues Arciprete, Juliana Cristina dos Santos Monteiro

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PARTURIENTES PORTADORAS DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV), POR MEIO DO DATASUS, NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO

Amanda Xavier Ribeiro, Ana Laura Toledo Oliveira, Anna Luiza Alves Boldrin de Siqueira, Manuela Simões Nakano, Vitor Pontelli Siravegna, Paula Cristina Cola

EPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS OF PREGNANT WOMEN INFECTED WITH HUMAN IMMUNODEFICIENCY VIRUS (HIV) THROUGH DATASUS IN THE STATES OF SÃO PAULO AND RIO DE JANEIRO

Amanda Xavier Ribeiro, Ana Laura Toledo Oliveira, Anna Luiza Alves Boldrin de Siqueira, Manuela Simões Nakano, Vitor Pontelli Siravegna, Paula Cristina Cola

O USO DE CRANBERRY COMO PROFILAXIA DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO É EFICAZ PARAMULHERES JOVENS SAUDÁVEIS?

Luiza Pedro Costanzo; Luiza Santos de Argollo Haber; Rodrigo Haber Mellem; Davi Cassiano Ueda Simensato; Ricardo de Argollo Haber; Jesselina Francisco dos Santos Haber

IS USING CRANBERRY AS PROFILAXY FOR URINARY TRACT INFECTIONS VIABLE FOR YOUNG HEALTHY WOMEN?

Luiza Pedro Costanzo; Luiza Santos de Argollo Haber; Rodrigo Haber Mellem; Davi Cassiano Ueda Simensato; Ricardo de Argollo Haber; Jesselina Francisco dos Santos Haber

PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DA CAPACITAÇÃO EM PRÉ- NATAL DE RISCO HABITUAL E PUERPÉRIO PARA O APERFEIÇOAMENTO DAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM

Daniel de Souza Oliveira; Júlia Mara da Silva; Simone Albino da Silva; Andréia Cristina Barbosa Costa; Patrícia Scotini Freitas; Christianne Alves Pereira Calheiros

NURSES' PERCEPTION OF TRAINING IN PRENATAL CARE OF USUAL RISK AND PUERPERIUM FOR THE IMPROVEMENT OF NURSING CONSULTATIONS

Daniel de Souza Oliveira; Júlia Mara da Silva; Simone Albino da Silva; Andréia Cristina

Barbosa Costa; Patrícia Scotini Freitas; Christianne Alves Pereira Calheiros

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA ÓTICA DE ENFERMEIROS

Eduarda Santos Rocha ; Gustavo dos Santos da Costa; Mirela Dias dos Anjos ,Gabriela Henrica Abu Kamel; Flávia Vilas Boas Ortiz; Juliana Regina Cafer

OBSTETRIC VIOLENCE FROM THE PERSPECTIVE OF NURSES

Eduarda Santos Rocha ; Gustavo dos Santos da Costa; Mirela Dias dos Anjos ,Gabriela Henrica Abu Kamel; Flávia Vilas Boas Ortiz; Juliana Regina Cafer

SAÚDE MENTAL

A ASCENSÃO DO RISCO DE SUICÍDIO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA

PEREIRA, Mariana Aparecida Garcia Severino; SANTOS, Roberta de Amorim; GIANINI, Silvia Helena Soares

THE RISING SUICIDE RISK AMONG MEDICAL STUDENTS

PEREIRA, Mariana Aparecida Garcia Severino; SANTOS, Roberta de Amorim; GIANINI, Silvia Helena Soares

AGONISTAS DE GLP-1 – NOVAS PERSPECTIVAS NO TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL

Gabriela Achete de Souza; Júlia Novaes Matias; Giovanna Sorrentino dos Santos Campanari; Vinícius Marinho Lima; Gabriela Lopes; Sandra Maria Barbalho

GLP-1 AGONISTS – NEW PERSPECTIVES ABOUT THE TREATMENT OF MENTAL DISORDERS RELATED TO ALCOHOL USE

Gabriela Achete de Souza; Júlia Novaes Matias; Giovanna Sorrentino dos Santos Campanari; Vinícius Marinho Lima; Gabriela Lopes; Sandra Maria Barbalho

ANÁLISE DOS FATORES BIOPSISSOCIAIS DO ABSENTEÍSMO NA ENFERMAGEM

Kárita Mayara Socorro Lopes da Silvai, Nayara Barbosa Ferreiraii, Gabriela Eiras Orton, Lara Tavares Santiago Borgesi, Luciene Apolinário de Araújo, Katiulcy Carvalho Oliveira , Sérgio Gomes de Miranda

ANALYSIS OF BIOPSYCHOSOCIAL FACTORS OF ABSENTEEISM IN NURSING

Kárita Mayara Socorro Lopes da Silvai, Nayara Barbosa Ferreiraii, Gabriela Eiras Orton, Lara Tavares Santiago Borgesi, Luciene Apolinário de Araújo, Katiulcy Carvalho Oliveira , Sérgio Gomes de Miranda

O USO EXCESSIVO DE METILFENIDATO E CORRELATOS ENTRE OS ACADÊMICOS DE MEDICINA

SANTOS, Roberta de Amorim; PEREIRA, Mariana Aparecida Garcia Severino; GIANINI, Silvia Helena Soares

THE EXCESSIVE USE OF METHYLPHENIDATE AND RELATED DRUGS AMONG MEDICAL STUDENTS

SANTOS, Roberta de Amorim; PEREIRA, Mariana Aparecida Garcia Severino; GIANINI, Silvia Helena Soares